APÊNDICE I

Mapa de Vulnerabildade Ambiental (Fauna)

51°0'0"W
50°0'0"W
49°0'0"W
4°0'0"N
3°0'0"N

OIAPOQUE
CALÇOENE
Parque Nacional do Cabo Orange
Parque Nacional do Cabo Orange

OCEANO ATLÂNTICO

55 93
93 94
24

Legenda

- Aves Marinhas Costeiras
- Aves Aquáticas Pernaltas
- Área de concentração, alimentação e repouso de aves
- Área de reprodução de aves
- Tartarugas e Cágados
- Área de concentração, alimentação e repouso de tartarugas e cágados
- n — Número de Referência na Lista de Espécies
- n — Ocorrência de Espécies Ameaçadas
- Áreas com prioridade de proteção a ser definida
- Unidades de Conservação
- Limites Municipais
- Batimetria

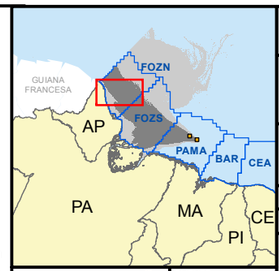
Área de interesse (PPAF)

- probabilidade ≥ 30% ou tempo de toque ≤ 120 horas
- probabilidade < 30% e tempo de toque > 120 horas

N W E S

0 5 10 20 km

Datum: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE / MMA / Witt O'Brien's Brasil / Aiuká



WITT | O'BRIEN'S Aiuká

CLIENTE: queiroz galvão

DOCUMENTO: PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)

EMPREENDIMENTO: ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS PAMA-M-265 E PAMA-M-337 BACIA DE PARÁ-MARANHÃO

TÍTULO: VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) MAPA 01 (FRENTE)

PROCESSO Nº: 02022.000904/2014-16

ELABORAÇÃO: Janaina Ruggeri | DATA: Set/2015

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Alvaro Leite

ESPÉCIES VULNERÁVEIS

Zona Oceânica

22 23 26 27 29
31 32 35 36 37 40 41

42 43
45 46 47

27 28

29 30 32

16 17
18 19

Zona Nerítica

22 23 26 27 28 29 31
32 33 35 36 37 39 40 41

42 43
44 46 47

27 28

29 30
31 32

36

16 17
18 19

Manguezais

1 2
3 8

9 10 11 12
14 15 16 19 21

22 23 24 25 26 27
29 31 37 38 41

42 47

48 49 50
52 53 54 55

60 61
62 63

64 65 66

67

70

2 3 7

15 16

17 19
20 25

31 34

36

1 2

4 5

8 9
12 13 17

20

Estuários

1 2
3 4 8

9 10 11 12
13 14 15 19 21

22 23 24 25 26
27 29 37 38 40 58

48 49 50 51
52 53 54 55

60 61
62 63

64 65 66

67

70 73

2 3
4 5 7

15 16

17 19
20 25

28

30 31 34

36

1 2 3

4

8 9 10 11 12
13 14 15 17 18

Matas Ciliares

1 3
4 7 8

9 10
12 13 14

22 25 30

48 49 50
51 53 54 59

60 61
62 63

64 65 66

67 68 69

73

1 2 3 4
5 6 7 8

15 16

17 19 20
21 25 26

1 2 3

4 5

8 9 10 11
12 13 14 15

20 21 22

Legenda

- Aves Anseriformes
- Aves Limícolas
- Aves Marinhas Costeiras
- Aves Marinhas Pelágicas
- Aves Aquáticas Pernaltas
- Aves de Rapina
- Aves Aquáticas Mergulhadoras
- Aves Não Passeriformes Terrestres
- Aves Passeriformes Terrestres
- Pequenos Mamíferos
- Mustelídeos Aquáticos
- Roedores
- Grandes Cetáceos
- Pequenos Cetáceos
- Sirênios
- Crocodilianos
- Outros Répteis
- Tartarugas e Cágados
- Anfíbios
- n — Número de Referência na Lista de Espécies Vulneráveis
- n — Ocorrência de Espécies Ameaçadas

DOCUMENTO:
PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)

EMPREENDIMENTO:
ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS PAMA-M-265 E PAMA-M-337 BACIA DE PARÁ-MARANHÃO

TÍTULO:
VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) MAPA 01 (VERSO)

PROCESSO Nº: 02022.000904/2014-16

ELABORAÇÃO: Janaina Ruggeri | DATA: Set/2015

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Alvaro Leite

51°0'0"W
50°0'0"W
49°0'0"W
2°30'0"N
2°0'0"N
1°30'0"N

CALÇOENE
AMAPÁ
PRACUÚBA
TARTARUGALZINHO
CUTIAS
MACAPÁ

OCEANO ATLÂNTICO

Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal

85 87 90 88 89

85 87 88

Estação Ecológica de Maracá-Jipioca

85 86 87 88

Est. Ecol. de Maracá-Jipioca

Reserva Biológica do Lago Piratuba

Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba

86 91 92

85

31 36

36

Legenda

- Aves Marinhas Costeiras
- Aves de Rapina
- Aves Aquáticas Pernaltas
- Aves Limícolas
- Área de concentração, alimentação e repouso de aves
- Área de reprodução de aves
- Pequenos Cetáceos
- Sirênios
- Área de reprodução de mamíferos
- Área de concentração, alimentação e repouso de mamíferos
- n — Número de Referência na Lista de Espécies
- n — Ocorrência de Espécies Ameaçadas
- Áreas com prioridade de proteção a ser definida
- Unidades de Conservação
- Limites Municipais
- Batimetria

Área de interesse (PPAF)

- probabilidade ≥ 30% ou tempo de toque ≤ 120 horas
- probabilidade < 30% e tempo de toque > 120 horas

N W E S

0 5 10 20 km

Datum: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE / MMA / Witt O'Brien's Brasil / Aiuká

WITT O'BRIEN'S
CLIENTE: queiroz galvão

DOCUMENTO: **PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)**

EMPREENDIMENTO: **ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS PAMA-M-265 E PAMA-M-337 BACIA DE PARÁ-MARANHÃO**

TÍTULO: **VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) MAPA 02 (FRENTE)**

PROCESSO Nº: 02022.000904/2014-16

ELABORAÇÃO: Janaina Ruggeri | DATA: Set/2015

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Alvaro Leite

ESPÉCIES VULNERÁVEIS

Zona Nerítica

22 23 26 27 28 29 31
32 33 35 36 37 39 40 41

42 43
44 46 47

27 28

29 30
31 32

36

16 17
18 19

Ilhas

9

22 23 28 29 31
32 33 35 37 39 40

44

15

17

16 17
18 19

Manguezais

1 2
3 5 8

9 10 11 12 14
15 16 17 18 19 21

22 23 24 25 26 27 29 31
32 33 34 35 36 37 38 41

42 47

48 49 50 52
53 54 55 56 57

60 61
62 63

64 65 66

67

70 72

2 3 7 13

15 16

17 19
20 22 25

31 34 35

36 37

1 2

4 5

8 9
12 13 17

20

Estuários

1 2 3
4 5 8

9 10 11 12 13
14 15 17 18 19 21

22 23 24 25 26 27 29
32 33 34 35 37 38 40 58

48 49 50 51
52 53 54 56 57

60 61
62 63

64 65 66

67

70 72 73

2 3 4 5
7 11 12 13 14

15 16

17 19
20 22 25

28

30 31
34 35

36 37

1 2 3

4

8 9 10 11 12
13 14 15 17 18

Matas Ciliares

1 3 4
5 6 7 8

9 10
12 13 14

22 25 30

48 49 50 51
53 54 56 59

60 61
62 63

64 65 66

67 68 69

71 72 73

1 2 3 4 5 6
7 8 10 11 12 13 14

15 16

17 19 20 21
22 23 25 26

1 2 3

4 5 6 7

8 9 10 11
12 13 14 15

20 21 22

Legenda

- Aves Anseriformes
- Aves Limícolas
- Aves Marinhas Costeiras
- Aves Marinhas Pelágicas
- Aves Aquáticas Pernaltas
- Aves de Rapina
- Aves Aquáticas Mergulhadoras
- Aves Não Passeriformes Terrestres
- Aves Passeriformes Terrestres
- Pequenos Mamíferos
- Mustelídeos Aquáticos
- Roedores
- Grandes Cetáceos
- Pequenos Cetáceos
- Sirênios
- Crocodilianos
- Outros Répteis
- Tartarugas e Cágados
- Anfíbios
- n — Número de Referência na Lista de Espécies Vulneráveis
- n — Ocorrência de Espécies Ameaçadas

DOCUMENTO:
PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)

EMPREENDIMENTO:
ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS PAMA-M-265 E PAMA-M-337 BACIA DE PARÁ-MARANHÃO

TÍTULO:
VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) MAPA 02 (VERSO)

PROCESSO Nº: 02022.000904/2014-16

ELABORAÇÃO: Janaina Ruggeri | DATA: Set/2015

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Alvaro Leite

50°0'0"W
49°0'0"W
48°0'0"W
1°0'0"N
0°30'0"N
0°0'0"

TARTARUGALZINHO
CUTIAS
MACAPÁ
ITAUBAL
AFUÁ
CHAVES
SOURE

Arquipélago do Bailique
Reserva Biológica do Parazinho
Ilha do Pará
Golfão Marajoara
Ilha Jananucu
Ilha Caviana de Dentro
Ilha Caviana de Fora
APA do Arquipélago do Marajó
Arquipélago Jurupari
Ilha Mexiana
Ilha de Marajó
APA do Arquipélago do Marajó
RESEX Marinha de Soure

OCEANO ATLÂNTICO

13
85 86
87 88
85 86
87 88
37 38
37
95 96 97 101 98 99 100
76 95 99 100 101 102
37 38
23

Legenda

- Aves Marinhas Costeiras
- Aves Marinhas Pelágicas
- Aves Aquáticas Pernaltas
- Aves Aquáticas Mergulhadoras
- Aves Limícolas
- Aves de Rapina
- Aves Anseriformes
- Área de reprodução de aves
- Área de concentração, alimentação e repouso de aves
- Tartarugas e Cágados
- Outros Répteis
- Área de concentração, alimentação e repouso de tartarugas e cágados
- Área de reprodução de tartarugas e cágados
- Pequenos Cetáceos
- Sirênios
- Área de reprodução de Mamíferos
- Área de concentração, alimentação e repouso de mamíferos
- n — Número de Referência na Lista de Espécies Vulneráveis
- n — Ocorrência de Espécies Ameaçadas
- Limites Municipais
- Batimetria
- Unidades de Conservação
- Áreas prioritárias para proteção à fauna
- Áreas com prioridade de proteção a ser definida

Área de interesse (PPAF)

- probabilidade ≥ 30% ou tempo de toque ≤ 120 horas
- probabilidade < 30% e tempo de toque > 120 horas

N W E S

0 5 10 20 km

Datum: SIRGAS 2000

Fonte: IBGE / MMA / Witt O'Brien's Brasil / Aiuká

GUIANA FRANCESA
FOZN
FOZS
AP
PAMA
BAR
CEA
PA
MA
PI
CE

WITT O'BRIEN'S
Aiuká
CLIENTE: queiroz galvão EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

DOCUMENTO:
PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)

EMPREENDIMENTO:
ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS PAMA-M-265 E PAMA-M-337 BACIA DE PARÁ-MARANHÃO

TÍTULO:
VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) MAPA 03 (FRENTE)

PROCESSO Nº: 02022.000904/2014-16

ELABORAÇÃO: Janaina Ruggeri | DATA: Set/2015

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Alvaro Leite

ESPÉCIES VULNERÁVEIS

Zona Nerítica

22 23 26 27 28
29 31 32 33 35 36

42 43
44 46

27 28

29 30
31 32

36

16 17
18 19

Ilhas

9

22 23 28 29
31 32 33 35

44

15

17

16 17
18 19

Praias Arenosas

1 2

9 10 11 12 15
16 17 18 19 20

22 23 24 25 26 27 28
29 31 32 33 34 35 36

42 43
44 45 46

48 49 52
54 55 56

60 62

64 65

67

2 3

15

17

1 2

8 12 16
17 18 19

Restinga

1 2
3 4 5

9 10 11 12
13 14 15 17 18

22 23 24 25
26 27 32 33 34

48 49 50 51
52 53 54 56 57

60 61 62

64 65 66

67 69

72

2 3 4
8 11 12 13

15

17 19

1

4 5 6 7

8 9
10 12 13

20 21

Manguezais

1 2
3 5

9 10 11 12 14
15 16 17 18 19

22 23 24 25 26 27
29 31 32 33 34 35 36

42

48 49 50 52
53 54 55 56 57

60 61 62

64 65 66

67

70 72

2 3 7 13

15

17 19
20 22

31 34 35

36 37

1 2

4 5

8 9
12 13 17

20

Estuários

1 2
3 4 5

9 10 11 12 13
14 15 17 18 19

22 23 24 25 26
27 29 32 33 34 35

48 49 50 51 52
53 54 55 56 57

60 61 62

64 65 66

67

70 72

2 3 4 5
7 11 12 13 14

15

17 19
20 22

28

30 31
34 35

36 37

1 2 3

4

8 9 10 11
12 13 14 17 18

Matas Ciliares

1 3
4 5 6

9 10
12 13 14

22 25 30

48 49 50
51 53 54 56

60 61 62

64 65 66

67 68 69

71 72

1 2 3 4 5 6
7 8 10 11 12 13 14

15

17 19 20
21 22 23

1 2 3

4 5 6 7

8 9 10
11 12 13 14

20 21 22

Legenda

- Aves Anseriformes
- Aves Limícolas
- Aves Marinhas Costeiras
- Aves Marinhas Pelágicas
- Aves Aquáticas Pernaltas
- Aves de Rapina
- Aves Aquáticas Mergulhadoras
- Aves Não Passeriformes Terrestres
- Aves Passeriformes Terrestres
- Pequenos Mamíferos
- Mustelídeos Aquáticos
- Roedores
- Grandes Cetáceos
- Pequenos Cetáceos
- Sirênios
- Crocodilianos
- Outros Répteis
- Tartarugas e Cágados
- Anfíbios
- n — Número de Referência na Lista de Espécies Vulneráveis
- n — Ocorrência de Espécies Ameaçadas

DOCUMENTO:
PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)

EMPREENDIMENTO:
ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS PAMA-M-265 E PAMA-M-337 BACIA DE PARÁ-MARANHÃO

TÍTULO:
VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) MAPA 03 (VERSO)

PROCESSO Nº: 02022.000904/2014-16

ELABORAÇÃO: Janaina Ruggeri | DATA: Set/2015

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Alvaro Leite

49°0'0"W

48°0'0"W

0°0'0"

1°0'0"S

OCEANO ATLÂNTICO

Golfão Marajoara

85 86

87 88

37 38

37

Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)

42 74 76 80 81 82

76 78 82 83 84

2 42 74 75 76 77 78

79

Reentrâncias Paraenses

CHAVES

95 96 97 101 98 99 100

Ilha de Marajó

76 95 99 100 101 102

37 38

23

SOURE

RESEX Marinha de Soure

RESEX Mãe Grande de Curuçá

RESEX Marinha Mestre Lucindo

APA de Algodoal-Maiandeua

RESEX Marinha Mocapajuba

SALINÓPOLIS

RESEX Marinha do Maracanã

APA do Arquipélago do Marajó

SALVATERRA

CACHOEIRA DO ARARI

CURUÇÁ

MAGALHÃES BARATA

SÃO JOÃO DE PIRABAS

VIGIA

SÃO JOÃO DA PONTA

COLARES

SANTARÉM NOVO

MARACANÃ

PRIMAVERA

QUATIPURU

MARAPANIM

SÃO CAETANO DE ODIVELAS

TERRA ALTA

NOVA TIMBOTEUA

PEIXE-BOI

IGARAPÉ-AÇU

CAPANEMA

PONTA DE PEDRAS

BELÉM

SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ

Legenda

- Aves Marinhas Costeiras
- Aves Marinhas Pelágicas
- Aves Aquáticas Pernaltas
- Aves Aquáticas Mergulhadoras
- Aves Limícolas
- Aves de Rapina
- Aves Anseriformes
- Aves Passeriformes
- Área de reprodução de aves
- Área de concentração, alimentação e repouso de aves
- Outros Répteis
- Área de concentração, alimentação e repouso de outros répteis
- Pequenos Cetáceos
- Sirênios
- Área de reprodução de mamíferos
- Área de concentração, alimentação e repouso de mamíferos
- n — Número de Referência na Lista de Espécies Vulneráveis
- n — Ocorrência de Espécies Ameaçadas
- Unidades de Conservação
- Limites Municipais
- Batimetria
- Áreas com prioridade a ser definida
- Áreas prioritárias para proteção à fauna

Área de interesse (PPAF)

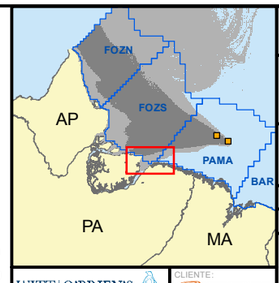
- probabilidade ≥ 30% ou tempo de toque ≤ 120 horas
- probabilidade < 30% e tempo de toque > 120 horas

N W E S

0 5 10 20 km

Datum: SIRGAS 2000

Fonte: IBGE / MMA / Witt O'Brien's Brasil / Aiuká



WITT | O'BRIEN'S Aiuká

CLIENTE queiroz galvão EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

DOCUMENTO: PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)

EMPREENDIMENTO: ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS PAMA-M-265 E PAMA-M-337 BACIA DE PARÁ-MARANHÃO

TÍTULO: VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) MAPA 04 (FRENTE)

PROCESSO Nº: 02022.000904/2014-16

ELABORAÇÃO: Janaina Ruggeri | DATA: Set/2015

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Alvaro Leite

ESPÉCIES VULNERÁVEIS

Zona Nerítica

22 23 26 27 28
29 31 32 33 35 36

42 43
44 46

27 28

29 30
31 32 33

36

16 17
18 19

Ilhas

9

22 23 28 29
31 32 33 35

44

15

17

16 17
18 19

Praias Arenosas

1 2

9 10 11 12 15
16 17 18 19 20

22 23 24 25 26 27 28
29 31 32 33 34 35 36

42 43
44 45 46

48 49 52
54 55 56

60 62

64 65

67

2 3

15

17

1 2

8 12 16
17 18 19

Restinga

1 2
3 4 5

9 10 11 12
13 14 15 17 18

22 23 24 25
26 27 32 33 34

48 49 50 51
52 53 54 56 57

60 61 62

64 65 66

67 69

72

2 3 4
8 11 12 13

15

17 19

1

4 5 6 7

8 9
10 12 13

20 21

Manguezais

1 2
3 5

9 10 11 12 14
15 16 17 18 19

22 23 24 25 26 27
29 31 32 33 34 35 36

42

48 49 50 52
53 54 55 56 57

60 61 62

64 65 66

67

70 72

2 3 7 13

15

17 19
20 22

31 34 35

36 37

1 2

4 5

8 9
12 13 17

20

Estuários

1 2
3 4 5

9 10 11 12 13
14 15 17 18 19

22 23 24 25 26
27 29 32 33 34 35

48 49 50 51 52
53 54 55 56 57

60 61 62

64 65 66

67

70 72

1 2 3 4 5
7 11 12 13 14

15

17 19
20 22

28

30 31
34 35

36 37

1 2 3

4

8 9 10 11
12 13 14 17 18

Matas Ciliares

1 3
4 5 6

9 10
12 13 14

22 25 30

48 49 50
51 53 54 56

60 61 62

64 65 66

67 68 69

71 72

1 2 3 4 5 6
7 8 10 11 12 13 14

15

17 19 20
21 22 23

1 2 3

4 5 6 7

8 9 10
11 12 13 14

20 21 22

Legenda

- Aves Anseriformes
- Aves Limícolas
- Aves Marinhas Costeiras
- Aves Marinhas Pelágicas
- Aves Aquáticas Pernaltas
- Aves de Rapina
- Aves Aquáticas Mergulhadoras
- Aves Não Passeriformes Terrestres
- Aves Passeriformes Terrestres
- Pequenos Mamíferos
- Mustelídeos Aquáticos
- Roedores
- Grandes Cetáceos
- Pequenos Cetáceos
- Sirênios
- Crocodilianos
- Outros Répteis
- Tartarugas e Cágados
- Anfíbios
- n — Número de Referência na Lista de Espécies Vulneráveis
- n — Ocorrência de Espécies Ameaçadas

DOCUMENTO:
PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)

EMPREENDIMENTO:
ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS PAMA-M-265 E PAMA-M-337 BACIA DE PARÁ-MARANHÃO

TÍTULO:
VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) MAPA 04 (VERSO)

PROCESSO Nº: 02022.000904/2014-16

ELABORAÇÃO: Janaina Ruggeri | DATA: Set/2015

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Alvaro Leite

Tabela 1 - Avifauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação			Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação
						IUCN	MMA	PA				
1	Anseriformes	*Amazonetta brasiliensis*	Marreca-pé-vermelho	*Brazilian Teal*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,P	Massa corpórea: 400-600 g. Macho ligeiramente maior do que a fêmea. O macho tem o bico e os pés vermelhos. A fêmea possui o bico preto e os pés vermelhos. As asas possuem as primárias marrons com o vexilo externo verde, as secundárias verde-irisdescente com azul e as terciárias combinando verde, azul, negro e branco.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
		Anas bahamensis	Marreca-toicinho	*White-cheeked Pintail*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 400-650 g. Facilmente identificável pela combinação de face (abaixo dos olhos) e pescoço inferior brancos e bico com a base vermelha. Espelho da asa combinando marrom, verde e marrom.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
		Dendrocygna autumnalis	Marreca-cabocla	*Black-bellied Whistling-duck*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 700-1000 g. Bico e pés vermelhos, pescoço marrom eventre negro. Possui uma extensa marcação branca nas asas	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
2	Anseriformes	*Anas discors*	Marreca-de-asa-azul	*Blue-winged Teal*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 250-550 g. Macho inconfundível por apresentar uma distinta faixa branca longitudinal entre o bico e os olhos, espelho das asas verde, com azul nas coberteiras superiores, bico preto e pés amarelo-alaranjados. Fêmea com uma discreta marcação branca na face, e espelho verde-escuro	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
3	Anseriformes	*Cairina moschata*	*Pato-do-mato*	*Muscovy Duck*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 2000-4000 g. Negro esverdeado com espelho branco nas asas. Macho maior do que a fêmea, que tem menor quantidade de vermelho na região da face.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
		Dendrocygna viduata	Marreca-irerê	*White-faced Whistling-duck*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,P	Massa corpórea: 500-800 g. Bico e pés negros, face branca, com uma mancha branca evidente na face ventral do pescoço. Base do pescoço marrom e ventre negro. Flancos com penas brancas com estrias negras. Asas negras, sem espelho.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
4	Anseriformes	*Neochen jubata*	*Pato-corredor*	*Orinoco Goose*	Anseriformes: Anatidae	NT	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 1200-2000 g. Bico negro com a base vermelha, pés vermelhos. Cabeça e pescoço branco-acinzentado, corpo marrom. Asas negras esverdeadas, sem espelho mas com uma distinta mancha branca ovalada nas terciárias.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
		Nomonyx dominica	*Marreca-de-bico-roxo*	*Masked Duck*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 250-500 g. Macho inconfundível por apresentar a cabeça negra e o bico azul-acinzentado brilhante. Pés negros. Fêmea com duas estrias negras na região facial. Bico cinza-escuro.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
5	Anseriformes	*Dendrocygna bicolor*	*Marreca-caneleira*	*Fulvous Whistling-duck*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 500-1000 g. bico e pés cinza-azulados, corpo predominantemente marrom, dorso mais escuro, asas negras, sem espelho.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
6	Anseriformes	*Anhima cornuta*	*Anhuma*	*Horned Screamer*	Anseriformes: Anhimidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 3000-3200 g. Corpo principalmente negro, pescoço com estrias brancas. Pernas negras, razoavelmente longas, dedos com pequena membrana interdigital. Dois esporões na asa. Geralmente muito mansa e dócil.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
7	Anseriformes	*Anhima cornuta*	*Anhuma*	*Horned Screamer*	Anseriformes: Anhimidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 3000-3200 g. Corpo principalmente negro, pescoço com estrias brancas. Pernas negras, razoavelmente longas, dedos com pequena membrana interdigital. Dois esporões na asa. Geralmente muito mansa e dócil.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
8	Anseriformes	*Dendrocygna bicolor*	*Marreca-caneleira*	*Fulvous Whistling-duck*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 500-1000 g. bico e pés cinza-azulados, corpo predominantemente marrom, dorso mais escuro, asas negras, sem espelho.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
9	Aves limícolas	*Arenaria interpres*	*Vira-pedras*	*Ruddy Turnstone*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-200 g. Bico negro, curto, pernas também curtas e rosadas ou vermelhas. Plumagem da cabeça com uma distinta marca branca na região do loro. Conspícuo colar no pescoço. Ventre branco e dorso principalmente marrom.	Insetos, crustáceos, moluscos, larvas, poliquetas.
10	Aves limícolas	*Charadrius collaris*	*Batuíra-de-coleira*	*Collared Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 25-30 g. Face, peito e ventre brancos. Possui uma mancha negra na cabeça, acima dos olhos, e um colar preto muito evidente. Este colar pode ser marrom escuro durante o período de descanso.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.
		Actitis macularius	*Maçarico-pintado*	*Spotted Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 20-60 g. Bico relativamente curto, amarelado, pernas verde-oliváceas. Em plumagem reprodutiva a região ventral apresenta manchas negras. Em plumamgem de descanso é principalmente cinza-claro, com apenas o ventre branco.	Vermes, larvas e insetos.
11	Aves limícolas	*Charadrius semipalmatus*	*Batuíra-de-bando*	*Semipalmated Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 30-70 g. Base do bico amarelo-alaranjada, pés amarelos. Largo colar negro, faixa negra no loro, com pequena mancha branca na fronte. Dorso cinza-oliváceo, ventre branco. Plumagem de descanso cinza-olivácea, incluindo a faixa peitoral, com distinta estria superciliar branca.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.
		Limnodromus griseus	*Maçarico-de-costas-brancas*	*Short-billed Dowitcher*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	CR	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 60-150 g. Bico longo, verde-oliváceo, assim como as pernas. Plumagem do pescoço e peito em tons de marrom ou canela, região do uropígio branca.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
12	Aves limícolas	*Pluvialis dominica*	*Batuiruçu*	*American Golden Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 120-200 g. Em plumagem reprodutiva possui a face, pescoço e ventre negros. A plumagem de descanso é basicamente cinza, e os indivíduos possuem uma extensa estria superciliar branca. Superfície inferior das asas cinza.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.
		Pluvialis squatarola	*Batuiruçu-de-axila-preta*	*Grey Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 170-300 g. Face, peito e ventre negros, separados do dorso cinza por uma extensa faixa branca que vai da cabeça até os flancos. Distingue-se facilmente de *P. dominica* por apresentar a superfície infeior das asas negras. A plumagem de descanso também é similar, mas a linha superciliar é menos evidente.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.
		Vanellus cayanus	*Batuíra-de-esporão*	*Pied Lapwing*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 50-80 g. Inconfundível por apresentar o anel perioftálmico vermelho, bico preto e pés vermelhos. Possui uma larga faixa negra no peito e na face.	Insetos e outros pequenos invertebrados.
		Vanellus chilensis	*Quero-quero*	*Southern Lapwing*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 200-350 g. Fronte negra, e esta cor se estende pelo pescoço e peito. Alto da cabeça, pescoço posterior e dorso cinza. Presença de esporões nas asas. Ventre branco.	Insetos e outros pequenos invertebrados.
		Himantopus mexicanus	*Pernilongo-de-costas-negras*	*Black-winged Stilt*	Charadriiformes: Recurvirostridae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-200 g. Similar a *H. melanurus* mas com o alto da cabeça negra, que delimita uma área branca logo acima dos olhos.	Peixes e invertebrados.
		Calidris fuscicollis	*Maçarico-de-sobre-branco*	*White-rumped Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 30-60 g. Possui a região do uropígio branca, que contrasta com o dorso e a cauda escura. Quando pousado, o comprimento da asa ultrapassa o da cauda.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris melanotos	*Maçarico-de-colete*	*Pectoral Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 50-120 g. Bico amarelo, pernas amarelo-oliváceas. Peito e pescoço densamente estriados, o que contrasta com o ventre claro.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Tringa flavipes	*Maçarico-de-perna-amarela*	*Lesser Yellowlegs*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 50-100 g. Bico negro e pernas longas, amarelas. O bico é do tamanho da cabeça, e apresenta a região do uropígio branca, visível em voo.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Tringa melanoleuca	*Maçarico-grande-de-perna-amarela*	*Greater Yellowlegs*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 100-200 g. Muito similar a *T. flavipes* , mas o bico é mais longo do que o comprimento da cabeça.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Tringa semipalmata	*Maçarico-de-asa-branca*	*Willet*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 180-300 g. Bico negro e pernas cinza escuro. Uropígio branco e, em voo, destaca-se o contraste de preto e branco nas asas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Tringa solitaria	*Maçarico-solitário*	*Solitary Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 40-60 g. Semelhante a *T. flavipes* , mas sem uropígio branco e com as pernas verde-oliváceas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.

Nome científico	Hábitat									Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência												Estágio	Sazonalidade de											
	Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Amazonetta brasiliensis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Anas bahamensis	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Dendrocygna autumnalis	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Anas discors	0	0	0	0	1	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cairina moschata	0	0	0	0	0	2	2	1	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Dendrocygna viduata	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Neochen jubata	0	0	0	0	0	0	1	1	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Nomonyx dominica	0	0	0	0	0	0	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Dendrocygna bicolor	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Anhima cornuta	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplic	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Anhima cornuta	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplic	Local	FOZN	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Dendrocygna bicolor	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Arenaria interpres	0	0	2	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Charadrius collaris	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Actitis macularius	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Charadrius semipalmatus	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limnodromus griseus	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pluvialis dominica	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pluvialis squatarola	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vanellus cayanus	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2
Vanellus chilensis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2
Himantopus mexicanus	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Calidris fuscicollis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris melanotos	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tringa flavipes	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tringa melanoleuca	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tringa semipalmata	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tringa solitaria	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome científico	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade e ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade de indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária a para proteção	Justif.			Comentários adicionais	Bibliografia
									ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM		
Amazonetta brasiliensis	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *brasiliensis, ipecutiri*	1-175,191-211
Anas bahamensis	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *bahamensis, rubrirostris*	1-175,191-211
Dendrocygna autumnalis	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *atutumnalis*	1-175,191-211
Anas discors	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Spatula discors*	1-175,191-211
Cairina moschata	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,191-211
Dendrocygna viduata	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X				1-175,191-211
Neochen jubata	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X		*Neochen jubata* é um ganso típico de rios lênticos, nidificando em ocos de árvores. Evita áreas perturbadas e raramente se aproxima de áreas costeiras no Brasil. As populações ao norte da sua grande área de distribuição são residentes, embora populações ao sul da bacia amazônica possam migrar, mas esses movimentos são pouco conhecidos.	1-175,191-211
Nomonyx dominica	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Nomonyx dominicus*	1-175,191-211
Dendrocygna bicolor	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,191-211
Anhima cornuta	2	2	2	2	2	1	P,A,R	X	X	X			1-175,191-211
Anhima cornuta	2	2	2	2	2	1	P,A,R	X	X	X			1-175,191-211
Dendrocygna bicolor	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,191-211
Arenaria interpres	1	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *morinella*	1-75,212-316
Charadrius collaris	1	1	3	3	2	2	P,A,R		X				1-75,212-316
Actitis macularius	1	1	3	3	2	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Charadrius semipalmatus	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Limnodromus griseus	3	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *griseus*	1-75,212-316
Pluvialis dominica	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
Pluvialis squatarola	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
Vanellus cayanus	2	1	3	3	3	2	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
Vanellus chilensis	1	1	3	3	1	1	P,A,R		X			Subespécie: *cayennensis, lampronotus*	1-75,212-316
Himantopus mexicanus	1	1	3	3	2	1	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Himantopus himantopus*	1-75,212-316
Calidris fuscicollis	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Calidris melanotos	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Tringa flavipes	1	1	3	3	2	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Tringa melanoleuca	1	1	3	3	2	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Tringa semipalmata	2	1	3	3	2	3	P,A,R		X			Subespécie: *semipalmata*	1-75,212-316
Tringa solitaria	1	1	3	3	2	3	P,A,R		X			Subespécie: *cinnamomea, solitaria*	1-75,212-316

Tabela 1 - Avifauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação			Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação	Hábitat									Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência												Estágio	Sazonalidade de												Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.			Comentários adicionais	Bibliografia
						IUCN	MMA	PA					Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D									ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM		
13	Aves limícolas	*Jacana jacana*	*Jaçanã*	*Wattled Jacana*	Charadriiformes: Jacanidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 90-150 g. Bico amarelo-alaranjado, com carúncula vermelho-arroxeado na base do bico e fronte. Cabeça, pescoço e ventre negros, restante do corpo marrom. Penas de voo amarelas. Possui esporão nas asas.	Insetos e outros pequenos invertebrados, eventualmente brotos e	0	0	0	0	0	0	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	1	3	2	2	2	P,A,R		X				1-75,212-316
14	Aves limícolas	*Gallinago paraguaiae*	*Narceja*	*South American Snipe*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 100-140 g. Bico negro ou marrom escuro muito longo, pernas amarelas ou amarelo-esverdeadas. Possui uma linha negra evidente entre o loro e os olhos.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	3	3	2	3	P,A,R		X			Subespécie: *paraguaiae*	1-75,212-316
15	Aves limícolas	*Calidris alba*	*Maçarico-branco*	*Sanderling*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-100 g. Pequeno porte (20 cm), bico negro, pés cinza-oliváceos. A plumagem de descanso é acinzentada no dorso, enquanto o ventre é branco. Quando voa, exibe uma distinta faixa branca nas asas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *rubida*	1-75,212-316
		Calidris minutilla	*Maçariquinho*	*Least Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20-30 g. Espécie de pequeno porte (15 cm), pernas amarelo-oliváceas, bico negro e garganta branca.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
		Calidris pusilla	*Maçarico-rasteirinho*	*Semipalmated Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	NT	EN	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20-40 g. Aproximadamente 15 cm, plumagem cinza clara na garganta e pescoço, que contrasta com a face e dorso cinza um pouco mais escuro, contrastante. Bico e pernas cinza-escuros.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
		Numenius hudsonicus	*Maçarico-de-bico-torto*	*Whimbrel*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Mandíbula com a base e o terço inicial rosado, o restante é negro. Pernas cinzas. Entre o loro e os olhos observa-se uma estria marrom-escura, e que se estende além dos olhos.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Numenius phaeopus hudsonicus*	1-75,212-316
16	Aves limícolas	*Calidris canutus*	*Maçarico-de-papo-vermelho*	*Red Knot*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	CR	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-200 g. Aproximadamente 25 cm de comprimento total, em plumagem reprodutiva apresenta a região ventral marrom-avermelhada. Jovens e indivíduos em plumagem de descanso são cinzentos, mas frequentemente ainda apresentam regiões (face, cabeça, peito) com penas marrons-avermelhadas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *rufa*	1-75,212-316
17	Aves limícolas	*Charadrius wilsonia*	*Batuíra-bicuda*	*Wilson's Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	VU	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 50-70 g. Bico grosso, região do loro e abaixo dos olhos marrom, que se estende até as auriculares. Dorso marrom-oliváceo ou cinza. Bico negro e pés amarelos. Larga faixa branca na fronte.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *cinnamominus, crassirostris, wilsonia*	1-75,212-316
		Calidris himantopus	*Maçarico-pernilongo*	*Stilt Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Bico levemente curvado, longo e negro. Pernas longas, de coloração amarelo-oliváceas. É densamente estriado no peito e no ventre, o que é pouco comum nos maçaricos.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	1	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZS	2	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
18	Aves limícolas	*Haematopus palliatus*	*Piru-piru*	*American Oystercatcher*	Charadriiformes: Haematopodidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 500-700 g. Anel perioftálmico vermelho, olhos amarelos, bico longo e vermelho e pés rosados. Cabeça e pescoço negros, ventre branco.	Moluscos, crustáceos, ostras e mexilhões.	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	1	3	3	3	1	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *palliatus*	1-75,212-316
19	Aves limícolas	*Limosa haemastica*	*Maçarico-de-bico-virado*	*Hudsonian Godwit*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 200-250 g. Semelhante a *L. fedoa* , mas com a base da cauda branca. A plumagem reprodutiva é marrom-avermelhada no ventre.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	0	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	2	2	2	1	1	0	1	1	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
20	Aves limícolas	*Numenius phaeopus*	*Maçarico-galego*	*Whimbrel*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Extremamente parecido com *N. hudsonicus* , mas possui a estria que vai do loro até a parte posterior dos olhos menos marcada, e o bico menos rosado.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-170, 557
21	Aves limícolas	*Haematopus palliatus*	*Piru-piru*	*American Oystercatcher*	Charadriiformes: Haematopodidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 500-700 g. Anel perioftálmico vermelho, olhos amarelos, bico longo e vermelho e pés rosados. Cabeça e pescoço negros, ventre branco.	Moluscos, crustáceos, ostras e mexilhões.	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZN	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	1	3	3	3	1	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *palliatus*	1-75,212-316
22	Aves marinhas costeiras	*Sterna paradisaea*	*Trinta-réis-ártico*	*Arctic Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 90-120 g. Similar a *S. hirundo* , mas com a cauda muito mais longa e cinza mais escuro no ventre.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X				1-75,212-316
23	Aves marinhas costeiras	*Sterna hirundo*	*Trinta-réis-boreal*	*Common Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-150 g. Similar a *S. hirundinacea* , mas com bico vermelho com a ponta negra.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *hirundo*	1-75,212-316
24	Aves marinhas costeiras	*Leucophaeus atricilla*	*Gaivota-alegre*	*Laughing Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 250-400 g. Cabeça negra, anel perioftálmico branco, bico e pés vermelho arroxeados. Não possui branco na ponta das primárias, que são negras, e que a distingue de *L. pipixcan* .	Peixes e invertebrados.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	2	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *atricilla*	1-75,212-316
		Leucophaeus pipixcan	*Gaivota-de-Franklin*	*Franklin's Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 200-300 g. Muito similar a *L. atricilla* , diferindo por apresentar as primárias com branco no ápice.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	1	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-75,212-316
25	Aves marinhas costeiras	*Rynchops niger*	*Talha-mar*	*Black Skimmer*	Charadriiformes: Rynchopidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-400 g. Inconfundível por apresentar a mandíbula mais longa do que a maxila. Base do bico vermelha, restante negro.	Peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R		X			Subespécie: *cinerascens, intercedens*	1-75,212-316
		Phaetusa simplex	*Trinta-réis-grande*	*Large-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 200-250 g. Bico muito longo e forte, de cor amarelo-limão, pés da mesma cor. Plumagem branca, marcação muito característica nas asas, que são cinza com as rêmiges negras. Possui um boné negro.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *chloropoda, simplex*	1-75,212-316
		Sternula superciliaris	*Trinta-réis-anão*	*Yellow-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Distingue-se de *S. antillarum* por apresentar o bico completamente amarelo.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X			1-75,212-316
26	Aves marinhas costeiras	*Sternula antillarum*	*Trinta-réis-miúdo*	*Least Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Similiar a *S. superciliaris* , distinguindo-se por apresentar a ponta do bico negra, e não completamente amarela.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *antillarum, athalassos*	1-75,212-316
27	Aves marinhas costeiras	*Thalasseus maximus*	*Trinta-réis-real*	*Royal Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	EN	VU	NL	H,P	Massa corpórea: 350-500 g. Bico laranja e pés negros. Pode chegar a 50 cm de comprimento total.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *maximus*	1-75,212-316
28	Aves marinhas costeiras	*Fregata magnificens*	*Fragata*	*Magnificent Frigatebird*	Suliformes: Fregatidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1000-1600 g. Maior espécie do gênero, macho todo negro, apenas com o saco gular vermelho.	Peixes e moluscos (cefalópodes).	0	2	2	2	2	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	3	3	3	P,A,C,R		X				1-175,532-556
29	Aves marinhas costeiras	*Sula sula*	*Atobá-de-pé-vermelho*	*Red-footed Booby*	Suliformes: Sulidae	LC	EN	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 900-1200 g. Inconfundível por apresentar os pés vermelhos.	Peixes.	2	2	2	2	2	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	2	1	2	3	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *sula*	1-175,532-556
30	Aves marinhas costeiras	*Larus delawarensis*	*Gaivota-de-bico-manchado*	*Ring-billed Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 400-600 g. Corpo branco, com dorso cinza-claro. Bico e pés amarelo-esverdeados. Bico com uma faixa negra próxima à ponta. Superfície inferior das asas brancas, primária mais externa negra com uma pequena área branca próximo ao ápice. As quatro primárias seguintes possuem a ponta branca.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-75,212-316
31	Aves marinhas costeiras	*Onychoprion fuscatus*	*Trinta-réis-das-rocas*	*Sooty Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-250 g. Plumagem do corpo branca, com asas, cauda, dorso e alto da cabeça negros. Bico e pés negros, fronte branca.	Peixes e pequenos moluscos.	2	2	2	2	2	2	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R		X			Subespécie: *fuscatus*	1-75,212-316
32	Aves marinhas costeiras	*Thalasseus acuflavidus*	*Trinta-réis-de-bando*	*Sandwich Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-300 g. De médio porte, bico e pés amarelos, boné negro e plumagem branca. Dorso e asas cinza.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Thalasseus sandvicensis, Thalasseus eurygnata.* Subespécie: *acuflavidus, eurygnathus*	1-75,212-316
33	Aves marinhas costeiras	*Larus dominicanus*	*Gaivotão*	*Kelp Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 900-1500 g. Bico amarelo intenso com uma mancha vermelha próxima ao ápice da mandíbula. Pés amarelo-esverdeados. Corpo branco, exceto pelo dorso e asas, que são cinza-escuro ou negros. Cauda branca.	Peixes e invertebrados.	0	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	0	1	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *dominicanus*	1-75,212-316
34	Aves marinhas costeiras	*Chroicocephalus cirrocephalus*	*Gaivota-de-cabeça-cinza*	*Grey-headed Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	C,H,P,S	Massa corpórea: 250-350 g. Íris amarela, cabeça cinza, corpo branco e bico e pernas vermelho-alaranjados. As primárias são negras, com as duas exteriores com o colaração branca no terço final. Apresenta uma mancha branca nas asas, visível em voo. O jovem é cinza-claro, com a região auricular cinza-escuro, o que chama a ateção.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Larus cirrocephalus.* Subespécie: *cirrocephalus*	1-75,212-316
35	Aves marinhas costeiras	*Sterna dougallii*	*Trinta-réis-róseo*	*Roseate Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	VU	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 90-130 g. Pés vermelhos, bico negro, cauda longa, branca e bifurcada. Nas asas há coloração negra apenas nas 3 primárias mais externas.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	0	2	0	Não se aplica	Migratório	FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *dougallii*	1-75,212-316
36	Aves marinhas costeiras	*Gelochelidon nilotica*	*Trinta-réis-de-bico-preto*	*Common Gull-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-300 g. Bico e pés negros, plumagem branca, asas cinza. Conspícuo capuz negro.	Peixes e pequenos moluscos.	2	2	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZS, PAMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *aranea, gronvoldi*	1-75,212-316
37	Aves marinhas costeiras	*Thalasseus acuflavidus*	*Trinta-réis-de-bando*	*Sandwich Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-300 g. De médio porte, bico e pés amarelos, boné negro e plumagem branca. Dorso e asas cinza.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZN	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,R	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Thalasseus sandvicensis, Thalasseus eurygnata.* Subespécie: *acuflavidus, eurygnathus*	1-75,212-316
38	Aves marinhas costeiras	*Chroicocephalus cirrocephalus*	*Gaivota-de-cabeça-cinza*	*Grey-headed Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	C,H,P,S	Massa corpórea: 250-350 g. Íris amarela, cabeça cinza, corpo branco e bico e pernas vermelho-alaranjados. As primárias são negras, com as duas exteriores com o colaração branca no terço final. Apresenta uma mancha branca nas asas, visível em voo. O jovem é cinza-claro, com a região auricular cinza-escuro, o que chama a ateção.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplica	Local	FOZN	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,R	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Larus cirrocephalus.* Subespécie: *cirrocephalus*	1-75,212-316
39	Aves marinhas costeiras	*Anous stolidus*	*Trinta-réis-escuro*	*Brown Noddy*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-200 g. Cabeça cinza-clara, e não branca como em *A. minutus* . O anel perioftálmico é incompleto.	Peixes e pequenos moluscos.	0	2	2	2	2	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	3	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *stolidus*	1-75,212-316
40	Aves marinhas costeiras	*Sula dactylatra*	*Atobá-grande*	*Masked Booby*	Suliformes: Sulidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 3000 g. Bico amarelo-esverdeado, pés amarelo-alaranjados ou oliváceos, o que o distingue das demais espécies do gênero.	Peixes.	1	2	2	2	2	0	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *dactylatra*	1-175,532-556
41	Aves marinhas costeiras	*Gelochelidon nilotica*	*Trinta-réis-de-bico-preto*	*Common Gull-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-300 g. Bico e pés negros, plumagem branca, asas cinza. Conspícuo capuz negro.	Peixes e pequenos moluscos.	2	2	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *aranea, gronvoldi*	1-75,212-316
42	Aves marinhas pelágicas	*Stercorarius parasiticus*	*Mandrião-parasítico*	*Arctic Jaeger*	Charadriiformes: Stercorariidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Semelhante a *S. longicaudus* , distinguindo-se por apresentar uma área clara nas asas apenas na superfície ventral das asas, pouco evidente na superfície dorsal.	Pequenos vertebrados, peixes, insetos.	2	2	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS, PAMA, Reentrâncias Paraenses , Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	3	3	3	2	P,A,R		X				1-75,212-316
		Stercorarius pomarinus	*Mandrião-pomarino*	*Pomarine Jaeger*	Charadriiformes: Stercorariidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 500-800 g. Plumagem de inverno marrom uniforme, com branco evidente nas asas.	Pequenos vertebrados, peixes, insetos.	2	2	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS, PAMA, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,R		X				1-75,212-316
43	Aves marinhas pelágicas	*Oceanites oceanicus*	*Alma-de-mestre*	*Wilson's Storm-petrel*	Procellariiformes: Hydrobatidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 30-50 g. Plumagem negra-amarronzada, com uropígio branco.	Peixes e moluscos (cefalópodes).	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *oceanicus, exasperatus*	1-175,415-522
		Oceanodroma leucorhoa	*Painho-de-cauda-furcada*	*Leach's Storm-petrel*	Procellariiformes: Hydrobatidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Cauda bifurcada, plumagem negra-amarronzada com uropígio branco.	Peixes e moluscos (cefalópodes).	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	A,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Hydrobates leucorhoa.* Subespécie: *leucorhoa*	1-175,415-522
		Pelagodroma marina	*Painho-de-ventre-branco*	*White-faced Storm-petrel*	Procellariiformes: Hydrobatidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Possui uma máscara facial distintiva. Cabeça marrrom-acinzentada, dorso cinza-amarronzado, uropígio cinza ou esbranquiçado, cauda negra, ventre cinza-claro.	Peixes e moluscos (cefalópodes).	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS, PAMA	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	A,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *marina*	1-175,415-522
		Calonectris borealis	*Bobo-grande*	*Cory's Shearwater*	Procellariiformes: Procellariidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 600-1000 g. Ventre cinza-claro, bico amarelo-amarronzado, dorso cinza-amarronzado.	Peixes e moluscos (cefalópodes).	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-175,415-522, 557

Tabela 1 - Avifauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação
43	Aves marinhas pelágicas	*Calonectris diomedea*	Bobo-grande	Scopoli's Shearwater	Procellariiformes: Procellariidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Procellaria aequinoctialis	Pardela-preta	White-chinned Petrel	Procellariiformes: Procellariidae	VU	VU	NL	NL	H,P,I
		Puffinus gravis	Bobo-grande-de-sobre-branco	Great Shearwater	Procellariiformes: Procellariidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Puffinus griseus	Bobo-escuro	Sooty Shearwater	Procellariiformes: Procellariidae	NT	NL	NL	NL	H,P
		Puffinus puffinus	Bobo-pequeno	Manx Shearwater	Procellariiformes: Procellariidae	LC	NL	NL	NL	H,P
44	Aves marinhas pelágicas	*Phaethon lepturus*	Rabo-de-palha-de-bico-laranja	White-tailed Tropicbird	Phaethontiformes : Phaethontidae	LC	EN	NL	NL	H,P
45	Aves marinhas pelágicas	*Stercorarius longicaudus*	Mandrião-de-cauda-comprida	Long-tailed Jaeger	Charadriiformes: Stercorariidae	LC	NL	NL	NL	H,P
46	Aves marinhas pelágicas	*Oceanodroma castro*	Painho-da-ilha-da-madeira	Band-rumped Storm-petrel	Procellariiformes: Hydrobatidae	LC	NL	NL	NL	H,P
47	Aves marinhas pelágicas	*Stercorarius maccormicki*	Mandrião-do-sul	South Polar Skua	Charadriiformes: Stercorariidae	LC	NL	NL	NL	H,P
48	Aves aquáticas pernaltas	*Egretta caerulea*	Garça-azul	Little Blue Heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Egretta thula	Garça-branca-pequena	Snowy Egret	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Ardea alba	Garça-branca-grande	Great White Egret	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	P
49	Aves aquáticas pernaltas	*Ciconia maguari*	João-grande	Maguari Stork	Ciconiiformes: Ciconiidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Aramides cajaneus	Saracura-três-potes	Grey-necked Wood-rail	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	P
		Ardea cocoi	Garça-moura	Cocoi Heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Bubulcus ibis	Garça-vaqueira	Cattle Egret	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	P
		Butorides striata	Socozinho	Green-backed Heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	P
		Nycticorax nycticorax	Savacu	Black-crowned Night-heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
50	Aves aquáticas pernaltas	*Mycteria americana*	Cabeça-seca	Wood Stork	Ciconiiformes: Ciconiidae	LC	NL	NL	1	H,P
		Aramus guarauna	Carão	Limpkin	Gruiformes: Aramidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Gallinula galeata	Frango-d'água-comum	Common Gallinule	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	P
		Laterallus exilis	Sanã-do-capim	Grey-breasted Crake	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Porphyrio martinicus	Frango-d'água-azul	Purple Gallinule	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Nyctanassa violacea	Savacu-de-coroa	Yellow-crowned Night-heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Pilherodius pileatus	Garça-real	Capped Heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Tigrisoma lineatum	Socó-boi	Rufescent Tiger-heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
51	Aves aquáticas pernaltas	*Jabiru mycteria*	Tuiuiú	Jabiru	Ciconiiformes: Ciconiidae	LC	NL	NL	1	H,P
		Heliornis fulica	Picaparra	Sungrebe	Gruiformes: Heliornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Laterallus viridis	Sanã-castanha	Russet-crowned Crake	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Porphyrio flavirostris	Frango-d'água-pequeno	Azure Gallinule	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Porzana albicollis	Sanã-carijó	Ash-throated Crake	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Botaurus pinnatus	Socó-boi-baio	Pinnated Bittern	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Cochlearius cochlearius	Arapapá	Boat-billed Heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P
		Theristicus caudatus	Curicaca	Buff-necked Ibis	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P
52	Aves aquáticas pernaltas	*Eudocimus ruber*	Guará	Scarlet Ibis	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	2	H,P
53	Aves aquáticas pernaltas	*Mesembrinibis cayennensis*	Corocoró	Green Ibis	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P
54	Aves aquáticas pernaltas	*Platalea ajaja*	Colhereiro	Roseate Spoonbill	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P
55	Aves aquáticas pernaltas	*Phoenicopterus ruber*	Flamingo	American Flamingo	Phoenicopteriformes: Phoenicopteridae	LC	NL	NL	2	H,P

Nome científico	Características	Alimentação
Calonectris diomedea	Massa corpórea: 500-800 g. Similiar a *C. borealis* , mas com branco muito mais extenso na superfície ventral das asas, cabeça e dorso cinza-amarronzado, com o cinza na cabeça ultrapassando os olhos. Bico amarelo-amarronzado.	Peixes e moluscos (cefalópodes).
Procellaria aequinoctialis	Massa corpórea: 1100-1500 g. Plumagem negra ou negra-amarronzada uniforme, exceto pela base da mandíbula, que é branca. Bico amarelado ou córneo.	Peixes e moluscos (cefalópodes).
Puffinus gravis	Massa corpórea: 700-1000 g. Bico negro, pés rosados, cabeça cinza-escura ou negra, contrastando fortemente com a garganta branca. Pode apresentar uma mancha amarronzada no ventre.	Peixes e moluscos (cefalópodes).
Puffinus griseus	Massa corpórea: 700-1000 g. Bico negro, pés rosados, plumagem uniforme marrom-escura ou cinza-escura, com uma mancha branca muito chamativa na superfície ventral das asas.	Peixes e moluscos (cefalópodes).
Puffinus puffinus	Massa corpórea: 400-600 g. Bico negro. Dorso negro, que contrasta com o ventre branco.	Peixes e moluscos (cefalópodes).
Phaethon lepturus	Massa corpórea: 300-400 g. Bico amarelo-esverdeado, dorso branco, primárias negras.	Peixes e moluscos.
Stercorarius longicaudus	Massa corpórea: 200-400 g. Possui cauda longa na estação reprodutiva, onde apresenta também o alto da cabeça negro e a face amarelada. Fora do período reprodutivo a plumagem é marrom com barras.	Pequenos vertebrados, peixes, insetos.
Oceanodroma castro	Massa corpórea: 35-70 g. Cauda bifurcada (ao contrário de *Oceanites oceanicus* e *Fregetta* spp.). Pllumagem marrom-escura ou enegrecida, com uropígio branco.	Peixes e moluscos (cefalópodes).
Stercorarius maccormicki	Massa corpórea: 1000-1600 g. Plumagem uniformemente marrom-escuro, o comprimento da asa ultrapassa ligeiramente a cauda. Em voo exibe coloração branca na base das remiges.	Pequenos vertebrados, peixes, insetos.
Egretta caerulea	Massa corpórea: 300-450 g. Adultos com cabeça e pescoço marrom-escuros, dorso, ventre e asas cinza azulados. Jovens brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Egretta thula	Massa corpórea: 300-450 g. Lembra *E. garzetta* , mas dela difere por sempre apresentar o loro e a íris amarelas. É também ligeiramente menor do que *E. garzetta* .	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Ardea alba	Massa corpórea: 800-1500 g. Plumagem totalmente branca, pés negros, bico amarelo.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Ciconia maguari	Massa corpórea: 3500-5000 g. Cegonha facilmente identificável por apresentar pernas vermelhas, bico preto região facial vermelho-alarajada.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Aramides cajaneus	Massa corpórea: 350-500 g. Similar a *A. avicenniae* , mas com o dorso verde.	Pequenos vertebrados e invertebrados, sementes.
Ardea cocoi	Massa corpórea: 1700-2000 g. Lembra Ardea cinerea, diferindo por apresentar as pernas negras. Pescoço e ventre brancos ou branco-acinzentados, dorso cinza.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Bubulcus ibis	Massa corpórea: 200-500 g. Branca, de pequeno porte, com bico e pés amarelos. Em plumagem reprodutiva apresenta penas castanho-amareladas na cabeça, peito e dorso. Íris amarela.	Invertebrados e vertebrados de pequeno porte.
Butorides striata	Massa corpórea: 100-250 g. Espécie de pequeno porte, com bico amarelo-amarronzado, pés amarelos ou amarelo-alaranjados. Dorso escuro, peito e pescoço cinza-amarronzados, com uma estria branca medial.	Pequenos invertebrados e vertebrados.
Nycticorax nycticorax	Massa corpórea: 500-1000 g. Plumagem predominantemente cinza, com o dorso negro. Bico negro, íris vermelha, pés amarelo-oliváceos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Mycteria americana	Massa corpórea: 3000 g. Plumagem branca com as rêmiges negras, cabeça e parte do pescoço sem penas.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Aramus guarauna	Massa corpórea: 1000-1300 g. Plumagem marrom, manchada de branco na cabeça e pescoço. Bico amarelo-amarronzado na base.	Moluscos, crustáceos e pequenos vertebrados.
Gallinula galeata	Massa corpórea: 350 g. Ponta do bico amarelo, restante do bico e escudo vermelhos.	Folhas, brotos, moluscos e insetos.
Laterallus exilis	Massa corpórea: 30-40 g. Face e pescoço cinza, distinta mancha castanho-amarronzada na porção dorsal do pescoço.	Insetos e sementes. Ocasionalmente consome material vegetal.
Porphyrio martinicus	Massa corpórea: 200-300 g. Bico vermelho com a ponta amarela, escudo azul-claro. Plumagem azul-arroxeada, com asas e dorso verde-amarronzadas. Pés amarelos	Insetos e sementes. Ocasionalmente consome material vegetal.
Nyctanassa violacea	Massa corpórea: 650-800 g. Lembra remotamente *Nycticorax nycticorax* ou *Cochlearius cochlearius* , deles se diferindo por apresentar uma máscara negra inconfundível, olhos vermelho-alaranjados, bico negro, pernas verde-oliváceas. Plumagem predominantemente cinza-ardósia.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Pilherodius pileatus	Massa corpórea: 500-600 g. Bico azulado com a ponta rósea, alto da cabeça negra, restante da plumagem branca-acinzentada, com a região do pescoço e ventre tornando-se amarelada no período reprodutivo.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Tigrisoma lineatum	Massa corpórea: 700-900 g. Similar a *T. fasciatum* , dele se diferindo por apresentar o alto da cabeça, face e pescoço castanho-amarronzados.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Jabiru mycteria	Massa corpórea: 8000 g. Plumagem branca, bico e pés negros, base do pescoço vermelha, sem penas, e pescoço e cabeça negros, sem penas.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Heliornis fulica	Massa corpórea: 120-150 g. Distinguível pelo padrão da cabeça e pela típica coloração dos pés.	Pequenos vertebrados, peixes, insetos.
Laterallus viridis	Massa corpórea: 50-80 g. Face cinza, boné, pescoço e peito castanho-amarronzados. Pés vermelhos e dorso marrom-esverdeado.	Insetos e sementes. Ocasionalmente consome material vegetal.
Porphyrio flavirostris	Massa corpórea: 100 g. Lembra o juvenil de *P. martinicus* , dele se diferindo por apresentar o bico amarelo-esverdeado, escudo e pés amarelos. Plumagem da região ventral cinza-azulada.	Insetos e sementes. Ocasionalmente consome material vegetal.
Porzana albicollis	Massa corpórea: 100-120 g. Face, pescoço e região ventral cinzas, gargante branca, pés cinza-amarronzados. Bico amarelo-esverdeado e dorso com penas marrons e negras.	Insetos e sementes. Ocasionalmente consome material vegetal.
Botaurus pinnatus	Massa corpórea: 600-800 g. Lembra o juvenil de *Tigrisoma lineatum* . Bico marrom-esverdeado ou amarelado, da mesma cor das pernas. Garganta branca, pescoço e ventre com estrias marrons sob fundo branco. Dorso com estrias negras e marrons.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Cochlearius cochlearius	Massa corpórea: 650-750 g. Bico inconfundível, muito largo. Alto da cabeça negro, dorso e asas cinza, face e peito cinza-claros ou brancos, ventre marrom.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Theristicus caudatus	Massa corpórea: 1000-1200 g. Bico negro, pés vermelhos, conspícua face negra, que circunda os olhos vermelhos. Pescoço e ventre marrons-amarelados, asas com uma evidente área branca. Ventre e cauda negros.	Invertebrados e vertebrados de pequeno porte.
Eudocimus ruber	Massa corpórea: 400-600 g. Inconfundível por causa da plumagem vermelho-carmim. O bico, no período reprodutivo, é negro.	Crustáceos, moluscos e pequenos peixes.
Mesembrinibis cayennensis	Massa corpórea: 700-800 g. Plumagem negra-esverdeada, com penas verdes metálicas na porção dorsal do pescoço.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
Platalea ajaja	Massa corpórea: 1000-1400 g. Bico em forma de colher, inconfundível. Plumagem rosada, variando de intensidade dependendo da região do corpo.	Peixes e invertebrados.
Phoenicopterus ruber	Massa corpórea: 2500-4000 g. Bico rosa-avermelhado, ponta negra. Pés e tarsos rosa-avermelhados.	Invertebrados, especialmente crustáceos. Ocasionalmente pequenos peixes e material vegetal.

Nome científico	Hábitat: Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar	Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse
Calonectris diomedea	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA
Procellaria aequinoctialis	2	1	0	0	1	0	0	0	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA
Puffinus gravis	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA
Puffinus griseus	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA
Puffinus puffinus	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA
Phaethon lepturus	0	2	2	2	2	0	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS
Stercorarius longicaudus	2	0	0	2	2	0	0	0	0	Não se aplica	Migratório	FOZN, FOZS
Oceanodroma castro	2	2	0	0	2	0	0	0	0	Não se aplic	Migratóri	FOZS, PAMA
Stercorarius maccormicki	2	2	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN
Egretta caerulea	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Egretta thula	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Ardea alba	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Ciconia maguari	0	0	0	0	1	1	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Aramides cajaneus	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Ardea cocoi	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Bubulcus ibis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Invasor	FOZN, FOZS
Butorides striata	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Nycticorax nycticorax	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Mycteria americana	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Aramus guarauna	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Gallinula galeata	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Laterallus exilis	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Porphyrio martinicus	0	0	0	0	0	1	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Nyctanassa violacea	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Pilherodius pileatus	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Tigrisoma lineatum	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Jabiru mycteria	0	0	0	0	0	0	1	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Heliornis fulica	0	0	0	0	0	0	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Laterallus viridis	0	0	0	0	0	0	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Porphyrio flavirostris	0	0	0	0	0	0	1	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Porzana albicollis	0	0	0	0	0	0	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Botaurus pinnatus	0	0	0	0	0	0	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Cochlearius cochlearius	0	0	0	0	0	0	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Theristicus caudatus	0	0	0	0	0	0	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Eudocimus ruber	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Mesembrinibis cayennensis	0	0	0	0	0	1	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Platalea ajaja	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS
Phoenicopterus ruber	0	0	0	0	2	2	0	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orange

Nome científico	Sazonalidade de ocorrência: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio
Calonectris diomedea	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0	2	A,M
Procellaria aequinoctialis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,M
Puffinus gravis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,M
Puffinus griseus	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	A,M
Puffinus puffinus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,M
Phaethon lepturus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A, R
Stercorarius longicaudus	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	A, D, M
Oceanodroma castro	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	A,M
Stercorarius maccormicki	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M
Egretta caerulea	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Egretta thula	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Ardea alba	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Ciconia maguari	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Aramides cajaneus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Ardea cocoi	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Bubulcus ibis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Butorides striata	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Nycticorax nycticorax	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Mycteria americana	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Aramus guarauna	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Gallinula galeata	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Laterallus exilis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Porphyrio martinicus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Nyctanassa violacea	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Pilherodius pileatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Tigrisoma lineatum	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Jabiru mycteria	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Heliornis fulica	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Laterallus viridis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Porphyrio flavirostris	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Porzana albicollis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Botaurus pinnatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Cochlearius cochlearius	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Theristicus caudatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Eudocimus ruber	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Mesembrinibis cayennensis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Platalea ajaja	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R
Phoenicopterus ruber	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	A,D,M

Nome científico	Sazonalidade de: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Calonectris diomedea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procellaria aequinoctialis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Puffinus gravis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Puffinus griseus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Puffinus puffinus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Phaethon lepturus	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2
Stercorarius longicaudus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceanodroma castro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Stercorarius maccormicki	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Egretta caerulea	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Egretta thula	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Ardea alba	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Ciconia maguari	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Aramides cajaneus	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Ardea cocoi	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Bubulcus ibis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Butorides striata	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Nycticorax nycticorax	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Mycteria americana	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Aramus guarauna	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Gallinula galeata	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Laterallus exilis	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Porphyrio martinicus	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Nyctanassa violacea	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Pilherodius pileatus	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Tigrisoma lineatum	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Jabiru mycteria	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Heliornis fulica	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Laterallus viridis	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Porphyrio flavirostris	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Porzana albicollis	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Botaurus pinnatus	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2
Cochlearius cochlearius	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Theristicus caudatus	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Eudocimus ruber	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Mesembrinibis cayennensis	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Platalea ajaja	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Phoenicopterus ruber	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome científico	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
Calonectris diomedea	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-175,415-522
Procellaria aequinoctialis	3	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-175,415-522
Puffinus gravis	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Ardenna gravis*	1-175,415-522
Puffinus griseus	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Ardenna grisea*	1-175,415-522
Puffinus puffinus	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-175,415-522
Phaethon lepturus	1	1	3	3	3	3	P,A,C,R	X	X	X			1-175,191-211, 557
Stercorarius longicaudus	2	2	3	3	3	2	P,A,R						1-75,212-316, 557
Oceanodroma castro	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Hydrobates castro*	1-175,415-522
Stercorarius maccormicki	2	2	3	3	3	2	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Catharacta maccormicki*	1-75,212-316, 557
Egretta caerulea	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Egretta thula	1	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *thula*	1-175,368-408
Ardea alba	1	3	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *egretta*	1-175,368-408
Ciconia maguari	2	3	2	1	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,317-320
Aramides cajaneus	1	1	2	2	1	1	P,A,R		X			Subespécie: *cajaneus*	1-175,331-337
Ardea cocoi	1	3	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Bubulcus ibis	1	2	1	3	1	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *ibis*	1-175,368-408
Butorides striata	1	2	3	3	1	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *striata*	1-175,368-408
Nycticorax nycticorax	1	3	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *hoactli*	1-175,368-408
Mycteria americana	1	3	2	1	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,317-320
Aramus guarauna	1	1	2	2	1	2	P,A,R		X			Subespécie: *guarauna*	1-175,331-337
Gallinula galeata	1	1	2	2	2	1	P,A,R		X			Subespécie: *galeata*	1-175,331-337
Laterallus exilis	2	1	2	2	1	1	P,A,R		X				1-175,331-337
Porphyrio martinicus	1	1	2	2	1	1	P,A,R		X				1-175,331-337
Nyctanassa violacea	2	3	3	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *cayennensis*	1-175,368-408
Pilherodius pileatus	2	3	2	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Tigrisoma lineatum	3	3	2	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *lineatum, marmoratum*	1-175,368-408
Jabiru mycteria	2	3	2	1	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,317-320
Heliornis fulica	3	1	2	3	1	2	P,A,R	X	X	X			1-175,331-337
Laterallus viridis	2	1	1	3	1	1	P,A,R		X				1-175,331-337
Porphyrio flavirostris	2	1	2	2	1	1	P,A,R	X	X	X			1-175,331-337
Porzana albicollis	1	1	2	2	1	1	P,A,R		X				1-175,331-337
Botaurus pinnatus	2	2	2	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Cochlearius cochlearius	3	1	2	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *cochlearius*	1-175,368-408
Theristicus caudatus	1	2	2	3	1	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Eudocimus ruber	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Mesembrinibis cayennensis	1	2	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Platalea ajaja	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Phoenicopterus ruber	3	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,409-413

Tabela 1 - Avifauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação	Hábitat (Zona oceânica, Zona nerítica, Ilhas, Costão, Praia, Mangue, Restinga, Estuário, Ciliar)	Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência (J F M A M J J A S O N D)	Estágio	Sazonalidade de (J F M A M J J A S O N D)	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade e ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	Justif.: STATUS CONS	Justif.: ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
56	Aves aquáticas pernaltas	*Aramides mangle*	Saracura-do-mangue	Little Wood-rail	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 200 g. Bico verde com a base vermelha, garganta branca.	Pequenos vertebrados e invertebrados, sementes.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	0 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2 2	2	1	3	2	2	1	P,A,R		X				1-175,331-337
57	Aves aquáticas pernaltas	*Egretta tricolor*	Garça-tricolor	Tricolored Heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Maxila negra, mandíbula amarela, pernas amarelo-oliváceas. Plumagem predominantemente cinza-ardósia, peito e ventre brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 0	Não se aplic	Local	FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	3	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *tricolor*	1-175,368-408
58	Aves marinhas costeiras	*Pelecanus occidentalis*	Pelicano-pardo	Brown Pelican	Pelecaniformes: Pelecanidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 3000-4000 g. Bico inconfundível, cabeça amarela, que contrasta com uma faixa branca que desce até o pescoço.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0 0 0 0 2 0 0 2 0	Não se aplic	Migratóri	FOZN	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 2 2	A,D,M	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	1	3	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *carolinensis*	1-175,368-408
59	Aves aquáticas pernaltas	*Agamia agami*	Garça-da-mata	Agami Heron	Pelecaniformes: Ardeidae	VU	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 450-600 g. Inconfundível pelo longo bico e plumagem arroxeada. Pés amarelo-oliváceos	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0 0 0 0 0 0 0 0 2	Não se aplic	Local	FOZN	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	0 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2 2	3	2	2	3	1	2	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
		Tigrisoma fasciatum	Socó-boi-escuro	Fasciated Tiger-heron	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	VU	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 700-900 g. Muito similar a *T. lineatum* , sendo menor (especialmente os tarsos) e mais escura, com estrias claras mais finas.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0 0 0 0 0 0 0 0 2	Não se aplic	Local	FOZN	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	2	3	2	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
60	Aves de rapina	*Buteogallus aequinoctialis*	Gavião-caranguejeiro	Rufous Crab-hawk	Accipitriformes: Accipitridae	NT	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 600-1000 g. Loro e cere amarelos, cabeça e dorso negros, pernas amarelas. Peito marrom com estrias negras. Cauda negra, com uma faixa estreita terminal branca, e outra na base.	Crustáceos, pequenos peixes e vertebrados.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	2	2	2	2	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
		Pandion haliaetus	Águia-pescadora	Osprey	Accipitriformes: Pandionidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 1000-2000 g. Padrão de plumagem único, com uma larga máscar marrom-escura que se estende até o pescoço. Garganta, peito e ventre brancos, que contrastam com o dorso e asas marrom-escuro. Íris amarela.	Peixes e invertebrados.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	1	2	3	2	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *carolinensis*	1-44,176-190
		Milvago chimachima	Gavião-carrapateiro	Yellow-headed Caracara	Falconiformes: Falconidae	LC	NL	NL	2	P	Massa corpórea: 200-400 g. Plumagem predominantemente branco-amarelada, com dorso e asas marrom-escuro ou enegrecido. Cere amarela.	Carnívoro generalista.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	2	2	2	1	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *chimachima, cordata*	1-44,176-190
61	Aves de rapina	*Busarellus nigricollis*	Gavião-belo	Black-collared Hawk	Accipitriformes: Accipitridae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 500-600 g. Inconfundível por ser o único gavião com cabeça branca e corpo marrom. Nota-se também uma distinta mancha negra na base do peito.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	2	2	2	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
		Circus buffoni	Gavião-do-mangue	Long-winged Harrier	Accipitriformes: Accipitridae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Esbelto, com asas longas. Plumagem bastante variável, mas tipicamente com a face branca, que contrasta com o restante do corpo. Peito branco, e o alto da cabeça e dorso podem ser cinza, negro ou marrom.	Pequenos vertebrados e invertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	3	2	2	2	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
		Rostrhamus sociabilis	Gavião-caramujeiro	Snail Kite	Accipitriformes: Accipitridae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 300-400 g. Inconfundível por causa do formato do bico, bastante curvado. Plumagem negra, com exceção da cauda e do crisso, que possuem branco. Loro, cere e pernas alaranjados.	Moluscos, crustáceos e pequenos vertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	2	2	2	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *sociabilis*	1-44,176-190
		Urubitinga urubitinga	Gavião-preto	Great Black Hawk	Accipitriformes: Accipitridae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 600-1200 g. Plumagem predominantemente negra, cauda negra com uma larga faixa branca próxima à base. Loro, cere e pernas amarelo-vivo.	Pequenos vertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	2	2	2	2	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Buteogallus urubitinga*	1-44,176-190
62	Aves de rapina	*Caracara cheriway*	Caracará-do-norte	Crested Caracara	Falconiformes: Falconidae	LC	NL	NL	2	P	Massa corpórea: 1000-1400 g. Difere de *Caracara plancus* principalmente por apresentar o peito mais escuro, mas pode hibridizar com *C. plancus* no norte do Brasil.	Onívoro generalista.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	2	2	2	1	1	A,R		X				1-44,176-190
63	Aves de rapina	*Circus buffoni*	Gavião-do-mangue	Long-winged Harrier	Accipitriformes: Accipitridae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Esbelto, com asas longas. Plumagem bastante variável, mas tipicamente com a face branca, que contrasta com o restante do corpo. Peito branco, e o alto da cabeça e dorso podem ser cinza, negro ou marrom.	Pequenos vertebrados e invertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	3	2	2	2	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
64	Aves aquáticas mergulhadoras	*Phalacrocorax brasilianus*	Biguá	Neotropical Cormorant	Suliformes: Phalacrocoracidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 900-1900 g. Plumagem uniformemente negra.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0 0 0 2 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *brasilianus*	1-175,532-556
65	Aves aquáticas mergulhadoras	*Chloroceryle amazona*	Martim-pescador-verde	Amazon Kingfisher	Coraciiformes: Alcedinidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-150 g. Cabeça e dorso predominantemente verde metálico, macho com uma faixa marrom cruzando o peito branco, fêmea sem esta faixa. É muito semelhante a *Chloroceryle americana* , porém muito maior.	Peixes e pequenos invertebrados.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X				1-175,331-337
		Chloroceryle americana	Martim-pescador-pequeno	Green Kingfisher	Coraciiformes: Alcedinidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-50 g. Versão menor de *Chloroceryle amazona* , à qual é muito semelhante. Possui a plumagem predominantemente verde-metálica, com uma faixa marrom atravessando o peito branco. A fêmea não possui esta faixa, apenas um semi-colar verde.	Peixes e pequenos invertebrados.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *americana, mathewsii*	1-175,331-337
		Megaceryle torquata	Martim-pescador-grande	Ringed Kingfisher	Coraciiformes: Alcedinidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-350 g. Maior espécie do gênero, cabeça e dorso azul-acinzentado, garganta branca, peito e ventre marrons.	Peixes e pequenos invertebrados.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *torquata*	1-175,331-337
		Podilymbus podiceps	Mergulhão-caçador	Pied-billed Grebe	Podicipediformes: Podicipedidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 300-500 g. Inconfundível por apresentar uma faixa negra no meio do bico. Plumagem cinza-amarronzada.	Peixes e pequenos invertebrados.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	3	3	3	2	P,A,R		X			Subespécie: *antarcticus*	1-175
66	Aves aquáticas mergulhadoras	*Anhinga anhinga*	Biguatinga	Anhinga	Suliformes: Anhingidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1200-1400 g. Longo pescoço e cauda, bico amarelo ou marrom-amarelado, também muito longo. Plumagem predominantemente negra (macho) ou negra com o pescoço e peito marrons (fêmea).	Peixes.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *anhinga*	1-175,532-556
		Chloroceryle aenea	Martinho	American Pygmy-kingfisher	Coraciiformes: Alcedinidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 10-15 g. Minúsculo martim-pescador, muito similiar a *Chloroceryle inda,* mas muito menor. Cabeça verde-metálica, que contrasta com a garganta e peito marrons-castanho. Possui também uma distinta mancha branca no ventre.	Peixes e pequenos invertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *aenea*	1-175,331-337
		Chloroceryle inda	Martim-pescador-da-mata	Green-and-rufous Kingfisher	Coraciiformes: Alcedinidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 50-60 g. Lembra *Chloroceryle aenea* , porém muito maior. Cabeça e dorso verde-metálico, garganta e ventre marrons.	Peixes e pequenos invertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *inda*	1-175,331-337
		Tachybaptus dominicus	Mergulhão-pequeno	Least Grebe	Podicipediformes: Podicipedidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 100-150 g. De pequeno porte, íris amarela, plumagem cinza-enegrecida.	Peixes e pequenos invertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	3	3	3	2	P,A,R		X			Subespécie: *brachyrhynchus*	1-175
67	Não-Passeriformes terrestres	*Cathartes aura*	Urubu-de-cabeça-vermelha	Turkey Vulture	Cathartiformes: Cathartidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 1000-2000 g. Urubu com a plumagem toda negra amarronzada, pele nua da cabeça vermelha, bico branco ou cinza-azulado.	Carnívoro generalista.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	2	2	1	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *ruficollis*	1-44,176-190
		Cathartes burrovianus	Urubu-de-cabeça-amarela	Lesser Yellow-headed Vulture	Cathartiformes: Cathartidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1000-1500 g. Plumagem negra, pela nua da cabeça amarela, com detalhes em azul e vermelho, que ficam mais intensos quando a ave está excitada. Bico claro, íris vermelha.	Carnívoro generalista.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	2	2	1	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
		Coragyps atratus	Urubu-de-cabeça-preta	American Black Vulture	Cathartiformes: Cathartidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 1200-1800 g. Plumagem toda negra, com exceção da superfície ventral das penas de voo, brancas. Pele nua da cabeça negra.	Carnívoro generalista.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	2	2	1	1	P,A,C,R		X				1-44,176-190
68	Não-Passeriformes terrestres	*Cathartes melambrotus*	Urubu-da-mata	Greater Yellow-headed Vulture	Cathartiformes: Cathartidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1500-1700 g. Muito semelhante à Circus burrovianus, distinguindo-se por apresentar a cauda mais longa (que ultrapassa o comprimento da asa quando a ave está pousada).	Carnívoro generalista.	0 0 0 0 0 0 0 0 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	2	2	1	1	P,A,C,R		X				1-44,176-190
69	Não-Passeriformes terrestres	*Sarcoramphus papa*	Urubu-rei	King Vulture	Cathartiformes: Cathartidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 3000-3500 g. Maior espécie de urubu do Brasil, de padrão de plumagem inconfundível. Plumagem branco-sujo, pescoço e pele nua da cabeça muito coloridas (negro, vermelho, laranja, amarelo), colar cinza, asa e cauda negras.	Carnívoro generalista.	0 0 0 0 0 0 2 0 2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	2	2	2	2	1	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
70	Passeriformes terrestres	*Conirostrum bicolor*	Figuinha-do-mangue	Bicoloured Conebill	Passeriformes: Thraupidae	NT	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 10 g. Espécie de pequeno porte, de plumagem cinza azulada no dorso, ventre cinza-amarronzado uniforme.	Insetos e outros invertebrados.	0 0 0 0 0 2 0 1 0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	1	2	2	3	P,A,C,R			X			1-44,338-367
71	Passeriformes terrestres	*Thamnophilus nigrocinereus tschudii*	Choca-preta-e-cinza	Blackish-grey Antshrike	Passeriformes: Thamnophilidae	NT	EN	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 35 g. Cinza-escuro, quase negro, com os flancos cinza. A cauda possui branco no ápice das penas.	Insetos e outros invertebrados.	0 0 0 0 0 0 0 0 2	Não se aplic	Local	FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	3	1	1	2	1	3	A,R			X		Subespécie: *tschuddi (ameaçada MMA)*	1-44,338-367
72	Passeriformes terrestres	*Fluvicola albiventer*	Lavadeira-de-cara-branca	Black-backed Water-tyrant	Passeriformes: Tyrannidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20 g. Face e ventre branco, que contrastam com o alto da cabeça, dorso e cauda, negros. As asas são negras, com o ápice das coberteiras brancas.	Insetos e outros invertebrados.	0 0 0 0 0 2 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZS	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	2	2	1	3	P,A,C,R		X				1-44,338-367
73	Passeriformes terrestres	*Fluvicola pica*	Lavadeira-do-norte	Pied Water-tyrant	Passeriformes: Tyrannidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 14 g. Plumagem principalmente branca, com exceção da nuca, dorso e cauda, que são negros.	Insetos e outros invertebrados.	0 0 0 0 0 0 2 2 2	Não se aplic	Local	FOZN	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,R	2 2 0 0 0 0 0 0 2 2 2 2	1	1	2	2	1	3	P,A,C,R		X				1-44,338-367
74	Aves limícolas	*Arenaria interpres*	Vira-pedras	Ruddy Turnstone	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-200 g. Bico negro, curto, pernas também curtas e rosadas ou vermelhas. Plumagem da cabeça com uma distinta marca branca na região do loro. Conspícuo colar no pescoço. Ventre branco e dorso principalmente marrom.	Insetos, crustáceos, moluscos, larvas, poliquetas.	0 0 2 2 2 2 2 2 2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2 2 2 2 2 0 0 2 2 2 2 2	A,D,M	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	1	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *morinella*	1-75,212-316
		Calidris alba	Maçarico-branco	Sanderling	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-100 g. Pequeno porte (20 cm), bico negro, pés cinza-oliváceos. A plumagem de descanso é acinzentada no dorso, enquanto o ventre é branco. Quando voa, exibe uma distinta faixa branca nas asas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0 0 0 0 2 2 2 2 0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,D,M	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *rubida*	1-75,212-316
		Charadrius wilsonia	Batuíra-bicuda	Wilson's Plover	Charadriiformes: Charadriidae	LC	VU	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 50-70 g. Bico grosso, região do loro e abaixo dos olhos marrom, que se estende até as auriculares. Dorso marrom-oliváceo ou cinza. Bico negro e pés amarelos. Larga faixa branca na fronte.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.	0 0 0 0 2 2 2 2 0	Não se aplic	Migratóri	FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	A,D,M	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *cinnamominus, crassirostris, wilsonia*	1-75,212-316
		Pluvialis dominica	Batuiruçu	American Golden Plover	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 120-200 g. Em plumagem reprodutiva possui a face, pescoço e ventre negros. A plumagem de descanso é basicamente cinza, e os indivíduos possuem uma extensa estria superciliar branca. Superfície inferior das asas cinza.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2 2 2 2 0 0 0 2 2 2 2 2	A,D,M	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
		Pluvialis squatarola	Batuiruçu-de-axila-preta	Grey Plover	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 170-300 g. Face, peito e ventre negros, separados do dorso cinza por uma extensa faixa branca que vai da cabeça até os flancos. Distingue-se facilmente de *P. dominica* por apresentar a superfície infeior das asas negras. A plumagem de descanso também é similar, mas a linha superciliar é menos evidente.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.	0 0 0 0 2 2 2 2 2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2 2 2 2 2 0 0 2 2 2 2 2	A,D,M	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
		Calidris canutus	Maçarico-de-papo-vermelho	Red Knot	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	CR	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-200 g. Aproximadamente 25 cm de comprimento total, em plumagem reprodutiva apresenta a região ventral marrom-avermelhada. Jovens e indivíduos em plumagem de descanso são cinzentos, mas frequentemente ainda apresentam regiões (face, cabeça, peito) com penas marrons-avermelhadas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0 0 0 0 2 2 0 0 0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2 2 2 2 2 0 0 2 2 2 2 2	A,D,M	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	3	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *rufa*	1-75,212-316

Tabela 1 - Avifauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação
74	Aves limícolas	*Calidris fuscicollis*	Maçarico-de-sobre-branco	*White-rumped Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 30-60 g. Possui a região do uropígio branca, que contrasta com o dorso e a cauda escura. Quando pousado, o comprimento da asa ultrapassa o da cauda.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris minutilla	Maçariquinho	*Least Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20-30 g. Espécie de pequeno porte (15 cm), pernas amarelo-oliváceas, bico negro e garganta branca.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris pusilla	Maçarico-rasteirinho	*Semipalmated Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	NT	EN	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20-40 g. Aproximadamente 15 cm, plumagem cinza clara na garganta e pescoço, que contrasta com a face e dorso cinza um pouco mais escuro, contrastante. Bico e pernas cinza-escuros.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris melanotos	Maçarico-de-colete	*Pectoral Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 50-120 g. Bico amarelo, pernas amarelo-oliváceas. Peito e pescoço densamente estriados, o que contrasta com o ventre claro.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris himantopus	Maçarico-pernilongo	*Stilt Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Bico levemente curvado, longo e negro. Pernas longas, de coloração amarelo-oliváceas. É densamente estriado no peito e no ventre, o que é pouco comum nos maçaricos.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Limnodromus griseus	Maçarico-de-costas-brancas	*Short-billed Dowitcher*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	CR	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 60-150 g. Bico longo, verde-oliváceo, assim como as pernas. Plumagem do pescoço e peito em tons de marrom ou canela, região do uropígio branca.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Numenius hudsonicus	Maçarico-de-bico-torto	*Whimbrel*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Mandíbula com a base e o terço inicial rosado, o restante é negro. Pernas cinzas. Entre o loro e os olhos observa-se uma estria marrom-escura, e que se estende além dos olhos.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Tringa semipalmata	Maçarico-de-asa-branca	*Willet*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 180-300 g. Bico negro e pernas cinza escuro. Uropígio branco e, em voo, destaca-se o contraste de preto e branco nas asas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Charadrius semipalmatus	Batuíra-de-bando	*Semipalmated Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 30-70 g. Base do bico amarelo-alaranjada, pés amarelos. Largo colar negro, faixa negra no loro, com pequena mancha branca na fronte. Dorso cinza-oliváceo, ventre branco. Plumagem de descanso cinza-olivácea, incluindo a faixa peitoral, com distinta estria superciliar branca.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.
		Haematopus palliatus	Piru-piru	*American Oystercatcher*	Charadriiformes: Haematopodidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 500-700 g. Anel perioftálmico vermelho, olhos amarelos, bico longo e vermelho e pés rosados. Cabeça e pescoço negros, ventre branco.	Moluscos, crustáceos, ostras e mexilhões.
75	Aves marinhas costeiras	*Gelochelidon nilotica*	Trinta-réis-de-bico-preto	*Common Gull-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-300 g. Bico e pés negros, plumagem branca, asas cinza. Conspícuo capuz negro.	Peixes e pequenos moluscos.
		Sterna dougallii	Trinta-réis-róseo	*Roseate Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	VU	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 90-130 g. Pés vermelhos, bico negro, cauda longa, branca e bifurcada. Nas asas há coloração negra apenas nas 3 primárias mais externas.	Peixes e pequenos invertebrados.
		Sterna hirundo	Trinta-réis-boreal	*Common Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-150 g. Similar a *S. hirundinacea* , mas com bico vermelho com a ponta negra.	Peixes e pequenos invertebrados.
		Sterna paradisaea	Trinta-réis-ártico	*Arctic Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 90-120 g. Similar a *S. hirundo* , mas com a cauda muito mais longa e cinza mais escuro no ventre.	Peixes e pequenos invertebrados.
		Sternula antillarum	Trinta-réis-miúdo	*Least Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Similiar a *S. superciliaris* , distinguindo-se por apresentar a ponta do bico negra, e não completamente amarela.	Peixes e pequenos invertebrados.
		Thalasseus acuflavidus	Trinta-réis-de-bando	*Sandwich Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-300 g. De médio porte, bico e pés amarelos, boné negro e plumagem branca. Dorso e asas cinza.	Peixes e pequenos invertebrados.
		Chroicocephalus cirrocephalus	Gaivota-de-cabeça-cinza	*Grey-headed Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	C,H,P,S	Massa corpórea: 250-350 g. Íris amarela, cabeça cinza, corpo branco e bico e pernas vermelho-alaranjados. As primárias são negras, com as duas exteriores com o colaração branca no terço final. Apresenta uma mancha branca nas asas, visível em voo. O jovem é cinza-claro, com a região auricular cinza-escuro, o que chama a ateção.	Peixes e invertebrados.
		Leucophaeus atricilla	Gaivota-alegre	*Laughing Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 250-400 g. Cabeça negra, anel perioftálmico branco, bico e pés vermelho arroxeados. Não possui branco na ponta das primárias, que são negras, e que a distingue de *L. pipixcan* .	Peixes e invertebrados.
		Rynchops niger	Talha-mar	*Black Skimmer*	Charadriiformes: Rynchopidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-400 g. Inconfundível por apresentar a mandíbula mais longa do que a maxila. Base do bico vermelha, restante negro.	Peixes.
		Sternula superciliaris	Trinta-réis-anão	*Yellow-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Distingue-se de *S. antillarum* por apresentar o bico completamente amarelo.	Peixes e pequenos invertebrados.
76	Aves de rapina	*Buteogallus aequinoctialis*	Gavião-caranguejeiro	*Rufous Crab-hawk*	Accipitriformes: Accipitridae	NT	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 600-1000 g. Loro e cere amarelos, cabeça e dorso negros, pernas amarelas. Peito marrom com estrias negras. Cauda negra, com uma faixa estreita terminal branca, e outra na base.	Crustáceos, pequenos peixes e vertebrados.
		Urubitinga urubitinga	Gavião-preto	*Great Black Hawk*	Accipitriformes: Accipitridae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 600-1200 g. Plumagem predominantemente negra, cauda negra com uma larga faixa branca próxima à base. Loro, cere e pernas amarelo-vivo.	Pequenos vertebrados.
77	Aves aquáticas pernaltas	*Egretta caerulea*	Garça-azul	*Little Blue Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-450 g. Adultos com cabeça e pescoço marrom-escuros, dorso, ventre e asas cinza azulados. Jovens brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Egretta tricolor	Garça-tricolor	*Tricolored Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Maxila negra, mandíbula amarela, pernas amarelo-oliváceas. Plumagem predominantemente cinza-ardósia, peito e ventre brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Nyctanassa violacea	Savacu-de-coroa	*Yellow-crowned Night-heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 650-800 g. Lembra remotamente *Nycticorax nycticorax* ou *Cochlearius cochlearius* , deles se diferindo por apresentar uma máscara negra inconfundível, olhos vermelho-alaranjados, bico negro, pernas verde-oliváceas. Plumagem predominantemente cinza-ardósia.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Aramides mangle	Saracura-do-mangue	*Little Wood-rail*	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 200 g. Bico verde com a base vermelha, garganta branca.	Pequenos vertebrados e invertebrados, sementes.
		Ciconia maguari	João-grande	*Maguari Stork*	Ciconiiformes: Ciconiidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 3500-5000 g. Cegonha facilmente identificável por apresentar pernas vermelhas, bico preto região facial vermelho-alarajada.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Porphyrio flavirostris	Frango-d'água-pequeno	*Azure Gallinule*	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100 g. Lembra o juvenil de *P. martinicus* , dele se diferindo por apresentar o bico amarelo-esverdeado, escudo e pés amarelos. Plumagem da região ventral cinza-azulada.	Insetos e sementes. Ocasionalmente consome material vegetal.
78	Anseriformes	*Anas bahamensis*	Marreca-toicinho	*White-cheeked Pintail*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 400-650 g. Facilmente identificável pela combinação de face (abaixo dos olhos) e pescoço inferior brancos e bico com a base vermelha. Espelho da asa combinando marrom, verde e marrom.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.
79	Aves aquáticas pernaltas	*Eudocimus ruber*	Guará	*Scarlet Ibis*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Inconfundível por causa da plumagem vermelho-carmim. O bico, no período reprodutivo, é negro.	Crustáceos, moluscos e pequenos peixes.
		Platalea ajaja	Colhereiro	*Roseate Spoonbill*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1000-1400 g. Bico em forma de colher, inconfundível. Plumagem rosada, variando de intensidade dependendo da região do corpo.	Peixes e invertebrados.

Nome científico	Hábitat: Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar	Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio	Sazonalidade de: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Calidris fuscicollis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris minutilla	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris pusilla	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris melanotos	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris himantopus	0	0	0	0	1	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limnodromus griseus	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Numenius hudsonicus	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tringa semipalmata	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Charadrius semipalmatus	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Haematopus palliatus	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Gelochelidon nilotica	2	2	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplic	Local	FOZS, PAMA, Reentrâncias Paraenses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sterna dougallii	2	2	2	2	2	2	0	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZS, PAMA, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sterna hirundo	2	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA, Reentrâncias Paraenses	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sterna paradisaea	2	2	2	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sternula antillarum	2	2	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0
Thalasseus acuflavidus	2	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, PAMA, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Chroicocephalus cirrocephalus	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2
Leucophaeus atricilla	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rynchops niger	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Sternula superciliaris	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2
Buteogallus aequinoctialis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás), Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Urubitinga urubitinga	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás), Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Egretta caerulea	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Egretta tricolor	0	0	0	0	0	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Nyctanassa violacea	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Aramides mangle	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Ciconia maguari	0	0	0	0	1	1	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Porphyrio flavirostris	0	0	0	0	0	0	1	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Anas bahamensis	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Eudocimus ruber	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Platalea ajaja	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Reentrâncias Paraenses	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2

Nome científico	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
Calidris fuscicollis	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Calidris minutilla	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Calidris pusilla	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
Calidris melanotos	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Calidris himantopus	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Limnodromus griseus	3	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *griseus*	1-75,212-316
Numenius hudsonicus	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Numenius phaeopus hudsonicus*	1-75,212-316
Tringa semipalmata	2	1	3	3	2	3	P,A,R		X			Subespécie: *semipalmata*	1-75,212-316
Charadrius semipalmatus	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Haematopus palliatus	1	1	3	3	3	1	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *palliatus*	1-75,212-316
Gelochelidon nilotica	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *aranea, gronvoldi*	1-75,212-316
Sterna dougallii	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *dougallii*	1-75,212-316
Sterna hirundo	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *hirundo*	1-75,212-316
Sterna paradisaea	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X				1-75,212-316
Sternula antillarum	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *antillarum, athalassos*	1-75,212-316
Thalasseus acuflavidus	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Thalasseus sandvicensis, Thalasseus eurygnata.* Subespécie: *acuflavidus, eurygnathus*	1-75,212-316
Chroicocephalus cirrocephalus	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Larus cirrocephalus.* Subespécie: *cirrocephalus*	1-75,212-316
Leucophaeus atricilla	2	1	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *atricilla*	1-75,212-316
Rynchops niger	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R		X			Subespécie: *cinerascens, intercedens*	1-75,212-316
Sternula superciliaris	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X			1-75,212-316
Buteogallus aequinoctialis	2	2	2	2	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
Urubitinga urubitinga	1	2	2	2	2	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Buteogallus urubitinga*	1-44,176-190
Egretta caerulea	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Egretta tricolor	3	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *tricolor*	1-175,368-408
Nyctanassa violacea	2	3	3	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *cayennensis*	1-175,368-408
Aramides mangle	2	1	3	2	2	1	P,A,R		X				1-175,331-337
Ciconia maguari	2	3	2	1	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,317-320
Porphyrio flavirostris	2	1	2	2	1	1	P,A,R	X	X	X			1-175,331-337
Anas bahamensis	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *bahamensis, rubrirostris*	1-175,191-211
Eudocimus ruber	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Platalea ajaja	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408

Tabela 1 - Avifauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação	Hábitat: Zona oceânica	Hábitat: Zona nerítica	Hábitat: Ilhas	Hábitat: Costão	Hábitat: Praia	Hábitat: Mangue	Hábitat: Restinga	Hábitat: Estuário	Hábitat: Ciliar	Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio	Sazonalidade de: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	Justif.: STATUS CONS	Justif.: ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
80	Aves marinhas costeiras	*Gelochelidon nilotica*	Trinta-réis-de-bico-preto	*Common Gull-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-300 g. Bico e pés negros, plumagem branca, asas cinza. Conspícuo capuz negro.	Peixes e pequenos moluscos.	2	2	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplic	Local	FOZS, PAMA, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *aranea, gronvoldi*	1-75,212-316
		Sterna dougallii	Trinta-réis-róseo	*Roseate Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	VU	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 90-130 g. Pés vermelhos, bico negro, cauda longa, branca e bifurcada. Nas asas há coloração negra apenas nas 3 primárias mais externas.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	0	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZS, PAMA, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *dougallii*	1-75,212-316
		Sterna hirundo	Trinta-réis-boreal	*Common Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-150 g. Similar a *S. hirundinacea* , mas com bico vermelho com a ponta negra.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *hirundo*	1-75,212-316
		Sterna paradisaea	Trinta-réis-ártico	*Arctic Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 90-120 g. Similar a *S. hirundo* , mas com a cauda muito mais longa e cinza mais escuro no ventre.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X				1-75,212-316
		Sternula antillarum	Trinta-réis-miúdo	*Least Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Similiar a *S. superciliaris* , distinguindo-se por apresentar a ponta do bico negra, e não completamente amarela.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *antillarum, athalassos*	1-75,212-316
		Thalasseus acuflavidus	Trinta-réis-de-bando	*Sandwich Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-300 g. De médio porte, bico e pés amarelos, boné negro e plumagem branca. Dorso e asas cinza.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, PAMA, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Thalasseus sandvicensis, Thalasseus eurygnata.* Subespécie: *acuflavidus, eurygnathus*	1-75,212-316
		Chroicocephalus cirrocephalus	Gaivota-de-cabeça-cinza	*Grey-headed Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	C,H,P,S	Massa corpórea: 250-350 g. Íris amarela, cabeça cinza, corpo branco e bico e pernas vermelho-alaranjados. As primárias são negras, com as duas exteriores com o colaração branca no terço final. Apresenta uma mancha branca nas asas, visível em voo. O jovem é cinza-claro, com a região auricular cinza-escuro, o que chama a ateção.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Larus cirrocephalus.* Subespécie: *cirrocephalus*	1-75,212-316
		Leucophaeus atricilla	Gaivota-alegre	*Laughing Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 250-400 g. Cabeça negra, anel perioftálmico branco, bico e pés vermelho arroxeados. Não possui branco na ponta das primárias, que são negras, e que a distingue de *L. pipixcan* .	Peixes e invertebrados.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *atricilla*	1-75,212-316
		Rynchops niger	Talha-mar	*Black Skimmer*	Charadriiformes: Rynchopidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-400 g. Inconfundível por apresentar a mandíbula mais longa do que a maxila. Base do bico vermelha, restante negro.	Peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R		X			Subespécie: *cinerascens, intercedens*	1-75,212-316
		Sternula superciliaris	Trinta-réis-anão	*Yellow-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Distingue-se de *S. antillarum* por apresentar o bico completamente amarelo.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X			1-75,212-316
		Phaetusa simplex	Trinta-réis-grande	*Large-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 200-250 g. Bico muito longo e forte, de cor amarelo-limão, pés da mesma cor. Plumagem branca, marcação muito característica nas asas, que são cinza com as rêmiges negras. Possui um boné negro.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *chloropoda, simplex*	1-75,212-316
		Thalasseus maximus	Trinta-réis-real	*Royal Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	EN	VU	NL	H,P	Massa corpórea: 350-500 g. Bico laranja e pés negros. Pode chegar a 50 cm de comprimento total.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *maximus*	1-75,212-316
81	Anseriformes	*Anas discors*	Marreca-de-asa-azul	*Blue-winged Teal*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 250-550 g. Macho inconfundível por apresentar uma distinta faixa branca longitudinal entre o bico e os olhos, espelho das asas verde, com azul nas coberteiras superiores, bico preto e pés amarelo-alaranjados. Fêmea com uma discreta marcação branca na face, e espelho verde-escuro	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.	0	0	0	0	1	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Spatula discors*	1-175,191-211
		Anas bahamensis	Marreca-toicinho	*White-cheeked Pintail*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 400-650 g. Facilmente identificável pela combinação de face (abaixo dos olhos) e pescoço inferior brancos e bico com a base vermelha. Espelho da asa combinando marrom, verde e marrom.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *bahamensis, rubrirostris*	1-175,191-211
82	Aves aquáticas pernaltas	*Egretta caerulea*	Garça-azul	*Little Blue Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-450 g. Adultos com cabeça e pescoço marrom-escuros, dorso, ventre e asas cinza azulados. Jovens brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
		Egretta tricolor	Garça-tricolor	*Tricolored Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Maxila negra, mandíbula amarela, pernas amarelo-oliváceas. Plumagem predominantemente cinza-ardósia, peito e ventre brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0	0	0	0	0	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	3	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *tricolor*	1-175,368-408
		Nyctanassa violacea	Savacu-de-coroa	*Yellow-crowned Night-heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 650-800 g. Lembra remotamente *Nycticorax nycticorax* ou *Cochlearius cochlearius* , deles se diferindo por apresentar uma máscara negra inconfundível, olhos vermelho-alaranjados, bico negro, pernas verde-oliváceas. Plumagem predominantemente cinza-ardósia.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	3	3	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *cayennensis*	1-175,368-408
		Aramides mangle	Saracura-do-mangue	*Little Wood-rail*	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 200 g. Bico verde com a base vermelha, garganta branca.	Pequenos vertebrados e invertebrados, sementes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	2	2	1	P,A,R		X				1-175,331-337
		Eudocimus ruber	Guará	*Scarlet Ibis*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Inconfundível por causa da plumagem vermelho-carmim. O bico, no período reprodutivo, é negro.	Crustáceos, moluscos e pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
		Platalea ajaja	Colhereiro	*Roseate Spoonbill*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1000-1400 g. Bico em forma de colher, inconfundível. Plumagem rosada, variando de intensidade dependendo da região do corpo.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
		Ciconia maguari	João-grande	*Maguari Stork*	Ciconiiformes: Ciconiidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 3500-5000 g. Cegonha facilmente identificável por apresentar pernas vermelhas, bico preto região facial vermelho-alarajada.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0	0	0	0	1	1	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	3	2	1	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,317-320
		Porphyrio flavirostris	Frango-d'água-pequeno	*Azure Gallinule*	Gruiformes: Rallidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100 g. Lembra o juvenil de *P. martinicus* , dele se diferindo por apresentar o bico amarelo-esverdeado, escudo e pés amarelos. Plumagem da região ventral cinza-azulada.	Insetos e sementes. Ocasionalmente consome material vegetal.	0	0	0	0	0	0	1	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	1	P,A,R	X	X	X			1-175,331-337
83	Aves limícolas	*Charadrius semipalmatus*	Batuíra-de-bando	*Semipalmated Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 30-70 g. Base do bico amarelo-alaranjada, pés amarelos. Largo colar negro, faixa negra no loro, com pequena mancha branca na fronte. Dorso cinza-oliváceo, ventre branco. Plumagem de descanso cinza-olivácea, incluindo a faixa peitoral, com distinta estria superciliar branca.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
		Haematopus palliatus	Piru-piru	*American Oystercatcher*	Charadriiformes: Haematopodidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 500-700 g. Anel perioftálmico vermelho, olhos amarelos, bico longo e vermelho e pés rosados. Cabeça e pescoço negros, ventre branco.	Moluscos, crustáceos, ostras e mexilhões.	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	1	3	3	3	1	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *palliatus*	1-75,212-316
84	Aves marinhas costeiras	*Chroicocephalus cirrocephalus*	Gaivota-de-cabeça-cinza	*Grey-headed Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	C,H,P,S	Massa corpórea: 250-350 g. Íris amarela, cabeça cinza, corpo branco e bico e pernas vermelho-alaranjados. As primárias são negras, com as duas exteriores com o colaração branca no terço final. Apresenta uma mancha branca nas asas, visível em voo. O jovem é cinza-claro, com a região auricular cinza-escuro, o que chama a ateção.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Larus cirrocephalus.* Subespécie: *cirrocephalus*	1-75,212-316
		Leucophaeus atricilla	Gaivota-alegre	*Laughing Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 250-400 g. Cabeça negra, anel perioftálmico branco, bico e pés vermelho arroxeados. Não possui branco na ponta das primárias, que são negras, e que a distingue de *L. pipixcan* .	Peixes e invertebrados.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *atricilla*	1-75,212-316
		Rynchops niger	Talha-mar	*Black Skimmer*	Charadriiformes: Rynchopidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-400 g. Inconfundível por apresentar a mandíbula mais longa do que a maxila. Base do bico vermelha, restante negro.	Peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R		X			Subespécie: *cinerascens, intercedens*	1-75,212-316
		Phaetusa simplex	Trinta-réis-grande	*Large-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 200-250 g. Bico muito longo e forte, de cor amarelo-limão, pés da mesma cor. Plumagem branca, marcação muito característica nas asas, que são cinza com as rêmiges negras. Possui um boné negro.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *chloropoda, simplex*	1-75,212-316
		Sternula superciliaris	Trinta-réis-anão	*Yellow-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Distingue-se de *S. antillarum* por apresentar o bico completamente amarelo.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X			1-75,212-316
		Thalasseus maximus	Trinta-réis-real	*Royal Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	EN	VU	NL	H,P	Massa corpórea: 350-500 g. Bico laranja e pés negros. Pode chegar a 50 cm de comprimento total.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Praia Grande (Ilha Cipoteua / Curuçá), Ilha Santa Rosa e Praia Romana (Ilha Romana / dos Guarás)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *maximus*	1-75,212-316
85	Aves marinhas costeiras	*Rynchops niger*	Talha-mar	*Black Skimmer*	Charadriiformes: Rynchopidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-400 g. Inconfundível por apresentar a mandíbula mais longa do que a maxila. Base do bico vermelha, restante negro.	Peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha do Pará	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R		X			Subespécie: *cinerascens, intercedens*	1-75,212-316
		Leucophaeus atricilla	Gaivota-alegre	*Laughing Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 250-400 g. Cabeça negra, anel perioftálmico branco, bico e pés vermelho arroxeados. Não possui branco na ponta das primárias, que são negras, e que a distingue de *L. pipixcan* .	Peixes e invertebrados.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha do Pará, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal, Estação Ecológica de Maracá-Jipioca, Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *atricilla*	1-75,212-316
86	Aves limícolas	*Himantopus mexicanus*	Pernilongo-de-costas-negras	*Black-winged Stilt*	Charadriiformes: Recurvirostridae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-200 g. Similar a *H. melanurus* mas com o alto da cabeça negra, que delimita uma área branca logo acima dos olhos.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha do Pará, Estação Ecológica de Maracá-Jipioca, Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	1	1	3	3	2	1	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Himantopus himantopus*	1-75,212-316
87	Aves aquáticas pernaltas	*Eudocimus ruber*	Guará	*Scarlet Ibis*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Inconfundível por causa da plumagem vermelho-carmim. O bico, no período reprodutivo, é negro.	Crustáceos, moluscos e pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha do Pará	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
		Egretta caerulea	Garça-azul	*Little Blue Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-450 g. Adultos com cabeça e pescoço marrom-escuros, dorso, ventre e asas cinza azulados. Jovens brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha do Pará, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal, Estação Ecológica de Maracá-Jipioca	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
		Platalea ajaja	Colhereiro	*Roseate Spoonbill*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1000-1400 g. Bico em forma de colher, inconfundível. Plumagem rosada, variando de intensidade dependendo da região do corpo.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha do Pará, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal, Estação Ecológica de Maracá-Jipioca	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408

Tabela 1 - Avifauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação
87	Aves aquáticas pernaltas	*Pilherodius pileatus*	Garça-real	*Capped Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 500-600 g. Bico azulado com a ponta rósea, alto da cabeça negra, restante da plumagem branca-acinzentada, com a região do pescoço e ventre tornando-se amarelada no período reprodutivo.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
88	Aves de rapina	*Buteogallus aequinoctialis*	Gavião-caranguejeiro	*Rufous Crab-hawk*	Accipitriformes: Accipitridae	NT	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 600-1000 g. Loro e cere amarelos, cabeça e dorso negros, pernas amarelas. Peito marrom com estrias negras. Cauda negra, com uma faixa estreita terminal branca, e outra na base.	Crustáceos, pequenos peixes e vertebrados.
89	Aves limícolas	*Calidris alba*	Maçarico-branco	*Sanderling*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-100 g. Pequeno porte (20 cm), bico negro, pés cinza-oliváceos. A plumagem de descanso é acinzentada no dorso, enquanto o ventre é branco. Quando voa, exibe uma distinta faixa branca nas asas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris pusilla	Maçarico-rasteirinho	*Semipalmated Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	NT	EN	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20-40 g. Aproximadamente 15 cm, plumagem cinza clara na garganta e pescoço, que contrasta com a face e dorso cinza um pouco mais escuro, contrastante. Bico e pernas cinza-escuros.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris minutilla	Maçariquinho	*Least Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20-30 g. Espécie de pequeno porte (15 cm), pernas amarelo-oliváceas, bico negro e garganta branca.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Himantopus mexicanus	Pernilongo-de-costas-negras	*Black-winged Stilt*	Charadriiformes: Recurvirostridae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-200 g. Similar a *H. melanurus* mas com o alto da cabeça negra, que delimita uma área branca logo acima dos olhos.	Peixes e invertebrados.
90	Aves aquáticas pernaltas	*Eudocimus ruber*	Guará	*Scarlet Ibis*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Inconfundível por causa da plumagem vermelho-carmim. O bico, no período reprodutivo, é negro.	Crustáceos, moluscos e pequenos peixes.
91	Aves marinhas costeiras	*Egretta caerulea*	Garça-azul	*Little Blue Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-450 g. Adultos com cabeça e pescoço marrom-escuros, dorso, ventre e asas cinza azulados. Jovens brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
92	Aves aquáticas pernaltas	*Eudocimus ruber*	Guará	*Scarlet Ibis*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Inconfundível por causa da plumagem vermelho-carmim. O bico, no período reprodutivo, é negro.	Crustáceos, moluscos e pequenos peixes.
		Platalea ajaja	Colhereiro	*Roseate Spoonbill*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1000-1400 g. Bico em forma de colher, inconfundível. Plumagem rosada, variando de intensidade dependendo da região do corpo.	Peixes e invertebrados.
		Pilherodius pileatus	Garça-real	*Capped Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 500-600 g. Bico azulado com a ponta rósea, alto da cabeça negra, restante da plumagem branca-acinzentada, com a região do pescoço e ventre tornando-se amarelada no período reprodutivo.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
93	Aves marinhas costeiras	*Sternula antillarum*	Trinta-réis-miúdo	*Least Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Similiar a *S. superciliaris* , distinguindo-se por apresentar a ponta do bico negra, e não completamente amarela.	Peixes e pequenos invertebrados.
		Sternula superciliaris	Trinta-réis-anão	*Yellow-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Distingue-se de *S. antillarum* por apresentar o bico completamente amarelo.	Peixes e pequenos invertebrados.
		Thalasseus maximus	Trinta-réis-real	*Royal Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	EN	VU	NL	H,P	Massa corpórea: 350-500 g. Bico laranja e pés negros. Pode chegar a 50 cm de comprimento total.	Peixes e pequenos invertebrados.
94	Aves aquáticas pernaltas	*Eudocimus ruber*	Guará	*Scarlet Ibis*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Inconfundível por causa da plumagem vermelho-carmim. O bico, no período reprodutivo, é negro.	Crustáceos, moluscos e pequenos peixes.
		Ardea cocoi	Garça-moura	*Cocoi Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1700-2000 g. Lembra Ardea cinerea, diferindo por apresentar as pernas negras. Pescoço e ventre brancos ou branco-acinzentados, dorso cinza.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Egretta caerulea	Garça-azul	*Little Blue Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-450 g. Adultos com cabeça e pescoço marrom-escuros, dorso, ventre e asas cinza azulados. Jovens brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Platalea ajaja	Colhereiro	*Roseate Spoonbill*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1000-1400 g. Bico em forma de colher, inconfundível. Plumagem rosada, variando de intensidade dependendo da região do corpo.	Peixes e invertebrados.
		Mycteria americana	Cabeça-seca	*Wood Stork*	Ciconiiformes: Ciconiidae	LC	NL	NL	1	H,P	Massa corpórea: 3000 g. Plumagem branca com as rêmiges negras, cabeça e parte do pescoço sem penas.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Ardea alba	Garça-branca-grande	*Great White Egret*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 800-1500 g. Plumagem totalmente branca, pés negros, bico amarelo.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
95	Aves aquáticas pernaltas	*Egretta caerulea*	Garça-azul	*Little Blue Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-450 g. Adultos com cabeça e pescoço marrom-escuros, dorso, ventre e asas cinza azulados. Jovens brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Egretta tricolor	Garça-tricolor	*Tricolored Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Maxila negra, mandíbula amarela, pernas amarelo-oliváceas. Plumagem predominantemente cinza-ardósia, peito e ventre brancos.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Nyctanassa violacea	Savacu-de-coroa	*Yellow-crowned Night-heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 650-800 g. Lembra remotamente *Nycticorax nycticorax* ou *Cochlearius cochlearius* , deles se diferindo por apresentar uma máscara negra inconfundível, olhos vermelho-alaranjados, bico negro, pernas verde-oliváceas. Plumagem predominantemente cinza-ardósia.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Eudocimus ruber	Guará	*Scarlet Ibis*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 400-600 g. Inconfundível por causa da plumagem vermelho-carmim. O bico, no período reprodutivo, é negro.	Crustáceos, moluscos e pequenos peixes.
		Platalea ajaja	Colhereiro	*Roseate Spoonbill*	Pelecaniformes: Threskiornithidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 1000-1400 g. Bico em forma de colher, inconfundível. Plumagem rosada, variando de intensidade dependendo da região do corpo.	Peixes e invertebrados.
		Ciconia maguari	João-grande	*Maguari Stork*	Ciconiiformes: Ciconiidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 3500-5000 g. Cegonha facilmente identificável por apresentar pernas vermelhas, bico preto região facial vermelho-alarajada.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
		Pilherodius pileatus	Garça-real	*Capped Heron*	Pelecaniformes: Ardeidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 500-600 g. Bico azulado com a ponta rósea, alto da cabeça negra, restante da plumagem branca-acinzentada, com a região do pescoço e ventre tornando-se amarelada no período reprodutivo.	Peixes e outros vertebrados de pequeno porte. Ocasionalmente consome invertebrados.
96	Aves de rapina	*Buteogallus aequinoctialis*	Gavião-caranguejeiro	*Rufous Crab-hawk*	Accipitriformes: Accipitridae	NT	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 600-1000 g. Loro e cere amarelos, cabeça e dorso negros, pernas amarelas. Peito marrom com estrias negras. Cauda negra, com uma faixa estreita terminal branca, e outra na base.	Crustáceos, pequenos peixes e vertebrados.
		Urubitinga urubitinga	Gavião-preto	*Great Black Hawk*	Accipitriformes: Accipitridae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 600-1200 g. Plumagem predominantemente negra, cauda negra com uma larga faixa branca próxima à base. Loro, cere e pernas amarelo-vivo.	Pequenos vertebrados.
		Pandion haliaetus	Águia-pescadora	*Osprey*	Accipitriformes: Pandionidae	LC	NL	NL	2	H,P	Massa corpórea: 1000-2000 g. Padrão de plumagem único, com uma larga máscar marrom-escura que se estende até o pescoço. Garganta, peito e ventre brancos, que contrastam com o dorso e asas marrom-escuro. Íris amarela.	Peixes e invertebrados.
97	Aves limícolas	*Arenaria interpres*	Vira-pedras	*Ruddy Turnstone*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-200 g. Bico negro, curto, pernas também curtas e rosadas ou vermelhas. Plumagem da cabeça com uma distinta marca branca na região do loro. Conspícuo colar no pescoço. Ventre branco e dorso principalmente marrom.	Insetos, crustáceos, moluscos, larvas, poliquetas.
		Calidris alba	Maçarico-branco	*Sanderling*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-100 g. Pequeno porte (20 cm), bico negro, pés cinza-oliváceos. A plumagem de descanso é acinzentada no dorso, enquanto o ventre é branco. Quando voa, exibe uma distinta faixa branca nas asas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris minutilla	Maçariquinho	*Least Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20-30 g. Espécie de pequeno porte (15 cm), pernas amarelo-oliváceas, bico negro e garganta branca.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris fuscicollis	Maçarico-de-sobre-branco	*White-rumped Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 30-60 g. Possui a região do uropígio branca, que contrasta com o dorso e a cauda escura. Quando pousado, o comprimento da asa ultrapassa o da cauda.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.
		Calidris pusilla	Maçarico-rasteirinho	*Semipalmated Sandpiper*	Charadriiformes: Scolopacidae	NT	EN	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 20-40 g. Aproximadamente 15 cm, plumagem cinza clara na garganta e pescoço, que contrasta com a face e dorso cinza um pouco mais escuro, contrastante. Bico e pernas cinza-escuros.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.

Nome científico	Hábitat: Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar	Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse
Pilherodius pileatus	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha do Pará, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal, Estação Ecológica de Maracá-Jipioca
Buteogallus aequinoctialis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha do Pará, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal, Estação Ecológica de Maracá-Jipioca
Calidris alba	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal
Calidris pusilla	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal
Calidris minutilla	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal
Himantopus mexicanus	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal
Eudocimus ruber	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Estuários, manguezais e planícies do litoral de Goiabal
Egretta caerulea	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba
Eudocimus ruber	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba
Platalea ajaja	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba
Pilherodius pileatus	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba
Sternula antillarum	2	2	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Parque Nacional do Cabo Orange
Sternula superciliaris	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orang
Thalasseus maximus	2	2	0	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Parque Nacional do Cabo Orange
Eudocimus ruber	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orange
Ardea cocoi	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orange
Egretta caerulea	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orange
Platalea ajaja	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orange
Mycteria americana	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orange
Ardea alba	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orange
Egretta caerulea	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Egretta tricolor	0	0	0	0	0	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZS, Ilha de Marajó
Nyctanassa violacea	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Eudocimus ruber	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Platalea ajaja	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Ciconia maguari	0	0	0	0	1	1	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Pilherodius pileatus	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Buteogallus aequinoctialis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Urubitinga urubitinga	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Pandion haliaetus	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Arenaria interpres	0	0	2	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Calidris alba	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Calidris minutilla	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Calidris fuscicollis	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó
Calidris pusilla	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó

Nome científico	Sazonalidade de ocorrência: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio	Sazonalidade de: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Pilherodius pileatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Buteogallus aequinoctialis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Calidris alba	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris pusilla	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris minutilla	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Himantopus mexicanus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Eudocimus ruber	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Egretta caerulea	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Eudocimus ruber	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Platalea ajaja	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Pilherodius pileatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Sternula antillarum	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0
Sternula superciliaris	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2
Thalasseus maximus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	0
Eudocimus ruber	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Ardea cocoi	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Egretta caerulea	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Platalea ajaja	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Mycteria americana	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Ardea alba	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Egretta caerulea	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Egretta tricolor	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Nyctanassa violacea	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Eudocimus ruber	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Platalea ajaja	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Ciconia maguari	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Pilherodius pileatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Buteogallus aequinoctialis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Urubitinga urubitinga	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2
Pandion haliaetus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arenaria interpres	2	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris alba	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris minutilla	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris fuscicollis	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calidris pusilla	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome científico	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade e ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
Pilherodius pileatus	2	3	2	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Buteogallus aequinoctialis	2	2	2	2	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
Calidris alba	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *rubida*	1-75,212-316
Calidris pusilla	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
Calidris minutilla	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Himantopus mexicanus	1	1	3	3	2	1	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Himantopus himantopus*	1-75,212-316
Eudocimus ruber	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Egretta caerulea	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Eudocimus ruber	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Platalea ajaja	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Pilherodius pileatus	2	3	2	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Sternula antillarum	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *antillarum, athalassos*	1-75,212-316
Sternula superciliaris	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X			1-75,212-316
Thalasseus maximus	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *maximus*	1-75,212-316
Eudocimus ruber	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Ardea cocoi	1	3	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Egretta caerulea	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Platalea ajaja	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Mycteria americana	1	3	2	1	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,317-320
Ardea alba	1	3	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *egretta*	1-175,368-408
Egretta caerulea	2	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Egretta tricolor	3	2	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *tricolor*	1-175,368-408
Nyctanassa violacea	2	3	3	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *cayennensis*	1-175,368-408
Eudocimus ruber	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Platalea ajaja	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R		X				1-175,368-408
Ciconia maguari	2	3	2	1	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,317-320
Pilherodius pileatus	2	3	2	3	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,368-408
Buteogallus aequinoctialis	2	2	2	2	3	1	P,A,C,R	X	X	X			1-44,176-190
Urubitinga urubitinga	1	2	2	2	2	1	P,A,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Buteogallus urubitinga*	1-44,176-190
Pandion haliaetus	1	2	3	2	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *carolinensis*	1-44,176-190
Arenaria interpres	1	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *morinella*	1-75,212-316
Calidris alba	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *rubida*	1-75,212-316
Calidris minutilla	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Calidris fuscicollis	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
Calidris pusilla	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316

Tabela 1 - Avifauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação			Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação	Hábitat									Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência												Estágio	Sazonalidade de												Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade e ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade de indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.			Comentários adicionais	Bibliografia
						IUCN	MMA	PA					Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D									ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM		
97	Aves limícolas	*Pluvialis squatarola*	Batuiruçu-de-axila-preta	*Grey Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 170-300 g. Face, peito e ventre negros, separados do dorso cinza por uma extensa faixa branca que vai da cabeça até os flancos. Distingue-se facilmente de *P. dominica* por apresentar a superfície infeior das asas negras. A plumagem de descanso também é similar, mas a linha superciliar é menos evidente.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	0	0	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X			1-75,212-316
		Limnodromus griseus	Maçarico-de-costas-brancas	*Short-billed Dowitcher*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	CR	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 60-150 g. Bico longo, verde-oliváceo, assim como as pernas. Plumagem do pescoço e peito em tons de marrom ou canela, região do uropígio branca.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R	X	X	X		Subespécie: *griseus*	1-75,212-316
		Numenius hudsonicus	Maçarico-de-bico-torto	*Whimbrel*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-600 g. Mandíbula com a base e o terço inicial rosado, o restante é negro. Pernas cinzas. Entre o loro e os olhos observa-se uma estria marrom-escura, e que se estende além dos olhos.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Numenius phaeopus hudsonicus*	1-75,212-316
		Tringa flavipes	Maçarico-de-perna-amarela	*Lesser Yellowlegs*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 50-100 g. Bico negro e pernas longas, amarelas. O bico é do tamanho da cabeça, e apresenta a região do uropígio branca, visível em voo.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	3	2	3	P,A,R		X				1-75,212-316
		Tringa melanoleuca	Maçarico-grande-de-perna-amarela	*Greater Yellowlegs*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	P	Massa corpórea: 100-200 g. Muito similar a *T. flavipes* , mas o bico é mais longo do que o comprimento da cabeça.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	3	2	3	P,A,R		X				1-75,212-316
		Tringa semipalmata	Maçarico-de-asa-branca	*Willet*	Charadriiformes: Scolopacidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 180-300 g. Bico negro e pernas cinza escuro. Uropígio branco e, em voo, destaca-se o contraste de preto e branco nas asas.	Larvas, insetos, poliquetas, moluscos, pequenos crustáceos, ocasionalmente pequenos peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	2	3	P,A,R		X			Subespécie: *semipalmata*	1-75,212-316
98	Aves marinhas costeiras	*Sterna hirundo*	Trinta-réis-boreal	*Common Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 100-150 g. Similar a *S. hirundinacea* , mas com bico vermelho com a ponta negra.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA, Ilha de Marajó	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *hirundo*	1-75,212-316
		Sterna paradisaea	Trinta-réis-ártico	*Arctic Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 90-120 g. Similar a *S. hirundo* , mas com a cauda muito mais longa e cinza mais escuro no ventre.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, PAMA, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X				1-75,212-316
		Gelochelidon nilotica	Trinta-réis-de-bico-preto	*Common Gull-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-300 g. Bico e pés negros, plumagem branca, asas cinza. Conspícuo capuz negro.	Peixes e pequenos moluscos.	2	2	0	0	2	2	0	0	0	Não se aplic	Local	FOZS, PAMA, Ilha de Marajó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	A,R	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X			Subespécie: *aranea, gronvoldi*	1-75,212-316
		Sternula antillarum	Trinta-réis-miúdo	*Least Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Similiar a *S. superciliaris* , distinguindo-se por apresentar a ponta do bico negra, e não completamente amarela.	Peixes e pequenos invertebrados.	2	2	0	0	2	2	2	2	0	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R		X			Subespécie: *antillarum, athalassos*	1-75,212-316
		Leucophaeus atricilla	Gaivota-alegre	*Laughing Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 250-400 g. Cabeça negra, anel perioftálmico branco, bico e pés vermelho arroxeados. Não possui branco na ponta das primárias, que são negras, e que a distingue de *L. pipixcan* .	Peixes e invertebrados.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *atricilla*	1-75,212-316
		Rynchops niger	Talha-mar	*Black Skimmer*	Charadriiformes: Rynchopidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-400 g. Inconfundível por apresentar a mandíbula mais longa do que a maxila. Base do bico vermelha, restante negro.	Peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R		X			Subespécie: *cinerascens, intercedens*	1-75,212-316
		Phaetusa simplex	Trinta-réis-grande	*Large-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 200-250 g. Bico muito longo e forte, de cor amarelo-limão, pés da mesma cor. Plumagem branca, marcação muito característica nas asas, que são cinza com as rêmiges negras. Possui um boné negro.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *chloropoda, simplex*	1-75,212-316
		Sternula superciliaris	Trinta-réis-anão	*Yellow-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Distingue-se de *S. antillarum* por apresentar o bico completamente amarelo.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X			1-75,212-316
99	Aves aquáticas mergulhadoras	*Chloroceryle inda*	Martim-pescador-da-mata	*Green-and-rufous Kingfisher*	Coraciiformes: Alcedinidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 50-60 g. Lembra *Chloroceryle aenea* , porém muito maior. Cabeça e dorso verde-metálico, garganta e ventre marrons.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	1	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *inda*	1-175,331-337
		Chloroceryle aenea	Martinho	*American Pygmy-kingfisher*	Coraciiformes: Alcedinidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 10-15 g. Minúsculo martim-pescador, muito similiar a *Chloroceryle inda,* mas muito menor. Cabeça verde-metálica, que contrasta com a garganta e peito marrons-castanho. Possui também uma distinta mancha branca no ventre.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	1	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *aenea*	1-175,331-337
100	Anseriformes	*Cairina moschata*	Pato-do-mato	*Muscovy Duck*	Anseriformes: Anatidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 2000-4000 g. Negro esverdeado com espelho branco nas asas. Macho maior do que a fêmea, que tem menor quantidade de vermelho na região da face.	Sementes, brotos e folhas; eventualmente pequenos invertebrados.	0	0	0	0	0	2	2	1	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X			1-175,191-211
101	Aves limícolas	*Charadrius collaris*	Batuíra-de-coleira	*Collared Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 25-30 g. Face, peito e ventre brancos. Possui uma mancha negra na cabeça, acima dos olhos, e um colar preto muito evidente. Este colar pode ser marrom escuro durante o período de descanso.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.	0	0	0	2	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1	1	3	3	2	2	P,A,R		X				1-75,212-316
		Charadrius semipalmatus	Batuíra-de-bando	*Semipalmated Plover*	Charadriiformes: Charadriidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 30-70 g. Base do bico amarelo-alaranjada, pés amarelos. Largo colar negro, faixa negra no loro, com pequena mancha branca na fronte. Dorso cinza-oliváceo, ventre branco. Plumagem de descanso cinza-olivácea, incluindo a faixa peitoral, com distinta estria superciliar branca.	Poliquetos, pequenos crustáceos, larvas e gastrópodes.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,R		X				1-75,212-316
		Himantopus mexicanus	Pernilongo-de-costas-negras	*Black-winged Stilt*	Charadriiformes: Recurvirostridae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 150-200 g. Similar a *H. melanurus* mas com o alto da cabeça negra, que delimita uma área branca logo acima dos olhos.	Peixes e invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	1	1	3	3	2	1	P,A,R		X			Sinonímia taxonômica: *Himantopus himantopus*	1-75,212-316
102	Aves marinhas costeiras	*Leucophaeus atricilla*	Gaivota-alegre	*Laughing Gull*	Charadriiformes: Laridae	LC	NL	NL	NL	H,P,S	Massa corpórea: 250-400 g. Cabeça negra, anel perioftálmico branco, bico e pés vermelho arroxeados. Não possui branco na ponta das primárias, que são negras, e que a distingue de *L. pipixcan* .	Peixes e invertebrados.	0	0	0	1	2	2	2	2	0	Não se aplic	Migratóri	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	A, D, M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	1	P,A,C,R		X			Subespécie: *atricilla*	1-75,212-316
		Rynchops niger	Talha-mar	*Black Skimmer*	Charadriiformes: Rynchopidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 300-400 g. Inconfundível por apresentar a mandíbula mais longa do que a maxila. Base do bico vermelha, restante negro.	Peixes.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R		X			Subespécie: *cinerascens, intercedens*	1-75,212-316
		Phaetusa simplex	Trinta-réis-grande	*Large-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	C,H,P	Massa corpórea: 200-250 g. Bico muito longo e forte, de cor amarelo-limão, pés da mesma cor. Plumagem branca, marcação muito característica nas asas, que são cinza com as rêmiges negras. Possui um boné negro.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R,M	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	0	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X		Subespécie: *chloropoda, simplex*	1-75,212-316
		Sternula superciliaris	Trinta-réis-anão	*Yellow-billed Tern*	Charadriiformes: Sternidae	LC	NL	NL	NL	H,P	Massa corpórea: 40-60 g. Distingue-se de *S. antillarum* por apresentar o bico completamente amarelo.	Peixes e pequenos invertebrados.	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplic	Local	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	1	3	3	3	2	P,A,C,R	X	X	X			1-75,212-316

Tabela 2 - Mastofauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação			Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação	Hábitat									Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência												Estágio	Sazonalidade de reprodução												Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.			Comentários adicionais	Bibliografia
						IUCN	MMA	PA					Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D									ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM		
1	Pequenos mamíferos terrestres	*Gracilinanus emiliae*	Cuíca	*Emilia's Gracile Opossum*	Didelphimorphia: Didelphidae	DD	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 75-87 mm. Comprimento cauda: 138-150 mm. Massa corpórea: aprox. 10 g. Espécie provavelmente arbórea. Não há dados suficientes acerca da biologia e habitat da espécie. Coloração parda no dorso e branco no ventre. Orelhas e caudas desprovidas de pelos.	Insetívoro-onívoro	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	1	P,C,R			X			216-218, 221, 237, 241
2	Pequenos mamíferos terrestres	*Nasua nasua*	Quati	*South American Coati*	Carnivora: Procyonidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento cabeça-corpo: 400-650 mm. Comprimento cauda: 420-550 mm. Massa corpórea: 3-10 kg. Possui hábitos diurnos, terrestres-arborícolas e sociais, vivendo em grupos de mais de 30 indivíduos. Sua pelagem é longa e com uma grande variedade de cores, podendo ser avermelhada, marrom escuro ou amarelo. Um único grupo pode apresentar indivíduos com diferentes colorações. Possui patas anteriores maiores que as posteriores, ambas são escuras e com garras bem desenvolvidas.	Frugívoro-onívoro	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1	2	1	2	1	1	P,A,C,R			X			216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241
		Procyon cancrivorus	Mão-pelada	*Crab-eating Raccoon*	Carnivora: Procyonidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 540-650 mm. Comprimento cauda: 250-380 mm. Massa corpórea: 3-8 kg. Possui hábitos solitário, noturno e vive terrestre, mas vive próximo a banhados, rios, manguezais e praia. Sua pelagem é densa, geralmente marrom escura, possui uma máscara negra ao redor dos olhos até a mandíbula, suas patas são negras e a cauda tem pelagem longa, com anéis.	Frugívoro-onívoro	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	0	0	0	0	0	1	2	2	2	1	0	0	1	2	2	2	2	1	P,A,C,R		X				216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241
		Panthera onca	Onça-pintada	*Jaguar*	Carnivora: Felidae	NT	VU	VU	1	C,H	Comprimento total: 1882-2072 mm. Massa corpórea: 61-158 kg. Possui hábitos solitario, noturno e terrestre, mas são ótimos escaladores e nadadores. Possui coloração amarelada na cabeça, dorso, patas e cauda, com o ventre e o peito brancos. O corpo é revestido por pintas que formam rosetas com um ou mais pontos no seu interior.	Carnívoro	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2	2	1	1	P,A,C,R	X	X	X			216, 217, 221, 222, 233, 235-237, 241
		Cerdocyon thous	Cachorro-do-mato	*Crab-eating Fox*	Carnivora: Canidae	LC	NL	NL	2	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 600-700 mm. Comprimento cauda: aprox. 300 mm. Massa corpórea: 3.7-11.1 kg. Possui hábitos crepuscular-noturno e terrestre, podendo ser encontrado solitário, em pares ou em pequenos grupos familiares. Possui coloração variante do cinzento ao castanho, com uma faixa negra de pelos na nuca até a ponta da cauda. O ventre e o peito são claros e as extremidades das patas são pretas.	Insetívoro-onívoro	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	1	2	1	2	1	1	P,A,C,R						216, 217, 221, 222, 233, 235-237, 242
		Leopardus pardalis	Jaguatirica	*Ocelot*	Carnivora: Felidae	LC	NL	NL	1	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 670-1015 mm. Comprimento cauda: aprox. 354 mm. Massa corpórea: 7.2-9.0 kg (fêmeas), 8.0-16.5 kg (machos). Possui hábitos solitários, terrestres e noturnos. Possui coloração bem variada, desde o cinza-amarelado até o castanho. O ventre é esbranquiçado e manchas negras formam rosetas abertas que se unem formando bandas longitudinais na lateral do corpo.	Carnívoro	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	P,A,C,R			X			216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241
		Noctilio leporinus	Morcego	*Greater Bulldog Bat*	Chiroptera: Noctilionidae	LC	NL	NL	NL	-	Comprimento total: 78-127 mm. Antebraço: 70-88 mm. Massa corpórea: 22-64 g. Possui coloração uniforme amarela, podendo variar os tons. Possui orelhas longas e estreitas, lábios leporinos, focinho erguido e pés extremamente grandes, com dedos alongados e unhas recurvadas.	Piscívoro-insetívoro	0	0	0	0	1	2	1	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	1	1	2	2	2	2	P,R		X				216-219, 241
3	Pequenos mamíferos terrestres	*Caluromys philander*	Cuíca-lanosa	*Bare-tailed Woolly Opossum*	Didelphimorphia: Didelphidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 160-258 mm. Comprimento cauda: 245-362 mm. Massa corpórea: 142-350 g. Espécie arborícola, utilizando também estratos arbustivos, noturno e hábito solitário. A fêmea apresenta marsúpio rudimentar. Coloração parda na nuca e no dorso, ventre com coloração alaranjada. Face branca com uma lista escura que se estende do focinho, por entre os olhos, até o topo da cabeça. A base da cauda é provida de pelos, pernas e pés são acinzentadas.	Onívoro: artrópodes, frutos, néctas e goma.	0	0	0	0	0	1	1	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	P,C,R			X			216-218, 221, 237, 241
		Chironectes minimus	Cuíca-d'água	*Water Opossum*	Didelphimorphia: Didelphidae	LC	NL	NL	NL	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 259-400 mm. Comprimento cauda: 310-430 mm. Massa corpórea: 550-790 g. Espécie semi-aquática, noturna e hábito solitário. Possui membranas interdigitais, a fêmea possui marsúpio dotado de uma vedação hermética única. Coloração cinza esbranquiçada, com malhas pretas no dorso e amarelada no ventre. O dorso possui quatro faixas interligadas brancas. Cabeça e nuca são enegrecidas com uma faixa branca cruzando as orelhas.	Piscívoro	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	3	2	2	2	P,A,C,R	X	X	X			216-218, 221, 225, 237, 241
		Cyclopes didactylus	Tamanduaí	*Silky Anteater*	Pilosa: Cyclopedidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento cabeça-corpo: 150-230 mm. Comprimento cauda: 160-300 mm. Massa corpórea: 300-400 g. Menor espécie de tamanduá existente, possui um focinho longo e cônico, com uma língua vermiforme, auxilia na captura de alimento. Suas orelhas são pequenas. Há ausência de dentes. Possui uma pelagem densa e curta, com coloração geralmente amarelo-dourada, mas com variação ao avermelhado e acinzentado. Dependendo da distribuição, a população de tamanduaí possui uma faixa escura no ventre e/ou no dorso. Suas patas também variam a coloração em vermelho, rosa ou até mesmo acinzentado, as patas anteriores possuem três dedos, sendo que no segundo dedo há uma longa e forte garra que auxilia na alimentação e também na defesa, na pata posterior possui 4 dedos com unhas longas, auxiliando o agarrar das árvores junto com sua cauda preênsil.	Insetívoro	0	0	0	0	0	2	2	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,C,R	X				Espécie considerada prioritária devido à recente descoberta de uma população isolada na região Nordeste do Brasil, que possivelmente poderia corresponder a uma subespécie com um estado delicado de conservação.	216-218, 221, 237, 238, 241
		Tamandua tetradactyla	Tamanduá-mirim	*Lesser Anteater*	Pilosa: Myrmecophagidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento cabeça-corpo: 470-770 mm. Comprimento cauda: 400-680 mm. Massa corpórea: 3.8-7.0 kg. Espécie terrestre e solitária de hábito crepuscular-noturno, mas pode apresentar atividade durante o dia, dependendo da temperatura do ambiente. Possui o focinho bem desenvolvido e cauda semi-prêensil.	Insetívoro	0	0	0	0	0	2	1	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	2	P,C,R			X			216-218, 221, 237, 238, 241
		Macrophyllum macrophyllum	Morcego	*Long-legged Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 40-53 mm. Comprimento cauda: 38-49 mm. Antebraço: 34-40 mm. Massa corpórea: 7-11 g. Possui coloração pardo fuliginosa no dorso e tonalidade mais clara no ventre. A membrana interfemural é larga, apresentando fileiras longitudinais de dentículos dermais. A cauda é comprida, incluída na membrana por completo. Os pés são grandes, com unhas robustas. As orelhas mais longas que a cabeça são separadas, com trago longo e acuminado. A folha nasal é comprida, com uma crista mediana.	Insetívoro	0	0	0	0	0	1	1	1	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	2	2	2	P,R	X	X	X			216-219, 230, 231, 241
		Mimon crenulatum	Morcego	*Striped Hairy-nosed Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	H	Antebraço: 47-57 mm. Possui coloração castanho-enegrecida no dorso, com uma lista clara longitudinal, e a folha nasal é crenulada. Possui orelhas grandes e pontudas com trago estreito e pontudo. A folha nasal é muito longa e estreita e o uropágio é mais longo que as patas.	Insetívoro	0	0	0	0	0	1	1	1	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
		Phylloderma stenops	Morcego	*Pale-faced Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	-	Comprimento cabeça-corpo: 82-115 mm. Comprimento cauda: 12-24 mm. Antebraço: 66-73 mm. Massa corpórea: 41-65 g. A coloração das partes superiores variam de parda a castanha avermelhadas, e interior cinza, Possui orelhas grandes, focinho estreito, com a borda da folha nasal completamente livre.	Insetívoro	0	0	0	0	0	1	1	1	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	2	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
		Molossops neglectus	Morcego	*Rufous Dog-faced Bat*	Chiroptera: Molossidae	LC	NL	NL	NL	H	Antebraço: 34-37 mm. Possui coloração dorsal marrom-escuro a enegrecido. A face é lisa, sem dobramentos cutâneos, as orelhas são triangulares e separadas entre si, com as bordas internas inseridas na lateral da cabeça.	Insetívoro	0	0	0	0	0	SI	SI	SI	SI	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
		Myotis simus	Morcego	*Velvety Myotis*	Chiroptera: Verpertilionidae	LC	NL	NL	NL	-	Antebraço: 36-41 mm. Possui coloração monocromática, que varia entre alaranjado, marrom a castanho-canela, podendo ser mais escuro na base. O ventre tem base escura e a ponta amarelada ao castanho médio. As membranas (marrons ou pretas) são quase desprovidas de pelos que mal se estendem pelo uropatágio. O crânio é robusto, com caixa craniana globular, com a crista sagital quase sempre presente.	Insetívoro	0	0	0	0	0	SI	SI	SI	SI	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	2	2	2	2	P,R	X	X	X			216-219, 241
		Tapirus terrestris	Anta	*South American Tapir*	Perissodactyla: Tapiridae	VU	VU	NL	2	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 2040-2210 mm. Comprimento cauda: 46-100 mm. Massa corpórea: 150-300 kg. O maior mamíferos tropical. Possui hábito solitário e noturno. Possui pelagem curta com coloração no dorso marrom enegrecido. O ventre, peito e membros são marrom escuro, a crina é preta e as laterais do rosto são grisalhas em marrom e cinza. As orelhas possem borda branca.	Herbívoro-frugívoro	0	0	0	0	0	1	SI	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	1	1	P,A,C,R	X	X	X			216, 217, 237, 241
		Pecari tajacu	Cateto	*Collared Peccary*	Artiodactyla: Tayassuidae	LC	NL	NL	NL	C,H	Comprimento total: 800-1000 mm. Massa corpórea: 18-30 kg. Possuem hábito social, vivendo em grupos de até 50 animais. Podem ser observados em atividade durante o dia, no crepuscular e à noite. Coloração da pelagem geralmente é marrom ou negra, com pelos salpicados brancos, com faixa branca ou amarelada. Há uma crina que inicia na cabeça e vai até as ancas, um colar branco no pescoço que se estende do dorso aos ombros. As patas possuem coloração escura.	Frugívoro-herbívoro	0	0	0	0	0	1	1	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	2	P,A,C,R	X	X	X			216, 217, 237, 241
		Tayassu pecari	Queixada	*White-lipped Peccary*	Artiodactyla: Tayassuidae	VU	VU	NL	NL	C,H	Comprimento total: aprox. 1270 mm. Massa corpórea: 40-50 kg. Possuem hábito social, vivendo em grupos de 30-200 animais. Podem ser observados em atividade durante o dia, no crepuscular e à noite. Coloração da pelagem geralmente é marrom, com pelos longos e grossos, com faixa dorsal negra que inicia na cabeça e vai até a cauda rudimentar, o colar branco no pescoço é quase imperceptível. As patas possuem coloração escura.	Frugívoro-herbívoro	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	0	0	1	2	2	1	0	0	2	2	1	0	2	2	2	1	1	2	P,A,C,R	X	X	X			216, 217, 237, 241
		Puma concolor	Onça-parda	*Cougar*	Carnivora: Felidae	LC	VU	VU	1	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 900-2300 mm. Massa corpórea: 22-74 kg. Possui hábitos solitários, crepusculares-noturnos e terrestres-arborícolas. Possui coloração uniforme de coloração variada entre marrom-acinzentado até marrom-avermelhado, com exceção do peito mais branco e a extremidade da cauda preta.	Carnívoro	0	0	0	0	0	1	1	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	3	1	2	1	1	P,A,C,R			X			216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241
		Herpailurus yagouaroundi	Gato-mourisco	*Jaguarundi*	Carnivora: Felidae	LC	VU	NL	1	C,H	Comprimento total: 1050 mm. Massa corpórea: 2.6-5.0 kg. Possui hábitos solitários, diurnos e terrestres. Possui coloração uniforme de coloração variada entre marrom-escuro, cinza ou avermelhado.	Carnívoro	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	P,A,C,R			X		Sinonímia taxonômica: *Puma yagouaroundi*	216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241
		Eira barbara	Irara	*Tayra*	Carnivora: Mustelidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 55-70 mm. Comprimento cauda: 30-45 mm. Massa corpórea: 8-11 kg. Possui hábitos diurnos, solitários ou em pares e terrestre-arborícola. Possui cauda espessa e longa, corpo comprido, membros curtos, pescoço longo e cabeça robusta. O pelo é curto e denso, com coloração marrom-avermelhado, sendo a cabeça mais pálida.	Frugívoro-onívoro	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	2	1	2	1	1	P,A,C,R			X			216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241
		Galictis vittata	Furão	*Greater Grison*	Carnivora: Mustelidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 475-550 mm. Massa corpórea: 2.5-3.2 kg. Possui hábitos noturno, terrestre e social, vivendo em grupos de 3-4 animais. Possui corpo alongado com dorso acizentado separado por uma faixa branca que se estende da testa aos ombros do ventre, que é negro, assim como a garganta, a face e os membros.	Carnívoro	0	0	0	0	0	1	1	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	0	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	P,A,C,R						216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241
		Mustela africana	Doninha-amazônica	*Amazon Weasel*	Carnivora: Mustelidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 430-522 mm. Massa corpórea: 645-1125 g. Possui hábitos terrestres e noturnos, podendo ser solitários ou sociais, em grupos de até 4 animais. A pelagem do dorso e das laterais do corpo são castanho-escuro e o ventre e a porção anterior dos membros são claros. A cabeça é larga, o focinho é estreito, olhos e orelhas pequenos.	Carnívoro	0	0	0	0	0	SI	SI	SI	SI	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	1	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	P,A,C,R						216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241

Tabela 2 - Mastofauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação			Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação
						IUCN	MMA	PA				
3	Pequenos mamíferos terrestres	*Alouatta macconnelli*	Bugio	*Guianan Red Howler Monkey*	Primates: Atelidae	LC	NL	NL	NL	C,H	Espécie de hábito diurno, arborícola e social, vivem em grupos de 4-8 animais, podendo chegar a 15 indivíduos. Os machos se diferenciam da fêmea pela presença do aparelho hióide e a laringe alargada. Coloração varia pela distribuição geográfica, tendo dois padrões: (a) pelagem alaranjada-dourada por todo o corpo, com barba, fronte, parte distal dos membros e cauda ruivo escuro; (b) mesmo padrão de coloração mas com uma faixa ruiva escura dorso-sagital ao longo do corpo.	Frugívoro-herbívoro
		Ateles paniscus	Macaco-aranha	*Guiana Black Spider Monkey*	Primates: Atelidae	VU	NL	NL	NL	C	Espécie de hábito diurno, arborícola e social, vivendo em grupos de até 18 animais. Possui cauda muito longa e preensil, sendo duas vezes maior que o corpo, membros compridos. Coloração do corpo negra brilhante, face nua com a coloração vermelha ou cor-de-rosa.	Frugívoro
4	Pequenos mamíferos terrestres	*Metachirus nudicaudatus*	uíca-de-quatro-olho	*Guianan Brown Four-eyed Opossum*	Didelphimorphia: Didelphidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 150-300 mm. Comprimento cauda: 178-373 mm. Massa corpórea: 91-480 g. Espécie terrestre, com hábitos solitários e noturnos. Possui coloração castanho-claro no dorso e branco no ventre. Possui na região frontal entre os olhos uma faixa escura e larga e acima e abaixo de cada olho, além de uma mancha de pelos clara. Entre os olhos e a narina também há uma faixa escura.	Insetívoro-onívoro
		Dasypus septemcinctus	Tatu-mulita	*Seven-banded Armadillo*	Cingulata: Dasypodidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento cabeça-corpo: aprox. 265 mm. Comprimento cauda: aprox. 147 mm. Massa corpórea: aprox. 1.5 kg. Espécie terrestre e solitária, com hábitos crepuscular-noturno, dependendo da temperatura do ambiente. Possui sete bandas na carapaça, podendo variar a 6 bandas.	Insetívoro
		Furipterus horrens	Morcego	*Thumbless Bat*	Chiroptera: Furipteridae	LC	VU	NL	NL	H	Comprimento total: 59-76 mm. Antebraço: 30-40 mm. Massa corpórea: aprox. 3 g. Possui coloração dorsal marrom-acinzentado ao cinza-escuro, sendo o ventre mais claro. Possui orelhas pequenas separadas e afuniladas. Os polegares são reduzidos com membrana alar até a base da unha. A cauda é curta com as duas superfícies do uropatágio recoberta de pelos.	Insetívoro
		Myrmecophaga tridactyla	Tamanduá-bandeir	*Giant Anteater*	Pilosa: Myrmecophagidae	VU	VU	VU	2	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 1000-1200 mm. Comprimento cauda: 650-900 mm. Massa corpórea: 18-50 kg. Maior espécie de tamanduá existente, possui um focinho longo e cônico, com uma língua vermiforme, auxilia na captura de alimento. Suas orelhas são pequenas. Há ausência de dentes. Possui uma pelagem densa, com coloração geralmente marrom, com uma faixa preta diagonal em cada lado do corpo, desde o pescoço até metade das costas e uma crista ao longo das costas. Suas patas dianteiras tem coloração clara com manchas pretas e sua cauda é longa e espessa, com pelos bem longos. Possui 4 dedos nas patas anteriores, sendo que no terceiro dedo há uma longa e forte garra que auxilia na alimentação e também na defesa, na pata posterior possui 5 dedos com unhas curtas.	Insetívoro
5	Pequenos mamíferos terrestres	*Lampronycteris brachyotis*	Morcego	*Yellow-throated Big-eared Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 57-75 mm. Antebraço: 38-43mm. Possui coloração alaranjada na garganta, podendo se estender pela região ventral. O dorso é mais escuro, podendo variar marrom-alaranjado e marrom. O calcâneo tem comprimento similar ao pé, metacarpos diminuem de tamanho, sendo o quinto, o menor. Orelhas pequenas e pontudas, sem conexão por banda de pele.	Nectívoro
		Lonchorhina aurita	Morcego	*Tomes's Sword-nosed Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	VU	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 53-65mm. Comprimento cauda: 42-67 mm. Antebraço: 47-57 mm. Massa corpórea: 12-16 g. Possui coloração que varia entre castanho avermelhada à negra no dorso, sendo o ventre mais claro. A folha nasal é característica da espécie, sendo extremamente longa e estreita, tão longa quanto as orelhas, que também são grandes e pontiagudas. O trago é longo, estreito e pontudo, tanto quanto as orelhas.	Insetívoro
		Choeroniscus minor	Morcego	*Little Long-nosed Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 62-77mm. Antebraço: 32-38 mm. Coloração marrom escura uniforme, mas pode apresentar pelos bicolores no dorso. Focinho longo e afilado e cauda curta.	Nectívoro
		Myotis nigricans	Morcego	*Black Myotis*	Chiroptera: Verpertilionidae	LC	NL	NL	NL	-	Antebraço: 30-36 mm. Possui pelagem sedosa no dorso, com coloração marrom ou castanha-canela, sendo a porção basal mais clara. O ventre é castanho com manchas mais fortes. As membranas são marrons ou pretas, somente com pelos esparsos e na fase dorsal do uropatágio dificilmente excede a altura dos joelhos. O trago é mais afilad na extremidade distal, com o lobo arredondado na margem externa, seguido de um entalhe profundo. O crânio é pequeno com o rosto curto.	Insetívoro
		Mazama americana	Veado-mateiro	*South American Red Brocket*	Artiodactyla: Cervidae	DD	NL	NL	NL	C,H	Comprimento total: 1330-1340 mm. Massa corpórea: 25-30 kg. Possuem hábitos solitários e diurnos, mas podem ser vistos em casais. Possue coloração da pelagem marrom-avermelhada claro a escura, o pescoço é castanho, a parte inferior dos membros traseiros são enegrecidos com tufos de pelos. Atrás das orelhas há manchas brancas.	Frugívoro-herbívoro
		Leopardus tigrinus	ato-do-mato-peque	*Oncilla*	Carnivora: Felidae	VU	EN	NL	1	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 400-509 mm. Comprimento cauda: 204-320 mm. Massa corpórea: 1.5-3.5 kg. Possui hábitos solitários, escansoriais e noturnos. Possui coloração variada desde o amarelo até o castanho. As rosetas são abertas, pequenas e em grande quantidade.	Carnívoro
		Leopardus wiedii	Gato-maracajá	*Margay*	Carnivora: Felidae	NT	VU	NL	NL	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 460-620 mm. Massa corpórea: 2.3-4.9 kg. Hábitos solitários, noturnos e terrestres-arborícolas. Possui coloração variada desde o amarelo-acinzentado até o castanho. Possui pintas sólidas, bandas longitudinais e rosetas largas, completas e espassadas.	Carnívoro
		Speothos venaticus	Cachorro-vinagre	*Bush Dog*	Carnivora: Canidae	NT	VU	NL	1	H	Comprimento cabeça-corpo: 460-660 mm. Comprimento cauda: 110-150 mm. Massa corpórea: 4-8 kg. Possui hábitos predominantemente diurnos, terrestres e sociais, vivendo em grupos familiares de 2-12 animais. A pelagem é espessa com coloração marrom-avermelhada uniforme, com a cabeça e a nuca claras, com coloração dourada-avermelhada. Possui orelhas arredondadas.	Carnívoro
6	Pequenos mamíferos terrestres	*Priodontes maximus*	Tatu-canastra	*Giant Armadillo*	Cingulata: Dasypodidae	VU	VU	NL	1	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 750-1000 mm. Comprimento cauda: aprox. 500 mm. Massa corpórea: 30-50 kg. Espécie de hábito noturno, solitário e semi-fossorial. Possui de 11 a 13 bandas móveis na carapaça, é o maior tatu existente.	Insetívoro
		Choloepus didactylus	Preguiça-real	*Linnaeus' Two-toed Sloth*	Pilosa: Megalonychidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento cabeça-corpo: 600-860 mm. Comprimento cauda: 14-15 mm. Massa corpórea: 4.0-8.4 kg. Espécie de hábito norturno, solitário e arborícola. São raras as informações acerca da biologia da espécie.	Herbívoro
		Bradypus tridactylus	reguiça-de-três-ded	*Pale-throated Sloth*	Pilosa: Brasypodidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: aprox. 500 mm. Comprimento cauda: 30-80 mm. Massa corpórea: 3-6 kg. Espécie de hábito arborícola e solitário, snedo predominantemente noturno porém podendo apresentar atividade durante o dia. Possui coloração amarronzada na garganta.	Herbívoro
		Micronycteris hirsuta	Morcego	*Hairy Big-eared Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 35-66 mm. Antebraço: 31-46 mm. Possui pelos dorsais bicoloridos. As orelhas arredondadas são conectadas por uma banda de pele. O lábio superior é destacado pela margem ventral da ferradura da folha nasal. O queixo tem um par de almofadas dermais, com formato de "V" e sem papila central. Terceiro metacarpo curto e quinto mais longo. O rostro e a região orbital anterior do crânio não são inflados.	Insetívoro
		Mimon bennettii	Morcego	*Southern Golden Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	H	Antebraço: 47-57 mm. Possui coloração castanha clara no dorso, asas e membrana interfemural são castanhas e a folha nasal é lisa nos bordos. Possui orelhas grandes e pontudas com trago estreito e pontudo. A folha nasal é muito longa e estreita e o uropágio é mais longo que as patas.	Insetívoro
		Artibeus cinereus	Morcego	*Gervais's Fruit-eating Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 55-79 mm. Possui coloração dorsal marrom-claro, cinza ou preto, o ventre é mais claro. Os pelos são curtos e macios. Não possui cauda e a membrana interfemura é recortada até a altura da tíbia.	Frugívoro
		Cynomops abrasus	Morcego	*Cinnamon Dog-faced Bat*	Chiroptera: Molossidae	DD	NL	NL	NL	H	Antebraço: 40-51 mm. Massa corpórea: g. Possui coloração da pelagem homogênea marrom-avermelhada escura no dorso e branca ou castanho claro no ventre. Possuem característica de o labio superior ser liso, sem formar sulcos verticais profundos. O antebraço não possui granulações, as orelhas são triangulares e separadas entre si. O antitrago é conspícuo e ovalado, a borda superior das narinas é lisa e sem verrugas.	Insetívoro
7	Pequenos mamíferos terrestres	*Diaemus youngi*	Morcego	*White-winged Vampire Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento total: 85 mm. Antebraço: 50-56 mm. Massa corpórea: 30-45 g. Coloração marrom escura. Possui orelhas longas e separadas, o polegar é curto, trago peludo e bordas das asas brancas. A membrana entre o segundo e o terceiro dedo é curta. Ausência de calcanhar e cauda.	Hematófago
		Carollia brevicauda	Morcego	*Silky Short-tailed Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	-	Comprimento cabeça-corpo: 48-65 mm. Comprimento cauda: 3-14 mm. Antebraço: 34-45 mm. Massa corpórea: 10-20 g. Possui coloração marrom-escura a ferruginosa, até laranja-pálida.	Frugívoro
		Noctilio albiventris	Morcego	*Lesser Bulldog Bat*	Chiroptera: Noctilionidae	LC	NL	NL	NL	-	Comprimento total: 78-127 mm. Antebraço: 70-88 mm. Massa corpórea: 22-64 g. Possui coloração uniforme amarela, podendo variar os tons. Possui orelhas longas e estreitas, lábios leporinos, focinho erguido e pés extremamente grandes, com dedos alongados e unhas recurvadas.	Piscívoro-insetívoro
		Cynomops paranus	Morcego	*Brown Dog-faced Bat*	Chiroptera: Molossidae	DD	NL	NL	NL	-	Antebraço: 33-38 mm. Possui coloração da pelagem homogênea marrom-avermelhada escura no dorso e branca ou castanho claro no ventre. Possuem característica de o labio superior ser liso, sem formar sulcos verticais profundos. O antebraço não possui granulações, as orelhas são triangulares e separadas entre si. O antitrago é conspícuo e ovalado, a borda superior das narinas é lisa e sem verrugas. A caixa craniana é mais arredondada e o rosto mais estreito.	Insetívoro
		Myotis albescens	Morcego	*Silver-tipped Myotis*	Chiroptera: Verpertilionidae	LC	NL	NL	NL	-	Antebraço: 31-37 mm. Possui coloração dorsal castanho-escura ou negra na vas com as pontas amarelo-douradas ou branco-prateadas. A coloração do ventre pode variar do castanho-escuro ao negro. Há pelos esparsos nas membranas, sem cobrir os joelhos na parte dorsal do uropatágio. O trago tem uma largura constante ao longo do comprimento, sendo ligeiramente afilado na extremidade distal, com lobo basal pouco desenvolvido.	Insetívoro
7	Pequenos mamíferos terrestres	*Myotis riparius*	Morcego	*Riparian Myotis*	Chiroptera: Verpertilionidae	LC	NL	NL	NL	-	Antebraço: 31-38 mm. Possui coloração monocromática, que varia entre cinza-escuro a castanho-canela, podendo ser mais escuro na base. O ventre possui base escura e a ponta pode variar entre castanho-claro amarelado ao castanho médio. As membranas (marrons ou pretas) são quase desprovidas de pelos que, na face dorsal do uropágio não alcançam os joelhos. O crânio é longo e estreito, porém são encontradas variações.	Insetívoro

Nome científico	Hábitat									Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência												Estágio
	Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Alouatta macconnelli	0	0	0	0	0	1	1	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Ateles paniscus	0	0	0	0	0	1	1	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Metachirus nudicaudatus	0	0	0	0	0	0	1	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Dasypus septemcinctus	0	0	0	0	0	0	2	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Furipterus horrens	0	0	0	0	0	0	SI	SI	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Myrmecophaga tridactyla	0	0	0	0	0	0	1	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Lampronycteris brachyotis	0	0	0	0	0	0	0	1	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Lonchorhina aurita	0	0	0	0	0	0	0	1	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Choeroniscus minor	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Myotis nigricans	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A-D-R
Mazama americana	0	0	0	0	0	0	0	1	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Leopardus tigrinus	0	0	0	0	0	0	0	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Leopardus wiedii	0	0	0	0	0	0	0	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Speothos venaticus	0	0	0	0	0	0	0	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Priodontes maximus	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Choloepus didactylus	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Bradypus tridactylus	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Micronycteris hirsuta	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A-D-R
Mimon bennettii	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Artibeus cinereus	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Cynomops abrasus	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Diaemus youngi	0	0	0	0	0	1	0	1	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Carollia brevicauda	0	0	0	0	0	1	0	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Noctilio albiventris	0	0	0	0	0	2	0	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Cynomops paranus	0	0	0	0	0	1	0	1	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Myotis albescens	0	0	0	0	0	SI	0	SI	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Myotis riparius	0	0	0	0	0	1	0	1	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A-D-R

Nome científico	Sazonalidade de reprodução												Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.			Comentários adicionais	Bibliografia
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D									ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM		
Alouatta macconnelli	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	1	P,A,C,R						216, 217, 221, 237, 240, 241
Ateles paniscus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	2	1	2	1	1	P,A,C,R			X			216, 217, 221, 237, 240, 241
Metachirus nudicaudatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	2	1	1	P,C,R			X			216-218, 221, 237, 241
Dasypus septemcinctus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	SI	SI	1	1	1	1	1	1	P,C,R			X			216-218, 221, 237, 238, 241
Furipterus horrens	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R	X		X			216-219, 232, 241
Myrmecophaga tridactyla	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	1	2	P,C,R	X		X			216-218, 221, 237, 238, 241
Lampronycteris brachyotis	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	3	P,R			X			216-219, 241
Lonchorhina aurita	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
Choeroniscus minor	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	3	P,R			X			216-219, 241
Myotis nigricans	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	2	2	2	P,R		X				216-219, 241
Mazama americana	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	2	2	1	1	1	1	2	P,A,C,R			X			216,217,237,241
Leopardus tigrinus	1	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	P,A,C,R			X			216,217,221,222,233,235,237,241
Leopardus wiedii	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	P,A,C,R			X			216,217,221,222,233,235,237,241
Speothos venaticus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	2	2	2	1	2	P,A,C,R	X	X	X			216, 217, 221, 222, 233, 235, 237, 241
Priodontes maximus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	2	1	1	1	2	P,C,R	X		X			216-218, 221, 237, 238, 241
Choloepus didactylus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	2	2	1	1	1	P,C,R		X				216-218, 221, 237, 238, 241
Bradypus tridactylus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	1	1	P,C,R		X				216-218, 221, 237, 238, 241
Micronycteris hirsuta	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R						216-219, 241
Mimon bennettii	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
Artibeus cinereus	0	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
Cynomops abrasus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R			X		Sinonímia taxonômica: *Molossops abrasus*	216-219, 241
Diaemus youngi	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R	X		X		Sinonímia taxonômica: *Diaemus youngii*	216-219, 227-229, 241
Carollia brevicauda	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
Noctilio albiventris	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	1	1	2	2	2	2	P,R		X				216-219, 241
Cynomops paranus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	1	2	1	2	P,R			X		Sinonímia taxonômica: *Molossops paranus*	216-219, 241
Myotis albescens	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	2	2	2	2	P,R	X	X	X			216-219, 241
Myotis riparius	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	1	2	2	2	2	P,R		X				216-219, 241

Tabela 2 - Mastofauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação
8	Pequenos mamíferos terrestres	*Thyroptera tricolor*	Morcego	*Spix's Disk-winged Bat*	Chiroptera: Thyropteridae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: aprox. 73 mm. Antebraço: 36-37 mm. Massa corpórea: 4-5 g. Possui coloração dorsal marrom escuro ou marrom-avermelhado. O ventre pode variar entre branco, cinza e amarelo, sendo a lateral do corpo com cores intermediárias. Possui orelhas negras, afuniladas e separadas, com trago presente. Focinho alongado e estreio com pequenas verrugas acima das narinas. A cauda estende-se além do uropatágio. Apresenta discos adesivos nos polegares e nos pés.	Insetívoro
9	Pequenos mamíferos terrestres	*Micronycteris brosseti*	Morcego	*Brosset's Big-eared Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 35-66 mm. Antebraço: 31-46 mm. Possui pelos dorsais bicoloridos. As orelhas arredondadas são conectadas por uma banda de pele. O lábio superior é destacado pela margem ventral da ferradura da folha nasal. O queixo tem um par de almofadas dermais, com formato de "V" e sem papila central. Terceiro metacarpo curto e quinto mais longo. O rostro e a região orbital anterior do crânio não são inflados.	Insetívoro
10	Pequenos mamíferos terrestres	*Bradypus variegatus*	Preguiça	*Brown-throated Sloth*	Pilosa: Brasypodidae	LC	NL	NL	2	H	Comprimento cabeça-corpo: 540-580 mm. Comprimento cauda: 43-58 mm. Massa corpórea: 4.0-4.3 kg. Espécie de hábito solitário, arborícola e pode variar noturno e diurno dependendo da região. Possui pelos dourados no pescoço e o macho distingue-se da fêmea pela mancha marrom com estrias laranjas no centro das costas.	Herbívoro
11	Pequenos mamíferos terrestres	*Monodelphis americana*	Cuíca-de-três-listra	*Northern Three-striped Opossum*	Didelphimorphia: Didelphidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 100-120 mm. Comprimento cauda: 450-550 mm. Massa corpórea: 23-35 g.Espécie arborícola com hábitos noturnos, sendo raras as informações acerca da biologia da espécie. Pelagem dorsal marrom, com três faixas longitudinais negras, com a central extendendo-se até a narina. O ventre é marrom-claro e a cauda não possui pelos.	Insetívoro-onívoro
		Dasypus novemcinctus	Tatu-mulita	*Nine-banded Armadillo*	Cingulata: Dasypodidae	LC	NL	NL	NL	C,H	Comprimento cabeça-corpo: 395-570 mm. Comprimento cauda: 290-450 mm. Massa corpórea: 3.2-4.1 kg. Espécie terrestre e solitária, com hábitos crepuscular-noturno, dependendo da temperatura do ambiente. Possui nove bandas na carapaça, podendo variar entre 8 e 11.	Insetívoro
12	Pequenos mamíferos terrestres	*Monodelphis maraxina*	Catita	*Marajó Short-tailed Opossum*	Didelphimorphia: Didelphidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: aprox. 213 mm. Comprimento cauda: aprox. 79 mm. Espécie terrestre com hábito crepuscular, com poucas informações acerca da sua biologia. Coloração cinza uniforme pelo corpo, se tornando mais clara nas laterais do corpo.	Não há dados sobre alimentação.
13	Pequenos mamíferos terrestres	*Mazama gouazoubira*	Veado-catingueiro	*South American Brow Brocket*	Artiodactyla: Cervidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 1620-1975 mm. Massa corpórea: 17-23 kg. Possuem hábito solitários e diurnos, mas podem ser vistos em casais. Possuem coloração da pelagem castanha com pelos cinzas salpicados. As orelhas são relativamente grandes e arredondadas.	Frugívoro-herbívoro
		Saguinus niger	Sagui-una	*Black-handed Tamarin*	Primates: Callitrichidae	VU	VU	NL	NL	H	Espécie de hábito diurno, arborícola e social. Coloração do corpo negra com manchas amarelas ou vermelhas. A cabeça apresenta coloração preta.	Frugívoro
		Cebus kaapori	Caiarara	*Ka'apor Capuchin*	Primates: Callitrichidae	CR	CR	CR	NL	C,H	Espécie de hábito diurno, arborícola e social. A pelagem do corpo é longa e sedosa, com coloração "aguti". Na garganta e no ventre os pelos são cinza-prateados. A face possui coloração cinza prateada, o capuz com uma mancha marrom escura e triangular, sem tufos. A testa é dividida por pelos escuros em formato de pirâmide, que terminam na ponta do focinho. Possui uma linha dorsal longitudinal do capuz à cauda.	Frugívoro
		Chiropotes satanas	Cuxiú-preto	*Black Saki*	Primates: Pitheciidae	CR	CR	CR	2	C,H	Espécie de hábito diurno, arborícola e social, vivem em grupos de 3-39 animais, mas geralmente convivem em sub-grupos. Coloração predominantemente marrom-escura a preta.	Granívoro
		Platyrrhinus recifinus	Morcego	*Recife Broad-nosed Bat*	Chiroptera: Phyllostomidae	LC	NL	NL	NL	-	Antebraço: 35-60 mm. Possui coloração marrom-amarelado com listras brancas na face que surgem na borda do nariz e vão até a orelha. Há uma lista dorsal, branca ou cinza, que surge entre as orelhas e segue até a base do uropatágio. A folha nasal é bem desenvolvida, as orelhas são arredondadas medianas. Não possui cauda.	Frugívoro
14	Pequenos mamíferos terrestres	*Alouatta belzebul*	uariba-de-mãos-ruiv	*Red-handed Howler Monkey*	Primates: Atelidae	VU	VU	NL	NL	C,H	Espécie de hábito diurno, arborícola e social, vivem em grupos de 4-8 animais, podendo chegar a 15 indivíduos. Os machos se diferenciam da fêmea pela presença do aparelho hióide e a laringe alargada. Coloração do corpo tanto em machos como fêmeas é preta brilhante, com mãos, pés e o terço final da cauda castanho-avermelhado a ruivo.	Frugívoro-herbívors
15	Mustelídeos aquáticos	*Lontra longicaudis*	Lontra	*Neotropical Otter*	Carnivora: Mustelidae	DD	NL	NL	1	C,H,P	Comprimento cabeça-corpo: 530-800 mm. Comprimento cauda: 360-500 mm. Massa corpórea: 5-14 kg. Possui hábitos diurnos e noturnos, semi-aquático e solitário. A pelagem é densa, com uma camada de pelos finos e macios e outra externa de pelos longos e rígidos, com coloração marrom e garganta clara. Possui membranas interdigitais, cauda musculosa e achatada.	Piscívoro
16	Mustelídeos aquáticos	*Pteronura brasiliensis*	Ariranha	*Giant Otter*	Carnivora: Mustelidae	EN	VU	VU	1	C,H	Comprimento total: 1000-1800 mm. Massa corpórea: 25-35 kg. Possui hábitos diurnos e noturnos, semi-aquático e social, vivendo em grupos formados pelo par reprodutivo e sua prole. A pelagem é curta, com coloração marrom e manchas claras na garganta e no peito. Possui pés largos com membranas interdigitais e a cauda é musculosa na base e achatada na porção distal.	Piscívoro
17	Roedores	*Guerlinguetus gilvigularis*	Quatipuru	*Yellow-throated Squirrel*	Rodentia: Sciuridae	DD	NL	NL	NL	-	Comprimento cabeça-corpo: 132-205 mm. Comprimento cauda: 136-215 mm. Arborícola e terrestre. Cauda volumosa com comprimento igual ou maior que o corpo. Pelagem do corpo curta e macia, castanho no dorso e laranja-escura ou amarelo-claro no ventre. Cauda coberta de pelos longos da mesma cor da base do dorso, com mescla de pelos pretos e castanho-avermelhado, ou alaranjado, ou amarelo-claro ou branco.	Frugívoro-granívoro
		Hydrochoerus hydrochaeris	Capivara	*Capybara*	Rodentia: Caviidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento cabeça-corpo: 1070-1340 mm. Comprimento cauda: 10-20 mm. Massa corpórea: 35-65 kg. O maior roedor do mundo. Coloração varia de castanho-avermelhado para o cinzento no dorso e castanho a amarelado no ventre. Cabeça grande, orelhas curtas e arredondadas, membros curtos e cauda vestigial.	Herbívoro
18	Roedores	*Myoprocta acouchy*	Cutiara	*Red Acouchi*	Rodentia: Dasyproctidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento cabeça-corpo: 330-389 mm. Comprimento cauda: 45-55 mm. Massa corpórea: 1000-1450 g. Terrestre. Dorso com coloração escura. Tamanho grande, com cauda fina, olhos e orelhas grandes, membros longos.	Frugívoro-granívoro
19	Roedores	*Cuniculus paca*	Paca	*Spotted Paca*	Rodentia: Cuniculidae	LC	NL	NL	NL	C	Comprimento cabeça-corpo: 650-739 mm. Comprimento cauda: 0-11 mm. Massa corpórea: 9.2-9.5 kg. Terrestre. Cabeça grande e larga, orelhas curtas, olhos grandes, membros curtos, cauda reduzida e nua. Coloração do dorso e cabeça variando entre castanho-escuro ou cinza-escuro, clareando em direção às laterais, com padrões de manchas arredondadas brancas em linhas longitudinais, estendendo-se do pescoço até a base da cauda. Ventre mais claro, sem manchas.	Frugívoro-herbívoro
20	Roedores	*Nectomys rattus*	Rato-d'água	*Amazonian Water Rat*	Rodentia: Cricetidae	LC	NL	NL	NL	-	Comprimento cabeça-corpo: 165-245 mm. Comprimento cauda: 151-245 mm. Massa corpórea: 100-400 g. Semi-aquático. Coloração do dorso castanho-escuro, ventre esbranquiçado, com algumas partes amareladas e base dos pelos cinzas, sem limite definido. Orelhas revestidas por pelos em torno da base, quase duas próximo à borda. Cauda robusta, pouco pilosa,com pequenos pelos e mais densos na face ventral. Patas grandes e robustas com calcanhar estreito e palma larga, com membranas interdigitais, uma franja de pelos prateados ao longo da margem externa.	Frugívoro-onívoro
21	Roedores	*Holochilus sciureus*	Rato-d'água	*Amazonian Marsh Rat*	Rodentia: Cricetidae	LC	NL	NL	NL	-	Comprimento cabeça-corpo: 123-193 mm. Comprimento cauda: 115-178 mm. Massa corpórea: 90-200 g. Semi-aquático. Coloração do dorso castanho-escuro, tracejada por pelos escuros. Laterais alaranjadas em direção ao ventre, sem limite definido. Ventre alaranjado-claro, com a base dos pelos acinzentadas. Patas posteriores grandes recobertas por pelos de cor similar a do ventre, com membranas interdigitais. Cauda com pelos curtos e escamas epidérmicas aparentes.	Frugívoro-herbívoro
22	Roedores	*Coendou nycthemera*	Ouriço	*Black Dwarf Porcupine*	Rodentia: Erethizontidae	DD	NL	NL	NL	-	Comprimento cabeça-corpo: 290-380 mm. Comprimento cauda: 268-370 mm. Arborícola. Pelagem composta por uma mistura de pelos espinhosos e pelos mais finos. Coloração geral variando de branco a quase preta. Patas com quatro dígitos providos de garras fortes. Orelhas curtas e olhos grandes.	Frugívoro-folívoro-granívoro
23	Roedores	*Oecomys catherinae*	Rato-da-árvore	*Atlantic Forest Arboreal Rice Rat*	Rodentia: Cricetidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 132-150 mm. Comprimento cauda: aprox. 166 mm. Massa corpórea: aprox. 70 g. Arborícola. Dorso com coloração variando em castanho-escuro a castanho-alaranjado. Laterais mais claras que o dorso, com limite bem definido com o ventre esbranquiçado com base cinza. A pelagem da cabeça geralmente é similiar a do corpo. Vibrissas longas, patas curtas, largas e claras. Cauda com porção terminal pilosa.	Frugívoro-granívoro
24	Roedores	*Sciurillus pusillus*	Quatipuruzinho	*Neotropical Pygmy Squirrel*	Rodentia: Sciuridae	DD	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 90-103 mm. Comprimento cauda: 79-125 mm. Massa corpórea: 33-45 g. Arborícola. Coloração cinza-clara, cabeça avermelhada às vezes, mais clara em direção às laterais e ventre, levemente alaranjado. Vibrissas longas e escuras. Orelhas curtas, revestidas internamente por pelos alaranjados. Anel estreito de pelos brancos em volta dos olhos. Cauda de pelos longos de cor semelhante ao dorso. Patas revestidas por pelos curtos negros e por pelos negros com a parte distal laranja.	Frugívoro
25	Roedores	*Sylvilagus brasiliensis*	Tapeti	*Tapeti*	Rodentia: Leporidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento cabeça-corpo: 200-400 mm. Comprimento cauda: 10-16 mm. Massa corpórea: aprox. 1200 g. Terrestre. Pelagem com coloração marrom-amarelada ou acinzentada, mais escura no dorso e clareando no ventre. Região da nuca avermelhada.	Herbívoro
26	Roedores	*Neusticomys oyapocki*	Rato-d'água	*Oyapock's Fish-eating Rat*	Rodentia: Cricetidae	DD	NL	NL	NL	P	Comprimento cabeça-corpo: 102-114 mm. Comprimento cauda: 66-87 mm. Massa corpórea: 21-47 g. Semi-aquático. Coloração do dorso cinza-escura ou castanho-brilhante. Ventre mais claro, similar ao dorso, sem limite definido. Cauda escura e unicolor. Orelhas sobressaindo da pelagem da cabeça. Patas anteriores com cinco tubérculos separados e patas posteriores estreitas com uma franja de pelos marginal.	Insetívoro-onívoro

Nome científico	Hábitat: Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar	Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Saz. ocorrência: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio	Saz. reprodução: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Thyroptera tricolor	0	0	0	0	0	0	1	0	1	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2
Micronycteris brosseti	0	0	0	0	0	SI	SI	SI	SI	Não se aplica	Local	FOZN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Bradypus variegatus	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Monodelphis americana	0	0	0	0	0	0	1	2	2	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	1	1
Dasypus novemcinctus	0	0	0	0	0	0	2	1	2	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Monodelphis maraxina	0	0	0	0	0	0	1	1	2	Ilhas de Marajó e Caldeirão	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Mazama gouazoubira	0	0	0	0	0	1	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Saguinus niger	0	0	0	0	0	1	1	1	2	Pará/Maranhão	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	1	1
Cebus kaapori	0	0	0	0	0	2	2	1	2	Pará/Maranhão	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Chiropotes satanas	0	0	0	0	0	2	1	1	2	Pará/Maranhão	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Platyrrhinus recifinus	0	0	0	0	0	1	0	2	2	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Alouatta belzebul	0	0	0	0	0	0	0	1	2	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Lontra longicaudis	0	0	1	0	1	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pteronura brasiliensis	0	0	0	0	0	1	0	1	1	Não se aplica	Local	FOZN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Guerlinguetus gilvigularis	0	0	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Hydrochoerus hydrochaeris	0	0	1	1	2	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Myoprocta acouchy	0	0	0	0	SI	SI	SI	SI	SI	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Cuniculus paca	0	0	0	0	0	2	2	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Nectomys rattus	0	0	0	0	0	1	0	2	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Holochilus sciureus	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Coendou nycthemera	0	0	0	0	0	1	0	1	1	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Oecomys catherinae	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	1	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Sciurillus pusillus	0	0	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	Não se aplica	Local	FOZN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	0	0	0	0	2	2	2	2	1	0	0	0
Sylvilagus brasiliensis	0	0	0	0	0	1	1	1	1	Não se aplica	Local	FOZN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Neusticomys oyapocki	0	0	0	0	0	0	0	0	1	Guiana Francesa / Amapá	Local	FOZN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Nome científico	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
Thyroptera tricolor	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
Micronycteris brosseti	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
Bradypus variegatus	1	2	2	1	1	1	P,C,R		X				216-218, 221, 237, 238, 241
Monodelphis americana	1	1	1	2	1	1	P,C,R			X			216-218, 221, 237, 241
Dasypus novemcinctus	1	1	1	1	1	1	P,C,R						216-218, 221, 237, 238, 241
Monodelphis maraxina	1	1	1	2	1	1	P,C,R	X			X		216-218, 221, 237, 241
Mazama gouazoubira	2	1	1	1	1	2	P,A,C,R			X			216, 217, 237, 241
Saguinus niger	2	1	1	2	1	1	P,A,C,R	X		X	X		216, 217, 221, 237, 240, 241
Cebus kaapori	1	2	1	2	1	1	P,A,C,R	X		X	X		216, 217, 221, 237, 240, 241
Chiropotes satanas	2	1	1	2	1	1	P,A,C,R	X		X	X		216, 217, 221, 224, 237, 240, 241
Platyrrhinus recifinus	1	1	1	2	1	2	P,R			X			216-219, 241
Alouatta belzebul	1	1	1	2	1	1	P,A,C,R			X			216, 217, 221, 237, 240, 241
Lontra longicaudis	2	2	3	2	3	2	P,A,C,R	X	X	X			216, 217, 221, 222, 233-235, 237, 241
Pteronura brasiliensis	2	2	3	2	3	2	P,A,C,R	X	X	X			216, 217, 221, 222, 233-235, 237, 241
Guerlinguetus gilvigularis	1	1	1	2	1	1	P,C,R			X			216, 217, 220, 237, 241
Hydrochoerus hydrochaeris	1	1	3	1	2	1	P,A,C,R		X				216, 217, 220, 237, 241
Myoprocta acouchy	1	1	1	2	1	1	P,C,R			X			216, 217, 220, 237, 241
Cuniculus paca	1	1	1	1	1	1	P,C,R			X			216, 217, 220, 237, 241
Nectomys rattus	1	1	2	2	2	1	P,C,R		X				216, 217, 220, 237, 241
Holochilus sciureus	1	1	2	2	2	1	P,C,R		X				216, 217, 220, 237, 241
Coendou nycthemera	1	1	1	1	1	1	P,C,R			X			216, 217, 220, 237, 241
Oecomys catherinae	1	1	1	1	1	1	P,R			X			216, 217, 220, 237, 241
Sciurillus pusillus	1	1	1	2	1	1	P,C,R			X			216, 217, 220, 237, 241
Sylvilagus brasiliensis	1	1	1	1	1	1	P,C,R			X			216, 217, 220, 237, 241
Neusticomys oyapocki	1	1	2	2	2	1	P,C,R	X	X	X	X		216, 217, 220, 237, 241

Tabela 2 - Mastofauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação
27	Grandes cetáceos	*Megaptera novaeangliae*	Baleia-jubarte	*Humpback Whale*	Cetacea: Balaenopteridae	LC	NL	NL	1	H,I,M,P	Comprimento total: 12-15 m. Massa corpórea: 25-40 t. Nadadeira peitoral medindo até um terço do comprimento total do animal e nadadeira dorsal que aparenta estar em uma corcova quando a baleia mergulha. 12-36 pregas ventrais que estendem-se até a abertura genital. A região ventral da nadadeira caudal apresenta padrões de coloração individualmente únicos.	Krill (família Euphausiidae) e pequenos peixes, como o arenque (Clupea sp) e o capelin (Mallotus villosus).
		Balaenoptera musculus	Baleia-azul	*Blue Whale*	Cetacea: Balaenopteridae	EN	CR	NL	1	H,I,M,P	Comprimento total: 27-33 m. Massa corpóra: 110-190 t. Coloração azulada, com o rostro largo e em forma de "U", e presença de uma única crista dorsal mediana. Apresenta de 64 a 100 pregas ventrais que estendem-se até pouco depois do umbigo. A nadadeira dorsal é pequena e está localizada no último terço do corpo.	Krill (família Euphausiidae)
		Balaenoptera physalus	Baleia-fin	*Fin Whale*	Cetacea: Balaenopteridae	EN	EN	NL	1	H,I,M,P	Comprimento total: 20-27 m. Massa corpórea: 50-90 t. Corpo esguio, cinza escuro no dorso e nas laterais e branco na região ventral. Apresenta de 50 a 100 pregas ventrais estendendo-se até o umbigo e, às vezes, além dele. A coloração na cabeça é assimétrica, sendo cinza do lado esquerdo e branca do lado direito.	Krill (família Euphausiidae) e pequenos peixes
		Balaenoptera borealis	Baleia-sei	*Sei Whale*	Cetacea: Balaenopteridae	EN	EN	NL	1	H,I,M,P	Comprimento total: 17.0-19.5 m. Massa corpórea: 30-40 t. Coloração do corpo cinza-escuro com uma área esbranquiçada no ventre, e nadadeira dorsal alta e falcada. Apresenta de 40 a 65 pregas ventrais que acabam antes do umbigo. Possui apenas uma crista mediana dorsal no rostro, característica que auxilia a diferenciação de espécies semelhantes.	Krill (família Euphausiidae), copépodes, pequenos peixes e lulas
		Balaenoptera edeni	Baleia-de-Bryde	*Bryde's Whale*	Cetacea: Balaenopteridae	DD	NL	NL	1	H,I,M,P	Comprimento total: 13.0-16.5 m. Massa corpórea: 17-20 t. Coloração cinza-escuro dorsalmente, cinza claro nas partes laterais, e claro ou branco na região ventral. Apresenta de 40 a 70 pregas ventrais que podem alcançar ou ultrapassar a região do umbigo, características que juntamente com as três cristas cristas no rostro auxiliam a diferenciação de espécies semelhantes.	Principalmente pequenos peixes, mas também krill (família Euphausiidae), copépodes e lulas
		Balaenoptera bonaerensis	aleia-minke-antárti	*Antarctic Minke Whale*	Cetacea: Balaenopteridae	DD	NL	NL	1	H,I,M,P	Comprimento total: 8.5-10.7 m. Massa corpórea: 7.5-8.5 t. Cabeça estreita e pontuda, com apenas uma crista mediana dorsal. Apresenta de 44 a 47 pregas ventrais estendendo-se até o umbigo. Nadadeira dorsal relativamente alta e falcada, localizada a um terço da parte posterior do corpo. Ausência de faixa branca bem definida nas nadadeiras peitorais, característica que auxilia a diferenciação de espécies semelhantes.	Krill (família Euphausiidae)
		Physeter macrocephalus	Cachalote	*Sperm Whale*	Cetacea: Physeteridae	VU	VU	NL	1	I,M,P	Comprimento total: 12 m (fêmeas), 18.3 m (machos). Massa corpórea: 45 t (fêmeas), 57 t (machos). Esta espécie apresenta o maior dimorfismo sexual entre os cetáceos. A cabeça retangular, com aproximadamente um terço do tamanho total do corpo, e o borrifo diagonal tornam o cachalote facilmente identificável no mar. Possui nadadeira dorsal pequena e triangular, coloração variada de preta a marrom, com pequenas regiões brancas ao redor da boca e no ventre. A pele é enrugada a partir da cabeça.	Cefalópodes e peixes mesopelágicos e demersais
28	Grandes cetáceos	*Balaenoptera acutorostrata*	Baleia-minke-anã	*Dwarf Minke Whale*	Cetacea: Balaenopteridae	LC	NL	NL	1	H,I,M,P	Comprimento total: 6.5-7.8 m. Massa corpórea: 4.5-6.4 t. Cabeça pontuda e com apenas uma crista mediana dorsal. A nadadeira dorsal é falcada e está localizada a mais de um terço da parte posterior do corpo, aparecendo na superfície logo que o animal sobe para respirar. Presença de uma faixa branca bem definida nas nadadeiras peitorais.	Krill (família Euphausiidae) e pequenos peixes
29	Pequenos cetáceos	*Orcinus orca*	Orca	*Killer Whale*	Cetacea: Delphinidae	DD	NL	NL	2	H,I,M,P	Comprimento total: 6.5-8.0 m (fêmeas), 7.5-9.8 m (machos). Massa corpórea: 4.5-5.0 t (fêmeas), 7.5-9.0 (machos). A nadadeira dorsal dos machos adultos é alta e triangular, atingindo 1.8 m de altura, enquanto a das fêmeas e machos juvenis é falcada e atinge no máximo 90 cm de altura. Padrão de coloração preto e branco bem definido, com uma mancha elíptica branca pós-ocular e outra branco-acinzentada logo atrás da nadadeira dorsal. A região ventral é branca, estendendo-se da boca até a nadadeira caudal. Nadadeiras peitorais grandes, largas e ovaladas. Possui 10 a 14 pares de dentes na maxila e mandíbula. Cabeça arredondada e com rostro bastante curto, pouco definido.	Peixes, cefalópodes, crustáceos, tartarugas-marinhas, aves e outros mamíferos marinhos
		Pseudorca crassidens	Falsa-orca	*False Killer Whale*	Cetacea: Delphinidae	DD	NL	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 3.3-5.0 m (fêmeas), 3.7-6.0 m (machos). Massa corpórea: 1-2 t. Corpo alongado e esguio, com coloração totalmente preta ou cinza escura. Presença de mancha cinza esbranquiçada na região ventral. Nadadeira dorsal falcada, localizada na metade do dorso, podendo atingir em torno de 40 cm de altura. Nadadeiras peitorais pequenas e estreitas, com uma curvatura na borda anterior. Possui de 7 a 12 pares de dentes na maxila e mandíbula. Cabeça relativamente pequena e estreita, sem rostro definido.	Peixes e cefalópodes oceânicos e, ocasionalmente, outros cetáceos (incluindo filhotes de grandes baleias)
		Feresa attenuata	Orca-pigmeia	*Pygmy Killer Whale*	Cetacea: Delphinidae	DD	NL	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 2.4 m (fêmeas), 2.7 m (machos). Massa corpórea: 150-200 kg (fêmeas), 170-222 kg (machos). Coloração do corpo preta, preta-azulada ou cinza-escura, com mancha frequentemente branca na boca, que não possui rostro definido. Esta mancha pode estender-se em linha até a região do umbigo. Nadadeira dorsal alta, falcada e posicionada no centro do dorso, alcançando cerca de 40 cm de altura. Nadadeiras peitorais alongadas, medindo entre 40 e 50 cm, e arredondadas nas extremidades. Possui de 8 a 12 pares de dentes na maxila e de 10 a 13 na mandíbula.	Peixes e cefalópodes oceânicos e, ocasionalmente, outros pequenos cetáceos
		Peponocephala electra	finho-cabeça-de-me	*Melon-headed Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 2.1-2.8 m. Massa corpórea: 210-275 kg. Coloração do corpo cinza-escuro ou preta, com marcas cinza-claro ou brancas no ventre. Cabeça e rostro pequenos e melão arredondado, com a linha da boca branca, cinza-claro ou levemente rosada. Presença de uma "máscara" preta na face dos adultos, característica que auxilia a diferenciação de espécies semelhantes. Nadadeira dorsal alta, ligeiramente falcada e posicionada próximo ao centro do dorso. Possui de 20 a 26 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Peixes, cefalópodes e, ocasionalmente, crustáceos
		Globicephala macrorhynchus	-piloto-de-peitorais	*Short-finned Pilot Whale*	Cetacea: Delphinidae	DD	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 4.1-5.5 m (fêmeas), 5.3-7.2 m (machos). Massa corpórea: 2.0-3.6 t. Coloração do corpo variando de preto a cinza-escuro, com a cabeça sem rostro definido e melão grande e bulboso. A nadadeira dorsal está localizada próxima à cabeça e é grande, mas relativamente baixa, com a base ampla e a borda posterior falcada. As nadadeiras peitorais são delgadas, longas e em formato de foice. Uma tênue mancha cinza pode ser visível logo trás da nadadeira dorsal e uma linha longitudinal cinza se estende desde a garganta até a região genital. Possui de 7 a 9 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Cefalópodes e, em menor quantidade, peixes
		Grampus griseus	Golfinho-de-Risso	*Risso's Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 3.1-3.8 m. Massa corpórea: 400-505 kg. Dorso e grande parte do flanco cinza-escuro, com a região ventral mais clara. Facilmente identificável pelas inúmeras marcas oriundas de cicatrizes geradas por interações sociais ou com as presas. Cabeça com formato globoso, rostro pouco definido e presença de uma prega vertical à frente do melão. Nadadeira dorsal alta e falcada, atingindo até 50 cm de altura. Possui de 0 a 2 pares de dentes na maxila e de 2 a 7 pares na mandíbula.	Cefalópodes

Nome científico	Hábitat: Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar	Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio
Megaptera novaeangliae	1	2	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2	1	0	D,R,M
Balaenoptera musculus	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	D,R,M
Balaenoptera physalus	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0	D,R,M
Balaenoptera borealis	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0	D,R,M
Balaenoptera edeni	1	2	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Balaenoptera bonaerensis	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	D,R,M
Physeter macrocephalus	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R,M
Balaenoptera acutorostrata	2	2	0	0	0	0	0	1	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0	A,D,R,M
Orcinus orca	2	2	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R,M
Pseudorca crassidens	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Feresa attenuata	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	A,D,R
Peponocephala electra	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Globicephala macrorhynchus	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R
Grampus griseus	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R

Nome científico	Sazonalidade de reprodução: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM
Megaptera novaeangliae	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2	1	0	1	1	3	1	2	SI	A	X	X	X	
Balaenoptera musculus	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0	2	1	3	1	2	SI	A	X	X	X	
Balaenoptera physalus	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0	1	1	3	1	2	SI	A	X	X	X	
Balaenoptera borealis	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0	2	1	3	1	2	SI	A	X	X	X	
Balaenoptera edeni	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	3	1	2	SI	A	X	X	X	
Balaenoptera bonaerensis	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	2	1	3	1	2	SI	A	X	X	X	
Physeter macrocephalus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	1	3	1	2	SI	A	X	X	X	
Balaenoptera acutorostrata	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0	1	1	3	1	2	SI	A		X		
Orcinus orca	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	3	3	2	2	2	A,R	X	X	X	
Pseudorca crassidens	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	3	2	2	2	A,R	X	X	X	
Feresa attenuata	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	1	3	2	2	3	A,R	X	X	X	
Peponocephala electra	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	3	2	2	3	A,R		X		
Globicephala macrorhynchus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	1	2	3	2	2	2	A,R	X	X	X	
Grampus griseus	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	1	3	2	2	3	A,R		X		

Nome científico	Comentários adicionais	Bibliografia
Megaptera novaeangliae	Existem registros ocasionais de baleias-jubarte alimentando-se na costa brasileira.	1-6
Balaenoptera musculus	Existem poucos registros da baleia-azul na costa brasileira e tudo indica que esta espécie nunca foi abundante no país. Os registros de sua ocorrência advêm de 2 encalhes no Rio Grande do Sul (em 1955 e 1992) e de 6 animais avistados e/ou capturados por operações baleeiras entre 1948 e 1981 nos litorais da Paraíba e Rio de Janeiro. As rotas e destinos migratórios da espécie são desconhecidos no Atlântico Sul. Desta forma, a sazonalidade da baleia-azul na costa brasileira foi extrapolada a partir de informações disponíveis para outras populações desta espécie.	7-12
Balaenoptera physalus	A baleia-fin é uma espécie pouco conhecida na costa brasileira, apesar de ter sido capturada por baleeiros na Paraíba e Rio de Janeiro. Existem registros de encalhe da espécie no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Sergipe e Pará, e animais foram avistados por navios de sísmica nas Bacias de Santos e Camamu-Almada. As rotas e destinos migratórios desta população ainda são desconhecidos, mas supõe-se que a espécie migre para a Antártica.	8, 11-16
Balaenoptera borealis	Apesar de ter sido intensamente explorada por baleeiros, a baleia-sei ainda é uma espécie pouco conhecida na costa brasileira. Há registros de encalhe no Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de avistamentos na Bacia de Santos e entre os litorais do Rio Grande do Norte e Alagoas. Um animal marcado no Mar da Scotia, próximo da Antártica, foi capturado por baleeiros no Rio de Janeiro durante a época da caça comercial, demonstrando um possível destino migratório desta população.	8, 11, 12, 14, 15, 17-21
Balaenoptera edeni	A taxonomia da baleia-de-Bryde é um assunto complexo e existem dúvidas sobre quantas espécies são reconhecidas. Análises genéticas e morfológicas recentes indicam que *Balaenoptera edeni* e *B . brydei* , esta considerada muitos anos como sinonímia, podem ser espécies distintas. A baleia-de-Bryde é o único balenopterídeo que não migra, podendo permanecer na mesma área ao longo do ano e seus deslocamentos estão associados à abundância de presas. Esta espécie também não apresenta sazonalidade reprodutiva definida.	11, 12, 15, 17, 22-25
Balaenoptera bonaerensis	A baleia-minke-antártica encontra-se amplamente distribuída pela costa brasileira no seu período de reprodução durante o inverno e a primavera. Existem registros de encalhes e avistamentos desde o Amapá até o Rio Grande do Sul, e a espécie foi intensamente explorada pela estação baleeira da Paraíba. No entanto, não há informações que permitam definir o *status* de conservação desta população atualmente.	8, 11, 12, 14-17, 20, 29, 31-35
Physeter macrocephalus	O cachalote foi intensamente explorado por baleeiros em todo o mundo, incluindo o Brasil. A tendência populacional da espécie no país é desconhecida, mas existem registros de encalhes e/ou avistamentos para todos os estados litorâneos. Algumas áreas aparentam apresentar concentrações da espécie, como as Bacias de Camamu/Almada (BA), Espírito Santo e Santos (SP), e entre o Chuí (RS) e o Cabo de Santa Marta (SC). Apenas os machos adultos realizam movimentos migratórios até as altas latitudes, como a Antártica, durante o verão. Encalhes de filhotes são mais frequentes no verão e outono, o que pode sugerir uma sazonalidade nos nascimentos.	11, 15, 17, 22, 35-39
Balaenoptera acutorostrata	Existem registros de encalhes e avistamentos da baleia-minke-anã desde o Maranhão até o Rio Grande do Sul. Seus padrões migratórios são pouco conhecidos, mas existe evidência de movimentos entre áreas reprodutivas em médias e baixas latitudes (durante o inverno e primavera) e áreas de alimentação em altas latitudes (durante o verão) em diversas regiões do planeta. Esta espécie pode, ocasionalmente, ser avistada em estuários.	11, 14, 16, 17, 26-30
Orcinus orca	A orca é o segundo mamífero com maior distribuição geográfica, logo após o ser humano. Há registros de encalhes e avistamentos da espécie para toda a costa brasileira, mas ainda não se sabe se os animais compõem uma ou várias populações. Também não existem informações sobre sua reprodução ao longo da costa. Estudos de monitoramento via satélite demonstraram que orcas da população antártica migram para o Uruguai e sul do Brasil possivelmente por razões fisiológicas relacionadas à temperatura da água. Há registros de interação da espécie com a pesca de espinhel e, inclusive, de um animal capturado acidentalmente e libertado no sul do Brasil. O uso de armas de fogo e arpão para tentar coibir as interações é relatado por pescadores.	11, 15, 22, 46-54, 70
Pseudorca crassidens	No Brasil, a falsa-orca ocorre predominantemente em águas oceânicas, fora da plataforma continental. Existem registros de avistamentos e encalhes, incluindo encalhes em massa no Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. A espécie interage com a pesca de espinhel e há relatos de sua captura acidental em redes de pesca. A falsa-orca é alvo de captura intencional em alguns países, como o Japão, e sofre com a redução dos estoques de peixes oceânicos causada por frotas pesqueiras.	11, 15, 22, 42, 55-62, 70
Feresa attenuata	A orca-pigmeia aparenta ser rara em toda sua distribuição, que é basicamente tropical. Isto somado ao seus hábitos oceânicos e o comportamento de geralmente evitar embarcações, torna difícil a obtenção de informações sobre a espécie. Pouco se sabe sobre sua reprodução e não há dados que permitam verificar padrões de sazonalidade. No Brasil, existem apenas três registros de encalhes nos estados do Maranhão, São Paulo e Rio de Janeiro, e seis registros de avistamentos no Maranhão, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Há ainda um registro de captura acidental no litoral de São Paulo. Orcas-pigmeias mantidas por um curto período de tempo em cativeiro no Japão, Havaí e África do Sul, demonstraram ter um comportamento agressivo com relação às outras espécies de cetáceos. A espécie é alvo de captura intencional em alguns países asiáticos e caribenhos, e sofre com a redução dos estoques de peixes oceânicos causada por frotas pesqueiras.	11, 22, 43, 63-70
Peponocephala electra	O golfinho-cabeça-de-melão tem uma distribuição ampla, ocorrendo principalmente em regiões tropicais de todos os oceanos. Esta espécie habita áreas de grandes profundidades, podendo ser avistada na plataforma continental em locais onde há o estreitamento desta. Há registros de avistamentos e encalhes para a costa brasileira, incluindo um encalhe em massa de mais de 240 animais na Bahia, em abril de 1987. Os avistamentos incluem áreas dos Campos Peroá e Cangoá (ES) e das Bacias de Camamu/Almada (BA) e Campos (RJ). Um golfinho-cabeça-de-melão resgatado de um encalhe foi mantido em cativeiro e posteriormente solto no Ceará. Esta espécie é alvo de captura intencional em alguns países asiáticos e caribenhos, e sofre com a redução dos estoques de peixes oceânicos causada por frotas pesqueiras.	11, 22, 41, 70-74
Globicephala macrorhynchus	A baleia-piloto-de-peitorais-curtas é uma espécie pelágica que normalmente ocorre além do talude continental. Possui distribuição ampla, com registros de encalhe desde o Ceará até São Paulo. Os avistamentos foram registrados do Pará até a Bacia de Santos (SP), incluindo ilhas oceânicas como São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha. Estudos mostram que existem diferenças na sazonalidade reprodutiva entre as populações, mas esta informação ainda não é conhecida para o Brasil. Esta espécie é mantida em cativeiro nos Estados Unidos e Japão, apesar de apresentar altas taxas de mortalidade. Ela também é alvo de captura intencional em alguns países asiáticos e caribenhos.	11, 22, 35, 70, 75, 76
Grampus griseus	O golfinho-de-Risso é uma espécie oceânica, encontrada nos trópicos e regiões temperadas em ambos os hemisférios. Pouco se sabe sobre sua reprodução. A espécie apresenta ampla distribuição no Brasil, com registros de encalhes e avistamentos, estes feitos principalmente por monitoramentos de sísmica nos Campos de Peroá e Cangoá (ES) e nas Bacias de Camamu/Almada (BA) e de Campos (RJ). É alvo de captura intencional no Japão.	11, 22, 70, 77-83

Tabela 2 - Mastofauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação
29	Pequenos cetáceos	*Steno bredanensis*	inho-de-dentes-rug	*Rough-toothed Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 2.0-2.8 m. Massa corpórea: 130-155 kg. Corpo com uma distinta capa cinza-escuro que se torna mais estreita um pouco antes das nadadeiras peitorais e também antes da dorsal, e depois se alarga em direção à lateral do corpo. A porção ventral do corpo, incluindo a mandíbula e lábios, pode ser cinza-claro ou branca. Cabeça estreita, alongada e com rostro moderadamente comprido, sem separação nítida do melão, o que confere um aspecto cônico. Nadadeira dorsal com base larga e moderadamente falcada, localizada no centro do dorso. Possui de 19 a 28 pares de dentes com estrias verticais na maxila e mandíbula.	Peixes e cefalópodes
		Stenella frontalis	nho-pintado-do-Atlá	*Atlantic Spotted Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	DD	NL	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 1.9-2.3 m. Massa corpórea: 120-143 kg. O padrão de coloração possui três elementos distintos, sendo cinza-escuro no dorso, cinza-claro nos flancos e branco no ventre. O corpo apresenta pintas que vão surgindo conforme o crescimento do animal. Cabeça com rostro bem definido, robusto e ligeiramente comprido. O melão é bem demarcado do rostro. Os lábios e extremidade do rostro são brancos nos adultos. Nadadeira dorsal alta, falcada e com base larga, posicionada no centro do dorso. Possui de 32 a 42 pares de dentes na maxila e de 30 a 40 na mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
		Stenella attenuata	nho-pintado-pantro	*Pantropical Spotted Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 1.6-2.6 m. Massa corpórea: 90-119 kg. Coloração cinza-claro nos flancos e branco no ventre. Possui uma capa escura no dorso que se alarga abaixo da nadadeira dorsal e torna-se estreita em direção à cauda. O corpo apresenta pintas que vão surgindo conforme o crescimento do animal. Cabeça com rostro bem definido, comprido e estreito, sendo bem demarcado do melão. Nadadeira dorsal alta e falcada, posicionada no centro do dorso. Possui de 34 a 48 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
		Stenella longirostris	Golfinho-rotador	*Spinner Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	DD	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 1.7-2.3 m. Massa corpórea: 60-80 kg. Coloração do corpo seguindo um padrão tricolor, com uma faixa cinza-escura iniciando-se na porção superior da cabeça e cobrindo todo o dorso. Possui outra faixa cinza-clara estendendo-se a partir do olho sobre os flancos, e uma faixa branca que se inicia na mandíbula e termina logo após a região genital. Corpo esguio com rostro longo, estreito e bem definido. A nadadeira dorsal é triangular e levemente falcada na porção posterior, posicionada no centro do dorso. Possui de 40 a 65 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
		Stenella clymene	Golfinho-clímene	*Clymene Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	DD	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 1.7-2.0 m. Massa corpórea: 70-80 kg. Coloração do corpo seguindo um padrão tricolor, com uma faixa cinza-escura no dorso que arredonda-se abaixo da nadadeira dorsal, outra faixa cinza-clara estendendo-se a partir do rostro sobre os flancos e ventre branco, que pode apresentar tonalidades rosadas. Rostro bem definido, ligeiramente comprido e com extremidade e lábios pretos. Nadadeira dorsal alta e levemente falcada ou triangular, localizada no centro do dorso. Possui de 39 a 52 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Peixes e cefalópodes
		Stenella coeruleoalba	Golfinho-listrado	*Striped Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 1.8-2.5 m. Massa corpórea: 130-156 kg. Possui uma capa cinza-escuro ou cinza-azulado no dorso e o ventre branco ou rosado, com uma tonalidade cinza-claro separando-os no flanco. Corpo robusto com rostro ligeiramente comprido, bem demarcado do melão e quase inteiramente preto. Nadadeira dorsal alta, levemente falcada e posicionada no centro do dorso. Possui de 35 a 55 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
		Delphinus delphis	Golfinho-comum	*Common Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	H,I,M,P	Comprimento total: 1.9-2.4 m. Massa corpórea: 200 kg. Os machos são ligeiramente maiores do que as fêmeas. Padrão de coloração único formado por duas linhas principais que se cruzam em forma de X e compõem quatro regiões distintas, apresentando cor preta no dorso, branca no ventre, amarela na região do tórax e cinza na região posterior do flanco, ambas em vista lateral. Rostro bem definido e demarcado do melão. Nadadeira dorsal alta e triangular, posicionada no centro do dorso. Possui de 46 a 59 pares de dentes na maxila e de 45 a 57 na mandíbula. Possui um par de sulcos ventrais profundos no palato.	Peixes e cefalópodes
		Kogia breviceps	Cachalote-pigmeu	*Pygmy Sperm Whale*	Cetacea: Kogiidae	DD	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 2.5-2.8 m. Massa corpórea: 240-275 kg. Nadadeiras caudal, peitoral e dorsal são pequenas. Coloração do corpo variando entre preto a azul-acinzentado, clareando na região ventral. Nadadeiras caudal, peitoral e dorsal pequenas. Cabeça retangular, mais cônica em jovens, e há presença de um falso opérculo logo atrás dos olhos. Possui de 12 a 16 pares de dentes pontiagudos na mandíbula e raramente apresenta dentes nas maxilas. Diferenciação de *Kogia sima* é sutil, e pode não ser possível em condições de campo.	Cefalópodes, peixes e ocasionalmente crustáceos, como camarões e caranguejos
		Ziphius cavirostris	leia-bicuda-de-Cuv	*Cuvier's Beaked Whale*	Cetacea: Ziphiidae	LC	NL	NL	2	H,I,M,P	Comprimento total: 5.5-6.9 m. Massa corpórea: 2-3 t. Corpo robusto com coloração cinza-escuro ou amarronzada. Cabeça cinza-claro ou branca, com rostro pequeno e pouco definido. Nadadeira dorsal falcada e relativamente pequena. As nadadeiras peitorais são também pequenas, estreitas e encaixadas nos flancos. Possui um par de dentes na mandíbula, que eclode apenas nos machos.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
		Mesoplodon europaeus	leia-bicuda-de-Gerv	*Gervais' Beaked Whale*	Cetacea: Ziphiidae	DD	NL	NL	2	H,I,M,P	Comprimento total: 4.2-5.2 m. Massa corpórea: 600-1200 kg. As fêmeas são ligeiramente maiores do que os machos. Corpo fusiforme com coloração cinza-escuro no dorso e metade posterior do flanco. Região ventral cinza-esbranquiçada. Cabeça pequena com rostro bem definido e relativamente longo, mas com pouca demarcação do melão. Nadadeira dorsal pequena, triangular e ligeiramente falcada, posicionada a cerca de dois terços do comprimento total. Nadadeiras peitorais pequenas e estreitas, que se ajustam em uma leve depressão no flanco. Possui um par de dentes na mandíbula, que eclode apenas nos machos.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
30	Pequenos cetáceos	*Tursiops truncatus*	lfinho-nariz-de-garr	*Bottlenose Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 2.4-3.9 m. Massa corpórea: 250-500 kg. Os machos são ligeiramente maiores do que as fêmeas. Apesar de haver grande variação geográfica na forma do corpo e das nadadeiras, assim como na coloração, *Tursiops truncatus* possui um corpo robusto, rostro curto e largo, com a maxila ligeiramente mais curta que a mandíbula. Presença de uma prega bem definida separando o rostro do melão. Coloração do corpo geralmente acinzentada-escura na porção dorsal e gradativamente mais clara em direção ao ventre, mas sem uma demarcação nítida entre os elementos. Nadadeira dorsal alta e falcada, posicionada no centro do dorso. Possui de 18 a 27 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
31	Pequenos cetáceos	*Sotalia guianensis*	Boto-cinza	*Guiana Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	DD	VU	NL	1	C,H,I,M,P	Comprimento total: 1.7-2.2 m. Massa corpórea: 65-121 kg. Coloração do corpo cinza, variando em tonalidades do claro ao escuro, com duas faixas laterais de coloração bem mais clara que a região dorsal do corpo. Ventre cinza-pálido ou branco, com tonalidade rosada acentuada em filhotes e juvenis. Corpo pequeno e compacto, com nadadeira dorsal pequena e triangular localizada no centro do dorso. Cabeça com rostro bem definido, estreito e ligeiramente alongado, sendo a mandíbula pouco maior do que a maxila. Possui de 30 a 36 pares de dentes na maxila e de 24 a 38 na mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
32	Pequenos cetáceos	*Lagenodelphis hosei*	Golfinho-de-Fraser	*Fraser's Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 2.1-2.7 m. Massa corpórea: 160-210 kg. Presença de uma capa cinza ou cinza-azulada no dorso, que se estende da cabeça até a região posterior da nadadeira dorsal. O flanco é acinzentado ou creme e o ventre é branco, com uma tonalidade rosada nos filhotes e juvenis. Há uma listra preta que vai do rostro à região genital e divide a coloração do flanco e do ventre. Corpo robusto com rostro curto, mas demarcado do melão, e nadadeiras peitorais e dorsal pequenas. Possui de 38 a 45 pares de dentes na maxila e de 36 a 44 na mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos
		Kogia sima	Cachalote-anão	*Dwarf Sperm Whale*	Cetacea: Kogiidae	DD	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 2.5-2.8 m. Massa corpórea: 240-275 kg. Coloração do corpo variando entre negro a azul-acinzentado, clareando na região ventral, onde se observa uma coloração branco-acinzentada, e às vezes rósea. Nadadeiras peitorais pequenas, posicionadas bem próximo do corpo e localizadas perto da cabeça. A nadadeira dorsal é alta, mais que 5% do comprimento do corpo, e mais próxima do centro do dorso do que em *K . breviceps* . Possui de 7 a 12 pares (raramente mais de 13) de dentes pontiagudos na mandíbula. Raramente apresenta dentes nas maxilas porém em alguns casos pode apresentar mais de três dentes vestigiais. Diferenciação de *Kogia breviceps* é sutil, e pode não ser possível em condições de campo.	Cefalópodes, peixes e ocasionalmente crustáceos, como camarões e caranguejos

Nome científico	Hábitat: Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar	Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio	Sazonalidade de reprodução: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Steno bredanensis	2	2	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Stenella frontalis	2	2	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Stenella attenuata	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Stenella longirostris	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	1	1	2	2	1	1	1	2	2	1	1
Stenella clymene	2	2	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Stenella coeruleoalba	2	2	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Delphinus delphis	2	2	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Kogia breviceps	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Ziphius cavirostris	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Mesoplodon europaeus	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Tursiops truncatus	2	2	0	0	0	0	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Sotalia guianensis	0	2	0	0	0	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Lagenodelphis hosei	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Kogia sima	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Nome científico	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
Steno bredanensis	1	1	3	2	2	2	A,R		X			O golfinho-de-dentes-rugosos provavelmente ocorre em toda a costa brasileira, tanto em águas costeiras como oceânicas. Há registros de avistamentos e/ou encalhes desde o Pará até o Rio Grande do Sul, incluindo um encalhe em massa de 6 animais em Paraty, no Rio de Janeiro. A espécie é alvo de captura intencional em alguns países asiáticos e caribenhos.	11, 15, 22, 93-98
Stenella frontalis	1	1	3	2	2	3	A,R	X	X	X		*Stenella plagiodon* é uma sinonímia para esta espécie. Existem duas populações de golfinho-pintado-do-Atlântico na costa brasileira, isoladas por um hiato de 1.500 km entre os estados da Paraíba e Espírito Santo. Apesar de geralmente ser avistada na plataforma continental, também existem registros de sua ocorrência em águas oceânicas de até 1.000 m de profundidade. Esta espécie é alvo de captura intencional em alguns países caribenhos.	11, 15, 16, 22, 35, 41, 43, 57, 60, 64, 78, 113-115
Stenella attenuata	1	1	3	2	2	3	A,R		X			O golfinho-pintado-pantropical é uma espécie oceânica, que provavelmente ocorre em toda a costa brasileira. Há registros de avistamentos e encalhes desde o Pará até o Rio Grande do Sul. A espécie é alvo de captura intencional no Japão e outros países asiáticos.	11, 22, 115-118
Stenella longirostris	1	1	3	2	2	3	A,R	X	X	X		O golfinho-rotador habita águas oceânicas tropicais e subtropicais de todos os oceanos. No Brasil, é particularmente comum ao redor de ilhas oceânicas, mas provavelmente ocorre em toda a costa. Há registros de avistamentos ou encalhes do Pará até o Rio Grande do Sul. A população brasileira aparenta ter padrão reprodutivo difuso, porém com dois picos de nascimentos: um em abril-maio e outro em setembro-outubro. A espécie é alvo de captura intencional na África, Caribe e Sudeste Asiático.	11, 22, 115, 119-121
Stenella clymene	1	1	3	2	2	3	A,R	X	X	X		O golfinho-clímene é encontrado somente em águas tropicais e subtropicais do Oceano Atlântico, ocorrendo provavelmente em toda a costa brasileira. Há registros de avistamentos ou encalhes desde o Maranhão até o Rio Grande do Sul, onde a espécie aparenta ser pouco comum. Pouco se sabe sobre sua reprodução. A espécie é ocasionalmente capturada de forma intencional no Caribe e oeste da África.	11, 22, 41, 43, 113, 115, 122-125
Stenella coeruleoalba	2	1	3	2	2	3	A,R		X			Existem registros do golfinho-listrado na costa brasileira desde o Ceará até o Rio Grande do Sul, onde a espécie aparenta ser mais costeira. Estudos sugerem que sua distribuição no Brasil torna-se mais oceânica na direção sul-norte. Dados de outras populações sugerem que o golfinho-listrado possui reprodução sazonal, com o período variando de acordo com cada localidade. No entanto, ainda não existem informações sobre sua reprodução para a costa brasileira. A espécie é alvo de captura intencional na Ásia e no Mediterrâneo.	11, 15, 22, 43, 96, 115, 126, 127
Delphinus delphis	1	1	3	2	2	3	A,R		X			Muitos autores reconhecem duas espécies, *Delphinus delphis* e *D . capensis* , para este gênero. No entanto, apenas a ocorrência de *D . delphis* é confirmada para o Brasil. Existem três populações de golfinho-comum na costa brasileira: uma no litoral norte e outras duas nos litorais sul e sudeste, a partir do Rio de Janeiro (22°S). Não há, até o momento, registros de avistamentos ou encalhes da espécie para a região nordeste. A reprodução do golfinho-comum é sazonal, com o período variando entre as populações, mas tal informação ainda é desconhecida para o Brasil.	11, 16, 22, 60, 128-131
Kogia breviceps	3	1	3	2	2	3	A,R	X	X	X		O cachalote-pigmeu possui hábitos oceânicos e comportamento discreto, não costumando aproximar-se de embarcações, e por isso pouco se conhece sobre a espécie em vida livre. A maior parte das informações advêm de encalhes e animais resgatados destes, que foram mantidos por um curto período em cativeiro. Existem registros de encalhe para a costa brasileira desde o Rio Grande do Sul até o Ceará. Presume-se que a descarga de água e sedimentos proveniente da foz do rio Amazonas atue como uma barreira para a espécie, já que - até o momento - não foram encontrados animais encalhados no litoral Norte. O cachalote-pigmeu é alvo de captura intencional em alguns países.	11, 15, 22, 40-44
Ziphius cavirostris	2	1	3	2	2	SI	A		X			A baleia-bicuda-de-Cuvier é o membro mais difundido da família Ziphiidae, e tal como as outras espécies, é um animal de hábitos oceânicos. No Brasil, há registros de avistamentos e encalhes desde o Ceará até o Rio Grande do Sul. Pouco se sabe sobre a sua reprodução. Estudos mostram que esta espécie é particularmente vulnerável às operações de sísmica.	11, 22, 41, 113, 134, 141, 142
Mesoplodon europaeus	3	1	3	2	2	SI	A	X	X	X		Até pouco tempo atrás, a baleia-bicuda-de-Gervais era considerada uma espécie endêmica do Atlântico Norte. Isto mudou com o registro de 3 encalhes para a costa brasileira, sendo 2 no Ceará e 1 em São Paulo. Por se tratar de um animal oceânico e que evita a aproximação de embarcações, pouco se sabe sobre esta espécie e não há informações sobre sua tendência populacional. No entanto, assim como outros membros da família Ziphiidae, a baleia-bicuda-de-Gervais aparenta ser particularmente sensível às operações de sísmica.	11, 143-145
Tursiops truncatus	1	1	3	2	2	2	A,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Tursiops gephyreus* A taxonomia do gênero *Tursiops* é algo complexo e há indícios de que haja uma outra espécie, *T . gephyreus* , no sudeste e sul do Brasil. No entanto, esta ainda não encontra-se formalmente reconhecida e é considerada no momento como sinonímia de *T . truncatus* . O golfinho-nariz-de-garrafa possui ampla distribuição na costa brasileira, podendo ser encontrado desde regiões estuarinas até o ambiente pelágico. Há registros de encalhes e/ou avistamentos em todos os estados litorâneos, mas ainda não se conhece sua tendência populacional. A espécie é alvo de captura intencional em alguns países, como Rússia e Japão.	11, 15, 16, 22, 82, 84-92
Sotalia guianensis	1	1	3	2	2	2	P,A,R	X	X	X		*Sotalia guianensis* era considerado ecótipo marinho de *S . fluviatilis* até o início do século XXI, quando análises genéticas e morfológicas demonstraram a distinção entre as duas espécies e permitiram datar tal divergência em cerca de 5 milhões de anos atrás. *S . guianensis* encontra-se amplamente distribuído pela costa brasileira, desde o Amapá até a Baía Norte de Florianópolis, em Santa Catarina, sendo este seu limite sul de ocorrência. É uma espécie estritamente costeira, ocorrendo em baías, enseadas e estuários, habitando geralmente até a isóbata de 20 m. Existem evidências de captura intencional desta espécie no litoral norte e nordeste.	11, 15, 16, 22, 41, 57, 58, 89, 95, 99-110
Lagenodelphis hosei	2	1	3	2	2	3	A,R		X			O golfinho-de-Fraser é uma espécie oceânica, visto apenas em regiões costeiras quando a plataforma continental é estreita. No Brasil, sua ocorrência é conhecida apenas através de encalhes nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Maranhão. Muitos destes foram encalhes em massa de até 20 animais. A reprodução do golfinho-de-Fraser é sazonal, com o período variando entre as populações, mas tal informação ainda é desconhecida para o Brasil. A espécie é alvo de captura intencional em países caribenhos e asiáticos.	11, 22, 78, 132-135
Kogia sima	3	1	3	2	2	3	A,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Kogia simus* Uma análise genética recente sugere a existência de pelo menos duas espécies distintas de cachalote-anão: uma no oceano Atlântico e outra no Indo-Pacífico. No entanto, esta análise não incluiu nenhuma amostra proveniente de animais da costa do Brasil ou sudoeste do Atlântico, portanto o *status* taxonômico do cachalote-anão no Brasil é ainda desconhecido. Devido aos seus hábitos oceânicos e comportamento discreto (não costuma se aproximar de embarcações), pouco se sabe sobre a espécie em vida livre. As informações advêm de encalhes e animais resgatados destes, que foram mantidos por um curto período em cativeiro. Os registros de encalhes sugerem que o cachalote-anão apresenta uma distribuição mais tropical do que *K . breviceps* . No Brasil, são conhecidos encalhes da espécie desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. Presume-se que a descarga de água e sedimentos proveniente da foz do rio Amazonas atue como uma barreira para a espécie, já que - até o momento - não foram encontrados animais encalhados no litoral Norte. O cachalote-anão é alvo de captura intencional em alguns países.	11, 15, 22, 40-45

Tabela 2 - Mastofauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação			Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação	Hábitat								Endemismo	Origem	Ocorrência na área de interesse	Sazonalidade de ocorrência												Estágio	Sazonalidade de reprodução											Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade a direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.			Comentários adicionais	Bibliografia
						IUCN	MMA	PA					Zona costeira	Zona nerítica	Oceânico	Praias	Manguezais	Restinga	Estuários	Cavernas				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D							ALTA SUSCEP.	STATUS CONS	ALTO ENDEM		
33	Pequenos cetáceos	*Kogia sima*	Cachalote-anão	*Dwarf Sperm Whale*	Cetacea: Kogiidae	DD	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 2.5-2.8 m. Massa corpórea: 240-275 kg. Coloração do corpo variando entre negro a azul-acinzentado, clareando na região ventral, onde se observa uma coloração branco-acinzentada, e às vezes rósea. Nadadeiras peitorais pequenas, posicionadas bem próximo do corpo e localizadas perto da cabeça. A nadadeira dorsal é alta, mais que 5% do comprimento do corpo, e mais próxima do centro do dorso do que em *K . brevíceps* . Possui de 7 a 12 pares (raramente mais de 13) de dentes pontiagudos na mandíbula. Raramente apresenta dentes nas maxilas porém em alguns casos pode apresentar mais de três dentes vestigiais. Diferenciação de *Kogia brevíceps* é sutil, e pode não ser possível em condições de campo.	Cefalópodes, peixes e ocasionalmente crustáceos, como camarões e caranguejos	2	1	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	3	1	3	2	2	3	A,R	X	X	X		Sinonímia taxonômica: *Kogia simus* Uma análise genética recente sugere a existência de pelo menos duas espécies distintas de cachalote-anão: uma no oceano Atlântico e outra no Indo-Pacífico. No entanto, esta análise não incluiu nenhuma amostra proveniente de animais da costa do Brasil ou sudoeste do Atlântico, portanto o *status* taxonômico do cachalote-anão no Brasil é ainda desconhecido. Devido aos seus hábitos oceânicos e comportamento discreto (não costuma se aproximar de embarcações), pouco se sabe sobre a espécie em vida livre. As informações advêm de encalhes e animais resgatados destes, que foram mantidos por um curto período em cativeiro. Os registros de encalhes sugerem que o cachalote-anão apresenta uma distribuição mais tropical do que *K . brevíceps* . No Brasil, são conhecidos encalhes da espécie desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. Presume-se que a descarga de água e sedimentos proveniente da foz do rio Amazonas atue como uma barreira para a espécie, já que - até o momento - não foram encontrados animais encalhados no litoral Norte. O cachalote-anão é alvo de captura intencional em alguns países.	11, 15, 22, 40-45
	Pequenos cetáceos	*Lagenodelphis hosei*	Golfinho-de-Fraser	*Fraser's Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	LC	NL	NL	2	C,I,M,P	Comprimento total: 2.1-2.7 m. Massa corpórea: 160-210 kg. Presença de uma capa cinza ou cinza-azulada no dorso, que se estende da cabeça até a região posterior da nadadeira dorsal. O flanco é acinzentado ou creme e o ventre é branco, com uma tonalidade rosada nos filhotes e juvenis. Há uma listra preta que vai do rostro à região genital e divide a coloração do flanco e do ventre. Corpo robusto com rostro curto, mas demarcado do melão, e nadadeiras peitorais e dorsal pequenas. Possui de 38 a 45 pares de dentes na maxila e de 36 a 44 na mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos	2	1	0	0	0	0	0	0	Não se aplica	Local	PAMA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	1	3	2	2	3	A,R		X			O golfinho-de-Fraser é uma espécie oceânica, visto apenas em regiões costeiras quando a plataforma continental é estreita. No Brasil, sua ocorrência é conhecida apenas através de encalhes nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Maranhão. Muitos destes foram encalhes em massa de até 20 animais. A reprodução do golfinho-de-Fraser é sazonal, com o período variando entre as populações, mas tal informação ainda é desconhecida para o Brasil. A espécie é alvo de captura intencional em países caribenhos e asiáticos.	11, 22, 78, 132-135
34	Pequenos cetáceos	*Inia geoffrensis*	Boto-vermelho	*Amazon River Dolphin*	Cetacea: Iniidae	DD	EN	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 2.0-2.5 m. Massa corpórea: 153-207 kg. Os machos são maiores do que as fêmeas. Coloração do corpo variando do cinza ao rosado. Corpo robusto com cabeça relativamente grande, e melão bulboso pequeno que se contrai por ação muscular. O rostro é longo e cilíndrico, apresentando vibrissas. Nadadeira dorsal baixa e alongada, estendendo-se em forma de quilha do centro do dorso até próximo da cauda. Nadadeiras peitorais ligeiramente triangulares e curvadas na extremidade. Possui de 27 a 30 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Peixes e crustáceos	0	0	0	0	0	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	0	0	0	0	0	1	2	2	2	1	0	0	1	2	2	3	2	2	2	P,A,R	X	X	X		Recentemente, uma outra espécie de boto-vermelho, *Inia araguaiaensis* , foi descrita para o Brasil. Sua distribuição está restrita à bacia dos rios Araguaia-Tocantins. *Inia geoffrensis* ocorre nos rios da bacia Amazônica, seus tributários e lagos, e chega até a foz do Amazonas, no Pará. Há registros de avistamentos da espécie na Ilha do Marajó e nos manguezais e estuário do rio Cassiporé, no Amapá. O boto-vermelho é alvo de captura intencional para ser utilizado como isca na pesca da piracatinga.	11, 16, 22, 112, 136-140
35	Pequenos cetáceos	*Sotalia fluviatilis*	Tucuxi	*Tucuxi*	Cetacea: Delphinidae	DD	NT	NL	1	C,H,I,M,P	Comprimento total: 1.4-1.5 m. Massa corpórea: 45-53 kg. Coloração do dorso cinza-escuro azulada, com o ventre cinza pálido, branco ou rosado. Corpo pequeno e compacto, com nadadeira dorsal pequena e triangular localizada no centro do dorso. Cabeça com rostro bem definido, estreito e ligeiramente alongado, sendo a mandíbula pouco maior do que a maxila. Possui de 30 a 35 pares de dentes na maxila e de 29 a 34 na mandíbula.	Peixes	0	0	0	0	0	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	3	2	2	3	P,A,R	X	X	X		*Sotalia fluviatilis* apresenta distribuição fluvial, sendo endêmica da bacia Amazônica e não ocorrendo na bacia dos rios Araguaia-Tocantins. A espécie está presente no estuário do Amazonas, mas seus limites de distribuição nesta área não são conhecidos. Existem evidências de captura intencional do *S . fluviatilis* para uso como isca ou razões folclóricas na Amazônia brasileira.	11, 22, 102, 103, 105, 109, 111, 112
36	Sirênios	*Trichechus manatus*	Peixe-boi-marinho	*West Indian Manatee*	Sirenia: Trichechidae	VU	EN	CR	1	C,H,I,M,P	Comprimento total: 4.5 m. Massa corpórea: 600 kg. Corpo de formato fusiforme, dorso ventralmente achatado, com coloração acinzentada à marrom. Possui duas nadadeiras peitorais e uma nadadeira caudal com formato arredondado. As nadadeiras peitorais são curtas e possuem quatro unhas.	Plantas aquáticas e semi-aquáticas	0	2	0	0	0	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Manguezais e planícies da Reserva Biológica do Lago Piratuba	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	2	3	2	3	1	P,C,A,R	X	X	X		O peixe-boi-marinho ocorre desde o Amapá até Alagoas, habitando as águas costeiras e frequentando estuários, manguezais e até mesmo rios. No entanto, sua distribuição é descontínua, com um hiato no litoral norte do Rio Grande do Norte. Há registro de híbridos com o peixe-boi-amazônico. Esta é vulnerável à perda e degradação do habitat, atropelamentos por embarcações velozes, e também é alvo de captura intencional na América Central, Caribe e costa norte da América do Sul (incluindo o Brasil).	146-152
37	Sirênios	*Trichechus inunguis*	Peixe-boi-amazônico	*Amazonian Manatee*	Sirenia: Trichechidae	VU	VU	EN	1	C,H,I,M,P	Comprimento total: 2.7 m. Massa corpórea: 420 kg. Corpo de formato fusiforme, dorso ventralmente achatado, com coloração cinza-escura à preta. Presença de uma mancha branca ou rosada no ventre. Possui duas nadadeiras peitorais e uma nadadeira caudal com formato arredondado. As nadadeiras peitorais são curtas e não possuem unhas.	Plantas aquáticas e semi-aquáticas	0	0	0	0	0	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZS, Golfão Marajoara, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	1	3	2	3	1	P,C,A,R	X	X	X		O peixe-boi-amazônico ocorre nos rios da Bacia Amazônica, sendo encontrado no Peru, Colômbia, Equador e Brasil. No Brasil, encontra-se distribuído até a foz do rio Amazonas, onde é simpátrico com o peixe-boi-marinho. Há registro de híbridos entre as duas espécies. O peixe-boi amazônico é alvo de captura intencional nos países onde ocorre.	148, 152-155
38	Pequenos cetáceos	*Inia geoffrensis*	Boto-vermelho	*Amazon River Dolphin*	Cetacea: Iniidae	DD	EN	NL	2	C,H,I,M,P	Comprimento total: 2.0-2.5 m. Massa corpórea: 153-207 kg. Os machos são maiores do que as fêmeas. Coloração do corpo variando do cinza ao rosado. Corpo robusto com cabeça relativamente grande, e melão bulboso pequeno que se contrai por ação muscular. O rostro é longo e cilíndrico, apresentando vibrissas. Nadadeira dorsal baixa e alongada, estendendo-se em forma de quilha do centro do dorso até próximo da cauda. Nadadeiras peitorais ligeiramente triangulares e curvadas na extremidade. Possui de 27 a 30 pares de dentes na maxila e mandíbula.	Peixes e crustáceos	0	0	0	0	0	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, Golfão Marajoara, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	0	0	0	0	0	1	2	2	2	1	0	0	1	2	2	3	2	2	2	P,A,R	X	X	X		Recentemente, uma outra espécie de boto-vermelho, *Inia araguaiaensis* , foi descrita para o Brasil. Sua distribuição está restrita à bacia dos rios Araguaia-Tocantins. *Inia geoffrensis* ocorre nos rios da bacia Amazônica, seus tributários e lagos, e chega até a foz do Amazonas, no Pará. Há registros de avistamentos da espécie na Ilha do Marajó e nos manguezais e estuário do rio Cassiporé, no Amapá. O boto-vermelho é alvo de captura intencional para ser utilizado como isca na pesca da piracatinga.	11, 16, 22, 112, 136-140
		Sotalia guianensis	Boto-cinza	*Guiana Dolphin*	Cetacea: Delphinidae	DD	VU	NL	1	C,H,I,M,P	Comprimento total: 1.7-2.2 m. Massa corpórea: 65-121 kg. Coloração do corpo cinza, variando em tonalidades do claro ao escuro, com duas faixas laterais de coloração bem mais clara que a região dorsal do corpo. Ventre cinza-pálido ou branco, com tonalidade rosada acentuada em filhotes e juvenis. Corpo pequeno e compacto, com nadadeira dorsal pequena e triangular localizada no centro do dorso. Cabeça com rostro bem definido, estreito e ligeiramente alongado, sendo a mandíbula pouco maior do que a maxila. Possui de 30 a 36 pares de dentes na maxila e de 24 a 38 na mandíbula.	Peixes, cefalópodes e crustáceos	0	2	0	0	0	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZN, FOZS, PAMA, Golfão Marajoara, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	3	2	2	2	P,A,R	X	X	X		*Sotalia guianensis* era considerado ecótipo marinho de *S . fluviatilis* até o início do século XXI, quando análises genéticas e morfológicas demonstraram a distinção entre as duas espécies e permitiram datar tal divergência em cerca de 5 milhões de anos atrás. *S . guianensis* encontra-se amplamente distribuído pela costa brasileira, desde o Amapá até a Baia Norte de Florianópolis, em Santa Catarina, sendo este seu limite sul de ocorrência. É uma espécie estritamente costeira, ocorrendo em baías, enseadas e estuários, habitando geralmente até a isóbata de 20 m. Existem evidências de captura intencional desta espécie no litoral norte e nordeste.	11, 15, 16, 22, 41, 57, 58, 89, 95, 99-110
		Sotalia fluviatilis	Tucuxi	*Tucuxi*	Cetacea: Delphinidae	DD	NT	NL	1	C,H,I,M,P	Comprimento total: 1.4-1.5 m. Massa corpórea: 45-53 kg. Coloração do dorso cinza-escuro azulada, com o ventre cinza pálido, branco ou rosado. Corpo pequeno e compacto, com nadadeira dorsal pequena e triangular localizada no centro do dorso. Cabeça com rostro bem definido, estreito e ligeiramente alongado, sendo a mandíbula pouco maior do que a maxila. Possui de 30 a 35 pares de dentes na maxila e de 29 a 34 na mandíbula.	Peixes	0	0	0	0	0	2	0	2	0	Não se aplica	Local	FOZS, Golfão Marajoara, Ilha de Marajó	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	3	2	2	3	P,A,R	X	X	X		*Sotalia fluviatilis* apresenta distribuição fluvial, sendo endêmica da bacia Amazônica e não ocorrendo na bacia dos rios Araguaia-Tocantins. A espécie está presente no estuário do Amazonas, mas seus limites de distribuição nesta área não são conhecidos. Existem evidências de captura intencional do *S . fluviatilis* para uso como isca ou razões folclóricas na Amazônia brasileira.	11, 22, 102, 103, 105, 109, 111, 112

Tabela 3 - Herpetofauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	MMA	PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação
1	Crocodilianos	*Melanosuchus niger*	Jacaré-açu	*Black Caiman*	Crocodylia: Alligatoridae	LC	NL	NL	2	C,H	Comprimento total: 250-335 cm (fêmeas), 280-426 cm (machos). Massa corpórea: 95-100 kg (fêmeas), até 400 kg (machos).	Juvenis alimentam-se de insetos, aranhas, caranguejos e caramujos. Adultos consomem vertebrados maiores como peixes e mamíferos.
		Caiman crocodilus	Jacaretinga	*Common Caiman*	Crocodylia: Alligatoridae	LC	NL	NL	2	C,H	Comprimento total: 120-140 cm (fêmeas), 180-200 cm (machos). Massa corpórea: 7-40 kg.	Invertebrados terrestres, passando gradualmente a consumir peixes e moluscos.
2	Crocodilianos	*Paleosuchus palpebrosus*	Jacaré-paguá	*Dwarf Caiman*	Crocodylia: Alligatoridae	LC	NL	NL	2	C,H	Comprimento total: até 140 cm. Massa corpórea: 6-7 kg. Machos tendem a ser maiores do que fêmeas.	Variedade de itens como peixes, caranguejos, moluscos e invertebrados terrestres (aranhas e insetos). Consomem tambem vertebrados terrestres (pequenos mamíferos, aves, répteis e anuros de pequeno porte).
3	Crocodilianos	*Paleosuchus trigonatus*	Jacaré-coroa	*Schneider's Smooth-fronted Caiman*	Crocodylia: Alligatoridae	LC	NL	NL	2	C,H	Comprimento total: 120-160 cm (até 230 cm). Massa corpórea: 9-20 kg. Machos tendem a ser maiores do que fêmeas.	Vertebrados terrestres (serpentes e mamíferos), assim como peixes.
4	Outros répteis	*Eunectes murinus*	Sucuri-verde	*Green Anaconda*	Serpentes: Boidae	LC	NL	NL	2	H	Comprimento total: 300 cm (machos), 460 cm (fêmeas). Massa corpórea: 30-70 kg. Aquática. Áglifa.	Vertebrados em geral.
		Eunectes deschauenseei	Sucuri-pintada	*Dark Spotted Anaconda*	Serpentes: Boidae	DD	NL	NL	2	H	Comprimento total: 250-300 cm. Massa corpórea: até 60 kg. Áglifa.	Vertebrados em geral.
5	Outros répteis	*Boa constrictor*	Jibóia	*Boa*	Serpentes: Boidae	LC	NL	NL	2	H	Comprimento total: 180-240 cm (machos), 210-300 cm (fêmeas). Massa corpórea: 8-15 kg. Áglifa.	Vertebrados em geral.
		Erythrolamprus aesculapii	Bacorá	*Aesculapian False Coral Snake*	Serpentes: Dipsadidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 80 cm. Serpente coral (coloração vermelha, preta e amarela). Opistóglifa.	Outras serpentes, eventualmente peixes alongados e lagartos
		Erythrolamprus cobella	Falsa-coral	*Mangrove Snake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 50 cm. Serpente coral (coloração vermelha, preta e amarela). Opistóglifa.	Anfíbios, lagartos
		Erythrolamprus reginae	Cobra-de-capim	*Royal Ground Snake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 50 cm. Tons negros e amarelados. Opistóglifa.	Anfíbios anuros, lagartos e eventualmente peixes
		Erythrolamprus typhlus	Cobra-de-capim	*Velvet Swampsnake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 25-60 cm. Tons esverdeados. Opistóglifa.	Anfíbios anuros, lagartos.
		Hydrodynastes bicinctus	Cobra-d'água	*Herrmann's Water Snake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 200-250 cm. Serpente coral (coloração vermelha, preta e branca). Opistóglifa.	Vertebrados em geral.
		Micrurus surinamensis	Coral-verdadeira	*Surinam Coral Snake*	Serpentes: Elapidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 130 cm. Serpente coral com padrão de faixas bem definido (vermelho-preto-branco-preto-branco-preto-vermelho) e cabeça vermelha. Proteróglifa.	Peixes alongados, lagartos.
6	Outros répteis	*Erythrolamprus oligolepis*	Cobra-de-capim	*Royal Ground Snake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 50 cm. Tons amarronzados-negros. Opistóglifa.	Anfíbios, lagartos
		Erythrolamprus taeniogaster	Cobra-de-capim	*Mangrove Snake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 23-65 cm. Serpente coral (coloração vermelha, preta e amarela). Opistóglifa.	Anfíbios anuros, peixes.
		Helicops angulatus	Surucucurana	*Brown-banded Watersnake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 78 cm. Dorso com padrão losangular amarronzado, ventre amarelo a laranja. Opistóglifa.	Peixes, anfíbios anuros, lagartos.
		Helicops polylepis	Cobra-d'água	*Norman's Keelback*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 50-90 cm. Dorso com padrão losangular pequeno marrom pouco definido, entremeado de tons de marrom-claro. Opistóglifa.	Peixes, anfíbios anuros.
		Helicops trivittatus	Cobra-d'água	*Equatorial Keelback*	Serpentes: Dipsadidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 40-55 cm. Dorso com listras em tons amarronzados, ventre com padrão amarelo e negro. Opistóglifa.	Peixes, anfíbios anuros, minhocas.
		Hydrops triangularis	Cobra-d'água	*Triangle Water Snake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 78 cm. Serpente coral (coloração vermelha, preta e branca), com ampla variação de coloração. Opistóglifa.	Peixes.
		Pseudoeryx plicatilis	Cobra-d'água	*South American Pond Snake*	Serpentes: Dipsadidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 60 cm. Dorso marrom claro, com linhas laterais marrom-escuras e ventre amarelo. Opistóglifa.	Peixes.
7	Outros répteis	*Erythrolamprus poecilogyrus*	Cobra-de-capim	*Water Snake*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: até 50 cm. Coloração variável, de tons esverdeados, amarronzados ou negros até um padrão bem definido de dorso negro e ventre amarelo. Opistóglifa.	Anfíbios anuros
		Helicops hagmanni	Cobra-d'água	*Hagmann's Keelback*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 45-60 cm. Dorso com padrão losangular ou com esferas marrom-escuras, ventre marrom claro ou avermelhado. Opistóglifa.	Peixes, anfíbios anuros.
		Helicops leopardinus	Jararaca-d'água	*Leopard Keelback*	Serpentes: Dipsadidae	NE	NL	NL	NL	H	Comprimento total: 55-80 cm. Dorso com padrão losangular pequeno marrom-escuro a negro, entremeado de tons amarelados a marrom-claros. Opistóglifa.	Peixes, anfíbios anuros.
8	Tartarugas e cágados	*Rhinoclemmys punctularia*	Aperema	*Spot-legged Turtle*	Testudines: Geoemydidae	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 25 cm. Casco negro e plastrão geralmente negro com bordas amarelas. Presença de pintas de amarelo a vermelho na região dorsal da cabeça.	Onívora.
9	Tartarugas e cágados	*Peltocephalus dumerilianus*	Cabeçudo	*Big-headed Amazon River Turtle*	Testudines: Podocnemididae	VU	NL	NL	2	-	Comprimento carapaça (CRC): 40-50 cm. Cabeça é grande em relação ao tamanho da carapaça. Carapaça cor de oliva ou amarronzada.	Sementes e outros itens vegetais.
10	Tartarugas e cágados	*Phrynops geoffroanus*	Cágado-de-barbicha	*Geoffroy's Side-necked Turtle*	Testudines: Chelidae	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 35 cm. Juvenis possuem coloração laranja-avermelhada viva em seu plastrão que contrasta com pontos pretos. Nos adultos esta coloração desbota para marrom-amarelado.	Peixes, crustáceos, insetos, moluscos, frutos.
		Kinosternon scorpioides	Muçuã	*Scorpion Mud Turtle*	Testudines: Kinosternidae	NE	NL	NL	NL	H,C	Comprimento carapaça (CRC): 20 cm. Coloração variável entre oliva, marrom e preto. Cabeça e pescoço com manchas variando entre padrões de amarelo, laranja e vermelho.	Insetos e larvas, aranhas, gastrópodos, minhocas, crustáceos, pequenos anfíbios.
		Chelonoidis denticulata	Jabuti-tinga	*Yellow-footed Tortoise*	Testudines: Testudinidae	VU	NL	NL	2	C	Comprimento carapaça (CRC): 50 cm. Massa corpórea: 6 kg.	Primariamente frugívora, ocasionalmente sementes.
11	Tartarugas e cágados	*Mesoclemmys raniceps*	Lalá	*Amazon Toad-headed Turtle*	Testudines: Chelidae	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 30 cm. Casco enegrecido e liso. Cabeça bicolor com a parte superior escura e a inferior mais clara.	Gastrópodos, insetos, peixes, pequenos anfíbios.
		Mesoclemmys gibba	Cágado-de-poças-da-floresta	*Gibba Turtle*	Testudines: Chelidae	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 20-30 cm. Carapaça varia entre tons de preto, marrom e acinzentado. Comportamento de estiva. Se enterra na areia na estação seca e emerge com o retorno das chuvas.	Larvas de anfíbios, insetos, minhocas, algas e sementes.
12	Tartarugas e cágados	*Chelus fimbriata*	Mata-matá	*Matamata Turtle*	Testudines: Chelidae	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 40-46 cm. Carapaça marrom ou preta, ampla e baixa, com superficie esculpida e áspera. Pescoço alongado, grosso e áspero. Cabeça triangular e achatada.	Invertebrados aquáticos e peixes.
13	Tartarugas e cágados	*Podocnemis expansa*	Tartaruga-da-amazônia	*South American River Turtle*	Testudines: Podocnemididae	LC	NL	NL	2	C	Comprimento carapaça (CRC): 70 cm. Coloração marrom, cinza ou verde oliva. Carapaça é achatada e mais larga na região posterior.	Herbívora (folhas, frutas, sementes e em menor quantidade, galhos e ramos) e ocasionalmente carnívora.
14	Tartarugas e cágados	*Podocnemis sextuberculata*	Iaçá	*Six-tubercled Amazon River Turtle*	Testudines: Podocnemididae	VU	NL	NL	2	-	Comprimento carapaça (CRC): até 32 cm. Tem como característica marcante a presença de seis tubérculos no plastrão nos individuos jovens.	Herbívora (sementes, galhos e ramos, raízes), e ocasionalmente carnivora.
		Podocnemis unifilis	Tracajá	*Yellow-spotted River Turtle*	Testudines: Podocnemididae	VU	NL	NL	2	C	Comprimento carapaça (CRC): 50 cm. Carapaça oval, preta ou marrom, com uma quilha mediana baixa na segunda e terceiras placas vertebrais.	Herbívora (folhas, sementes e frutas).
		Podocnemis erythrocephala	Irapuca	*Red-headed Amazon River Turtle*	Testudines: Podocnemididae	VU	NL	NL	2	C	Comprimento carapaça (CRC): 24.4 cm (machos), 32.2 cm (fêmeas). É a menor espécie do seu gênero.	Periphyton, frutas e sementes.
15	Tartarugas e cágados	*Mesoclemmys nasuta*	Cágado-da-cabeça-de-sapo	*Common Toad-headed Turtle*	Testudines: Chelidae	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 35 cm. Característica proeminente é o tamanho da cabeça, geralmente larga. Carapaça elipsoide, marrom.	Insetos e pequenos crustáceos, eventualmente itens vegetais.

Nome científico	Hábitat: Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar	Endemismo	Ocorrência na área de interes	Origem
Melanosuchus niger	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Caiman crocodilus	0	0	0	0	1	2	2	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Paleosuchus palpebrosus	0	0	0	0	1	1	0	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Paleosuchus trigonatus	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Eunectes murinus	0	0	0	0	0	1	1	1	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Eunectes deschauenseei	0	0	0	0	0	1	1	1	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Boa constrictor	0	0	0	0	0	2	2	0	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Erythrolamprus aesculapii	0	0	0	0	0	SI	1	0	1	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Erythrolamprus cobella	0	0	0	0	0	2	2	0	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Erythrolamprus reginae	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Erythrolamprus typhlus	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Hydrodynastes bicinctus	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Micrurus surinamensis	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Erythrolamprus oligolepis	0	0	0	0	0	SI	1	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Erythrolamprus taeniogaster	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Helicops angulatus	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Helicops polylepis	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Helicops trivittatus	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Hydrops triangularis	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Pseudoeryx plicatilis	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Erythrolamprus poecilogyrus	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Helicops hagmanni	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Helicops leopardinus	0	0	0	0	0	SI	2	0	2	Não se aplica	FOZS	Local
Rhinoclemmys punctularia	0	0	0	0	2	2	2	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Peltocephalus dumerilianus	0	0	0	0	0	1	1	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Phrynops geoffroanus	0	0	0	0	0	0	1	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Kinosternon scorpioides	0	0	0	0	0	0	2	2	1	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Chelonoidis denticulata	0	0	0	0	0	0	1	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Mesoclemmys raniceps	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Mesoclemmys gibba	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Chelus fimbriata	0	0	0	0	1	1	1	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Podocnemis expansa	0	0	0	0	0	1	1	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS, Ilha do Pará	Local
Podocnemis sextuberculata	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Podocnemis unifilis	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Bacia Amazônica	FOZN, FOZS	Local
Podocnemis erythrocephala	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	FOZN, FOZS	Local
Mesoclemmys nasuta	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Região das Guianas	FOZN	Local

Nome científico	Sazonalidade de: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio	Sazonalidade de reprodução: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Melanosuchus niger	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2
Caiman crocodilus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2
Paleosuchus palpebrosus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	1	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2
Paleosuchus trigonatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	1	0	0	0	0	0	1	1	2	2	2
Eunectes murinus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	1	2	2	1	1	2	2	1
Eunectes deschauenseei	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2
Boa constrictor	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	1	1	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Erythrolamprus aesculapii	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Erythrolamprus cobella	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Erythrolamprus reginae	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	SI	2	SI	SI	2	2	1	2	1	2	2	1
Erythrolamprus typhlus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hydrodynastes bicinctus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Micrurus surinamensis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	1	2	2	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Erythrolamprus oligolepis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	1	1	1	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Erythrolamprus taeniogaster	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	1	2	2	2	1	2	1	2	2	1
Helicops angulatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Helicops polylepis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	1	2	0	0	0	0	2	2	2	2	2	1
Helicops trivittatus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	1	2	2	2	2	2	2	SI	2	2	1	1
Hydrops triangularis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Pseudoeryx plicatilis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	SI	SI	SI	SI	SI	SI	2	1	2	2	2
Erythrolamprus poecilogyrus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Helicops hagmanni	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	SI	SI	SI	2	2	2	2	2	2	1
Helicops leopardinus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	1	SI	SI	2	2	2	2	2
Rhinoclemmys punctularia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Peltocephalus dumerilianus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2	1
Phrynops geoffroanus	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1	A,D,R	0	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Kinosternon scorpioides	1	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	A,D,R	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2
Chelonoidis denticulata	1	1	1	1	2	2	2	2	2	1	1	1	A,D,R	0	0	0	0	1	2	2	2	2	1	0	0
Mesoclemmys raniceps	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Mesoclemmys gibba	1	1	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	A,D,R	2	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2
Chelus fimbriata	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	1	1	1	1	0	0	1	2	2	2	2
Podocnemis expansa	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	1	0	0	0	0	1	2	2	2	2
Podocnemis sextuberculata	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	1	1	0	0	0	0	1	2	2	2	1
Podocnemis unifilis	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2
Podocnemis erythrocephala	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2
Mesoclemmys nasuta	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	A,D,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Nome científico	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
Melanosuchus niger	2	3	3	1	1	2	P,A,C,R		X				12,14
Caiman crocodilus	1	2	3	1	1	1	P,A,C,R		X				11,12
Paleosuchus palpebrosus	1	2	3	1	1	1	P,A,C,R	X	X	X			15
Paleosuchus trigonatus	1	2	3	1	1	1	P,A,C,R		X				16
Eunectes murinus	1	2	3	1	1	1	P,C,R		X				39,40
Eunectes deschauenseei	1	2	3	1	1	1	P,C,R	X	X	X			39,40
Boa constrictor	1	2	1	1	1	1	P,C,R			X			39,40
Erythrolamprus aesculapii	1	2	2	1	2	1	P,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Erythrolamprus venustissimus*	41
Erythrolamprus cobella	1	2	2	1	2	1	P,C,R		X			População da região das Guianas (FOZN) é morfologicamente e geneticamente distinta das populações do restante da Margem Equatorial (FOZS a SEAJ). Sinonímia taxonômica: *Liophis cobellus*	42
Erythrolamprus reginae	1	2	2	1	2	1	P,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Liophis reginae*	46,47
Erythrolamprus typhlus	1	2	2	1	2	1	P,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Liophis typhlus*	45
Hydrodynastes bicinctus	1	1	2	1	2	1	P,C,R		X				45
Micrurus surinamensis	2	3	2	1	2	2	P,C,R		X				46
Erythrolamprus oligolepis	1	2	2	1	2	1	P,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Liophis oligolepis, Liophis reginae oligolepis*	44
Erythrolamprus taeniogaster	1	2	2	1	2	1	P,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Liophis taeniogaster*	48
Helicops angulatus	1	2	2	1	2	1	P,C,R		X				49
Helicops polylepis	1	1	2	1	2	1	P,C,R		X				49
Helicops trivittatus	1	1	2	1	2	1	P,C,R		X				49
Hydrops triangularis	1	1	2	1	2	1	P,C,R		X				49
Pseudoeryx plicatilis	1	1	2	1	2	1	P,C,R		X				49
Erythrolamprus poecilogyrus	1	2	2	1	2	1	P,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Liophis poecilogyrus*	45
Helicops hagmanni	1	1	2	1	2	1	P,C,R		X				49
Helicops leopardinus	1	1	2	1	2	1	P,C,R		X				49
Rhinoclemmys punctularia	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X			Não há dados consistentes, mas acredita-se que a reprodução ocorra durante o ano todo.	22,26,27
Peltocephalus dumerilianus	2	1	2	1	1	2	P,C,R	X	X	X			30,31
Phrynops geoffroanus	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X				18
Kinosternon scorpioides	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X				25,28,29
Chelonoidis denticulata	1	1	1	1	1	1	P,C,R			X		Sinonímia taxonômica: *Geochelone denticulata, Chelonoidis denticulatus*	38
Mesoclemmys raniceps	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X				20,22
Mesoclemmys gibba	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X				20,21
Chelus fimbriata	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X				17-19
Podocnemis expansa	2	1	2	1	1	2	P,C,R		X			Espécie nativa às bacias dos rios Amazonas, Orinoco e Essequibo.	17,31,34,35
Podocnemis sextuberculata	2	1	2	1	2	2	P,C,R	X	X	X			17,31,34,36
Podocnemis unifilis	2	1	2	1	1	2	P,C,R	X	X	X	X		17,31,34,37
Podocnemis erythrocephala	2	1	2	1	1	2	P,C,R	X	X	X		Ocorre primariamente na Bacia do Rio Negro e nas regiões adjacentes da Venezuela e Colômbia, mas também ocorre no baixo Rio Solimões e alto Rio Amazonas.	17,31-34
Mesoclemmys nasuta	2	1	2	1	2	2	P,C,R	X	X		X	Existem especulacões para a reprodução na populacao da Guiana Francesa como sendo na estação seca. Não existem dados para o Brasil.	20,21

Tabela 3 - Herpetofauna

COD	Classificação Cartas SAO	Nome científico	Nome comum (Português)	Nome comum (Inglês)	Classificação taxonômica	Estado de conservação: IUCN	Estado de conservação: MMA	Estado de conservação: PA	Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação	Hábitat: Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Mangue	Restinga	Estuário	Ciliar	Endemismo	Ocorrência na área de interesse	Origem
16	Tartarugas e cágados	*Caretta caretta*	Tartaruga-cabeçuda	*Loggerhead Sea Turtle*	Testudines: Cheloniidae	EN	EN	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 102.8 cm. Massa corpórea: 100-180 kg. Carapaça com 5 pares de placas laterais justapostas; coloração marrom-amarelada; o ventre é amarelo claro; cabeça com 2 pares de placas (ou escudos) pré-frontais e 3 pares pós-orbitais.	Carnívoras durante todo o ciclo de vida. Nos estágios iniciais e de juvenil são epipelágicas e se alimentam geralmente nos primeiros metros da coluna d'água. Subadultos e adultos são neríticos e bentônicos. Itens alimentares incluem salpas, crustáceos, moluscos e peixes.	2	2	1	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	FOZN, FOZS, PAMA	Migratório
		Eretmochelys imbricata	Tartaruga-de-pente	*Hawksbill Sea Turtle*	Testudines: Cheloniidae	CR	CR	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 100 cm. Massa corpórea: 80 kg. Carapaça com 4 pares de placas laterais sobrepostas, coloração marrom com manchas amareladas; a cabeça possui 2 pares de placas (ou escudos) pré-frontais e 3 pares de pós-orbitais; o ventre é amarelo claro.	Filhote vivem em associação com bancos de algas e provavelmente se alimentam de pequenos crustáceos. É onívora durante a fase juvenil alimentando-se de ovos de peixes, crustáceos, moluscos, briozoários, cnidários, ouriços e corais. Juvenis maiores e adultos tem dieta especializada, consumindo principalmente esponjas.	2	2	1	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	FOZN, FOZS, PAMA	Migratório
17	Tartarugas e cágados	*Chelonia mydas*	Tartaruga-verde	*Green Sea Turtle*	Testudines: Cheloniidae	EN	VU	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 115.6 cm. Massa corpórea: até 230 kg. Carapaça com 4 pares de placas laterais justapostas. A coloração é verde-acinzentada nos adultos; o ventre é branco nas populações do Atlântico. Os filhotes possuem o dorso negro e o ventre branco. A cabeça possui 1 par de placas (ou escudos) pré-frontais e 4 pares de escudos pós- orbitais.	Filhotes onívoros com tendência à carnivoria, tornando-se basicamente herbívoros a partir dos 25-35 cm de casco. Alimentam-se de algas e de monocotiledôneas marinhas. No Brasil os trabalhos indicam uma dieta baseada em algas marinhas e itens consumidos oportunisticamente, como propágulos de mangue, por exemplo.	2	2	1	0	2	1	0	1	0	Não se aplica	FOZN, FOZS, PAMA	Migratório
18	Tartarugas e cágados	*Lepidochelys olivacea*	Tartaruga-oliva	*Olive Ridley Sea Turtle*	Testudines: Cheloniidae	VU	EN	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 68 cm. Massa corpórea: 50 kg. Carapaça com 6 ou mais pares de placas laterais justapostas; a coloração varia de cinza claro a verde escuro e o ventre é amarelo claro; a cabeça possui 2 pares de placas (ou escudos) pré-frontais e 3 pares pós-orbitais.	Desconhecida para os juvenis. É uma espécie carnívora e no Brasil alimenta-se de itens variados, muitas vezes associados ao fundo, como crustáceos, moluscos, briozoários e peixes bentônicos. Acredita-se que tambem utilizem itens variados como salpas, tunicados, águas-vivas, ovos de peixe e eventualmente algas. As capturas em redes de fundo indicam que podem se alimentar em locais profundos (80 a 110m), sendo também encontradas em locais	2	2	1	0	2	0	0	1	0	Não se aplica	FOZN, FOZS, PAMA	Migratório
19	Tartarugas e cágados	*Dermochelys coriacea*	Tartaruga-de-couro	*Leatherback Sea Turtle*	Testudines: Dermochelyidae	VU	CR	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 159-182 cm. Massa corpórea: 500 kg (até 700 kg). Carapaça com 7 quilhas longitudinais, sem placas; a coloração é negra com manchas brancas, azuladas ou rosadas; a cabeça e as nadadeiras são recobertas de pele sem placas ou escudos; a coloração do ventre é similar à carapaça porém com manchas mais claras.	Águas-vivas, salpas, medusas e outros organismos gelatinosos, em geral obtidos entre a coluna d'água e grandes profundidades.	2	2	1	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	FOZN, FOZS, PAMA	Migratório
20	Anfíbios	*Bufo marinus*	Sapo-cururu	*Marine Toad*	Anura: Bufonidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento rostro-cloaca: 10-15 cm.	Artrópodes e pequenos vertebrados.	0	0	0	0	0	2	1	0	2	Não se aplica	FOZN, FOZS, PAMA	Local
21	Anfíbios	*Rana palmipes*	Rã-verdadeira	*Amazon River Frog*	Anura: Bufonidae	LC	NL	NL	NL	H	Comprimento rostro-cloaca: 5-12 cm.	Artrópodes.	0	0	0	0	0	0	1	0	1	Não se aplica	FOZN, FOZS, PAMA	Local
22	Anfíbios	*Pseudis boliviana*	Rã-boiadeira	*Swimming Frog*	Anura: Hylidae	DD	NL	NL	NL	H	Comprimento rostro-cloaca: 1.8 cm.	Artrópodes.	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	FOZN, FOZS, PAMA	Local
		Allobates brunneus	Sapinho	*Chupada Rocket Frog*	Anura: Aromobatidae	LC	CR	NL	NL	H	Comprimento rostro-cloaca: 1.6-2.0 cm.	Insetos.	0	0	0	0	0	0	0	0	2	Não se aplica	FOZN	Local
23	Outros répteis	*Eunectes deschauenseei*	Sucuri-pintada	*Dark Spotted Anaconda*	Serpentes: Boidae	DD	NL	NL	2	H	Comprimento total: 250-300 cm. Massa corpórea: até 60 kg. Áglifa.	Vertebrados em geral.	0	0	0	0	0	1	1	1	2	Não se aplica	FOZN, FOZS, Ilha de Marajó	Local
24	Tartarugas e cágados	*Podocnemis unifilis*	Tracajá	*Yellow-spotted River Turtle*	Testudines: Podocnemididae	VU	NL	NL	2	C	Comprimento carapaça (CRC): 50 cm. Carapaça oval, preta ou marrom, com uma quilha mediana baixa na segunda e terceiras placas vertebrais.	Herbívora (folhas, sementes e frutas).	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Bacia Amazônica	FOZN, FOZS, Parque Nacional do Cabo Orange	Local

COD	Nome científico	Sazonalidade de: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estágio	Sazonalidade de reprodução: J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
16	*Caretta caretta*	1	1	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eretmochelys imbricata	1	1	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	*Chelonia mydas*	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	*Lepidochelys olivacea*	1	1	1	2	2	2	2	1	1	1	1	1	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	*Dermochelys coriacea*	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	*Bufo marinus*	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
21	*Rana palmipes*	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
22	*Pseudis boliviana*	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
	Allobates brunneus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,R	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
23	*Eunectes deschauenseei*	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,R	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2
24	*Podocnemis unifilis*	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2

COD	Nome científico	Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.: ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM	Comentários adicionais	Bibliografia
16	*Caretta caretta*	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X		A ocorrência nas áreas ao sul da Bacia de Campos (CMP a PELS) é derivada de dados recentes de telemetria e de captura em pesca monitorada, confirmando a ocorrencia ao longo da plataforma continental e possível área de alimentação no sul da Bacia de Pelotas (PELS).	1-4
	Eretmochelys imbricata	2	1	3	3	2	2	P,A,C,R	X	X	X		Juvenis distribuem-se em todo o litoral Norte-Nordeste do país e com menor frequência no Sul-Sudeste. Desovas regulares apenas no litoral norte da Bahia e Sergipe, e no sul do Rio Grande do Norte. Outras áreas com menor concentração de desovas incluem Paraíba, Ceará e Espírito Santo. Há evidências de desovas regulares, mas também em menor número em Pernambuco e no norte do Rio Grande do Norte.	1,2,8
17	*Chelonia mydas*	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X		Apesar das ocorrencias reprodutivas serem restritas, as ocorrências não reprodutivas se distribuem por toda a costa. Áreas de desova secundárias ocorrem no litoral norte do estado da Bahia. Esporadicamente, ocorrem ninhos nos estados do Espírito Santo, Sergipe e Rio Grande do Norte.	1,2,5-7
18	*Lepidochelys olivacea*	2	1	3	3	2	2	P,A,C,R	X	X	X		Áreas de desova em Alagoas, Sergipe e Bahia, em menor densidade no Espírito Santo. Captura incidental em pescarias costeiras no Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul.	1,2,9
19	*Dermochelys coriacea*	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R	X	X	X		Áreas de desova no Espírito Santo e Piauí. Encalhes no Pará ao Rio Grande do Norte e da Bahia ao Rio Grande do Sul.	1,2,10
20	*Bufo marinus*	1	1	2	3	1	1	P,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Rhinella marina*	54
21	*Rana palmipes*	1	1	2	3	1	1	P,C,R		X			Sinonímia taxonômica: *Lithobates palmipes*	55,56
22	*Pseudis boliviana*	2	1	1	3	1	2	P,C,R			X		Sinonímia taxonômica: *Lysapsus limellus bolivianus*	57
	Allobates brunneus	2	1	1	3	1	2	P,C,R	X		X			52,53
23	*Eunectes deschauenseei*	1	2	3	1	1	1	P,C,R	X	X	X			39,40
24	*Podocnemis unifilis*	2	1	2	1	1	2	P,C,R	X	X	X	X		17,31,34,37

LEGENDA

Estado de Conservação:
• NL / NE – Não avaliado e/ou menor preocupação
• DD – Deficiente em dados
• NT – Quase ameaçado
• VU – Vulnerável
• EN – Em perigo
• CR – Criticamente em Perigo

Apêndice CITES:
• 1 - espécie incluída no Apêndice I da CITES
• 2 - espécie incluída no Apêndice II da CITES
• 3 - espécie incluída no Apêndice III da CITES
• NL - espécie não é listada nos apêndices da CITES

Ameaças (perturbações antrópicas mais relevantes):
• C - Caça, captura intencional de animais e/ou coleta de ovos
• H - Perda ou degradação de hábitat
• I - Captura incidental, captura incidental em artefatos de pesca
• M - Mudança climática
• P - Poluição
• S - Sobrepesca

Hábitat / Sazonalidade / Reprodução:
• 0 - ocorrência da espécie não esperada/prevista na área
• 1 - ocorrência ocasional, errática ou incomum na área
• 2 - ocorrência frequente na área
• SI - sem informações suficientes para determinar a ocorrência da espécie na área

Estágio do ciclo biológico:
• A - Alimentação
• D - Descanso
• R - Reprodução
• M - Migração, deslocamento

Sensibilidade à presença humana / Periculosidade para humanos / Suscetibilidade ao óleo / Sensibilidade direta e indireta aos efeitos do óleo / Sensibilidade ao cativeiro:
• 1 - baixa
• 2- média
• 3 - alta

Proteção:
• P – Proteção à Costa
• A – Afugentamento
• C – Captura Preventiva
• R – Reabilitação
• T – Todas as Medidas

Justificativa de priorização:
Alto endemismo ou médio/alta suscetibilidade e médio/alto status de conservação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
1	BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Acesso em http://www.birdlife.org em 09/05/2015.
2	Blake, E. R. (1977) *Manual of Neotropical Birds. Vol.* 1: Spheniscidae (Penguins) to Laridae (Gulls and their allies). Chicago and London: Univ. Chicago Press.
3	Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – CBRO. (2014). *Lista das aves do Brasil* . Disponível em: http://www.ib.usp.br /cbro/home.html. Acesso em: 18 de abril de 2014.
4	del Hoyo, J., A. Elliott e J. Sargatal (eds.). *Handbook of the birds of the world* . 17 Vol. Barcelona, Lynx Edicions.
5	Harrison, P. (1987) Seabirds of the world: a photographic guide. London: Christopher Helm.
6	Murphy, R. C. (1936) *Oceanic birds of South America* . New York: American Museum of Natural History.
7	Sick, H. (1985) *Ornitologia brasileira, uma introdução* . Brasília: Editora Universidade de Brasília.
8	Sick, H. (1993) *Birds in Brazil: a natural history* . Princeton, New Jersey: Princeton University Press.
9	Sick, H. (1997). Ornitologia brasileira. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 912pp.
10	Stotz, D. F., Fitzpatric, J. W., Parker III, T. A. & Moskovits, D. K. (1996) *Neotropical birds: Ecology and conservation* . Chicago: The Univ. of Chicago Press.
11	Straube, F.C., A. Urben-Filho e D. Kajiwara (2004) Aves, p. 145-496. *In* : S.B. Mikich, & R.S. Bernils (org.). *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná* . Curitiba, Instituto Ambiental do Paraná. 764pp.
12	Alves, M. A. S., Pacheco, J. F., Gonzaga, L. A. P., Cavalcanti, R. B., Raposo, M. A., Yamashita, C., Maciel, N. C. & Castanheira, M. (2000) Aves. p. 113-124. In: Bergallo, H. G., Rocha, C. F. D. & Alves, M. A. S. & Van Sluys, M. (orgs.) *A Fauna ameaçada de extinção do estado do Rio de Janeiro* . Rio de Janeiro: Ed. UERJ.
13	Alves, M. A. S., Storni, A., Almeida, E. M., Gomes, V. S. M., Oliveira, C. H. P., Marques, R. V. & Vecchi, M. B. (2004) A comunidade de aves na Restinga de Jurubatiba. In Pesquisas de longa duração na Restinga de Jurubatiba: Ecologia, História Natural e Conservação,
14	Araújo, F. A. A., Wada, M. Y., Silva, E. V. et al (2003) Primeiro inquérito sorológico em aves migratórias e nativas do Parque Nacional da Lagoa do Peixe/RS, para detecção do vírus do Nilo Ocidental. Boletim Eletrônico Epidemiológico da Secretaria de Vigilância Em Saúde, Brasília, Distrito Federal, 3(1): 3-12.
15	Arballo, E. & J. Cravino. (1999). *Aves del Uruguay. Struthioniformes a Gruiformes* . Vol. 1. Montevideo: Hemisferio Sur.
16	Azevedo, T. R (1995) Estudo da avifauna do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis) *Biotemas* 8(1): 7-35.
17	Bege, L. A. R. & Marterer, B. T. P. (1991) *Conservação da avifauna na região sul do Estado de Santa Catarina - Brasil* . Florianópolis: FATMA.
18	Belton, W. (1994) *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia* . São Leopoldo: Ed. Unisinos.
19	Dunning, J. B. (2008) CRC Handbook of Avian Body Masses. Boca Raton, Taylor & Francis Group.
20	Efe, M. A. & Azevedo, M. A. G. (2003) Inventariamento e distribuição da avifauna da Estação Ecológica de Carijós - SC. *In: Resumos do XI CBO.*
21	Krul, R. & Moraes, V. S. (1993) Avifauna de manguezais das Baías de Paranaguá e Laranjeiras, Paraná. *In: Resumos do III CBO.* P49.
22	Krul, R. & V.S. Moraes. (1994). Caracterização da avifauna de Pontal do Sul, litoral do Paraná. *Resumos do IV Congresso Brasileiro de Ornitologia* . p.37.
23	Mikich, S.B. & R.S. Bérnils (eds.). (2004). *Livro vermelho da fauna ameaçada no Estado do Paraná* . Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 764p.
24	Olmos, F. & Silva e Silva, R. (2001) The avifauna of a southeastern Brazilian mangrove swamp. Internat. J. Ornithol. 4(3/4): 137-207.
25	Rodrigues, A. A. F. (1996) Cajual Island Wildlife Research and Conservation Station, Gulf of Maranhão, Brazil. *Wader Study Group Bull.* 80:79.
26	Schulz Neto, A. (1998) Novos registros de aves para o mundo, para a América do Sul, para o Brasil e para Fernando de Noronha. *In: Resumos do VII CBO.* p. 50.
27	Sick, H. (1983) *Migrações de aves na América do Sul Continental* . Gráfica IBDF. (Publicação Técnica Nº 2 do CEMAVE)
28	Silva e Silva, R. (2004) Magia do Cerrado: Aves na Imensidão. DBA Editora, São Paulo.
29	Silva, G. L. & Nacinovic, J. B. (1991) Birds as indicator for the conservation of Atlantic Forests in Bahia, Brazil. Interim project to WWF for the period July 1990 - July 1991. (não publicado)
30	Silveira, L. F & Gaban-Lima, R. (2001) As aves da região do rio Uaçá, norte do estado do Amapá, Brasil: um estudo preliminar, com abordagem etnológica. p. 290-298. *In:* Silva, A. L. & Ferreira, M. K. L. (orgs.) *Práticas pedagógicas na escola indígena* . São Paulo: Global.
31	Silveira, L. F., Olmos, F. e Long, A. J. (2003). Birds in Atlantic Forest Fragments in North-east Brazil. Cotinga 20: 32-46.
32	Teixeira, D. L. M., Best, R. C. (1981) Adendas à ornitologia do Território Federal do Amapá. Bol. Mus. Par. Emílio Goeldi, Zool., nov. sér. 104, 1-25.
33	Teixeira, D. L. M., Luigi, G. & Raposo, M. A. (1992) Sobre a ocorrência de algumas aves migratórias pouco conhecidas no nordeste do Brasil. *In: Resumos do XIX CBZ* . p. 142.
34	Teixeira, D. L. M. (1989). As aves de Fernando de Noronha: uma lista sistemática anotada. *Revta. Brasil. Biol* . 49:709-729.
35	Teixeira, D.L.M., J. B. Nacinovic & G. Luigi 1989. Notes on some birds of northeastern Brazil (4). Bull. *British Ornithological Club* . 109(3):152-157.
36	Teixeira, D.L.M., J.B. Nacinovic and F.B. Pontual. 1987. Notes on some birds of northeastern Brazil (2). *Bull. B.O.C.* 107:151-157.
37	Teixeira, D.L.M., J.B. Nacinovic and G. Luigi. 1988. Notes on some birds of northeastern Brazil (3). *Bull. B.O.C.* 108:75-79.
38	Teixeira, D.L.M., J.B. Nacinovic and G. Luigi. 1989. Notes on some birds of northeastern Brazil (4). *Bull. B.O.C.* 109(3):152-157.
39	Veiga, L. A., Oliveira, A. T. & Gastal, N. A. (1995) Aves da Estação Ecológica do Taim, RS, Brasil. *Arq. Biol. Tecnol* . 38(2):669-678.
40	Veiga, L. A., Oliveira, A. T. & Gastal, N. A. (1995) *Aves do Taim* . Porto Alegre: ABRAPA.
41	Vooren, C. M. (1997) Bird fauna. p. 62-63. *In:* U. Seelinger, C. Odebrecht e J. P. Castello (eds.) *Subtropical Convergence Environments: The Coast and Sea in the Southwestern Atlantic* . Berlin: Springer-Verlag.
42	Vooren, C. M. & Ilha, H. H. (1995) Guia das aves comuns da costa do Rio Grande do Sul. *Imago Maris* 2(1):1-23.
43	Accordi, I. A., Barcellos-Silveira., A., Bencke, G. A. (2002) Ocorrência e ocupação espacial da avifauna no Parque Copesul de Proteção Ambiental, Pólo Petroquímico de Triunfo, RS. p. 100-102. *In: Resumos do X CBO.*
44	Almeida, J. B. (1999) Reavaliação da avifauna na ilha da Marambaia, Baía de Sepetiba. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
45	Petry, M. V. & Hoffmann, G. R. (2002) Ocupação e construção de ninhos em um ninhal misto de garças e maçaricos (Ciconiiformes) no Rio Grande do Sul. Biociências (P. Alegre) 10:55-64.
46	Petry, M. V. (1994) Distribuição espacial e aspectos populacionais da avifauna de Stinker Point - Ilha Elefante - Shetland do Sul, Antártica. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
47	Petry, M. V. e V. S. S. Fonseca (2002) Effects of human activities in marine environment on seabirds along the coast of Rio Grande do Sul, Brazil. *Orn. Neotrop* . 13(2):137-142.
48	Lima, P. C., Grantsau, R., Lima, R. C. F. R. & Santos, S. S. (2004) Ocorrência e mortalidade de aves oceânicas na costa da Bahia, e a chave de identificação da Ordem Procellariiformes e Família Stercorariidae. *Atualidades Orn* . 121:3.
49	Shirihai, H. 2003. *The complete guide to Antarctic wildlife: birds and marine mammals of the Antarctic continent and the southern ocean* . Princeton: Princeton University Press.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
50	Lima, P. C., Grantsau, R., Lima, R. C. F. R. & Santos, S. S. (2002) Notas sobre os registros brasileiros de *Calonectris edwardsii* (Oustalet, 1883) e *Pelagodroma marina hypoleuca* (Moquin-Tandon, 1841) e primeiro registro de *Phalacrocorax bransfieldensis* Murphy, 1936 para o Brasil. *Ararajuba* 10(2):263-265.
51	Schulz Neto, A. (2001) Dieta do Atobá-mascarado, *Sula dactylatra* , do Trinta-réis-do-manto-negro, *Sterna fuscata* , e da Viuvinha-marrom, *Anous stolidus* , na Reserva Biológica do Atol das Rocas, Atlântico Nordeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Paraíba.
52	Accordi, I. A. (2002) Asas do Delta: aves entre a terra e a água. *Natureza em Revista* 13: 68-73. (Reserva Ecológica do Taim).
53	Accordi, I. A. (2002) Avifauna ocorrente em áreas úmidas de importância para a conservação na bacia do lago Guaíba. p. 97-98. *In: Resumos do X CBO.*
54	Accordi, I. A. (2003) Sistema Banhado Grande como uma área úmida de importância internacional. p. 56-63. In: A. Bager (ed.) Anais do 2º Simpósio de Áreas Protegidas, Pelotas, Edição do Editor.
55	Alves, M. A. S. & Pereira, E. F. (1998) Richness, abundance and seasonality of bird species in a lagoon of an urban area (Lagoa Rodrigo de Freitas) of Rio de Janeiro, Brazil. *Ararajuba* 6(2):110-116.
56	Alves, V. S., S. A. B. A., Couto, G. S., Efe, M. A. & Ribeiro, A. B. B. (2004) Aves marinhas de Abrolhos. In: Branco, J. O. (Org.). Aves marinhas insulares brasileiras: bioecologia e conservação. Itajaí. p. 213-232.
57	Alves, V. S., Soares, A. B. A., Couto, G. S., Ribeiro, A. B. B. & Efe, M. A. (1997) Aves do Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. *Ararajuba* 5(2)209-218.
58	Alves, V. S., Soares, A. B. A., Couto, G. S., Ribeiro, A. B. B. & Efe, M. A. (2000) As Aves do Arquipélago dos Abrolhos - Bahia - Brasil. Brasília: IBAMA.
59	Alves, V. S., Soares, A. B. A., Ribeiro, A. B. B., Couto, G. S. & Efe, M. A. (1994) The bird fauna of Abrolhos Archipelago - Bahia State, Brazil. In: Proceeding of XXI International Ornithological Congress. International Ornithological Congress.
60	Alves, V. S., Soares, A. B. A., Ribeiro, A. B. B., Efe, M. A. & Couto, G. S. (1992) Aspectos da Avifauna do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, Bahia, Brasil. *In: Resumos do II CBO.*
61	Alves, V.S., A.B.A. Soares, G.S. do Couto, A.B.B. Ribeiro e M.A. Efe. (1997). Aves do Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. *Ararajuba* . 5:209-218.
62	Alves, V.S., A.B.A. Soares, G.S. do Couto, A.B.B. Ribeiro e M.A. Efe. (2000). *As Aves do Arquipélago de Abrolhos (Bahia, Brasil)* . Brasília: IBAMA. 40pp.
63	Alves, V.S., A.B.A. Soares, G.S. do Couto, M.A. Efe e A.B.B. Ribeiro. (2004). Aves marinhas de Abrolhos, p.213-232. *In* : J.O. Branco (org.). *Aves marinhas e insulares brasileiras: bioecologia e conservação* . Itajaí, UNIVALI.
64	Antas, P. deT. Z., Azevedo-Júnior, S. Mde and Fillipini, A. (1990) Aves endêmicas anilhadas no arquipélago de Fernando de Noronha de 1987 e 1988. Pp.35-43 in *Anais do IV ENAV* . : .
65	Antas, P. T. Z & Alves, M. A. S. (1984) Aves anilhadas no Brasil em 1982 e recuperações de anilhas brasileiras. *In Resumos do XI CBZ* .
66	Antas, P. T. Z. (1983) Situação actual do anilhamento no Brasil, sua organização a nivel nacional e perpectivas futuras. *Hornero* , nº extra:205-207.
67	Antas, P. T. Z. (1984) Aves anilhadas no Brasil em 1982 e recuperações de anilhas. *In: Resumos do XI CBZ* .
68	Antas, P. T. Z. (1984) El Centro de Estudos de Migraciones de Aves en el Brasil. *El Volante Migratorio* 2:22-24.
69	Antas, P. T. Z. (1985) The Centro de Estudos de Migracoes de Aves (CEMAVE). *Report of the XXXI Annual Meeting do International Waterfowl Research Bureau* , Paracas, Peru: 133-136
70	Antas, P. T. Z. (1986) El sexto Curso de Anilhamento de Aves en Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul. *Volante Migratório* 7:14-15.
71	Antas, P. T. Z. (1986) Migração de Aves no Brasil. *Anais do II Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Rio de Janeiro, RJ* . 153-187.
72	Antas, P. T. Z. (1988) Anilhamento de aves oceanicas e/ou migratorias no Arquipelago de Fernando de Noronha em 1987 e (1988) *In: Anais do IV ENAV.* 13-17.
73	Antas, P. T. Z. (1988) Dez anos da criacao do Centro de Estudos de Migracoes de Aves-CEMAVE. *Anais do III Encontro Nacional de Anilhadores de Aves. Sao Leopoldo, RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos* , 17-24.
74	Antas, P. T. Z. (1990) Novos registros para a avifauna do Rio Grande do Sul. *In* : Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, 6. Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas.
75	Antas, P. T. Z. (1991) Status and conservation of seabirds breeding in Brazilian waters. Pp.141-158 in J. P. Croxall, ed. *Seabird status and conservation: a supplement* . Cambridge, UK: International Council for Bird Preservation (Techn. Publ. 11).
76	Antas, P. T. Z. (1994) Migration and other movements among the lower Paraná River valley wetlands, Argentina, and south Brazil/Pantanal wetlands. *Bird Cons. Intern* . 4(2):181-190.
77	Antas, P. T. Z. & Lara Resende, S. M. (1983) Aves anilhadas no Brasil em 1980 e suas recuperações. *Rev. Bras. Zool* . 1(3): 223 229.
78	Antas, P. T. Z. & Nascimento, I. L. X. (1992). Censo aéreo na costa do Amapá. *Boletim do Grupo de Estudos de Aves Limícolas* 5:4.
79	Antas, P. T. Z. *et al* . (1988) Aves Endemicas anilhadas no Arquipelago de Fernando de Noronha em 1987 e (1988) *In: Anais do IV ENAV.* 35-43.
80	Antas, P. T. Z., Fillipini, A. & Azevedo Junior, S. M. (1990) Novos Registros de Aves para o Brasil. *Resumos do VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Pelotas, RS* . 51.
81	Antas, P. T. Z., Fillipini, A. & Azevedo-Junior, S. M. (1990) Anilhamento de aves oceânicas e/ou migratórias no Arquipélago de Fernando de Noronha em 1987 e 1988. Anais IV ENAV, Recife: 13-17.
82	Antas, P. T. Z., Silva, F., Alves, M. A. S. & Lara-Resende, S. (1986) Brazil. p. 60-104. In: Scott, D. A. & Carnonell,M. (eds) *Directory of Neotropical Wetlands* . Cambridge: International Union for Conservation, Nature and Natural Resources (IUCN).
83	Ashmole, N. P., Ashmole, M. J. and Simmons, K. E. L. (1994) Seabird conservation and feral cats on Ascension Island, South Atlantic. Pp.94-121 in D. N. Nettleship, J. Burger and M. Gochfeld, eds. *Seabirds on islands: threats, case studies, and action plans* . Cambridge, U.K.: BirdLife International (BirdLife Conservation Series no. 1).
84	Azevedo Júnior, S. M. (1992) Anilhamento de aves migratórias na Coroa do Avião, Igarassu, Pernambuco, Brasil. *Caderno Ômega da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Série Ciências Aquáticas* 3:31-47.
85	Azevedo Júnior, S. M. (1993) *Biologia e anilhamento das aves do canal de Santa Cruz, Pernambuco.* Tese de Mestrado. Recife: Universidade Federal de Pernambuco.
86	Azevedo Júnior, S. M. (1998) As aves do canal de Santa Cruz, Pernambuco, Brasil. *Cad. Ômega Univ. Fed. Rural PE, Sér. Biol* . 5:35-50.
87	Azevedo Júnior, S. M. & Larrazabal, M. E. (1994) As aves e o turismo, uma proposta para o manejo da Coroa do Avião, Pernambuco – Brasil. *Rev. Nord. Zool* . 1(1):263-277.
88	Azevedo Júnior, S. M. & Larrazabal, M. E. (1997) Uma proposta de legislação para a conservação das aves limícolas na Coroa do Avião, Pernambuco, Brasil. *Ararajuba* 5(1):63-65.
89	Azevedo Júnior, S. M. & Larrazábal, M. E. (2002) Migração de aves em Pernambuco. P. 623-630. *In:* M. Tabarelli e J. M. C. Silva (orgs.) *Diagnóstico da biodiversidade de Pernambuco* . Recife: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. 2 v.
90	Azevedo Júnior, S. M., Dias Filho, M. M., Larrazabal, M. E., Telino Júnior, W. R., Lyra-Neves, R. M. & Fernandes, C. J. G. (2001) Recapturas e recuperações de aves migratórias no litoral de Pernambuco, Brasil. *Ararajuba* 9(1):33-42.
91	Azevedo, T. R., Nunes, D. N., Emerich, K. H. & Scussell, A. B. (1987) Registro sobre uma mortandade de aves marinhas na praia do Moçambique (Ilha de Santa Catarina, Florianópolis). *Atobá* 2:4.
92	Barbieri, E., Mendonça, J. T. & Xavier, S. C. (2001) Interação da ornitofauna com a atividade pesqueira do município de Ilha Comprida. *In: Resumos do XXVI CBZ.*
93	Bege, L. A. (1992) Aspectos sobre a conservação de aves marinhas. *Anais VI ENAV, Pelotas* : 23-25.
94	Bege, L. A. R. & Pauli, B. T. (1988) *As aves nas ilhas Moleques do Sul, Santa Catarina* . Florianópolis: FATMA.
95	Branco, J. 2001. Descartes da pesca do camarão sete-barbas como fonte de alimento para aves marinhas. *Revta. Brasil. Zool* . 18:293-300.
96	Branco, J. O. (2000) Avifauna associada ao estuário do Saco da Fazenda, Itajaí, Santa Catarina. *Rev. Bras . Zool* . 17(2):387-394.
97	Branco, J. O. (2001) Descartes da pesca do camarão sete-barbas como fonte de alimento para aves marinhas. *Rev. Bras. Zool* . 18(1):293-300.
98	Branco, J. O., Machado, I. F. & Bovendorp, M. S. (2000) Avifauna associada a ambientes de influência marítima no litoral de Santa Catarina, Brasil *Rev. Bras. Zool* . 21(3):459-466.
99	Branco, J. O., Reuter-Braun, J. R. & Verani, J. R. (2001) Seasonal variation in the abundance of seabird in areas of mariculture. *Braz. Arch. Biol. & Techn* . 44: 395-408.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
100	Campos, F. P., Silva e Silva, R., et al. (2000) Levantamento e censo de sítios de reprodução de aves marinhas no estado de São Paulo. In: Resumos do VIII CBO.
101	Coelho, A.G.M. 1981. Observações sobre a avifauna do Arquipélago dos Abrolhos, Bahia. *Publ. Avulsa da UFPE* . 1:1-7.
102	Coelho, E. P, Alves, V. S., Soneghet, M. L & Carvalho, F. S. (1991) Levantamento das aves marinhas no percurso Rio de Janeiro - Bahia (Brasil). Bol. Inst. oceanogr. S. Paulo 38(2):161 167.
103	Coelho, E. P., Alves, V. S., Fernandez, F. A. S & Soneghet, M. L. L. (1991) On the bird faunas of coastal islands of Rio de Janeiro state, Brazil. *Ararajuba* 2:31-40.
104	Efe, M. A. (2004) Aves marinhas das ilhas do Espírito Santo. p. 101-118. In: Branco, J. O. (Org.) Aves marinhas insulares brasileiras: bioecologia e conservação. Itajaí, v. 1.
105	Flores, J. M., Scherer, S. B. (1998) Censo de aves migratórias neárticas na região costeira do Rio Grande do Sul. p. 149. *In: Resumos do VII CBO* .
106	Fonseca Neto, F.P. (2004). Aves marinhas da ilha Trindade, p. 119-146. *In* : J.O. Branco (org.). *Aves marinhas e insulares brasileiras: bioecologia e conservação* . Itajaí, UNIVALI.
107	Krul, R. (1999) Interação de aves marinhas com a pesca de camarão no litoral paranaense. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná.
108	Krul, R. & Moraes, V. S. (1993) Mortandades de aves marinhas em um eixo de praia arenosa do litoral do Paraná. *In: Resumos do III CBO.* R25.
109	Krul, R. & Moraes, V. S. (1993) Resultados de censos de aves marinhas efetuados na costa paranaense. *In: In: Resumos do III CBO.* R52.
110	Krul, R. & Moraes, V. S. (1998) Efeitos de atividades humanas sobre populações de aves costeiras e oceânicas no litoral do Paraná. p. 105. *In: Resumos do VII CBO.*
111	Krul, R., Moraes, V. S., Scherer-Neto, P. (1994) Aves marinhas. In: Plano de manejo das ilhas oceânicas do litoral do Paraná. Pontal do Sul: Centro de Estudos do Mar/U.F.P.R. e Fundação O Boticário de Proteção a Natureza.
112	Krull, R. (2004). Aves marinhas costeiras do Paraná, p.37-56. *In* : J. Branco (org.). *Aves marinhas e insulares brasileiras: bioecologia e conservação* . Itajaí: UNIVALI.
113	Lara Resende, S. M. (1983) Recuperação de anilhas estrangeiras no Brasil. *Rev. Bras. Zool.* 1:231-237.
114	Lara Resende, S. M. (1988) *Nombreeding strategies of migratory birds at Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul, Brazil* . M. Sc. thesis. Ithaca, New York: Cornell University.
115	Lara Resende, S. M. & Antas, P. T. Z. (1985) Aves anilhadas no Brasil em 1981 e recuperações de anilhas desde 1980. *Rev. Bras. Zool.* 3:51-59.
116	Lara Resende, S. M. & Leal, R. P. (1982) Recuperação de anilhas estrangerias no Brasil. Brasil Florestal 12(52):27-53.
117	Lara Resende, S. M. & Leeuwenberg, F. (1987) Ecological studies of Lagoa do Peixe. Final report to WWF-US, Washington.
118	Lima, P. C. (1994) As aves oceânicas na Bahia (A morte no mar). *A Tarde* , Supl. Rural, Salvador, 12 maio: 8-9.
119	Lima, P. C. (1996) Uma longa viagem para morrer na praia. *Ciência Hoje* 20(12):58-61.
120	Lima, P. C. e S. S. Santos e R. C. F. R. Lima (1999): As aves migratórias do litoral norte da Bahia. *A Tarde* , Supl. Rural, Salvador, 10 Maio:4-5.
121	Lima, P. C., Castro, J. O., Santos, S. S., Sampaio, C. L. S., Neto, F. P. Neto & Lima, R. C. F. R. (1996) Monitoramento da avifauna do litoral norte da Bahia. P. 163-165. *In: I Congresso Baiano de Meio Ambiente, Anais dos Trabalhos Técnicos-Científicos* . Salvador: Expogeo.
122	Moraes, V. S. & Krul, R. (1993) Aves associadas a ecossistemas marinhos nos limites paranaenses. *In: Resumos do III CBO.* R 40.
123	Moraes, V. S. & Krul, R. (1993) Programa de recuperação de aves marinhas debilitadas. *In: Resumos do III CBO.* (R24).
124	Moraes, V. S. & Krul, R. (1994) Dados sobre algumas aves pelágicas visitantes da costa do Brasil. p. 45. In: *In: Resumos do IV CBO.*
125	Moraes, V. S. & Krul, R. (1998) A incorporação do fator ocupação antrópica aos conceitos de biogeografia de ilhas. p. 143. *In: Resumos do VII CBO.* P-39.
126	Moraes, V. S. & Krul, R. (1999) Sugestão de um perfil descritivo da estrutura de comunidades de aves costeiras do Estado do Paraná, Brasil. *Estudos de Biologia* 44:55-72.
127	Moraes, V. S., Krul, R. (1997) Deslocamentos de aves marinhas na costa brasileira: Expansão de limites de fronteira, rota migratória ou ocorrência acidental? p. 149. *In: Resumos do VI CBO.*
128	Moraes, V. S., Krul, R., Soares, C. R., Carrilho, J. C. & Jasper (1997) Avaliação de padrões de ocupação de espaço por aves nidificantes nas Ilhas dos Currais, PR, através da aplicação de um Sistema de Informação Geográfica (S.I.G.). p. 47. *In: Resumos do VI CBO.*
129	Nacinovic, J. B. & Teixeira, D. L. M. (1989) As aves de Fernando de Noronha: uma lista sistemática anotada. *Rev. Bras. Biol.* 49:709-729.
130	Nacinovic, J. B., Luigi, G., Teixeira, D. L. M., Kischlat, E. E. & Novelli, R. (1989) Observações sobre a avifauna de Trindade e Martim Vaz. *In: Resumos do XVI CBZ* . p. 135.
131	Nacinovic, J. B., Teixeira, D. L. M. & Luigi, G. (1988) Novas adendas à avifauna do Rio de Janeiro. *In: Resumos do XV CBZ* . p. 490-490.
132	Nacinovic, J.B. & D.M. Teixeira. (1989). As aves de Fernando de Noronha: uma lista sistemática anotada. *Revta. Brasil. Biol* . 49:709-729.
133	Naka, L. N. & Rodrigues, M. (2000) *As aves da Ilha de Santa Catarina* . Florianópolis: Editora da UFSC.
134	Nascimento, J. L. X. (1993) Brasil. *In* : Blanco, D. E. & Carnevari, P. (Eds.). *Censo Neotropical de Aves Acuáticas 1992* . Humedales para las Américas (WA), Buenos Aires, Argentina. p. 18-27.
135	Neves, T. S. (2000) *Distribuição e abundância de aves marinhas na costa sul do Brasil* . Dissertação de Mestrado. (Oceanografia Biológica). Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
136	Novelli, R. (1997) *Aves marinhas costeiras do Brasil* (identificação e biologia). Porto Alegre: Cinco Continentes.
137	Olmos, F. (1997) Seabird flocks attending bottom long-line fishing off southeastern Brazil. *Ibis* .139(4):685-691.
138	Olmos, F. (2002) Non-breeding seabirds in Brazil: a review of band recoveries. *Ararajuba* . 10(1): 31-42.
139	Olmos, F. , Martuscelli, P, Silva e Silva, R. & Neves, T. S.(1995) The sea birds of São Paulo, southeastern Brazil. *Bull. B. O. C* . 115(2): 117-128.
140	Olson, S.L. 1981. Natural history of vertebrates on the Brazilian islands of the Mid South Atlantic. *Nat. Geog. Res. Rep* . 13:481-492.
141	Oren, D. C. (1982) A avifauna do arquipélago de Fernando de Noronha. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi,* n.s. Zool. 118: 1-22.
142	Oren, D. C. (1984) Resultados de uma nova expediçao zoológica a Fernando de Noronha. *Bol. Mus. Paraense Emilio Goeldi, Zoologia* 1: 19-44.
143	Sampaio, C. L. S. (1996) O consumo humano de aves oceânicas debilitadas no litoral baiano. *Bol. Soc. Bras. Orn* . 28:10-11.
144	Scherer-Neto, P. (1985) Anilhamento de aves marinhas na Ilha dos Currais, Estado do Paraná. p. 64. In: *Anais do I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves* .
145	Schulz Neto, A. (1994) Aspectos biológicos das aves marinhas do atol das Rocas. *In: Resumos do IV CBO.* p. 93.
146	Schulz Neto, A. (1994) Levantamento de aves costeiras no litoral cearense. *In: Resumos do IV CBO.* p. 60.
147	Schulz Neto, A. (1995) *Observando aves do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha: guia de Campo* . Brasília: IBAMA.
148	Schulz Neto, A. (1998) Aspectos biológicos da avifauna marinha na Reserva Biológica do Atol das Rocas, Rio Grande do Norte, Brasil. *Hornero* 15:17-28.
149	Schulz Neto, A. (1998) Censos de aves costeiras na área de proteção ambiental das Reentrâncias Maranhenses. *In: Resumos do VII CBO.* p. 51.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
150	Schulz Neto, A. & Azevedo, T. R (1990) Anilhamento e estudo sobre a nidificação de aves marinhas nas ilhas Deserta e Itacolomis, no estado de Santa Catarina. In: Anais do VI Encontro de Anilhadores de Aves - ENAV. Pelotas: Editora da Universidade Católica de Pelotas – EDUCAT. p. 58.
151	Schulz Neto, A. & Interaminense, L. J. L. (1992) Anilhamento de aves marinhas na Reserva Biológica do Atol das Rocas. In: Resumos do IX Encontro de Zoologia do Nordeste. Recife: Editora da UFPE. p. 140.
152	Schulz Neto, A. & Souza, E. A. (1993) Levantamento preliminar de aves aquáticas no litoral sul sergipano. *In: Resumos do III CBO.* p. P.21.
153	Schulz Neto, A. 1995. *Observando aves no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha* . Brasília: IBAMA.
154	Seeliger, U., C. Odebrecht e J.P. Castello (eds.). 2004. *Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil* . Rio Grande: Ecoscientia.
155	Siciliano, S., Pizzorno, J. L. A., Nacinovic, J. B. & Teixeira, D. L. M. (1999) As aves marinhas encontradas nas praias do sudeste do Brasil entre 1994 e 1998: uma lista sistemática anotada. P. 608-609. *In:* A. Tresierra A & Z. Culchichicón M. (eds.) *VIII Congreso Latinoamericano sobre Ciencias del Mar* (COLACMAR)*, Trujillo, Perú, 17-21 de octubre de 1999. Libro de Resúmenes Ampliados* . 2 Tomos. Trujillo: Ed. Nuevo Norte.
156	Silva, F. (1984) El Sub-centro de Anillamiento de Aves en Rio Grande do Sul. Volante Migratório 2:15-16.
157	Silva, F. (1984) Lagoa do Peixe, um importante refugio para aves migratórias em los hemisférios norte e sul. Volante Migratório 2:13-14.
158	Silva, F. (1985) Anillamiento de aves acuaticas en Rio Grande do Sul. Volante Migratório 5:8-13.
159	Soares, M. & Schiefler, A. F. (1994) Avifauna da ilhota da Galheta e a importância da preservação das ilhas costeiras. *Alcance* 1(1):35-38.
160	Soares, M. & Schiefler, A. F. (1995) Aves da ilhota da Galheta, Laguna, SC, Brasil. *Arq. Biol. Tecnol* . 38(4):1101-1107.
161	Veit, R. R. (1995) Pelagic communities of seabirds in the south atlantic ocean. *Ibis* 137(1):1-10.
162	Vooren, C. M (1998) Aves marinhas e costeiras. p. 170-176. *In:* U. Seeliger, C. Odebrecht e J. P. Castello (eds.) *Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil* . Rio Grande: Editora Ecoscientia.
163	Vooren, C. M. (1997) Sea and Shore Birds. p. 154-159. *In:* U. Seelinger, C. Odebrecht e J. P. Castello (eds.) *Subtropical Convergence Environments: The Coast and Sea in the Southwestern Atlantic* . Berlin: Springer-Verlag.
164	Vooren, C. M. (1998) A fauna de aves. p. 68-70. In: Seeliger, U., Odebrecht, C. & Castello, J. P. (eds.) Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil. Rio Grande: Ecoscientia.
165	Vooren, C. M. & Brusque, L. F. (1999) As aves do ambiente costeiro do Brasil: biodiversidade e conservação. *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha, diagnóstico sobre aves do ambiente costeiro do Brasil* . - 25 a 29 de outubro de 1999, Porto Seguro, BA.) Base de Dados Tropical. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/> Acesso em 31/8/2003.
166	Vooren, C. M. & Chiaradia, A. F. (1990) Seasonal abundance and behavior of coastal birds on Cassino Beach, Brazil. *Ornitologia Neotropical* 1(2):9-24.
167	Vooren, C. M., Brandão, G. A. L., Filippini, A. et al. (1982) Shore and sea birds of South Brazil. *Atlântica* 5(2):127.
168	Williams, A. J. (1984) Breeding distribution, numbers and conservation of tropical seabirds on oceanic islands in the South Atlantic Ocean. Pp.393-401 in J. P. Croxall, P. G. H. Evans and R. W. Schreiber, eds. *Status and conservation of the world's seabirds* . Cambridge, U.K.: International Council for Bird Preservation (Techn. Publ. 2).
169	Willis, E. O. (1991) Expansão geográfica de *Netta erythrophthalma* , *Fluvicola nengeta* e outras aves de zonas abertas com a "desertificação" antrópica em São Paulo. *Ararajuba* 2:101-102.
170	Woehler, E. J. (1996) Concurrent decreases in five species of Southern Ocean seabirds in Prydz Bay. *Polar Biol.* 16: 379-382.
171	Woehler, E. J. and Croxall, J. P. (1999) The status and trends of Antarctic and subantarctic seabirds. *Mar. Ornithol.* 25: 43-66.
172	Woehler, E.J., J. Cooper, J.P. Croxall, W.R. Fraser, G.L. Kooyman, G.D. Miller, D.C. Nel. D.L. Patterson, H.U. Peter, C.A. Ribic, K. Salwicka, W.Z. Trivelpiece and H. Weimerskirch. 2001. A statistical assessment of the status and trends of Antarctic and Subantarctic seabirds. *Report on SCAR BBS Workshop on Southern Ocean seabird populations* . p.43.
173	Yorio, P. and Caille, G. (1999) Seabird interactions with coastal fisheries in northern Patagonia: use of discards and incidental captures in nets. *Waterbirds* 22: 207-216.
174	Yorio, P., E. Frere, P. Gandini and A. Schiavini. 2001. Tourism and recreation at seabird breeding sites in Patagonia, Argentina: current concerns and future prospects. *Bird Conserv. Int* . 11: 231-245.
175	Yorio, P., E. Frere, P. Gandini and W. Conway. 1999. Status and conservation of seabirds breeding in Argentina. *Bird Conserv. Int.* 9:299-314.
176	Accordi, I.A. 2003. *Circus cinereus* . In: C.S. Fontana, G.A. Bencke e R.E. Reis (eds). *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul* . Porto Alegre, EDIPUCRS. 632pp.
177	Alves de Magalhães, C. (1990) Comportamento alimentar de *Busarellus nigricollis* no pantanal de Mato Grosso, Brasil. *Ararajuba* 1: 119 120.
178	Alves de Magalhães, C. (1990) Hábitos alimentares e estratégia de forrageamento de *Rostrhamus sociabilis* no pantanal de Mato Grosso, Brasil. *Ararajuba* 1: 95 98.
179	Amaral, C. (2002) Ocorrência do gavião-belo *Busarellus nigricollis* no estado de Santa Catarina. *Ararajuba* 10(2):245.
180	Andrade, M. Â, Leite, E. B. & Carvalho, C. E. A. (2001) Predação de jovem do jacaré-do-pantanal (*Caiman yacare*) pelo gavião-padre (*Busarellus nigricollis*) no Pantanal Sul Mato-grossense, Brasil: um registro fotográfico. *Tangara* 1(2):88-89.
181	Andrade, M. A. & Andrade, M. V. G. (1998) *Harpyhaliaetus coronatus* (Vieillot, 1817), p. 222-224. In: Machado, A. B. M. et al. (eds.) *Livro Vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais* . Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
182	Dias, R.A. & G.N. Maurício. 1996. A reprodução de *Circus cinereus* (Falconiformes: Accipitridae) no Brasil: primeiro registro. Campinas, Resumos do V Congresso Brasileiro de Ornitologia.
183	Dias, R.A. & G.N. Maurício. 1997. Aspectos reprodutivos de *Circus cinereus* . Belo Horizonte, *Resumos doVI Congresso Brasileiro de Ornitologia* .
184	Saggese, M.D. & E.R. De Lucca. 1995. Reproducción del Gavilán Ceniciento *Circus cinereus* en la patagonia argentina. *Hornero* . 14:21-26.
185	Silva e Silva, R. (1997) Distribuição da águia-pescadora (Pandion haliaetus) no Brasil. in Resumos do VI CBO, Belo Horizonte-MG.
186	Silva e Silva, R. & Olmos, F. (1997) *Parabuteo unicinctus* (Falconiformes: Accipitridae) na Baixada Santista, litoral de São Paulo, Brasil. *Ararajuba* 5(1):76-79.
187	Silva e Silva, R. & Olmos, F. (1999) *Parabuteo unicinctus* (Falconiformes: Accipitridae) na Baixada Santista, litoral de São Paulo, Brasil. *Boletim ABFPAR,* Niterói, 2(2):39-45.
188	Silva e Silva, R. & Olmos, F. (2002) Osprey ecology in the mangroves of southeast Brazil. *Journal of Raptor Research* 36(4): 328-331.
189	Pacheco, J. F., Bauer, C. & Melo-Junior T. A. (1994) Registros no Brasil do Chimango, *Milvago chimango* (Vieillot, 1816) ao norte de sua distribuição admitida. *Notulas Faunisticas* 62:1-4.
190	Amaral, C. & Amaral, V. (2002) Ocorrência do urubu-de-cabeça-amarela *Cathartes burrovianus* no município de Ouro, oeste do estado de Santa Catarina. *Biotemas* 15(2): 85-86.
191	Accordi, I. A., Rodrigues, J. B., Menegueti, J. O., Burger, M. I. G, Dotto, J. C. P., Guadagnin, D, Cruz, R. C. & Ramos, R. A. (2000) Observações sobre a ocorrência e distribuição de anatídeos no Estado do Rio Grande do Sul, 1986-1998. p.118-119. *In: Resumos do VIII CBO.*
192	Antas, P. T. Z. & Lara Resende, S. M. (1983) First record of the South American Pochard in Brazil. *Auk* 100(1):220 221.
193	Antas, P. T. Z., Nascimento, J. L. X., Ataguile, B. S., Kock, M. & Scherer, S. B. (1996) Monitoring Anatidae populations in Rio Grande do Sul State, South Brazil. *Gibier Faune Sauvage, Game Wildl.* 13:513-530.
194	Lara, A. I. (1992) Registros de *Netta peposaca* e *N. erythrophthalma* para o estado do Paraná. *In: Resumos do II CBO.* R52
195	Madge, S. and Burn, H. (1988) *Wildfowl* . London: Christopher Helm.
196	Nascimento, J. L. X & Antas, P. T. Z. (1990) Análise dos dados de anilhamento de *Amazonetta brasiliensis* no Brasil. *Ararajuba* 1: 85-90.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
197	Nascimento, J. L. X, Flores, J. M., Ataguile, B. S., Koch, M., Scherer, S. B. & Santos, P. J. P. (2001) Biological aspects of the Black-necked Swan (*Cygnus malencoryphus*) and Coscoroba Swan (*Coscoroba coscoroba*) in Rio Grande do Sul state, Brazil. *Melopsittacus* 4(1):31-38.
198	Nascimento, J. L. X., Antas, P. T. Z., Koch, M. et al. (1998) Biometria, muda e reprodução da marreca-parda, *Anas georgica* , no Rio Grande do Sul. p. 144. *In: Resumos do VII CBO* .
199	Nascimento, J. L. X., Antas, P. T. Z., Koch, M., Ataguile, B. S., Flores, J. M., Scherer, S. B. & Santos, P. J. P. (2000) Biometria, muda e reprodução da marreca-parda, *Anas georgica* Gmelin,1789, no Rio Grande do Sul. p.303-307. *In: Alves et al (2000).*
200	Nascimento, J. L. X., Antas, P. T. Z., Silva, F. M. B. V. & Scherer, S. B. (2000) Migração e dados demográficos do marrecão Netta peposaca (Anseriformes, Anatidae) no sul do Brasil, Uruguai, Paraguai e norte da Argentina. *Melopsittacus* 3(4)143-158.
201	Nascimento, J. L. X., Antas, P. T. Z., Silva, F. M. B. V. *et al* . (2000) Migração e parâmetros demográficos do marrecão, *Netta peposaca* , no sul do Brasil, Uruguai, Paraguai e norte da Argentina. p. 409-410. *In: Resumos do VIII CBO.*
202	Nascimento, J. L. X., Flores, J. M., Ataguile, B. S., Koch, M., Scherer, S. B. & Santos, P. J. P. (2001) Biological aspects of the Black-necked Swan (*Cygnus melancoryphus*) and Coscoroba Swan (*Coscoroba coscoroba*) in Rio Grande do Sul state, Brazil. *Melopsittacus* 4(1):31-38.
203	Nascimento, J. L. X., Flores, J. M., Scherer, A., Efe, M. A., Scherer, S. B. (2003) Dados biológicos de marrecas (Aves, Anatidae) no Rio Grande do Sul - Alguns resultados do Projeto Conservação de Anatídeos no Cone-Sul Americano. In: Livro de Resumo do 5º Encontro Nacional de Biólogos e 2º Encontro Nordestino de Biólogos. Natal.
204	Nascimento, J. L. X., Koch, M., Efe, M. A., Scherer, S. B. (2003) Áreas de concentração, deslocamento e ongenvidade de duas espécies de marrecas (Anseriformes: Anatidae) no Rio Grande do Sul. *In: Resumos do XI CBO.*
205	Nascimento, J. L. X., Koch, M., Efe, M. A., Scherer, S. B. (2003) Monitoramento da Marreca-parda, *Anas georgica* no Rio Grande do Sul. *In: Resumos do XI CBO.*
206	Oliveira Jr. & Veiga, R. L. (1999) Registro da marreca-bico-roxo, *Oxyura dominica* (Linné,1766) no Município de Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biociências* 7(1):189-190.
207	Teixeira, D. L. M. & Nacinovic, J. B. (1981) Notas sobre a "marreca preta" *Netta erythrophthalma* (Wied, 1832). *Anais Soc. Sul-Riograng Ornitolol* . 2:19-22.
208	Veiga, L. A., Oliveira, A. T. (1995) Um caso de albinismo em tachã, *Chauna torquata* Oken, ocorrida na Estação Ecológica do Taim, Rio Grande do Sul, Brasil. Rev. Bras. Biol. 12(3):563-566.
209	Veiga, L. A., Oliveiria, A. T. (1996) Um caso de albinismo em tachã, *Chauna torquata* Oken,1816, ocorrido na Estação Ecológica do Taim, RS, Brasil. p. 210. *In: Resumos do XXI CBZ.*
210	Wilson, R. E., Goldfeder, S. & McCracken, K. C. (2004) Bill sexual dichromatism of Yellow-billed Pintail (*Anas georgica*) and Speckled Teal (*A. flavirostris*). Ornitol. Neotropical, 15:
211	Zimmer, R., Erdtmann, B. , Thomas, W. K. et al. (1994) Phylogenetic analysis of the *Coscoroba coscoroba* using mitochondrial srRNA gene sequences. *Molecular Phylogenetics and Evolution* , San Diego. 3(2)85-91.
212	Antas, P. T. Z. (1983) Migration of Neartic Shorebirds (Charadriidae and Scolopacidae) in Brazil - flyways and their different seasonal use. *Wader Study Group Bulletin* 39(1): 52-56.
213	Antas, P. T. Z. (1988) Analise dos dados de anilhamento de *Sterna hirundo* na Lagoa do Peixe, Tavares, RS. *ANAIS do III Encontro Nacional de Anilhadores de Aves. Sao Leopoldo, RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos* , 95.
214	Antas, P. T. Z. (1988) Muda e Peso de Scolopacidae e Charadriidae capturados na Lagoa do Peixe, Tavares, RS, entre 1985 e (1987) *Anais do III Encontro Nacional de Anilhadores de Aves. Sao Leopoldo, RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos* , 63.
215	Antas, P. T. Z. (1989) Aves Limicolas do Brasil. p. 181-187. In: Seminario Internacional sobre Manejo e Conservacao de Macaricos e Ambientes Aquaticos nas Américas. IBAMA/UFRPE/FUNATURA/MBO.
216	Antas, P. T. Z. & Nascimento, I. L. S. (1988) Analise dos dados de anilhamento de *Calidris pusilla* no Brasil de 1981 a 1988. In: Anais do IV ENAV. P. 18.
217	Antas, P. T. Z. & Nascimento, I. L. S. (1996) Analysis of Red Knot *Calidris canutus rufa* bandind data in Brazil. *Intern. Wader Stud.* 8:63-70.
218	Antas, P. T. Z. & Nascimento, J. L. S. (1991) Analisis de datos de anillado de *Calidris canutus* en Brasil. In: *Libro de Resumenes - Simposio sobre Ecologia Y Conservacion de Chorlos y Playeros en el Hemisferio Occidental* . Quito, Equador. 3-4.
219	Antas, P. T. Z., Azevedo Junior, S. M. & Nascimento, I. L. S. (1990) Dinamica de Muda e Peso de Adultos de *Calidris pusilla* na Coroa do Aviao, Igarassu, Pernambuco. Resumos do VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Pelotas, RS. P. 43.
220	Ashmole, N. & H. Tovar. 1968. Prolonged parental care in Royal Terns and other birds. *Auk* . 85:90-100.
221	Azevedo Júnior, S. M, & Larrazabal, M. E. (1994) Censo de aves limícolas na Coroa do Avião, Pernambuco, Brasil, informações de 1991 a 1992. *Rev. Nord. Zool* . 1:263-277.
222	Azevedo Júnior, S. M, Dias Filho, M. M. & Larrazabal, M. E. (2001) Plumagens e mudas de Charadriiformes (Aves) no litoral de Pernambuco, Brasil. *Rev. Bras. Zool* . 18(3):657-672.
223	Azevedo Júnior, S. M. (1992) Censo de maçaricos na foz do rio São Bento (9 00'S 35 10'W). *Boletim do Grupo de Estudos de Aves Limícolas* 6:4.
224	Azevedo Junior, S. M., Dias Filho, M. M., Larrazábal, M. E. & Fernandes, C. J. G. (2002) Capacidade de vôo de quatro espécies de Charadriiformes (Aves) capturados em Pernambuco, Brasil. *Rev. Bras. Zool* . 19(Supl. 1): 183-190.
225	Azevedo Júnior., S. M & Larrazabal, M. E. (1999) Captura e anilhamento de *Calidris pusilla* (Scolopacidae) na costa de Pernambuco. *Ararajuba* 7(2):63-69.
226	Azevedo, M. S., Foneca, V. S. S. & Petry, M. V. A. (1999) Ocorrência da pomba-antártica, *Chionis alba* (Gmelin,1789) no litoral norte do Rio Grande do Sul. p. 84. In: Resumos da Reunião Acadêmica de Biologia da Unisinos. 7. São Leopoldo. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
227	Azevedo, T. R. (1989) Nidificação e anilhamento de Trinta-réis de Bico-Amarelo (*Sterna sandvicensis eurygnatha*) e do Trinta-réis de Bico-Vermelho (*Sterna hirundinacea*) na Ilha Deserta. *Atobá* 3:3.
228	Barbieri, E. e T. Sato (2000) Information analysis of foraging behavior sequences of the collared plover [sic] (*Charadrius collaris). Ciência e Cultura* 52 (3):178-184.
229	Barbieri, E., Mendonça, J. T. & Xavier, S. C. (2000) Distribuição da batuíra-de-bando (*Charadrius semipalmatus*) ao longo do ano de 1999 na praia da Ilha Comprida. *Notas Técnicas da FACIMAR* 4: 69-76.
230	Barbieri, E., Mendonça, J. T. & Xavier, S. C. (2001) Variação temporal na abundância do trinta-reis de bico amarelo (*Sterna eurygnatha*) na Ilha Comprida, litoral sul de São Paulo. *In: Resumos do XXVI CBZ* .
231	Barbieri, E., Mendonça, J. T. & Xavier, S. C. (2002) Distribuição e abundância do trinta-réis-real (*Sterna maxima*) na ilha comprida, litoral sul de São Paulo. *In: Resumos do XXVI CBZ.*
232	Baumgarten, M. M., Freitas, T. R. O., Sander, M. (1996) Análise da variação morfológica de sete espécies de trinta-reis (Sterninae, Laridae, Charadriiformes) no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, RS, Brasil. p. 207. *In: Resumos do XXI CBZ.*
233	Both, R. & Freitas, T. R. O. (2000) Análise de regurgitos de *Sula leucogaster* e de *Anous stolidos* no Arquipélago de São Pedro e São Paulo. p.259-260. *In: Resumos do VIII CBO* .
234	Both, R. & Freitas, T. R. O. (2001) A dieta de *Sula leucogaster* , *Anous stolidus* e *Anous minutus* no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, Brasil. p. 313-326. *In* : Albuquerque, J. L., Cândido Jr., J. F., Straube, F. C. & Roos, A. L. (eds.) *Ornitologia e Conservação: da ciência às estratégias* . Tubarão: Editora Unisul.
235	Branco, J. O. & Ebert, L. A. (2002) Estrutura populacional de *Larus dominicanus* Lichtenstein, 1823 no estuário do Saco da Fazenda, Itajaí, Santa Catarina, Brasil. *Ararajuba* 10(1):79-82.
236	Bugoni, L. & C. Vooren. 2005. Distribution and abundance of six Tern species in Southern Brazil. *Waterbirds* . 28:110-119.
237	Coelho, A. G. M. (1977) On the South Polar Skua, *Catharacta scua maccormicki* , recaptured in Pernambuco, Brazil. *Notulae Biol* ., N. S. 2:1.
238	Cordeiro, P. H. C., Flores, J. M. & Nascimento, J. L. X. (1994) Trinta-Reis- Boreal (*Sterna hirundo*). Uma analise das recuperações entre 1980 e 1994. *In: Resumos do IV CBO.*
239	Cordeiro, P. H. C., Flores, J. M. & Nascimento, J. L. X. (1996) Análise das recuperações de *Sterna hirundo* no Brasil entre 1980 e (1994) *Ararajuba* 4(1):3-7.
240	Efe, M. A. & Musso, C. (1996) Anilhamento e Recaptura de *Sterna* spp. no Espírito Santo em 1994. *In: Resumos do V CBO.*
241	Efe, M. A. & Musso, C. (1996) Reprodução de *Sterna hirundinacea* nas Ilhas Itatiaia, ES em 1994. *In: Resumos do V CBO.*
242	Efe, M. A. & Musso, C. M. (1994) Crescimento de Filhotes de *Sterna* (sandvicensis) eurygnatha na Ilha Escalvada, ES. *In: Resumos do IV CBO.* R-44
243	Efe, M. A. & Musso, C. M. (1994) Registro de Reproducao de *Puffinus ilherminieri* (Lesson, 1939) no Brasil. *In: Resumos do IV CBO.* P-82.
244	Efe, M. A. & Musso, C. M. (2001) Primeiro registro de *Puffinus lherminieri* Lesson, 1839 no Brasil. *Nattereria* 2:21-23.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
245	Efe, M. A., & Musso, C. (1996) Projeto Andorinhas do Mar - Monitoramento e Conservação de Sterna spp. nas Ilhas do Espírito Santo - 1994. *In: Resumos do XXI CBZ.*
246	Efe, M. A., Bugoni, L., Mohr, L. V., Scherer, A., Scherer, S. B. & Bairro, O. (2001) First-known record of breeding for the Black Skimmer (*Rynchops niger*) in a mixed colony in Ibicuí River, Rio Grande do Sul state, southern Brazil. *International Journal of Ornithology* 4(2):103-107.
247	Efe, M. A., Bugoni, L., Scherer, A. et al. (2000) Registro de reprodução de talha-mar, *Rynchops niger,* em colônia mista com outras três espécies em ilha do rio Ibiquí, Rio Grande do Sul. p. 220-221. *In: Resumos do VIII CBO.*
248	Efe, M. A., Musso, C., Glock, L. (2001) Parâmetros populacionais de *Sterna sandvicensis eurygnatha* no Brasil. *In: Resumos do IX CBO.*
249	Efe, M. A., Nascimento, J. L. X., Nascimento, I. L. S Nascimento & Musso, C. (2000) Distribuição e ecologia reprodutiva de *Sterna sandvicensis eurygnatha* no Brasil. *Melopsittacus* 3(3):110-121.
250	Efe, M. A., Nascimento, J. L. X., Nascimento, I. L. S, Musso, C. & Glock, L. (2004) Variações morfológicas e padrões de crescimento de filhotes de *Sterna sandvicensis eurygnatha* no Brasil. Biociências 12.
251	Efe, M. A., Nascimento, J. L. X., Nascimento, I. L. S. & Musso, C. M. (1994) Projeto Andorinhas do Mar - Conservacao de *Sterna* spp no Espirito Santo. *In: Resumos do IV CBO.* P-144.
252	Efe, M. A., Nascimento, J. L. X., Nascimento, I. L. S., Musso, C. & Glock, L. (2001) Variações morfológicas e padrões de crescimento em *Sterna sandvicensis eurygnatha* no Brasil. *In: Resumos do IX CBO.*
253	Efe, M. A., Nascimento, J. L., Nascimento, I. L. S. *et al* . (2000) Distribuição e ecologia reprodutiva de *Sterna sandvicensis eurygnatha* no Brasil. *Melopsittacus* 3(3):110-121.
254	Erwin, R. (1977). Foraging and breeding adaptations to different food regimes in three seabirds: the Common Tern, *Sterna hirundo* , Royal Tern, *Sterna maxima* , and Black Skimmer, *Rynchops niger* . *Ecology* . 58: 389-397.
255	Erwin, R. (1978). Coloniality in Terns: the role of social feeding. *Condor* . 80:211-215.
256	Escalante, R. (1973) The Cayenne Tern in Brazil. *Condor* 75:470-472.
257	Fedrizzi, C. E., Azevedo Junior, S. M. & Larrazabal, M. E. L. (2004) Body mass and acquisition of breeding plumage of wintering *Calidris pusilla* (Linnaeus) (Aves, Scolopacidae) in the coast of Pernambuco, north-eastern Brazil. *Rev. Bras. Zool* . 21(2):249-252.
258	Fonseca, V. S. S., Azevedo, M. S. & Petry, M. V. (2000) Nota sobre a ocorrência da pomba-antártica, *Chionis alba* (Gmelin,1789), no litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta Biologica Leopoldensia* 22(1):133-135.
259	Hayes, F. E. (2001) Identification of Least Tern *Sterna antillarum* and Yellow-billed Tern *S. superciliaris* , with a sight record of Yellow-billed Tern from Tobago, West Indies. *Cotinga* 15:10-13.
260	Johnsgard, P. A. (1981) *The plovers, sandpipers and snipes of the world* . Lincoln and London: University of Nebraska Press.
261	Krul, R. & Moraes, V. S. (1995) Sazonalidade de *Sterna spp.* (Aves, Sternidae) na costa do Paraná, Brasil. VI Congreso Latinoamericano de Ciencias del Mar, Mar del Plata, Argentina. Resumos, R417.
262	Lara Resende, S. M. & Voss, W. A. (1985) Comunicação sobre a ocorrência do maçarico-de-bico-torto, *Numenius phaeopus* (Linnaeus, 1758), no Rio Grande do Sul. *Acta Biol. Leopold* . 6(1984):249-250.
263	Lara Resende, S. M., Leeuwenberg, F. & Harrington, B. A. (1989) Biometry of Semipalmated Sandpipers *Calidris pusilla* in southern Brazil. *Wader Study Group Bull* . 55:25-26.
264	Lima, P. C. & Santos, S. S. (2004) Ensaio fotográfico sobre o comportamento reprodutivo do perna-longa – *Himantopous himantopus mexicanus* (Muller, 1776). *Atualidades Orn* . 120:10.
265	Lima, P. C., Hays, H., Lima, R. C. F. R. & Santos, S. S. (2001) As gaivotas-róseas da Bahia. *A Tarde* , Supl. Rural, Salvador, 8 outubro: 4-5.
266	Lima, P. C., Lima, R. C. F. R., Santos, S. S. & Grantsau, R. (2002) Os maçaricos da Bahia e a inclusão de uma nova subespécie: *Charadrius wilsonia crassirostris* . *Neon* – Arte, cultura e entretenimento, Salvador 4(35):26-29.
267	Lyra-Neves, R. M., Azevedo Junior, S. M. & Telino-Junior, W. R. (2004) Monitoramento do maçarico-branco, *Calidris alba* (Pallas) (Aves, Scolopacidae), através de recuperações de anilhas coloridas, na Coroa do Avião, Igarassu, Pernambuco, Brasil. *Rev. Bras. Zool* . 21(2):319-324.
268	Martinez, M., J. Isacch and M. Rojas. (2000). Olrogs Gull *Larus atlanticus* : specialist or generalist? *Bird Conserv. Int* . 10:89-92.
269	Mazar Barnett, J. (1997) First report of *Xenus cinereus* (Charadriiformes: Scolopacidae) for Brazil. *Ararajuba* 5(2):236-237.
270	Mendes, A. M., Silva, H. B. & Guerra, L. F. P. (1981) Recuperação de Sterna hirundo no município de Rio Grande. *Ciênc. Cult.* 33(10):1352-1353.
271	Mikich, S. B. & Lara, A. I. (1996) Levantamento de aves limnícolas [sic] da Praia Deserta, ilha de Superagui, Guaraqueçaba, Brasil. *Est. Biol* . 4(40):55-70.
272	Moraes, V. S. & Krul, R. (1993) Monitoramento de populações da batuíra-de-colar *Charadrius collaris* no eixo Barranco-Pontal do Sul, PR. *In: Resumos do III CBO.* P 50.
273	Moraes, V. S. & Pichorim, M. (1991) Oviposição da batuíra-da-praia *Charadrius collaris* na Ilha do Mel, Paraná. p. 29. *In: Resumos do I CBO.*
274	Musso, C., Efe, M. A. & Maia, M. P. (1997) Resultados do monitoramento e conservação de *Sterna* spp. no Espírito Santo no período de 1988 a 1996. *In: Resumos do VI CBO.*
275	Nascimento, J. L. X. (1992) Projeto "Anilhamento de aves limícolas na Ilha do Parazinho, Amapá". Boletim do Grupo de Estudos de Aves Limícolas 5:3.
276	Nascimento, J. L. X. (1998) Muda de Charadriidae e Scolopacidae (Charadriiformes) no norte do Brasil. *Ararajuba* 6(2):141-144.
277	Naves, L. C. & Vooren, C. M. (2000) Ecologia alimentar do talha-mar, *Rhynchops nigra* , da desembocadura da Lagoa dos Patos, Rio Grande do Sul. p.314-315. *In: Resumos do VIII CBO.*
278	Naves, L. C., L. F. Brusque e C. M. Vooren (2002) Feeding ecology of *Sula leucogaster* , *Anous stolidus* and *Anous minutus* at Saint Peter and Saint Paul's Rocks, Brazil. *Ararajuba* 10(1):21-30.
279	Neves, T. 1994. Ocorrência de atividade reprodutiva de *Sterna maxima* no Parque Estadual Marinho da Laje de Santos. Rio de Janeiro, *Resumos do XX Congresso Brasileiro de Zoologia* .
280	Neves, T. S. (1994) [Nidificação de *Sterna maxima* em Santos, SP]. In: *Resumos do XX CBZ* .
281	Olmos, F. (2000) Revisão dos registros de *Stercorarius pomarinus* no Brasil, com notas sobre registros de *S* . *longicaudus* e *S. parasiticus* (Charadriiformes: Stercorariidae). *Nattereria* 1:29-33.
282	Pacheco, J. F. (1995) Ocorrência acidental da gaivota-de-Franklin, *Larus pipixcan* no médio Solimões, Amazonas. *Atualidades Orn* . 66:4.
283	Pacheco, J. F. (2000) O registro brasileiro de *Philomachus pugnax* (Charadriiformes: Scolopacidae) divulgado por Sick – autoria e elucidação de pequenas questões. *Nattereria* 1:19.
284	Pereira, A. B., Putzke, J. & Sander, M. (1990) Plants utilized by *Larus dominicanus* Lichtenstein,1823 for nest building at the South Shetland Islands, Antártica. *Pesquisa Antártica Brasileira* , Brasília, 2(1):79-85.
285	Resende, S. M L. & Leeuwenberg, F. (1989) A first breeding record of the two-banded plover, *Charadrius falklandicus* , in Brazil. Wader Study Group Bulletin 56:38-39.
286	Resende, S. M. L. & Voss, W. A. (1984) Comunicação sobre a ocorrência do maçarico-de-bico-torto, *Numenios phaeopus* (Linnaeus, 1758), no Rio Grande do Sul. Acta Biol. Leopold. 6(2):249-250.
287	Rodrigues, A. A. F. (1992) Ecologia de avs limícolas na Iha do Cajual, Alcântara, Maranhão. Boletim do Grupo de Estudos de Aves Limícolas 5:4.
288	Rodrigues, A. A. F. (1993) *Migrações, abundância sazonal e alguns aspectos sobre a ecologia de aves limícolas na baía de São Marcos, Maranhão - Brasil* . Tese de Mestrado. Belém: Uni. Fed. do Pará.
289	Rodrigues, A. A. F. (2000) Seasonal abundance of Neartic shorebirds in the Gulf of Maranhão, Brazil. *J. Field Orn* . 71:665-675.
290	Rodrigues, A. A. F. & Lopes, A. T. L. (1997) Abundância sazonal e reprodução de *Charadrius collaris* no Maranhão, Brasil. *Ararajuba* 5(1):65-69.
291	Rodrigues, A. A. F. e A. T. L. Lopes (2000) The occurrence of Red Knots *Calidris canutus* on the north-central coast of Brazil. *Bull. Brit. Orn. Cl* . 120(4):251-259.
292	Rodrigues, A. A. F., Oren, D. C. & Lopes, A. T. L. (1996) New data on breeding Wilson's Plover *Charadrius wilsonia* in Brazil. *Wader Study Group Bull* 81:80-81.
293	Sagar, P. M. (1991) Aspects of the breeding and feeding of the Kerguelan and Antarctic Terns at the Kerguelan Islands. *Notornis* 38: 191-198.
294	Sagar, P. M., Shankar, Ude and Brown, S. (1999) Distribution and numbers of waders in New Zealand, 1983-1994. *Notornis* 46: 1-44.
295	Scherer-Neto, P. (1985) Nova ocorrência da "pomba-antártica" (*Chionis alba* Gmelin, 1789), no sul do Brasil. *Anais Soc. Sul-Riograd. Ornit* . 6:19-20.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
296	Schulz Neto, A., Pereira, S. F. T. & Interaminense, L. J. L. (1992) Novas ocorrências reprodutivas de *Charadrius collaris* e *Charadrius wilsonia* . *In: Resumos do II CBZ* . R.83.
297	Sick, H. & Leão, A. P. A. (1965) Breeding sites of Sterna eurygnata and other seabirds of the Brazilian coast. *Auk* 82:507-508.
298	Silva e Silva, R., Olmos, F. & Lima, P. C. (2002) *Catharacta chilensis* (Bonaparte, 1857) no Brasil. *Ararajuba* 10(2):275-277.
299	Silva, F. (1971) Comunicação sôbre os hábitos da jaçanã, *Jacana spinosa jacana* L. 1766. Estudos Leopol. 18:329-343.
300	Soares, A. B. A. (1997*) Biologia reprodutiva de* Anous stolidus *(Aves: Charadriiformes) no Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil* . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
301	Soares, A. B. A., Alves, V. S., Couto, G. S. & Efe, M. (1998) Brown Noddy *Anous stolidus* breeding at the Abrolhos archipelago, Bahia State, Brazil. *In* : Adams, N. J. e R. H. Slotow (eds.) *Proc. 22 Int* . *Ornithol. Congr* ., Durban. *Ostrich* 69:336.
302	Soares, A. B. A., Alves, V. S., Couto, G. S. & Efe, M. A. (1998) Aspectos da reprodução da andorinha-do-mar-preta (*Anous stolidus*) no Arquipélago dos Abrolhos, Bahia. *In: Resumos do VII CBO.*
303	Soares, A. B. A., Alves, V. S., Couto, G. S., Efe, M. A. & Ferreira, I. (2000) Desenvolvimento de filhotes da andorinha-do-mar-preta ou benedito (*Anous stolidus*) no arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. p. 205-214. *In: Alves et al (2000).*
304	Soares, A. B. A., Alves, V. S., Couto, G. S., Efe, M. A. & Ferreira, I. (2000) Biologia reprodutiva da andorinha-do-mar-preta ou benedito (*Anous stolidus*) no arquipélago dos Abrolhos. *In: Alves et al (2000).* p. 215-229.
305	Soares, M. (1994) Nidificação do piru-piru (*Haematopus palliatus*) do litoral de Santa Catarina. *Alcance* 1(2):109-111.
306	Soares, M. & Schiefler, A. F. (1992) Observações de aves limícolas em Navegantes e Laguna, Santa Catarina. Boletim do Grupo de Estudos de Aves Limícolas. 5:3.
307	Soares, M. & Schiefler, A. F. (1995) Ocorrência da "Pomba-antártica" *Chionis alba* (Aves, Chionididae) para o Estado de Santa Catarina. *Biotemas* 8(2):119-121.
308	Soares, M. & Schiefler, A. F. (1995) Reprodução de *Larus dominicanus* (Aves, Laridae) na ilhota da Galeta, Laguna, SC, Brasil. *Arq. Biol. Tecnol* . 38(1):313-316.
309	Teixeira, D. L. M. (1991). Notas sobre a biologia do ferrãozinho, *Hoploxypterus cayanus* . p. 21. *In: Resumos do I CBO.*
310	Vooren, C. M. & Chiaradia, A. F. (1989) *Stercorarius longicaudus* and *S. parasiticus* in Southern Brazil. *Ardea* 77(2):233-235.
311	Witeck, A. J. (1990) Dados preliminares sobre nidificação de Charadrius collaris em Rio Grande, RS. Bol. Grupo de Estudos de Aves Limnícolas 2:5.
312	Yorio, P. & F. Quintana. 1997. Predation by Kelp Gulls *Larus dominicanus* at a mixed-species colony of Royal Terns *Sterna maxima* and Cayenne Terns *Sterna eurygnatha* in Patagonia. *Ibis* . 139: 536-541.
313	Yorio, P. & G. Harris. 1992. Actualizacion de la distribucion reproductiva, estado poblacional y de conservacion de la gaviota de Olrog (*Larus atlanticus*). *Hornero* . 13:200-202.
314	Yorio, P., D. Rábano and P. Friedrich. 2001. Habitat and nest site characteristics of Olrogs Gull *Larus atlanticus* breeding at Bahía San Blas, Argentina. *Bird Conserv. Int* . 11: 27-34.
315	Yorio, P., F. Quintana, A. Gatto, N. Lisnizer and N. Suárez. 2004. Foraging patterns of breeding Olrogs Gull at Golfo San Jorge, Argentina. *Waterbirds* . 27:193-199.
316	Yorio, P., G. Punta, D. Rabano, F. Rabuffetti, G. Herrera, J. Saravia and P. Friedrich. 1997. Newly discovered breeding sites of Olrog´s Gull *Larus atlanticus* in Argentina. *Bird Conserv. Int* . 7:161-165.
317	Antas, P. T. Z. & Nascimento, I. L. S. (1990) Monitoramento do Tuiuiu *Jabiru mycteria* no Pantanal da Nhecolandia, Corumba, MS no Ano de 1989 *Resumos do VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Pelotas, RS* , P. 46.
318	Antas, P. T. Z. & Nascimento, I. L. S. (1996) *Tuiuiu, sob os céus do Pantanal - Biologia e Conservação do Tuiuiu, Jabiru mycteria.* São Paulo: Empresa das Artes.
319	Antas, P. T. Z., Nascimento, I. L. S. & Fillipini, A. (1993) Censos aéreos e terrestres de tuiuiús (*Jabiru mycteria*) no Pantanal de Mato Grosso do Sul. *In: Resumo do III CBO* . R 36.
320	Antas. P. T. Z., Nascimento, I. L. S. (1989) Anilhamento do Tuiuiu *Jabiru mycteria* no Pantanal de Mato Grosso. Resumos do V Encontro Nacional de Anilhadores de Aves. Brasilia, DF. Linha Grafica Editora Ltda. pp. 7
321	Azeredo, R. (1998) *Crax blumenbachii* Spix, 1825. p.246-248. In: Machado, A. B. M. et al. (eds.) *Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção da fauna de Minas Gerais* . Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
322	Azeredo, R. (1998) *Pipile jacutinga* (Spix, 1825), p.233-235. In: Machado, A. B. M. (eds.) *Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção da fauna de Minas Gerais* . Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
323	Azeredo, R. M. A., Simpson, J. G. P. & Barros, L. P. (2001) *Crax blumenbachii* preservation project. P. 136-138. *In:* M. E. Fowler (ed.) *Biology, medicine and surgery of South American wild animals* . Iowa: Iowa University Press.
324	Silveira, L. F., Olmos, F. e Long, A. J. (2003). The Alagoas Curassow: World´s rarest cracid. *Bulletin of Cracids Specialists Group* , Houston, v. 17, p. 31-35.
325	Silveira, L.F. & F. Olmos. 2003. Cracids in coastal Alagoas State, Northeastern Brazil. Hampshire, UK, *Annual Review of the World Pheasant Association, 2002/2003* . p.49-52.
326	Teixeira, D. L. M. (1997) A conservação do cracidae no nordeste extremeo [sic] do Brasil. p.273-280. *In* : S.D. Strahl, S. Beaujon, D. M. Brooks, A. J. Begazo, G. Sedaghatkish e F. Olmos (Eds.). *The Cracidae. Their biology and conservation* . Surrey and Blaine: Hancock House Publ.
327	Teixeira, D. L. M. & Sick, H. (1981) Notes on Brazilian Cracidae: the Red-billed Curassow, *Crax bumenbachii* Spix, 1825, and the Wattled Curassow, *Crax globulosa* Spix, 1825. *Bol. Mus. Nac* ., n. s. Zool. 299:1-31.
328	Teixeira, D. L. M. & Snow, D. (1981) The Red-billed Curassow *Crax blumenbachii* Spix 1825: and endangered Brazilian Cracidae. Reunion Iberoamer. *Conserv. Zool. Vertebr* . 1981:61.
329	Teixeira, D. L. M. & Snow, D. W. (1982) Notes on the nesting of the Red-billed Curassow *Crax blumenbachii* . *Bull. B. O. C.* 102:83-84.
330	Straube, F.C. 1991. Novos registros de aves raras no Estado do Paraná: *Crypturellus noctivagus* (Tinamiformes: Tinamidae) e *Tigrisoma fasciatum* (Ciconiiformes: Ardeidae). *Ararajuba* . 2:93-94.
331	Straube, F. C. & Bornschein, M. R. (1991) Novos registros de *Chloroceryle inda* (Linnaeus, 1766) e *Chloroceryle aenea* (Pallas, 1764) para o Estado do Paraná, sul do Brasil (Alcedinidae, Aves). *Acta Biol. Leopold.* 13(1):81-84.
332	Aguirre, A. C. (1962) Estudo sobre a biologia e consumo da jaçanã *Porphyrula martinica* (L.) no Estado do Maranhão. *Arq. Mus. Nac* . 52:9-20.
333	Martinez, M., M. Bó and J. Isacch. (1997). Habitat y abundancia de *Coturnicops notata* y *Porzana spiloptera* em Mar Chiquita, Prov. de Buenos Aires, Argentina. *Hornero* . 14:274-277.
334	Novaes, F. C. & Lima, M. F. C. (1994) Primeiro registro de *Laterallus jamaicensis* (Açanã-preta) para o Brasil. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi Nova Ser. Zool.* 10(2):293-294.
335	Taylor, B. and van Perlo, B. (1998) *Rails: a guide to the rails, crakes, gallinules and coots of the world* . Robertsbridge, UK: Pica Press.
336	Teixeira, D. L. M. & Puga, M. E. M. (1984) Notes on the Speckled Crake (*Coturnicops notata*) in Brazil. *Condor* 86:342-343.
337	Ventura, C. P. E. & Ferreira, I. (1982) Observações sobre a minúscula saracura "sanã-do-papo-amarelo". Anais Soc. Sul-Riogr. Ornit. 3:23-26.
338	Scherer-Neto, P. (1983) Observações sobre nidificação e filhotes de bacurau-pequeno Caprimulgus parvulus Gould, 1837, na natureza. p. 351. *In: Resumos do X CBZ* . R 275.
339	Amadon, D. (1943) The genera of starlings and their relationships. *Amer. Mus. Novit.* 1247.
340	Pacheco, J.F. 1988. Black-hooded Antwren *Formicivora* [Myrmotherula] *erythronotos* re-discovered in Brazil. *Bull. Brit. Ornith. Club* . 108:179-182.
341	Pacheco, S. & Simon, J. E. (1995) Variações no padrão de nidificação de *Fluvicola nengeta* Linnaeus, 1766 (Aves, Tyrannidae). *Rev. Bras. Biol.* 55: 609-615.
342	Reinert, B. L., Bornschein, M. R. & Teixeira, D. L. M. (1996) Notas sobre um novo Formicariidae recentemente descrito do sul do Brasil. *In: Resumos do V CBO.* p.99.
343	Reinert, B.L. & M.R. Bornschein. 1996. Descrição do macho adulto de *Stymphalornis acutirostris* (Aves: Formicariidae). *Ararajuba* . 4(2):103-105.
344	Reinert, B.L. 2001. *Distribuição geográfica, caracterização dos ambientes de ocorrência e conservação do bicudinho-do-brejo (* Stymphalornis acutirostris *Bornschein, Reinert & Teixeira, 1995 – Aves, Formicariidae)* . Dissertação de Mestrado. Curitiba, Universidade Federal do Paraná.
345	Ribon, R. & Simon, J. E. (1998) *Carpornis cucullatus* (Swainson, 1821), p.359-360. In: A. B. M. Machado, G. A. da Fonseca, R. B. Machado, L. M. de S. Aguiar e L. V. Lins (eds.) Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção da fauna de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
346	Short, L. L. & K. C. Parkes (1979) The status of *Agelaius forbesi* . *Auk* 96(1):179-183
347	Silveira, L. F., Olmos, F., Roda, S. A. & Long, A. (2003) Notes on the Seven-coloured Tanager *Tangara fastuosa* (Lesson, 1831) in North-eastern Brazil. *Cotinga* 20: 82-88.
348	Silveira, L.F. F. Olmos, S.A. Roda and A.J. Long. 2003. Notes on the Seven-coloured Tanager *Tangara fastuosa* (Lesson, 1831) in North-east Brazil. *Cotinga* . 20:82-88.
349	Snow, D.W. 1982. *The cotingas* . London: British Museum (Natural History), and Oxford: Oxford University Press.
350	Souza, M.C. 1994. Ocorrência de *Pyriglena atra* (Passeriformes: Formicariidae) no estado de Sergipe. Recife, PE, *Resumos do IV Congresso Brasileiro de Ornitologia* . Universidade Federal de Pernambuco. p.134.
351	Teixeira, D. L. M. & Almeida, A. C. C. (1997*) A biologia da "Escarradeira" Xipholena atropurpurea (Wied, 1820) (Aves, Cotingidae).* Eunápolis, BA: Veracruz Florestal .[Estação Veracruz, Publ. Técnico-científica n. 2]
352	Teixeira, D. L. M. & Carnevalli, N. (1989) Nova espécie de *Scytalopus* Gould, 1837, do nordeste do Brasil (Passeriformes, Rhinocryptidae). *Bol. Mus. Nac., Zool* . 331:1-11.
353	Teixeira, D. L. M. & Luigi, G. (1989) Notas sobre *Cranioleuca semicinerea* (Reichenbahc, 1853) (Aves, Furnariidae). *Rev. Bras. Biol.* 49:605-613.
354	Teixeira, D. L. M. & Luigi, G. (1990) Notas sobre a biologia *Xipholena atropurpurea* no nordeste do Brasil. *In: Resumos do XVII CBZ* . p. 174.
355	Teixeira, D. L. M. & Pinto, F. J. M. (1988) Sobre a reprodução de *Tangara fastuosa* . *In: Resumos do XV CBZ* . p. 484.
356	Teixeira, D. L. M., Luigi, G. & Almeida, A. C. C. (1990) A redescoberta de *Iodopleura pipra leucopygia* no nordeste do Brasil. *In: Resumos do XVII CBZ* . p. 179.
357	Tobias, J.A. & R.S.R. Williams. 1996. Threatened Formicivora antwrens of Rio de Janeiro state, Brazil. *Cotinga* . 5:62-66.
358	Vasconcelos, M. F. (1998) *Myrmotherula minor* Salvadori, 1864, p.313-314. In: Machado, A. B. M., Fonseca, G. A., Machado, R. B., Aguiar, L. M. S. & Lins, L. V. (eds.) Livro Vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
359	Vasconcelos, M. F. (1998) *Myrmotherula urosticta* (Sclater, 1857)[sic], p.311-312. In: Machado, A. B. M., Fonseca, G. A., Machado, R. B., Aguiar, L. M. S. & Lins, L. V. (eds.) Livro Vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
360	Vasconcelos, M. F. (1998) *Sporophila falcirostris* (Temminck, 1820), p.355-356. In: Machado, A. B. M., Fonseca, G. A., Machado, R. B., Aguiar, L. M. S. & Lins, L. V. (eds.) Livro Vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
361	Vasconcelos, M. F. (1998) *Sporophila frontalis* (Verreaux, 1869), p.374-375. In: Machado, A. B. M., Fonseca, G. A., Machado, R. B., Aguiar, L. M. S. & Lins, L. V. (eds.) Livro Vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
362	Vasconcelos, M. F., D'Angelo Neto, S. & Mandonado-Coelho, M. (2004) New noteworthy occurrences of the Wied´s Tyrant-Manakin (*Neopelma aurifrons*) in Brazil. Ornitol. Neotropical 15:547-548.
363	Vecchi, M. B., Alves M. A. S. (2004) Novo registro de distribuição de *Formicivora littoralis* no Estado do Rio de Janeiro. Blumenau. *Resumos do XII Congresso Brasileiro de Ornitologia* . p.409.
364	Willis, E. O. & Oniki, Y. (1982) Behavior of Fringe-backed Fire-eyes (*Pyriglena atra* , Formicariidae): a test case for taxonomy versus conservation. *Rev. Bras. Biol.* 42:213-223.
365	Willis, E. O. & Oniki, Y. (1987) Nidificação de inverno de *Iodopleura pipra* (Lesson, 1831) (Aves, Cotingidae). *In: Resumos: XIV CBZ.* p. 149.
366	Short, L. L.(1982) Woodpeckers of the world. Delaware: Delware Museum of Natural History (Monogr. Ser. 4)
367	Vasconcelos, M. F. (1998) Registros de duas espécies de aves ameaçadas de extinção em Unidades de Conservação do Estado de Minas Gerais: *Amazona vinacea* e *Pyroderus scutatus* . *Atualidades Orn.* 86:6.
368	Agne, C. E. (2004) Primeiro registro do Sacoí-vermelho, *Ixobrychus exilis* (Gmelin, 1789) para o Rio Grande do Sul. Atualidades Orn. 120:
369	Aguilar, Y. H., Figueiredo, C. & Lopes, M. E. (1988) Estudos preliminares da biologia e estimativa populacional do *Phalacrocorax olivaceus* na Ilha do Biguá, Baía de Antonina, PR. *In: Resumos do XV CBZ.*
370	Andrade, M. A. (1998) *Tigrisoma fasciatum* (Such, 1825), p.193-194. In: Machado, A. B. M. et al. (eds.) *Livro Vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais* . Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
371	Antas, P. T. Z. (1979) Breeding the scarlet ibis *Eudocimus ruber* at the Rio de Janeiro Zoo. *International Zoo Yearbook* 19: 135 139.
372	Antas, P. T. Z., Roth & Morrison, R. G. (1990) Status and conservation of the Scarlet Ibis (*Eudocimus ruber*) in Brazil. WRB (International Waterfowl Research Bureau) Special Publication 2:130-136.
373	Azevedo Jr., S. M., Telino Jr., W. R. & Neves, R. M. L. (1994) Primeiro registro das aves oceânicas *Sula dactylatra* , *Sterna fuscata* e *Anous stolidus* na costa de Pernambuco, Brasil. *In: Resumos IV CBO* .
374	Azevedo Júnior, S. M. (1997) Colonização da garça-boieira *Bubulcus ibis* em Pernambuco, Brasil. *Airo* 8(1/2):48-50.
375	Lima, P. C. e S. S. Santos e C. M. Barreto (1999) Garça-vaqueira: colonização e migração. *A Tarde* , Supl. Rural, Salvador, 11 Janeiro:4-5.
376	Mohr, L. V. (2003) Primeiro registro documentado da garça-azul *Egretta caerulea* no Rio Grande do Sul. *Atualidades Orn* . 116:2-3.
377	Nacinovic, J. B. & Teixeira, D. L. M. (1987) Sobre a ocorrência de *Ardea purpurea* e *Ardeolla ralloides* no Brasil. *In: Resumos do XIV CBZ.* p. 147.
378	Nacinovic, J. B., Tavares, M. S. & Teixeira, D. L. M. (1986) Sobre a reprodução de *Botaurus pinnatus* no Rio de Janeiro. *In: Resumos do XIII CBZ* . p. 198.
379	Nacinovic, J. B., Tavares, M. S. & Teixeira, D. L. M. (1986) Sôbre a reprodução de *Botaurus pinnatus* (Wagler, 1829). *Anais Soc. Sul-Riograd. Ornit.* 7:3-6.
380	Nascimento, J. L. X. (1990) Reprodução de *Agamia agami* na usina hidreletrica Balbina, Amazonas, Brasil. *Ararajuba* 1: 79-83.
381	Olmos, F. (2000) Dieta e biologia reprodutiva de *Eudocimus ruber* e *Egretta caerulea* (Aves: Ciconiiformes) nos manguezais de Santos-Cubatão, São Paulo. Resumo de tese. *Atualidades Orn* . 97:2.
382	Olmos, F. & R. Silva e Silva. (2003) *Guará: ambiente, flora e fauna dos manguezais de Santos-Cubatão* . São Paulo: Empresa das Artes.
383	Olmos, F. & Silva e Silva, R. (1998) Biologia reprodutiva do Guará *Eudocimus ruber* em Santos-Cubatão, SP. *In: Resumos do VII CBO.*
384	Olmos, F. & Silva e Silva, R. (1998) Diet and breeding biology of the Scarlet Ibis *Eudocimus ruber* in a sotheastern Brazilian mangrove swamp. 1998 Colonial Waterbird Society Meeting, Miami, USA.
385	Olmos, F. & Silva e Silva, R. (2000) Sobreposição da dieta de *Eudocimus ruber* e *Egretta caerulea* nos manguezais de Santos-Cubatão, São Paulo. *In: Resumos do VIII CBO.*
386	Olmos, F. & Silva e Silva, R. (2001) Breeding biology and nest site characteristics of the Scarlet Ibis in Southeastern Brazil. *Waterbirds* 24(1): 58-67.
387	Olmos, F. & Silva e Silva, R. (2002) Breeding biology of the Little Blue Heron (*Egretta caerulea*) in southeastern Brazil. Ornitologia Neotropical 13:17-30.
388	Olmos, F. & Souza, M. F. B. (1988) A new record of the Streaked Bittern *Ixobrychus involucris* from northeastern Brazil. *Wilson Bull.* 100(3): 510-511.
389	Olmos, F. e R. Silva e Silva (2002) Breeding biology of the Little Blue Heron *Egretta caerulea* in southeastern Brazil. *Waterbirds* 13(1):17-30.
390	Olmos, F., R. Silva e Silva, R. & Prado, A. (2001) Breeding season diet of Scarlet Ibises *Eudocimus ruber* and Little Blue Herons *Egretta caerulea* in a Brazilian mangrove. *Waterbirds* . 24(1): 50-57.
391	Parkes, K. C. (1998) First record of the Great Blue Heron for Brazil. *Colonial Waterbirds* 21(1):89-90.
392	Rodrigues, A. A. F. (1995) Ocorrência da reprodução de *Eudocimus ruber* na ilha do Cajual, Maranhão, Brasil (Ciconiiformes: Threskiornithidae). *Ararajuba* 3:67-68.
393	Rodrigues, A. A. F. e M. Fernandes (1994) Nota sobre um ninhal do guará *Eudocimus ruber* (Ciconiiformes), no litoral do Pará, Brasil. *Bol. Mus. Paraense E. Goeldi, sér. Zool* . 10(2):289-292.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
394	Roma, J. C. (2001) Ocorrência de um ninhal e de uma grande população de guarás (*Eudocimus ruber*) na Ilha Canela, Pará (dados de 1995). In A biodiversidade e a comunidade de pescadores na Ilha Canela, Bragança, Pará, Brasil, edited by Schories, D., and I. Gorayeb. Belém: MCT/ Museu Paraense Emílio Goeldi.
395	Roma, J. C., Gorayeb, I. S. & Ayres, J. M. (1996) Ocorrência de um ninhal e de uma grande população de Guarás *Eudocimus ruber* na Ilha Canelas, PA. *In: Resumos do V CBO.*
396	Santos, M. S., Olmos, F., Silva e Silva, R., Martuscelli, P., Boçon, R., Otto, P. A. & Wajntal, A. (1998) Estimativa da variabilidade genética de populações brasileiras de *Eudocimus ruber* (Ciconiiformes -Threskiornithidae). in Resumos do VII CBO, Rio de Janeiro-RJ.
397	Scherer-Neto, P. (1982). Aspectos bionômicos e desenvolvimento de *Theristicus caudatus* (Boddaert, 1783) (Aves, Threskiornithidae). *Dusenia* 13(4):145-149.
398	Sick, H. (1965) *Bubulcus ibis* (L.) na Ilha de Marajó, Pará: garça ainda não registrada no Brasil. Anais Acad. Brasil. Ciênc. 37:567-570.
399	Silva e Silva, R. & Silva, J. R. (2003) Reprodução e status da Garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*) no arquipélago de Fernando de Noronha. In Resumos do XI CBO, Feira de Santana-BA.
400	Silva, F. e M. A. B. Fallavena (1995) Movimentos de dispersão de *Platalea ajaja* (Aves, Threskiornithidae) detectados através de anilhamento. *Rev. Ecol. Lat. Am* . 2 (1/3):19-21.
401	Straube, F.C., M.R. Bornschein, B.L. Reinert e M. Pichorim. 1993. Novas informações sobre *Tigrisoma fasciatum* do Estado do Paraná. Pelotas, *Resumos do III Congresso Brasileiro de Ornitologia* . R.43.
402	Tauceda, K, C., Menegueti, J. O. (1999) Características da nidificação em colônia de *Plegadis chihi* no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS. Porto Alegre: UFRGS. Trabalho de conclusão (Bacharelado em Zoologia), Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
403	Tauceda, K. C., Menegheti, J. O. (1998) Estudo de uma colônia reprodutiva de *Plegadis chihi* no Parque Estadual de Itapuã. p. 280. In: Resumos do Salão de Iniciação Científica, 10. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
404	Teixeira, D. L. M. & Alvarenga, H. M. F. (1985) The first recorded Cory's Bittern (*Ixobrychus 'neoxenus'*) from South America. *Auk* 102:413.
405	Teixeira, D. L. M. & Carvalho, M. C. S. (1982) Notas sobre a Garça-real, *Pilherodius pileatus* (Boddaert, 1783). *Anais Soc. Sul-Riograna. Ornit* . 3:13-15.
406	Teixeira, D. L. M. & Nacinovic, J. B. (1982) O socó-baio *Botaurus pinnatus* (Wagler, 1829) no Rio de Janeiro. *Anais Soc. Sul-Riogr. Ornit* . 3:9-12.
407	Teixeira, D. L. M., Nacinovic, J. B. & Dujardin, J. L. (1988) Notas sobre la distribuicion y conservacion de *Eudocimus ruber* en Brasil. In: 1st International Scarlet Ibis conservation Workshop, Caracas. The Scarlet Ibis: status, conservation and recent research. Amsterdam: IWRB Special Publication, 1988. v. 1. p. 124-129.
408	Ventura, C. P. E. & Ferreira, I. (1983) Notas sobre a "Garça Real", *Pilherodius pileatus* (Boddaert, 1783). *Anais Soc. Sul-Riograna. Ornit.* 4:3-6.
409	Bege, L. A. R. (1990) Primer reporte de *Phoenicoparrus andinus* en Brasil. *El Volante Migratorio* 14:6.
410	Branco, M. B. C., Rocha, O. & Dias, M. M. (2001) The occurrence of *Phoenicopterus chilensis* Molina (Aves: Phoenicopteridae) in São Paulo state reservoirs. *Rev. Bras. Biol* . 61(4):703-704.
411	Efe, M. A., Filippini, A., Trois, I. A. T. (2002) Reavistagem de Flamingos no Litoral de Santa Catarina. *In: Resumos do X CBO.*
412	Rocha O, O., ed. (1994) *Contribución preliminar a la conservación y el conocimiento de la ecología de flamencos en la Reserva Nacional de Fauna Andina "Eduardo Avaroa", Departamento Potosí, Bolivia* . La Paz: Academia Nacional de Ciencas de Bolivia, Museo Nacional de Historia Natural.
413	Rocha O., O. and Quiroga O., C. (1997) Primer censo simultáneo internacional de los flamencos *Phoenicoparrus jamesi* y *Phoenicoparrus andinus* en Argentina, Bolivia, Chile y Perú, con especial referencia y análisis al caso boliviano. *Ecol. Bolivia* 30: 33-42.
414	Efe, M. A., Couto, G. S, Soares, A. B. A. & Schulz Neto, A. (1992) Primeiro registro de nidificação de *Phaethon lepturus* Daudin, 1802, no Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. *In: Resumos do II CBO.*
415	Azevedo, M. S. (1998) Distribuição e alimentação do bobo-pequeno, *Puffinus puffinus* , no litoral gaúcho. p. 110. In: Resumos do Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão 4. São Leopoldo. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
416	Azevedo, M. S., Fonseca, V. S. S, Petry, M. V. (1997) Estudos sobre alimentação e ocorrência de pardela-escura, *Puffinus griseus* , no litoral do Rio Grande do Sul. p. 76. In: *Programa e Resumos da Reunião Acadêmica de Biologia da Unisinos. 6* . São Leopoldo. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
417	Azevedo, M. S., Petry, M. V. (1998) Bobo-pequeno, *Puffinus puffinus* , no litoral gaúcho. p. 268. In: *Resumos do Salão de Iniciação Científica 10* . Porto Alegre. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
418	Azevedo, M. S., Petry. M. V. (1998) Ocorrência de bobo-pequeno, *Puffinus puffinus* , no litoral do Rio Grande do Sul. p. 34. In: *Resumos do Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 3* . Porto Alegre. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
419	Azevedo, T. R. (1989) O petrel-de-cabeça-branca (*Pterodroma lessoni* Procellariidae) em Santa Catarina, Brasil. In: Resumos do V ENAVE (Brasília). p. ?.
420	Azevedo, T. R. & Schiefler, A. (1991) Additional notes on the Procellariiformes of Santa Catarina Island and mainland (Brazil). Univ. of Liège, Inst. Zool., Belgium, report 458:1-10.
421	Berrow, S. D., Croxall, J. P., Grant, S. M. (2000). Status of white-chinned petrels *Procellaria aequinoctialis* Linnaeus 1758, at Bird Island, South Georgia. *Antarctic Sci.* 12:399-405.
422	Berrow, S.D., A.G. Wood and P.A. Prince. (2000). Foraging location and range of White-chinned Petrels *Procellaria aequinoctialis* breeding in the South Atlantic. *J. of Avian Biology* . 31:303-311.
423	BirdLife International. 2004. *Tracking ocean wanderers: the global distribution of albatrosses and petrels* . Results from the global Procellariiform tracking workshop, 1-5 September 2003. Cambridge, UK: BirdLife International.
424	Brooke, M. 2004. *Albatrosses and petrels across the world* . Oxford: Oxford University Press.
425	Bugoni, L., M. Sander, R.P. Silva-Filho, J.A.P. Moreira and J.C. Gastal. 2004. Inland displacement and mortality of the Atlantic Petrel*, Pterodroma incerta* , after a storm. Montevideo, Uruguay, *Resumos do III International Albatross and Petrel Conference* . p.22.
426	Burg, T.M. & J.P. Croxall. 2004. Global population structure and taxonomy of the wandering albatross species complex. *Molecular Ecology* . 13(8):2345-2355.
427	Croxall, J. P., Prince, P. A., Rothery, P. and Wood, A. G. (1998) Population changes in albatrosses at South Georgia. Pp.69-83 in G. Robertson and R. Gales, eds. *Albatross biology and conservation* . Chipping Norton: Surrey Beatty & Sons.
428	Croxall, J.P. & P.A. Prince. 1990. Recoveries of Wandering Albatrosses *Diomedea exulans* ringed at South Georgia. *Ringing & Migration* . 11:43-51.
429	Cuthbert, R., E.S. Sommer, P.G. Ryan, J. Cooper and G. Hilton. 2004. Demography and conservation status of the Tristan Albatross *Diomedea* [*exulans*] *dabbenena* . *Biological Conservation* . 117:471-481.
430	Cuthbert, R., G. Hilton, P. Ryan and G.N. Tuck. 2005. At-sea distribution of breeding Tristan Albatrosses *Diomedea dabbenena* and potential interactions with pelagic longline fishing in the South Atlantic Ocean. *Biological Conservation* . 121:345-355.
431	Cuthbert, R.J, P.G. Ryan, J. Cooper & G. Hilton. 2003. Demography and population trends of the Atlantic Yellow-nosed Albatross. *Condor* . 105(3):439-452.
432	Cuthbert, R.J. 2005. Breeding biology of the Atlantic Petrel, *Pterodroma incerta* , and a population estimate of this and other burrowing petrels on Gough Island, South Atlantic Ocean. *Emu* . 104(3):221-228.
433	Cuthbert, R.J., R.A. Phillips and P.G. Ryan. 2003. Separating the Tristan Albatross and the Wandering Albatross using morphometric measurements. *Waterbirds* . 26(3):338-344.
434	Efe, M. A. & Musso, C. (1994) Registro de Reprodução de Puffinus lherminieri (Lesson, 1939) no Brasil. *In: Resumos do IV CBO.*
435	Enticott, J. W. and O'Connell, M. (1985) The distribution of the spectacled form of the White-chinned Petrel *Procellaria aequinoctiates conspicillata* in the South Atlantic Ocean. *British Antarctic Survey Bull.* 66: 83-86.
436	Enticott, J.W. (1991). Distribution of the Atlantic Petrel *Pterodroma incerta* at sea. *Marine Ornithology* . 19:49-60.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
437	Fonseca, V. S. S., Azevedo, M. S. & Petry, M. V. (1997) Aspectos sobre a alimentação e distribuição do petrel-pratedo, *Fulmarus glacialoides* , no litoral do Rio Grande do Sul. p. 77. In: Programa e Resumos da Reunião Acadêmica de Biologia da Unisinos, 6. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
438	Fonseca, V. S. S., Petry, M. V. (1998) Albatroz-real, *Diomedea epomophora* , no sul do Brasil. p. 268. In: Resumos do Salão de Iniciação Científica, 10. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
439	Fonseca, V. S. S., Petry, M. V. (1998) Distribuição da pardela-preta, *Procellaria aequinoctialis* , no litoral do Rio Grande do Sul. p. 37. In: Resumos do Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 3. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
440	Fonseca, V. S. S., Petry, M.V. & Fonseca, F. L .S. (2001) Ocorrência do Petrel-azul (*Halobaena caerulea*) no litoral do Brasil. *Orn.Neotrop* . 12(4):355-356.
441	Grantsau, R. (1995) Os albatrozes (Diomedeidae, Procellariiformes) do Atlântico e suas ocorrências na costa brasileira e uma chave de identificação. *Bol. CEO* 12:20-31.
442	Hunter, S. (1983) The food and feeding ecology of the giant petrel *Macronectes halli* and *M. giganteus* at South Georgia. *Journal of Zoology* 200: 521-538.
443	Hunter, S. (1984) Movements of South Georgia giant petrels *Macronectes* spp. ringed at South Georgia. *Ring. Migr.* 5: 105-112.
444	Hunter, S. (1984) Breeding biology and population dynamics of giant petrels *Macronectes* at South Georgia (Aves: Procellariiformes). *Journal of Zoology* 203: 441-460.
445	Krul, R. & Moraes, V. S. (1994) *Calonectris diomedea* (Procellariiformes, Procellariidae) no litoral do Paraná. p. 105. *In: Resumos do IV CBO.*
446	Luigi, G. (1995). Aspectos da biologia reprodutiva de *Pterodroma arminjoniana* (Giglioli & Salvadori, 1869) (Aves: Procellariidae) na Ilha da Trindade, Atlântico Sul. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
447	Martuscelli, P., Olmos, F. & Silva e Silva, R. (1995) First record of the Northern Giant Petrel *Macronectes halli* for Brazilian waters. *Bull. B. O. C.* 115(3):187-188.
448	Martuscelli, P., Silva e Silva, R. & Olmos, F. (1997) A large prion *Pachyptila* wreck in south-east Brazil. *Cotinga* 8:55-57.
449	Moloney, C.L., J. Cooper, P.G. Ryan and W.R. Siegfried. (1994). Use of a population model to assess the impact of longline fishing on Wandering Albatross *Diomedea exulans* populations. *Biological Conservation.* 70:195-203.
450	Moraes, V. S. & Krul, R. (1994) Sobre as gaivotas-rapineiras *Catharacta antarctica* e *Catharacta maccormicki* (Stercorariidae) no Paraná. p. 151. *In: Resumos do IV CBO.*
451	Nardon, R. C., Fonseca, V. S. S., Petry, M. V. (1998) Distribuição do albatroz-de-sobrancelhas-pretas, *Diomedea melanophris* , no litoral do Rio Grande do Sul. p. 108. In: Resumos do Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 4. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
452	Nardon, R. C., Fonseca, V. S. S., Petry, M. V. (1998) Distribuição do albatroz-de-sobrancelhas-pretas, *Diomedeia melanophrys* , no litoral do Rio Grande do Sul. p. 35. In: Resumos do Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 3. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
453	Neves, T. S. & Olmos, F. (1998) Albatross mortality in fisheries off the coast of Brazil. p. 214-219 In G. Robertson & R. Gales (eds.) *The Albatross Biology & Conservation* . Surrey Beatty & Sons, Chipping Norton.
454	Neves, T. S. & Olmos, F. (2001) O Albatroz-de-Tristão *Diomedea dabbenena* no Brasil. *Nattereria* 2:19-20.
455	Neves, T., Vooren, C. M. and Bastos, G. (2000) Proportions of Tristan and Wandering Albatrosses in incidental captures off the Brazilian coast. Proceedings of the Second International Conference on the Biology and Conservation of Albatrosses and other Petrels. 8-12 May 2000, Honolulu, Hawaii.
456	Neves, T.S., F. Olmos e F.V. Pepes. 2003. *Plano de ação nacional para conservação de albatrozes e petréis* . Disponível em: http://www.projetoalbatroz.com.br. Acesso em: 09 de jan. de 05.
457	Nunn, G.B. & S.E. Stanley. (1998). Body size effects and rates of cytochrome b evolution in tube-nosed seabirds. *Mol. Biol. Evol* . 15:1360-1371.
458	Nunn, G.B., J. Cooper, P. Jouventin, C.J.R. Robertson and G.G. Robertson. (1996). Evolutionary relationships among extant albatrosses (Procellariiformes: Diomedeidae) established from complete cytochrome-b gene sequences. *Auk* . 113:784-801.
459	Olmos, F. (2000) Registro documentado e novas observações de *Fregetta grallaria* para o Brasil (Procellariiformes: Hydrobatidae). *Nattereria* 1:20-21.
460	Olmos, F. (2000) Revisão dos registros de *Fregetta tropica* para o Brasil (Procellariiformes: Hydrobatidae). *Nattereria* 1:27-28.
461	Olmos, F. (2002) At-sea records of Cape Verde Shearwaters *Calonectris edwardsii* in Brazil. *Atlantic Seabirds* 4(2): 77-80.
462	Olmos, F. (2002) First record of Northern Royal Albatross (*Diomedea sanfordi*) in Brazil. *Ararajuba* 10(2):271-272.
463	Olmos, F. & Souza, R. C. R. (2000) An analysis of recoveries of banded Manx Shearwaters in Brazil. Workshop Puffinus 2000, 12-16 setembro, Funchal, Madeira.
464	Olmos, F. (2001) Revisão dos registros de *Procellaria conspicillata* (Procellariidae: Procellariiformes) no Brasil, com novas observações sobre sua distribuição. *Nattereria* . 2:25-27.
465	Olmos, F., Bastos, G. C. & Neves, T. S. (2000) Estimating seabird by-catch in Brazil. Second International Conference on the Biology and Conservationof Albatrosses and Other Petrels. 8-12 Maio, Waikiki, Hawaii.
466	Olmos, F., Neves, T. S. & Bastos, G. C. C. (2001) A pesca com espinhéis e a mortalidade de aves marinhas no Brasil. p. 327-337 *In:* J. Albuquerque, J. F. Cândido, F. C. Straube & A. Roos (orgs.*) Ornitologia e Conservação: da Ciência às Estratégias* . SBO, UNISUL/CNPq.
467	Olmos, F., T. S. Neves & G. C. C. Bastos. (2001) A pesca com espinhéis e a mortalidade de aves marinhas no Brasil. P. 327-337 In J. Albuquerque, J. F. Cândido, F. C. Straube & A. L. Roos (orgs.) Ornitologia e Conservação: da Ciência às Estratégias. SBO, UNISUL/CNPq, Tubarão.
468	Olmos, F., T.S. Neves and C.M. Vooren (2000) Spatio-temporal distribution of White-chinned *Procellaria aequinoctialis* and Spectacled *P. conspicillata* Petrels off Brazil. p.142. In: FLINT, E. & K. SWIFT (eds.). Second Abstrac II International Conference on the Biology and Conservation of Albatrosses and other Petrels (Abstracts). Marine Ornithology 28: 125-152.
469	Pacheco, J. F. & Maciel, N. C. (1995) Segundo registro de *Calonectris diomedea* no Estado do Rio de Janeiro e um sumário de suas aparições na costa brasileira (Procellariformes: Procellariidae). *Ararajuba* 3:82-83.
470	Patterson, D. L. e S. Hunter (2000) Giant Petrel *Macronectes* spp. band recovery analysis from the International Giant Petrel Banding Project, 1988/89. *Marine Ornithology* 28(1):69-74.
471	Patterson, D. L., Woehler, E. J., Croxall, J. P., Cooper, J., Poncet, S. and Fraser, W. R. (2008) Breeding distribution and population status of the Northern Giant Petrel *Macronectes halli* and Southern Giant Petrel *M. giganteus* . *Mar. Ornithol.* 36:115-124.
472	Petry, M. V. & Azevedo, M. S. (2000) Dieta do gênero *Puffinus* no litoral gaúcho. p.160-161. *In: Resumos do VIII CBO.*
473	Petry, M. V., Bencke, G. A. & Klein, G. N. (1991) First record of the Shy Albatross, *Diomedea cauta,* for the Brazilian coast. *Bull. B. O. C.* 111(4)189-190.
474	Petry, M. V., Bugoni, L., Fonseca, V. S. S. (2000) Ocurrence of the Cape Verde Shearwater, *Calonectris edwardsii* , on the Brazilian coast. British Bulletin of Ornithological Club 120(3)198-200.
475	Petry, M. V., Fonseca, V. S. S. (2000) Análise do conteúdo estomacal *de Fulmarus glacialoides,* no litoral do Rio Grande do Sul. p.159-160. *In: Resumos do VIII CBO.*
476	Petry, M. V., V. S. da S. Fonseca e M. Sander (2001) Food habits of the royal albatross, *Diomedea epomophora* (Lesson, 1825) at the seacost of Brazil. *Acta Biol. Leopold* . 23(2):207-212.
477	Piacentini, V. Q., Wedekin, L. L. & Daura-Jorge, F. G. (2003) Confirmação da presença de *Stercorarius parasiticus* (Stercorariidae) no litoral de Santa Catarina. *In: Resumos do XI CBO.* p.111.
478	Prince, P. A. (1980) The food and feeding ecology of grey-headed albatross *Diomedea chrysostoma* and black-browed albatross *D. malanophris* . *Ibis* 122: 476-488.
479	Prince, P. A., Croxall, J. P., Trathan, P. N. and Wood, A. G. (1998) The pelagic distribtuion of South Georgia albatrosses and their relationships with fisheries. Pp.137-167 in G. Robertson and R. Gales, eds. *Albatross biology and conservation* . Chipping Norton, Australia: Surrey Beatty & Sons.
480	Prince, P. A., Rothery, P., Croxall, J. P. and Wood, A. G. (1994) Population dynamics of Black-browed and Grey-headed Albatrosses *Diomedea melanophris* and *D. chrysostoma* at Bird Island, South Georgia. *Ibis* 136: 50-71.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
481	Prince, P.A., A.G. Wood, T. Barton and J.P. Croxall. 1992. Satellite tracking of Wandering Albatrosses (*Diomedea exulans*) in the South Atlantic. *Antarctic Science* . 4:31-36.
482	Robertson, C. J. R. (1998) Factors influencing the breeding performance of the Northern Royal Albatross. Pp.99-104 in G. Robertson and R. Gales, eds. *Albatross biology and conservation* . Australia: Surrey Beatty & Sons: Chipping Norton.
483	Robertson, C. J. R. and Bell, B. D. (1984) Seabird status and conservation in the New Zealand region. Pp.573-586 in J. P. Croxall, P. G. H. Evans and R. W. Schreiber, eds. *Status and conservation of the world's seabirds* . Cambridge, U.K.: International Council for Bird Preservation (Techn. Publ. 2).
484	Robertson, C. J. R. and Nunn, G. B. (1998) Towards a new taxonomy for albatrosses. Pp.13-19 in G. Robertson and R. Gales, eds. *Albatross biology and conservation* . Chipping Norton: Surrey Beatty & Sons.
485	Rowan, A. N., Elliott, H. F. I. and Rowan, M. K. (1951) The "spectacled" form of the Shoemaker *Procellaria aequinoctialis* in the Tristan da Cunha Group. *Ibis* 93: 169-179.
486	Ryan, P. [G.] (1999) Red Data Bird: Spectacled Petrel, *Procellaria conspicillata* . *World Birdwatch* 21(1):24-25.
487	Ryan, P. G. (1998) The taxonomic and conservation status of the Spectacled Petrel *Procellaria conspicillata* . *Bird Conserv. Internatn.* 8: 223-235.
488	Ryan, P. G. and Boix-Hinzen, C. (1999) Consistent male-biased seabird mortality in the Patagonian Toothfish longline fishery. *Auk* 116: 851-854.
489	Ryan, P. G. and Moloney, C. L. (in press) The status of Spectacled Petrels *Procellaria conspicillata* and other seabirds at Inaccessible Island. *Mar. Ornithol.*
490	Ryan, P. G., Dean, W. R. J., Moloney, C. L., Watkins, B. P. and Milton, S. J. (1990) New information on seabirds at Inaccessible Island and other islands in the Tristan da Cunha group. *Mar. Ornithol.* 18: 43-54.
491	Ryan, P. G., J. Cooper, e J. P. Glass (2001) Population status, breeding biology and conservation of the Tristan Albatross *Diomedea* [*exulans*] *dabbenena* . *Bird Cons. Int* . 11(1): 35-48.
492	Ryan, P.G. & C.L. Moloney. 2000. The status of Spectacled Petrels *Procellaria conspicillata* and other seabirds at Inaccessible island. *Marine Ornithology.* 28:93-100.
493	Ryan, P.G. 1998. The taxonomic and conservation status of the Spectacled Petrel *Procellaria conspicillata* . *Bird Conservation International* . 8:223-235.
494	Ryan, P.G. 2000. Separating albatrosses: Tristan or Wandering ? Africa – Birds & Birding (August/September 2000):35-39.
495	Sagar, P. M. and Weimerskirch, H. (1996) Satellite tracking of Southern Buller's Albatrosses from the Snares, New Zealand. *Condor* 98: 649-652.
496	Sagar, P. M., Stahl, J. C., Molloy, J., Taylor, G. A. and Tennyson, A. J. D. (1999) Population size and trends within the two populations of Southern Buller's Albatross *Diomedea bulleri bulleri* . *Biol. Conserv.* 89: 11-19.
497	Sampaio, C. L. S. & Castro, J. O. (1998) Registros de *Phoebetria palpebrata* (Foster, 1785) no litoral da bahia, Nordeste do Brasil (Procellariiformes: Diomedeidae). *Ararajuba* 6(2):136-137.
498	Sander, M. (1982) Nota sobre a presença de *Diomedea epomophora* Lesson, 1815, no Rio Grande do Sul, Brasil. Pesquisas, Sér. Zool. 33:23-25.
499	Schiavini, A., Frere, E., Gandini, P., García, N. and Crespo, E. (1998) Albatross-fisheries interactions in Patagonian shelf waters. Pp.208-213 in G. Robertson and R. Gales, eds. *Albatross biology and conservation* . Chipping Norton: Surrey Beatty & Sons.
500	Silva, F. (1975) Presença de *Calonectris diomedea borealis* Cory, 1881 nas costas de Santa Catarina, Brasil. Iheringia, Sér. Zool. 46:54.
501	Silva, G. L. (1995) Aspectos da biologia reprodutiva de *Pterodroma arminjoniana* (Giglioli & Salvadori, 1869) (Aves: Procellariidae) na ilha de Trindade, Atlântico sul. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.
502	Snow, D.W. 1965. The breeding of Audubons Shearwater (*Puffinus lherminieri*) in the Galapagos. *Auk* . 82:591-597.
503	Soto, J. & R.S. Riva. 2000. Análise da captura de aves oceânicas pelo espinhel pelágico e rede de deriva no extremo sul do Brasil, com destaque ao impacto sofrido pelo albatroz *Diomedea exulans* Linnaeus, 1758 (Procellariiformes, Diomedeidae) e a proposta de um
504	Soto, J. & R.S. Riva. 2001. Recaptura de um espécime de albatroz-de-nariz-amarelo *Thalassarche chlororhynchos* (Procellariiformes, Diomedeidae) no sul do Brasil, anilhado na ilha Gough, Atlântico Sul. *Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia* . p.369.
505	Soto, J. M. R., Riva, R. S (2000) Registro de um espécime ovígero de albatroz-de-sobrancelha, *Thalassarche melanophris* , coletado na costa do Rio Grande do Sul, Brasil. p. 353-354. *In: Resumos do VIII CBO.*
506	Taylor, G. A. (2000) *Action plan for seabird conservation in New Zealand* , Part A: Threatened seabirds. Wellington: Department of Conservation.
507	Tennyson, A., Imber, M. and Taylor, R. (1998) Numbers of black-browed mollymawks (*Diomedea m. melanophrys*) and white-capped mollymawks (*D. cauta steadi*) at the Antipodes Islands in 1994-95 and their population trends in the New Zealand region. *Notornis* 45: 157-166.
508	Voisin, J. F. & Teixeira, D. M. (1998) The identification of Giant Petrels (Aves, Procellartidae [*sic*]) in South Atlantic. *Bol. FBCN* 25:129-133.
509	Vooren, C. M. & Fernandes. A. C. (1989) *Guia de albatrozes e petréis do sul do Brasil* . Porto Alegre: Sagra.
510	Walker, K. and Elliott, G. (1999) Population changes and biology of the Wandering Albatross *Diomedea exulans gibsoni* at the Auckland Islands. *Emu* 99: 239-247.
511	Walker, K., Elliott, G., Nicholls, D., Murray, D. and Dilks, P. (1995) Satellite tracking of Wandering Albatross (*Diomedea exulans*) from the Auckland Islands: preliminary results. *Notornis* 42: 127-137.
512	Waugh, S. M., Weimerskirch, H., Moore, P. J. and Sagar, P. M. (1999) Population dynamics of Black-browed and Grey-headed Albatrosses *Diomedea melanophrys* and *D. chrysostoma* at Campbell Island, New Zealand, 1942-96. *Ibis* 141: 216-225.
513	Weimerskirch, H. and Jouventin, P. (1998) Changes in population sizes and demographic parameters of six albatross species breeding on the French sub-antarctic islands. Pp.84-91 in G. Robertson and R. Gales, eds. *Albatross biology and conservation* . Chipping Norton: Surrey Beatty & Sons.
514	Weimerskirch, H., Brothers, N. and Jouventin, P. (1997) Population dynamics of Wandering Albatross *Diomedea exulans* and Amsterdam Albatross *D. amsterdamensis* in the Indian Ocean and their relationships with long-line fisheries: conservation implications. Biol. Conserv. 79: 257-270.
515	Weimerskirch, H., Catard, A., Prince, P. A., Cherel, Y. and Croxall, J. P. (1999) Foraging white-chinned petrels *Procellaria aequinoctialis* at risk from the tropics to Antarctica. *Biol. Conserv.* 87: 273-275.
516	Williams, R. S. R., Kirwan, G. M. and Bradshaw, C. G. (1996) The status of Black-capped Petrel *Pterodroma hasitata* in the Dominican Republic. *Cotinga* 6: 29-30.
517	Willis, E. O. & Oniki, Y. (1993) On a *Phoebetria* specimen from southeastern Brazil. *Bull. B. O. C* . 113:60.
518	Woehler, E. J. (1991) Status and conservation of the seabirds of Heard Island and the McDonald Islands. Pp.263-275 in J. P. Croxall, ed. *Seabird status and conservation: a supplement* . Cambridge, U.K.: International Council for Bird Preservation (Techn. Publ. 11).
519	Xavier, J.C., J.P. Croxall, P.N. Trathan and A.G. Wood. 2003. Feeding strategies and diets of breeding grey-headed and wandering albatrosses at South Georgia. *Marine Biology* . 143(2):221-232.
520	Zino, F., Heredia, B. and Biscoito, M. J. (1996) Action plan for Fea's Petrel (*Pterodroma feae* . Pp.25-31 in B. Heredia, L. Rose and M. Painter, eds. *Globally threatened birds in Europe: action plans* . Strasbourg, France: Council of Europe and BirdLife International.
521	Croxall, J.P., JR. D. Silk, R. A. Phillips, V. Afanasyev and D.R. Briggs. 2005. Global circumnavigations: tracking year-round ranges of nonbreeding albatrosses. *Science* . 307:249-250.
522	Cuthbert, R.J. & E.S. Sommer. 2004. Population size and trends of four globally threatened seabirds at Gough Island, South Atlantic Ocean. *Marine Ornithology* . 32:97-103.
523	Ashfort, W. (1993) *Penguins, puffins and auks* . New York: Crown Publishers.
524	Fonseca, V. S. S., M.V. Petry e A. Jost. (2001) Diet of the Magellanic Penguin on the coast of Rio Grande do Sul, Brazil. *Waterbirds* 24(2):290-293.
525	Mohr, L. V. (2004) Novo registro do pingüim-rei *Aptenodytes patagonicus* para o Brasil . *Ararajuba* 12(1)78-79.
526	Pacheco, J. F., Ramos Junior, V. & Fedullo, L. P. (1995) O Pinguim-rei (*Aptenodytes patagonicus*) pela primeira vez assinalado no Brasil. *Atualidades Orn* . 64:4.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - AVIFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
527	Roman, A. H., Soto, M. R. (1996) Dois espécimes de pingüim-rei, *Aptenodytes patagonicus* [sic] (Forster,1844), encontrados no litoral do Rio Grande do Sul, Brasil. p. 547. In: Resumos da Reunião Especial da SBPC, 3. Florianópolis.
528	Ryan, P. G. and Cooper, J. (1991) Rockhopper penguins and other marine life threatened by driftnet fisheries at Tristan da Cunha. *Oryx* 25: 76-79.
529	Strieder, R. S. & Strieder, M. N. (1991) Aspectos sobre a mortandade de *Spheniscus magellanicus* Forster,1781 no litoral do Rio Grande do Sul. p. 17. In: Resumos da Semana Universitária Gaúcha de Debates Biológicos, 32. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
530	Williams, T. D. (1995) *The penguins* Spheniscidae. Oxford, U.K.: Oxford University Press.
531	Woehler, E. J. (1993) *The distribution and abundance of Antarctic and sub-Antarctic penguins.* SCAR, Cambridge.
532	Alves, V. S., Coelho, E. P., Soares, A. B. A., Ribeiro, A. B. B, Efe, M. A. & Couto, G. S. (1990) Breeding Behaviour and Ecology of The Brown Booby, Sula leucogaster Boddaert, 1783, Nesting at Cabo Frio Island, Rio de Janeiro - Brasil. In: Proceeding of the XX Congressus Internationalis Ornithologicus.
533	Alves, V. S., Ribeiro, A. B. B., Soares, A. B. A., Efe, M. A. & Couto, G. S. (1991) Experimentos Sobre o Comportamento de Incubação do Atobá-Mascarado (*Sula dactylatra*), Utilizando Ovos Artificiais. In: Proceedings of the IV Congreso de Ornitologia Neotropical.
534	Alves, V. S., Soares, A. B. A., Couto, G. S., Efe, M. A., Santos, M. M., Souza, A. P. M., Moreira, M. C. & Musso, C. (1996) Análises das Recapturas e Recuperações de Atobás, Sula leucogaster e S. dactylatra no Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. *In: Resumos do V CBO.*
535	Alves, V. S., Soares, A. B. A., Couto, G. S., Ribeiro, A. B. B., Efe, M. A. & Aguiaro, T. (2000) Alimentação de *Sula dactylatra* e *Sula leucogaster* no Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. *In: Orn. Bras. no Séc. XX.*
536	Baumgarten, M. M., Kohlrausch, A. B., Araújo, A. M. et al. (1998) Indício de parasitismo de ovos em ninho de atobá-marrom, *Sula leucogaster* , nas ilhas Moleques do Sul, SC. p. 91. *In: Resumos do VII CBO.*
537	Bege, L. A. R. & Pali, B. T. (1987) *Sula serrator* no Brasil. *Nuestras Aves* 5:11.
538	Bege, L. A. R. & Pauli, B. T. (1986) *Sula serrator* no Brasil. *Atobá* 1(1):2.
539	Bege, L. A. R. & Pauli, B. T. (1988) Primeiro registro de *Sula serrator* no Brasil. Anais do III ENAVE (São Leopoldo). p. ?
540	Bege, L. A. R. & Pauli, B. T. (1990) Two birds new to the Brazilian avifauna *Bull. B. O.C* . 110(2): 93 94.
541	Branco, J. O. (2002) Flutuações sazonais na abundância de *Phalacrocorax brasilianus* (Gmelin) no estuário do Saco da Fazenda, Itajaí, Santa Catarina, Brasil. *Rev. Bras. Zool* . 19(4):1057-1062.
542	Campos-Martins, F. (2001) Redução do tamanho da ninhada em *Sula leucogaster* (Pelecaniformes, Sulidae) nas Ilhas dos Currais, Paraná. p. 164-165. *In: Resumos do IX CBO.* (R36).
543	Campos-Martins, F. (2001) Sucesso reprodutivo de *Sula leucogaster* (Pelecaniformes, Sulidae) nas Ilhas dos Currais, Paraná. p. 163-164. *In: Resumos do IX CBO.* (R35).
544	Coelho, E. P. & Alves, V. S. (1987) Um caso de albinismo no Atobá-Marrom (Sula leucogaster). Atobá 2(1):4.
545	Coelho, E. P. & Alves, V. S. (1991) Um caso de albinismo em Sula leucogaster na ilha de Cabo Frio, Rio de Janeiro (Pelecaniformes: Sulidae). *Ararajuba* 2:85-86.
546	Coelho, E. P., Alves, V. S., Soares, A. B. A., Couto, G. S., Efe, M. A., Ribeiro, A. B. B., Vielliard, J. & Gonzaga, L. A. P. (2004) O Atobá-marrom *(Sula leucogaster)* na ilha de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, Brasil. In: Branco, J. O. (Org.). Aves marinhas insulares brasileiras: bioecologia e conservação. Itajaí, v. 1, p. 233-254.
547	Coelho, E. P., Soares, A. B. A. & Efe, M. A. (1989) Comportamento Reprodutivo do Atobá-marrom, *Sula leucogaster* (Aves: Sulidae) na Ilha de Cabo Frio, Arraial do Cabo, RJ. *In: Resumos do XVI CBZ* .
548	Efe, M. A., Couto, G. S., Alves, V. S., Soares, A. B. A. & Ribeiro, A. B. B. (1991) Aspectos do Crescimento e Alimentação do Atobá-Marrom *(Sula leucogaster)* e do Atobá-Mascarado (*Sula dactylatra*) no Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. In: Proceedings of the IV Congreso de Ornitologia Neotropical.
549	Krul, R. (2000) Estudo da dieta de *Sula leucogaster* e *Fregata magnificens* nas Ilhas dos Currais, litoral do Paraná. *In: Orn. Bras. no Séc. XX.* R18, p.162-163.
550	Krul, R. (2000) Interação de aves marinhas com a pesca: *performance* reprodutiva de *Sula leucogaster* e *Fregata magnificens* em relação à disponibilidade de alimento provida por descartes da pesca do camarão no Arquipélago de Currais, litoral do Paraná. *In: Orn. Bras. no Séc. XX.* R19, p.164-165.
551	Krul, R., Moraes, V. S. & Pinheiro, P. C. (1993) Análise de regurgitos de *Sula leucogaster* e *Fregata magnificens* . *In: Resumos do III CBO.* R 39.
552	Oliveira, A. C., Kanagae, M. F., Efe, M. A., Alves, V. S. & Rosário, L. A. (2002) Análise dos dados de recuperação do gênero *Sula* (Pelecaniformes, Sulidae) ocorridas no Brasil entre 1981 e 2000. *In: Resumos do X CBO.*
553	Rezende, M. (1987) Comportamento associativo de *Fregata magnificens* e *Sula leucogaster* no litoral centro-norte do estado de São Paulo. *Bol. Inst. Oceanogr* . 35:1-5.
554	Ribeiro, A. B. B., Alves, V. S., Soares, A. B. A., Couto, G. S. & Efe, M. A. (1991) Aspectos Comportamentais do Atobá-Marrom (Sula leucogaster) e do Atobá-Mascarado (*Sula dactylatra*) no Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. In: Proceeding of the IV Congreso de Ornitologia Neotropical.
555	Scherer-Neto, P. (1987) Nota sobre aspectos migratórios de *Fregata magnificens* (Matthews, 1914) (Fregatidae, Aves). II Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Anais, R.34.
556	Soares, A. B. A., Alves, V. S., Ribeiro, A. B. B., Efe, M. A. & Couto, G. S. (1991) Aspectos da Nidificação do Atobá-Marrom (*Sula leucogaster*) e do Atobá-Mascarado (*Sula dactylatra*) no Arquipélago dos Abrolhos, Bahia, Brasil. In: Proceedings of the IV Congreso de Ornitologia Neotropical.
557	TOTAL/QGEP/BP/AECOM, 2015. Estudo Ambiental de Caráter Regional (EACR) da Bacia da Foz do Amazonas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - MASTOFAUNA	
NÚMERO	REFERÊNCIA
1	Alves LCPS, Andriolo A, Zerbini NA, Pizzorno JLA, Clapham PJ, 2009. Record of feeding by humpback whales (*Megaptera novaeangliae*) in tropical waters off Brazil. Marine Mammal Science 25: 416-419.
2	Andriolo A, Kinas PG, Engel MH, Martins CCMA, Rufino AM, 2010. Humpback whales within the Brazilian breeding ground: distribution and population size estimate. Endangered Species Research 11: 233-243.
3	Clapham P, Mead JG, 1999. *Megaptera novaeangliae* . Mammalian Species 604: 1-9.
4	Clapham PJ, 2009. Humpback Whale (*Megaptera novaeangliae*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 582-585.
5	Danilewicz D, Tavares M, Moreno IB, Ott PH, Trigo CC, 2009. Evidence of feeding by the humpback whale (*Megaptera novaeangliae*) in mid-latitude waters of the western South Atlantic. Marine Biodiversity Records 2: e88 doi:10.1017/S1755267209000943.
6	Mackintosh NA, 1970. Whales and krill in the twentieth century. In: Holdgate MW. Antarctic Ecology. London: Academic Press. pp. 185-212.
7	Sears R, Perrin WF, 2009. Blue Whale (*Balaenoptera musculus*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 120-124.
8	Da Rocha JM, 1983. Revision of Brazilian whaling data. Reports of the International Whaling Commission 33: 419-427.
9	Dalla Rosa L, Secchi ER, 1997. Stranding of a blue whale (*Balaenoptera musculus*) in southern Brazil: 'true' or pygmy? Reports of the International Whaling Commission 47: 425-430.
10	Pinedo MC, Rosas FCW, Marmontel M, 1992. Cetáceos e pinípedes do Brasil: uma revisão dos registros e guia para identificação das espécies. Manaus: UNEP/FUA. pp. 231.
11	Lodi L, Borobia M, 2013. Baleias, botos e golfinhos do Brasil: guia de identificação. Rio de Janeiro: Technical Books. pp. 447.
12	Zerbini NA, Secchi ER, Siciliano S, Simões-Lopes PC, 1997. A review of the occurrence and distribution of whales of the genus *Balaenoptera* along the Brazilian Coast. Reports of the International Whaling Commission 47: 407-417.
13	Aguilar A, 2009. Fin Whale (*Balaenoptera physalus*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 433-437.
14	Ramos R, Poletto F, Umbach C, Freitas R, Dafferner G, Barbosa M, Figna V, Moreira S, Ribeiro C, Fernandes M, Fortes R, Carvalho D, Carneiro A, Cordeiro A, Erber C, 2010. Família Balaenopteridae: baleias do gênero *Balaenoptera* . In: Ramos R, Siciliano S, Ribeiro R. Monitoramento da Biota Marinha em Navios de Sísmica: seis anos de pesquisa (2001-2007). Vitória: Everest Tecnologia. pp. 348-417.
15	Santos MCO, Siciliano S, Vicente AFDC, Alvarenga FS, Zampirolli E, Souza SPD, Maranho A, 2010. Cetacean records along São Paulo state coast, Southeastern Brazil. Brazilian Journal of Oceanography 58(2): 123-142.
16	Siciliano S, Emin-Lima NR, Costa AF, Rodrigues ALF, Magalhães FA, Tosi CH, Garri RG, Silva CR, Sousa e Silva Jr. J, 2008. Revisão do conhecimento sobre os mamíferos aquáticos da costa norte do Brasil. Arquivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro 66(2): 381-401.
17	Andriolo A, Rocha JM, Zerbini AN, Simões-Lopes PC, Moreno IB, Lucena A, Danilewicz D, Bassoi M, 2010. Distribution and relative abundance of large whales in a former whaling ground off eastern South America. Zoologia 27(5): 741-750.
18	Barros NB, 1991. Recent cetacean records for southeastern Brazil. Marine Mammal Science 7(3): 296-306.
19	Brown SG, 1977. Some results of sei whales marking in the Southern Hemisphere. Reports of the International Whaling Commission (Special Issue) 1: 39-43.
20	Williamson GR, 1975. Minke whales off Brazil. Scientific Reports of the Whales Research Institute 27: 37-59.
21	Horwood J, 2009. Sei Whale (*Balaenoptera borealis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 1069-1071.
22	Hetzel B, Lodi L, 1993. Baleias, botos e golfinhos: guia de identificação para o Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. pp. 280.
23	Sasaki T, Nikaido M, Wada S, Yamada TK, Cao Y, Hasegawa M, Okada N, 2006. *Balaenoptera omurai* is a newly discovered baleen whale that represents an ancient evolutionary lineage. Molecular Phylogenetics and Evolution 41: 40-52.
24	Siciliano S, Santos MCO, Vicente AFC, Alvarenga FS, Zampirolli E, Brito JL, Azevedo AF, Pizzorno JLA, 2004. Strandings and feeding records of Brydes's whales (*Balaenoptera edeni*) in south-eastern Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 84(4): 857-859.
25	Siciliano S, Souza SP, 2006. Bryde's whales from Brazil: the whale of mystery. JMBA Global Marine Environment 3: 4-5.
26	Hassel LB, Venturotti A, Magalhães FA, Cuenca S, Siciliano S, Marques F, 2003. Summer sightings of dwarf minke whales (*Balaenoptera acutorostrata*) off Eastern Coast of Rio de Janeiro State, Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 2(1): 47-50.
27	Cremer MJ, Barreto AS, Hardt FAZ, Tonello Jr. AJ, 2009. Cetacean occurrence near an offshore oil platform in southern Brazil. Biotemas 22(3): 247-251.
28	Zerbini AN, Secchi ER, Siciliano S, Simões-Lopes PC, 1996. The dwarf form of the minke whale, *Balaenoptera acutorostrata* Lacepede, 1804, in Brazil. Reports of the International Whaling Commission 46: 333-340.
29	Da Rocha JM, Braga NMA, 1982. Brazil Progress Report on cetacean research, June 1980 to May 1981. Reports of the International Whaling Commission 32: 155-159.
30	Magalhães FA, Severo MM, Tosi CH, Garri RG, Zerbini AN, Chellappa S, Silva FJL, 2007. Record of a dwarf minke whale (*Balaenoptera acutorostrata*) in northern Brazil. JMBA2 - Biodiversity Records published online: 2.
31	Da Rocha JM, Braga NMA, 1982. Brazil Progress Report on cetacean research, June 1980 to May 1981. Reports of the International Whaling Commission 32: 155-159.
32	Da Rocha JM, 1980. Progress Report on Brazilian Minke Whaling. Reports of the International Whaling Commission 30: 379-384.
33	Horwood J, 1990. Biology and exploitation of the minke whale. CRC Press, Boca Raton, USA, 248pp.
34	Lucena A, 2006. Estrutura populacional da *Balaenoptera bonaerensis* (Burmeister) (Cetacea, Balaenopteridae) nas áreas de reprodução do Oceano Atlântico Sul. Revista Brasileira de Zoologia 23(1): 176-185.
35	Zerbini AN, Secchi ER, Bassoi M, Dalla Rosa L, Higa A, Sousa L, Moreno IB, Möller L, Caon G, 2004. Distribuição e abundância relativa de cetáceos na Plataforma Continental Externa e Talude no Sul e Sudeste do Brasil: resultados do Programa REVIZEE e perspectivas futuras. São Paulo: Instituto Oceanográfico da USP.
36	Ramos RMA, Siciliano S, Borobia M, Zerbini AN, Pizzorno JLA, Fragoso ABL, Lailson-Brito J, Azevedo AF, Simões-Lopes PC, Santos MCO, 2001. A note on strandings and age of sperm whales (*Physeter macrocephalus*) on the Brazilian coast. Journal of Cetacean Research and Management 3(3): 321-327.
37	Ramos RMA, Dafferner G, Freitas R, Dessoy L, Figna V, Poletto F, Ribeiro C, Miranda C, Alencastro P, Silva E, Moreira S, 2010. Família Physeteridae: Cachalote *Physeter macrocephalus* . In: Ramos R, Siciliano S, Ribeiro R. Monitoramento da Biota Marinha em Navios de Sísmica: seis anos de pesquisa (2001-2007). Vitória: Everest Tecnologia. pp. 418-458.
38	Toledo GAC, Langguth A, 2009. Data on biology and explotation of West Atlantic sperm whales, *Physeter macrocephalus* (Cetacea: Physeteridae) off the coast of Paraíba, Brazil. Zoologia 26: 663-673.
39	Whitehead H, 2009. Sperm Whale (*Physeter macrocephalus*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 1091-1097.
40	Maia-Nogueira R, Baracho CG, Serra SD, 2001. Revisão dos registros do gênero *Kogia* (Gray, 1846) (Cetacea, Physeteridae, Kogiidae) no litoral do nordeste do Brasil, incluindo dados osteológicos. Bioikos 15(1): 50-59.
41	Meirelles ACO, Monteiro-Neto C, Martins AMA, Costa AF, Barros HMDR, Alves MDO, 2009. Cetacean strandings on the coast of Ceará, Northeastern Brazil (1992-2005). Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 89: 1083-1090.
42	Santos RA, Haimovici M, 2001. Cephalopods in the diet of marine mammals stranded or incidentally caught along southeastern and southern Brazil (21-34°S). Fisheries Research 52: 99-112.
43	Zerbini AN, Kotas SJF, 1998. A note on cetacean bycatch in pelagic driftnet off Southern Brazil. Reports of the International Whaling Commission 48: 519-524.
44	Mcalpine DF, 2009. Pygmy and Dwarf Sperm Whales (*Kogia breviceps* and *K. sima*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 936-938.
45	Sampaio C, Aroucha E, 2000. Registro do cachalote-anão, *Kogia simus* Owen, 1866, no litoral da Bahia, Nordeste do Brasil. Bioikos 14(1): 28-33.
46	Dalla Rosa L, Secchi ER, 2007. Killer whale (*Orcinus orca*) interactions with the tuna and swordfish longline fishery off southern and south-eastern Brazil: a comparison with shark interactions. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 87: 135-140.
47	Lodi L, Hetzel B, 1998. *Orcinus orca* (Cetacea; Delphinidae) em águas costeiras do Estado do Rio de Janeiro. Bioikos 12(1): 46-54.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - MASTOFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
48	Ott PH, Danilewicz D, 1996. Presence of franciscanas (*Pontoporia blainvillei*) in the stomach of a killer whale (*Orcinus orca*) stranded in southern Brazil. Mammalia 62(4): 605-609.
49	Santos MCO, Netto DF, 2005. Killer whale (*Orcinus orca*) predation on a Franciscana dolphin (*Pontoporia blainvillei*) in Brazilian waters. Latin American Journal of Aquatic Mammals 4(1): 69-72.
50	Santos MCO, Silva E, 2009. Records of a male killer whale (*Orcinus orca*) off southeastern Brazil. Brazilian Journal of Oceanography 57(1): 65-68.
51	Secchi ER, Vaske Jr. T, 1998. Killer whale (*Orcinus orca*) sightings and depredation on tuna and swordfish longline catches in southern Brazil. Aquatic Mammals 24(2): 117-122.
52	Siciliano S, Lailson Brito Jr. J, Azevedo AF, 1999. Seasonal occurrence of killer whales (*Orcinus orca*) in waters of Rio de Janeiro, Brazil. Zeitschrift für Säugetierkunde 64: 251-255.
53	Ford JKB, 2009. Killer Whale (*Orcinus orca*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 650-656.
54	Durban JW, Pitman RL, 2012. Antarctic killer whales make rapid, round-trip movements to subtropical waters: evidence for physiological maintenance migrations? Biology Letters 8(2): 274-277.
55	Alves MDO, Meirelles ACO, Barros HMDR, Silva CPN, Campos AA, 2002. Primeiro registro de falsa-orca, *Pseudorca crassidens* (Cetacea:Delphinidae), para o litoral do Estado do Ceará. Arquivo de Ciências do Mar 35: 79-92.
56	Andrade ALV, Pinedo MC, Barreto AS, 2001. Gastrointestinal parasites and prey items from a mass stranding of false killer whales, *Pseudorca crassidens* , in Rio Grande do Sul, Southern Brazil. Revista Brasileira de Biologia 61(1): 55-61.
57	Di Beneditto AP, Ramos R, Lima NRW, 1998. Fishing activity on Northern Rio de Janeiro State (Brazil) and its relation with small cetaceans. Brazilian Archives of Biology and Technology 41(3): 296-302.
58	Geise L, Borobia M, 1988. Sobre a ocorrência de cetáceos no litoral do Estado do Rio de Janeiro, entre 1968 e 1984. Revista Brasileira de Zoologia 4(4): 341-346.
59	Pinedo MC, Rosas FCW, 1989. Novas ocorrências de *Pseudorca crassidens* (Cetacea, Delphinidae) para o Atlântico Sul Ocidental, com observações sobre medidas cranianas e alimentação. Atlântica 11(1): 77-83.
60	Siciliano S, Moreno IB, Demari E, Alves VC, 2006. Baleias, botos e golfinhos na Bacia de Campos, Série Guias de Campo: fauna marinha da Bacia de Campos. Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ. pp. 99.
61	Soto JMR, Filippini A, 2001. Evidência da presença da falsa-orca, *Pseudorca crassidens* (Owen, 1846) (Cetacea; Delphinidae), no Atol das Rocas, Brasil. Estudos de Biologia 47: 41-43.
62	Baird RW, 2009. False Killer Whale (*Pseudorca crassidens*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 405-406.
63	Magalhães FA, Garri RG, Tosi CH, Siciliano S, Chellappa S, Silva FJL, 2007. First confirmed record of *Feresa attenuata* (Delphinidae) for the Northern Brazilian coast. Biota Neotropica 7(2): 313-315.
64	Marigo J, Giffoni BB, 2010. Sightings and bycatch of small pelagic cetaceans, new information registered by volunteer fishermen off São Paulo, Brazil. Brazilian Journal of Oceanography 58(1): 71-75.
65	Moura JF, Di Dario BPS, Lima LM, Siciliano S, 2010. A stranded pygmy killer whale on the coast of Rio de Janeiro State, Brazil. Marine Biodiversity Records 3: e11 doi:10.1017/S1755267209991060.
66	Rossi-Santos M, Baracho C, Neto ES, Marcovaldi E, 2006. First sightings of the pygmy killer whale, *Feresa attenuata* , for the Brazilian coast. Marine Biodiversity Records 1: e54 doi:10.1017/S1755267206005835.
67	Siciliano S, Moreno IB, Silva ED, 2007. Early sightings of the pygmy killer whale (*Feresa attenuata*) off the Brazilian coast: a correction to Rossi-Santos *et al* . (2006). Marine Biodiversity Records 1: e78 doi:10.1017/S1755267207007993.
68	Zerbini AN, Santos MCO, 1997. First Record of the pygmy killer whale *Feresa attenuata* (Gray, 1874) for the Brazilian coast. Aquatic Mammals 23(2): 105-109.
69	Donahue MA, Perryman WL, 2009. Pygmy Killer Whale (*Feresa attenuata*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 938-939.
70	Erber C, Ramos R, Miranda C, Freitas R, Poletto F, Dafferner G, Ribeiro C, Figna V, 2010. Família Delphinidae: Blackfish. In: Ramos R, Siciliano S, Ribeiro R. Monitoramento da Biota Marinha em Navios de Sísmica: seis anos de pesquisa (2001-2007). Vitória: Everest Tecnologia.
71	Gasparini JL, Sazima I, 1996. A stranded melon-headed whale, *Peponocephala electra* , in southeastern brazil, with comments on wounds from the cookiecutter shark, *Isistius brasiliensis* . Marine Mammal Science 12(2): 308-312.
72	Motta MRA, Silva CPN, 2005. Rescue, handling and release of a melon-headed whale, *Peponocephala electra* , stranded in Ceará, NE Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 4(2): 187-190.
73	Perryman WL, 2009. Melon-headed Dolphin (*Peponocephala electra*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 719-721.
74	Lodi L, Siciliano S, Capistrano L, 1990. Mass stranding of *Peponocephala electra* (Cetacea, Globicephalinae) on Piracanga Beach, Bahia, Northeastern Brazil. Scientific Report of Cetacean Research 1: 79-84.
75	Schmiegelow JMN, Paiva-Filho AM, 1989. First record of the Short-finned Pilot Whale, *Globicephala macrorhynchus* Gray, 1846, for the Southwestern Atlantic. Marine Mammal Science 5: 387-391.
76	Olson PA, 2009. Pilot Whales (*Globicephala melas* and *G . macrorhynchus*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 847-852.
77	Carvalho CT, 1975. Ocorrência de mamíferos marinhos no Brasil. Boletim Técnico do Instituto Florestal 16: 13-32.
78	Cherem JJ, Simões-Lopes PC, Althoff S, Graipel ME, 2004. Lista dos mamíferos do estado de Santa Catarina, Sul do Brasil. Mastozoologia Neotropica 11(2):151-184.
79	Di Beneditto APM, Ramos RMA, 2001. Os cetáceos da Bacia de Campos. Ciência Hoje 29(171): 66-69.
80	Geise L, Borobia M, 1987. New Brazilian records for *Kogia* , *Pontoporia* , *Grampus* , and *Sotalia* (Cetacea, Physeteridae, Platanistidae, and Delphinidae). Journal of Mammalogy 68(4): 873-875.
81	Maia-Nogueira R, 2000. Primeiro registro de golfinho-de-risso (*Grampus griseus*) G. Cuvier, 1812 (Cetacea, Delphinidae) para o litoral do estado da Bahia com dados osteológicos e biométricos e revisão das citações para a espécie em águas brasileiras. Bioikos 14(1): 34-43.
82	Simões-Lopes PC, Ximenez A, 1993. Annotated list of cetaceans of Santa Catarina coastal waters, Southern Brazil. Biotemas 6(1): 67-92.
83	Baird RW, 2009. Risso's Dolphin (*Grampus griseus*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 975-976.
84	Barbosa MMC, Cruz FS, Lodi L, 2008. Comportamento e organização de grupo do golfinho-flíper, *Tursiops truncatus* (Cetacea, Delphinidea) no arquipélago das Cagarras, Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Zoociências 10(3): 213-220.
85	Castello HP, Pinedo MC, 1977. Botos na Lagoa dos Patos. Natureza em Revista 2: 46-49.
86	Lodi L, Wedekin LL, Rossi-Santos MR, Marcondes MC, 2008. Movements of the bottlenose dolphins (*Tursiops truncatus*) in the Rio de Janeiro State, Southeastern Brazil. Biota Neotropica 8(4): 205-209.
87	Moreno IB, Ott PH, Tavares M, Oliveira LR, Danilewicz D, Siciliano S, Bonnato SL, 2009. Os cetáceos com ênfase no golfino-nariz-de-garrafa, *Tursiops truncatus* (Montagu, 1821). In: Viana DL, Hazin FHV, Souza MAC. O Arquipélago de São Pedro e São Paulo: 10 anos de Estação Científica. Brasília, DF: SECIRM. pp. 287-294.
88	Peterson D, Hanazaki N, Simões-Lopes PC, 2008. Natural resource appropriation in cooperative artisanal fishing between fishermen and dolphins (*Tursiops truncatus*) in Laguna, Brazil. Ocean & Coastal Management 51: 469-475.
89	Rossi-Santos MR, Wedekin LL, Sousa-Lima RS, 2006. Distribution & habitat use of small cetaceans off Abrolhos Bank, Eastern Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 5(1): 23-28.
90	Simões-Lopes PC, 1991. Interaction of costal populations of *Tursiops truncatus* (Cetacea, Delphinidae) with the mullet artisanal fisheries in southern Brazil. Biotemas 4(2): 83-94.
91	Baracho C, Cipolotti S, Marcovaldi E, Apolinário M, Silva MB, 2007. The occurrence of bottlenose dolphins (*Tursiops truncatus*) in the biological reserve of Atol das Rocas in north-eastern Brazil. Marine Biodiversity Records 1: e75 doi:10.1017/S1755267207007920.
92	Wells RS, Scott MD, 2009. Common Bottlenose Dolphin (*Tursiops truncatus*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 249-255.
93	Flores PAC, Ximenez A, 1997. Observations of the rough-toothed dolphin *Steno bredanensis* off Santa Catarina Island, southern Brazilian coast. Biotemas 10(1): 71-79.
94	Lodi L, 1992. Epimeletic behavior of free-ranging rough-toothed dolphins, *Steno bredanensis* , from Brazil. Marine Mammal Science 8: 284-287.
95	Monteiro NC, Alves JTT, Avila FJC, Campos AA, Costa AF, Silva CPN, Furtado NMAA, 2000. Impact of fisheries on the tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) and rough-toothed dolphin (*Steno bredanensis*) populations off Ceara state, northeastern Brazil. Aquatic Mammals 26: 49-56.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - MASTOFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
96	Ott PH, Danilewicz D, 1996. Southward range extension of *Steno bredanensis* in the southwest Atlantic and new records of *Stenella coeruleoalba* for Brazilian waters. Aquatic Mammals 22: 185-189.
97	Rossi-Santos MR, Santos-Neto E, Baracho CG, 2009. Interspecific cetacean interactions during the breeding season of humpback whale (*Megaptera novaeangliae*) on the north coast of Bahia State, Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 89(5): 961-966.
98	Jefferson TA, 2009. Rough-Toothed Dolphin (*Steno bredanensis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 990-992.
99	Azevedo AF, Lailson-Brito J, Cunha HA, Van Sluys MA, 2004. Note on site fidelity of marine tucuxis (*Sotalia fluviatilis*) in Guanabara Bay, southeastern Brazil. Journal of Cetacean Research and Management 6(3): 265-268.
100	Azevedo AF, Oliveira AM, Viana SC, Sluys MV, 2007. Habitat use by marine tucuxis (*Sotalia guianensis*) (Cetacea: Delphinidae) in Guanabara Bay, south-eastern Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 87: 201-205.
101	Borobia M, Barros NB, 1989. Notes on the diet of marine *Sotalia fluviatilis.* Marine Mammal Science 5(4): 395-399.
102	Borobia M, Siciliano S, Lodi L, Hoek W, 1991. Distribution of the South American dolphin *Sotalia fluviatilis* . Canadian Journal of Zoology 69: 1025-1039.
103	Caballero S, Trujillo F, Vianna J, Garrido HB, Montiel MG, Pedreros SB, Marmontel M, Santos MCO, Rossi-Santos M, Santos F, Baker S, 2007. Taxonomic status of the genus *Sotalia* : species level ranking for Tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) and Costero (*Sotalia guianensis*) dolphins. Marine Mammal Science 23(2): 358-386.
104	Cremer MJ, Simões-Lopes PC, Pires JSR, 2009. Occupation patterns of a harbor inlet by the estuarine dolphin, *Sotalia guianensis* (P.J. Van Bénéden, 1864) (Cetacea, Delphinidae). Brazilian Archives of Biology and Technology 52: 765-774.
105	Cunha HA, Da Silva VMF, Lailson-Brito Jr. J, Santos MCO, Flores PAC, Martin A, Azevedo AF, Fragoso ABL, Zanelatto RC, Solé-Cava AM, 2005. Riverine and marine *Sotalia* (Cetacea: Delphinidae) are different species. Marine Biology 148(2): 449-457.
106	Flores PAC, Bazzalo M, 2004. Home range and movement patterns of the marine tucuxi, *Sotalia fluviatilis* , in Baia Norte, southern Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 3(1): 37-52.
107	Geise L, 1991. *Sotalia guianensis* (Cetacea, Delphinidae) population in the Guanabara Bay, Rio de Janeiro, Brazil. Mammalia 55(3): 371-380.
108	Gurjão LM, Neto MAAF, Santos RA, Cascon P, 2003. Feeding habits of marine tucuxi, *Sotalia fluviatilis* , at Ceará state, northeastern Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 2(2): 117-122.
109	Flores PAC, Da Silva VMF, 2009. Tucuxi and Guiana dolphin *Sotalia fluviatilis* and *S. guianensis* . In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 1188-1192.
110	Simões-Lopes PC, Ximenez A, 1990. O impacto da pesca artesanal em área de nascimento do boto cinza, *Sotalia fluviatilis* (Cetacea, Delphinidae) SC, Brasil. Biotemas 3(1): 67-72.
111	Da Silva VMF, Best RC, 1996. *Sotalia fluviatilis* . Mammalian Species 527: 1-7.
112	Loch C, Marmontel M, Simões-Lopes PC, 2009. Conflicts with fisheries and intentional killing of freshwater dolphins (Cetacea: Odontoceti) in the Western Brazilian Amazon. Biodiversity and Conservation 18: 3979-3988.
113	Alves-Júnior TT, Ávila FJC, Oliveira JA, Furtado-Neto MAA, Monteiro-Neto C, 1996. Registros de cetáceos para o litoral do estado de Ceará, Brasil. Arquivos de Ciências do Mar 30: 79-92.
114	Perrin WF, 2009. Atlantic Spotted Dolphin (*Stenella frontalis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 54-56.
115	Moreno IB, Zerbini AN, Danilewicz D, Santos MCO, Simões-Lopes PC, Lailson-Brito Jr. J, Azevedo AF, 2005. Distribution and habitat characteristics of dolphins of the genus *Stenella* (Cetacea: Delphinidae) in the southwest Atlantic Ocean. Marine Ecology Progress Series 300: 229-240.
116	Cremer MJ, Simões-Lopes PC, 1997. Accidental capture of the pantropical spotted dolphin *Stenella attenuata* (Gray, 1846) (Delphinidae) in the southwestern South Atlantic Ocean. Biociências 5: 231-233.
117	Petry MV, Fonseca VSS, 2001. Mamíferos marinhos encontrados mortos no litoral do Rio Grande do Sul de 1997 a 1998. Acta Biologica Leopoldensia 23: 225-235.
118	Perrin WF, 2009. Pantropical Spotted Dolphin (*Stenella attenuata*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 819-821.
119	Secchi ER, Siciliano S, 1995. Comments on the southern range of the spinner dolphin (*Stenella longirostris*) in the western South Atlantic. Aquatic Mammals 21: 105-108.
120	Silva FJL, Silva Jr. JM, 2009. Circadian and seasonal rhythms in the behavior of spinner dolphins (*Stenella longirostris*). Marine Mammal Science 25: 176-186.
121	Perrin WF, 2009. Spinner Dolphin (*Stenella longirostris*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 1100-1103.
122	Fertl D, Jefferson TA, Moreno IB, Zerbini NA, Mullin KD, 2003. Distribution of the Clymene dolphin *Stenella clymene* . Mammal Review 33(3): 253-271.
123	Simões-Lopes PC, Praderi P, Paula GS, 1994. The clymene dolphin, *Stenella clymene* (Gray, 1846), in me southwestern South Atlantic Ocean. Marine Mammal Science 10(2): 213-217.
124	Soto JMR, Montibeler A, Silva-Ribeiro CC, 2000. O golfinho-de-capacete, *Stenella clymene* (Gray, 1846) (Cetacea, Delphinidae) no sudeste do Atlântico. Alcance 3: 65-68.
125	Jefferson TA, 2009. Clymene Dolphin (*Stenella clymene*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 241-243.
126	Rosas FCW, Monteiro-Filho ELA, Marigo J, Santos RA, Andrade ALV, Rautenberg M, Oliveira MR, Bordignon MO, 2002. The striped dolphin, *Stenella coeruleoalba* (Cetacea: Delphinidae), on the coast of São Paulo State, southeastern Brazil. Aquatic Mammals 28(1): 60-66.
127	Archer II FI, 2009. Striped Dolphin (*Stenella coeruleoalba*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 1127-1129.
128	Pinedo MC, Polacheck T, Barreto AS, Lammardo MP, 2002. A note on vessel of opportunity sighting surveys for cetaceans in the shelf edge region off the southern coast of Brazil. Journal of Cetacean Research and Management 4: 322-329.
129	Santos MCO, Rosso S, Santos RA, Lucato SHB, Bassoi M, 2002. Insights on small cetacean feeding habits in southeastern Brazil. Aquatic Mammals 28(1): 38-45.
130	Perrin WF, 2009. Common Dolphins (*Delphinus delphis* and *D . capensis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 255-259.
131	Tavares M, Moreno IB, Siciliano S, Rodríguez D, Santos COM, Lailson-Brito Jr. J, Fabián ME, 2010. Biogeography of common dolphins (genus *Delphinus*) in the Southwestern Atlantic Ocean. Mammal Review 40: 40-64.
132	Moreno IB, Danilewicz D, Martins MB, Ott PH, Caon G, Oliveira LR, 2003. Fraser's dolphin (*Lagenodelphis hosei* Fraser, 1956) in Southern Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 2(1): 39-46.
133	Tosi CH, Magalhães AF, Garri RG, 2008. Meat Consumption of a Fraser's Dolphin (*Lagenodelphis hosei*) stranded alive in the Northern Brazilian Coast. Marine Biodiversity Records 1: e4 doi:10.1017/S1755267208000043.
134	Pinedo MC, Barreto AS, Lammardo MP, 2001. Review of *Ziphius cavirostris* , *Mesoplodon grayi* and *Lagenodelphis hosei* (Cetacea: Ziphiidae and Delphinidae) in Brazilian waters, with new records from southern Brazil. Atlântica 23: 67-76.
135	Dolar MLL, 2009. Fraser's Dolphin (*Lagenodelphis hosei*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 469-471.
136	Best RC, Da Silva VMF, 1984. Preliminary analysis of reproductive parameters of the boutu, *Inia geoffrensis* , and the tucuxi, *Sotalia fluviatilis* , in the Amazon River system. Reports of the International Whaling commission 6: 361-369.
137	Da Silva VMF, Goulding M, Barthem R, 2008. Golfinhos da Amazônia. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. pp. 43.
138	Da Silva VMF, 2009. Amazon River Dolphin (*Inia geoffrensis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp.26-28.
139	Hrbek T, Da Silva VMF, Dutra N, Gravena W, Martin AR, Farias IP, 2014. A new species of River Dolphin from Brazil or: How little do we know our biodiversity. PLoS ONE 9(1): e83623 doi: 10.1371/journal.pone.0083623.
140	Mintzer VJ, Martin AR, Da Silva VMF, Barbour AB, Lorenzen K, Frazer TK, 2013. Effect of illegal harvest on apparent survival of Amazon River dolphins (Inia geoffrensis). Biological Conservation 158: 280-286.
141	Lucena A, Paludo D, Langguth A, 1998. New records of Odontoceti (Cetacea) from the coast of Paraíba, Brazil. Revista Nordestina de Biologia 12(1/2): 19-27.
142	Heyning JE, Mead JG, 2009. Cuvier's Beaked Whale (*Ziphius cavirostris*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 294-295.
143	Martins AMA, Alves Jr. TT, Neto MAAF, Lien J, 2004. The most northern record of Gervais' beaked whale, *Mesoplodon europaeus* (Gervais, 1855), for the Southern Hemisphere. Latin American Journal of Aquatic Mammals 3(2): 151-155.
144	Santos COM, Zampirolli E, Castro AFV, Alvarenga FS, 2003. Gervais' beaked whale (*Mesoplodon europaeus*) washed ashore in southeastern Brazil: extra limital record? Aquatic Mammals 29(3): 404-410.
145	Pitman R, 2009. Mesoplodont Whales (*Mesoplodon* spp.). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 721-726.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - MASTOFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
146	Best RC; Teixeira DM, 1982. Notas sobre a distribuição e "status" aparente dos peixes-bois (Mammalia: Sirenia) nas costas amapaenses brasileiras. Boletim da Fundação Brasileira pela Conservação da Natureza 17: 41-47.
147	Borges JCG, Vergara-Parente JE, Alvite CMC, Marcondes MCC, Lima RP, 2007. Embarcações motorizadas: uma ameaça aos peixes-boi marinhos (*Trichechus manatus*) no Brasil. Biota Neotropical 7: 199-204.
148	Domning DP, 1981. Distribution and status of manatees in ssp. in Brazil c. 1785-1973. Biological Conservation 21: 85-97.
149	Luna FO, Araújo JP, Passavante JZO, Mendes PP, Pessanha MM, Soavinki RJ, Oliveira ME, 2008. Ocorrência do peixe boi marinho (Trichechus manatus manatus) no litoral norte do Brasil. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão 23: 37-49.
150	Luna FO, Lima RP, Araújo JP, Passavante JZO, 2008. Status de conservação do peixe-boi marinho (*Trichechus manatus manatus* Linnaeus, 1758) no Brasil. Revista Brasileira de Zoociências 10: 145-154.
151	Luna FO, Lima RP, Araújo JP, Pessanha MM, Soavinki RJ, Passavante JZO, 2008. Captura e utilização do peixe-boi marinho (*Trichechus manatus manatus*) no litoral norte do Brasil. Biotemas 21(1): 115-123.
152	Reynolds III JE, Powell JA, Taylor CR, 2009. Manatees (*Trichechus manatus* , *T* . *senegalensis* and *T* . *inunguis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 682-691.
153	Best RC, 1982. Seasonal breeding in the Amazonian manatee, *Trichechus inunguis* (Mammalia: Sirenia). Biotropica 14: 76-78.
154	Domning DP, 1981. Distribution and status of manatees *Trichechus* spp. near the mouth of the Amazon River, Brazil. Biological Conservation 19: 85-97.
155	Husar SL, 1977. *Trichechus inunguis* . Mammalian Species 72: 1-4.
156	Simões-Lopes PC, Drehmer CJ, Ott PH, 1995. Nota sobre os Otariidae e Phocidae (Mammalia: Carnivora) da costa norte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Brasil. Biociências 3(1): 173-181.
157	Ximenez A, 1980. Sobre la presencia de *Arctocephalus tropicalis* (Gray, 1872) en el nordeste del Brasil (Mammalia, Arctocephalinae). Revista Brasileira de Biologia 40(3): 591-592.
158	Velozo RS, Schiavetti A, Dórea-Reis LW, 2010. Analysis of subantarctic fur seal (*Arctocephalus tropicalis*) records in Bahia and Sergipe, north-eastern Brazil. Marine Biodiversity Records 2: e117 doi:10.1017/S1755267209000980.
159	Moura JF, Siciliano S, 2007. Straggler subantartic fur seals (*Arctocephalus tropicalis*) on the coast of Rio de Janeiro State, Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 6(1): 103-107.
160	Arnould, JPY, 2009. Southern Fur Seals (*Arctocephalus* spp.). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 1079-1084.
161	Best PB, Payne R, Rowntree V, Palazzo JT, Both MC, 1993. Long-range movements of South Atlantic right whales *Eubalaena australis* . Marine Mammal Science 9(3): 227-234.
162	Castello HP, Pinedo MC, 1979. Southern right whales (*Eubalaena australis*) along the southern Brazilian coast. Journal of Mammalogy 60(2): 429-430.
163	Greig AB, Secchi ER, Zerbini NA, Rosa LD, 2001. Stranding events of southern right whales, *Eubalaena australis* , in southern Brazil. Journal of Cetacean Research and Management (Special Issue) 2: 157-160.
164	Groch KR, 2001. Cases of harassment by kelp gulls (*Larus dominicanus*) on right whales (*Eubalaena australis*) of Southern Brazil. Biotemas 14(1):147-156.
165	Groch KR, Palazzo Jr. JT, Flores PAC, Adler FR, Fábian ME, 2005. Recent rapid increases in the Brazilian right whale population. Latin American Journal of Aquatic Mammals, v. 4, n. 1, p 41-47.
166	Lodi L, Rodrigues MT, 2007. Southern right whale on the coast of Rio de Janeiro State, Brazil: Conflict between conservation and human activity. Journal of Marine Biological Association of the United Kingdom 87: 105–107.
167	Lodi L, Siciliano S, Bellini C, 1996. Ocorrências e conservação de baleias-francas-do-sul, *Eubalaena australis* , no litoral do Brasil. Papéis Avulsos de Zoologia 39(17): 307-328.
168	Moore MJ, Berrow SD, Jensen BA, Carr P, Sears R, Rowntree VJ, Payne R, Hamilton PK, 1999. Relative abundance of large whales around South Georgia (1979-1998). Marine Mammal Science 15(4): 1287-1302.
169	Kenney RD, 2009. Right Whales (*Eubalaena glacialis, E* . *japonica,* and *E* . *australis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 962-972.
170	Azevedo AF, Fragoso ABL, Lailson-Brito J, Cunha HA, 2002. Records of the franciscana (*Pontoporia blainvillei*) in the southwestern Rio de Janeiro and northernmost São Paulo State coasts - Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 1(1): 191-192.
171	Crespo EA, 2009. Franciscana (*Pontoporia blainvillei*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 466-469.
172	Crespo EA, Harris G, Gonzalez R, 1998. Group size and distributional range of the franciscana, *Pontoporia blainvillei* . Marine Mammal Science 14(4): 845-848.
173	Danilewicz D, Secchi ER, Ott PH, Moreno IB, Bassoi M, Borges-Martins M, 2009. Habitat use patterns of franciscana dolphins (*Pontoporia blainvillei*) off southern Brazil in relation to water depth. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 89(5): 943-949.
174	Di Beneditto APM, 2003. Interactions between gillnet fisheries and small cetaceans in northern Rio de Janeiro, Brazil: 2001-2002. Latin American Journal of Aquatic Mammals 2(2): 79-86.
175	Di Beneditto APM, Ramos RMA, 2001. Biology and conservation of the franciscana (*Pontoporia blainvillei*) in the north of Rio de Janeiro State, Brazil. Journal of Cetacean Research and Management 3(2): 185-192.
176	Netto RF, Barbosa LA, 2003. Cetaceans and fishery interactions along the Espirito Santo State, southeastern Brazil during 1994-2001. Latin American Journal of Aquatic Mammals 2(1): 57-60.
177	Kinas PG, 2002. The impact of incidental kills by gillnets on the franciscana dolphin (*Pontoporia blainvillei*) in southern Brazil. Bulletin of Marine Science 70: 409-421.
178	Rosas FCW, Monteiro-Filho ELA, Oliveira MR, 2002. Incidental catches of franciscana (*Pontoporia blainvillei*) on the southern coast of Sao Paulo Stateand the coast of Parana State, Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 1(1): 161-168.
179	Secchi ER, Zerbini AN, Bassoi M, Dalla Rosa L, Moller LM, Rocha-Campos CC, 1997. Mortality of fransiscanas, *Pontoporia blainvillei* , in coastal gillnets in southern Brazil: 1994-1995. Reports of the International Whaling Commission 47: 653-658.
180	Siciliano S, Di Beneditto APM, Ramos RMA, 2002. A toninha, *Pontoporia blainvillei* (Gervais & d'Orbigny, 1844) (Mammalia, Cetacea, Pontoporiidae), nos estados do Rio de Janeiro e Esprito Santo, costa sudeste do Brasil: Caracterização dos habitats e fatores de isolamento das populações. Boletim do Museu Nacional 476: 16 .
181	Martuscelli P, Olmos F, Milanelo M, 1995. First records of Arnoux's beaked whale *Berardius arnuxii* and Southern right-whale dolphin *Lissodelphis peronii* for Brazil. Mammalia 59(1): 274-275.
182	Lipsky JD, 2009. Right Whale Dolphins (*Lissodelphis borealis* and *L* . *peronii*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 958-962.
183	Pinedo MC, Barreto AS, Lammardo MP, Andrade ALV, Geracitano L, 2002. Northernmost records of the spectacled porpoise, Layard's beaked whale, Commerson's dolphin, and Peale's dolphin in the southwestern Atlantic Ocean. Aquatic Mammals 28(1): 32-37.
184	Goodall RNP, 2009. Peale's Dolphin (*Lagenorhynchus australis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 844-847.
185	Dawson SM, 2009. *Cephalorhynchus* Dolphins (*C* . *heavisidii* , *C* . *eutropia* , *C* . *hectori* , and *C* . *commersonii*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 191-196.
186	Pinedo MC, 1989. Primeiro registro de *Phocoena spinipinnis* (Cetacea, Phocoenidae) para o litoral do Rio Grande do Sul, com medidas osteológicas e análise do conteúdo estomacal. Atlântica 11(1): 85-89.
187	Molina-Schiller D, Rosales SA, Thales ROF, 2005. Oceanographic conditions off coastal South America in relation to the distribution of Burmeister's porpoise, *Phocoena spinipinnis* . Latin American Journal of Aquatic Mammals 4(2): 141-156.
188	Simões-Lopes PC, Ximenez AL, 1989. *Phocoena spinipinnis* Burmeister, 1865, na costa sul do Brasil (Cetacea-Phocoenidae). Biotemas 2(1): 83-89.
189	Reves JC, 2009. Burmeister's Porpoise (*Phocoena spinipinnis*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 163-167.
190	Oliveira LR, Hoffman JI, Hingst-Zaher E, Majluf P, Muelbert MMC, Morgante JS, Amos W, 2008. Morphological and genetic evidence for two evolutionarily significant units (ESUs) in the South American fur seal, *Arctocephalus australis* . Conservation Genetics 9: 1451-1466.
191	Forcada J, Staniland IJ, 2009. Antarctic Fur Seal (*Arctocephalus gazella*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 36-42.
192	Castello HP, Pinedo MC, 1977. Os visitantes ocasionais de nosso litoral. Natureza em Revista 3: 40-46.
193	Oliveira LR, Caon G, Danilewicz D, Marins MB, Ott PH, Moreno IBM, 2001. New records of the Antarctic fur seal, *Arctocephalus gazella* (Petters, 1875) (Carnivora: Otaridae) for the Southern Brazilian Coast. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS 14(2): 201-207.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - MASTOFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
194	Cappozzo HL, Perrin WF, 2009. South American Sea Lion (*Otaria flavescens*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 1076-1079.
195	Simões-Lopes PC, Drehmer CJ, Ott PH, 1995. Nota sobre os Otariidae e Phocidae (Mammalia: Carnivora) da costa norte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Brasil. Biociências 3(1): 173-181.
196	Rogers TL, 2009. Leopard Seal (*Hydrurga leptonyx*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 673-674.
197	Pinedo MC, 1990. Ocorrência de pinípedes na costa brasileira. Garcia de Orla, Série Zoologia 15(2): 37-48.
198	Bengtson JL, 2009. Crabeater Seal (*Lobodon carcinophaga*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 290-292.
199	Lodi L, Mayerhofer LC, Farias Júnior SG, Cruz FS, 2005. Nota sobre a ocorrência de foca caranguejeira, *Lobodon carcinophagus* (Hombron & Jacquinot, 1842) (Mammalia: Pinnipedia), no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Biotemas 18(1): 151-161.
200	Oliveira LR, Machado R, Alievi MM, Wurdig NL, 2006. Crabeater Seal (*Lobodon carcinophaga*) on the coast of Rio Grande do Sul State, Brazil. Latin American Journal of Aquatic Animal 5(2): 145-148.
201	Hindell MA, Perrin WF, 2009. Elephant Seals (*Mirounga angustirostris* and *M . leonina*) In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 364-368.
202	Bastos BL, Norberto GO, Maia-Nogueira R, Guimarães JE, 2006. Avaliação hematológica e dosagem bioquímica de ALT, AST e creatinina em elefante-marinho-do-sul, *Mirounga leonina* (Linnaeus, 1758), encontrado no litoral de Salvador, Bahia. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science 43: 18-23.
203	Magalhães FA, Hassel LB, Venturotti AC, Siciliano S, 2003. Southern elephant seals (*Mirounga leonina*) on the coast of Rio de Janeiro State. Latin American Journal of Aquatic Mammals 2: 55-56.
204	Moura JF, Di Dario BPS, Lima LM, Siciliano S, 2010. Southern elephant seals (*Mirounga leonina*) along the Brazilian coast: Review and additional records. Marine Biodiversity Records 3: 1-5.
205	Lodi L, Siciliano S, 1989. A southern elephant seal in Brazil. Marine Mammal Science 5(3): 313.
206	Goodall RNP, 2009. Spectacled Porpoise (*Phocoena dioptrica*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 1087-1091.
207	Gowans S, 2009. Bottlenose Whales (*Hyperoodon ampullatus* and *H . planifrons*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 129-131.
208	Siciliano S, Santos COM, 2003. On the occurrence of the Arnoux's beaked whale (*Berardius arnuxii*) in Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 83: 887-888.
209	Kasuya T, 2009. Giant Beaked Whales (*Berardius bairdii* and *B . arnuxii*). In: Perrin WF, Würsig B, Thewissen, JGM. Encyclopedia of Marine Mammals. 2 ed. United States of America: Elsevier. pp. 498-500.
210	Soto JMR, Vega SS, 1997. Primeiro registro da baleia bicuda de Gray, *Mesoplodon grayi* Haast, 1876 (Cetacea: Ziphiidae) para o Brasil, com referências osteológicas e a revisão das citações de zifídeos em águas brasileiras. Biociências 5: 69-89.
211	Castello HP, Pinedo MC, 1980. *Mesoplodon densirostris* (Cetacea, Ziphiidae), primeiro registro para o Atlântico Sul Ocidental. Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo 29(2): 91-94.
212	Secchi ER, Zarzur S, 1999. Plastic debris ingested by a Blainville's beaked whale, *Mesoplodon densirostris* , washed ashore in Brazil. Aquatic Mammals 25(1): 21-24.
213	Zerbini AN, Secchi ER, 2001. Occurrence of Hector's beaked whale, *Mesoplodon hectori* , in southern Brazil. Aquatic Mammals 27(2): 149-153.
214	Souza SPD, Siciliano S, Cuenca S, De Sanctis BA, 2005. A True's beaked whale (*Mesoplodon mirus*) on the coast of Brazil: Adding a new beaked whale species to the Western Tropical Atlantic and South America. Latin American Journal of Aquatic Mammals 4(2): 129-136.
215	Maia-Nogueira R, Nunes JDACDC, 2005. Record of the layard's beaked whale, *Mesoplodon layardii* (Gray, 1856), in Northeastern Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 4(2): 137-139.
216	Nowak, R. M. 1999. Walker's Mammals of the World. 6.ed. Baltimore: The Johns Hopkins University Press. V.1.
217	Reis, N.R., Peracchi, A.L., Pedro, W.A., Lima, I.P. 2011. Mamíferos do Brasil. 2.ed. Londrina: Nelio R. dos Reis.
218	Gardner, A.L. 2007. Mammals of South America - Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats. Chicago and London: The University of Chicago Press.
219	Reis, N.R., Peracchi, A.L., Pedro, W.A., Lima, I.P. 2007. Morcegos do Brasil. Londrina: Nelio R. dos Reis.
220	Bonvicino, C.R., Oliveira, J.A., D'andrea, P.S. 2008. Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS.
221	Bressan, P.M., Kierulff, M.C.M., Sugieda, A.M. 2009. Fauna Ameaçada de Extinção no Estado de São Paulo - Vertebrados. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente.
222	Oliveira, T., Cassaro, K. 1999. Guia de Identificação dos Felinos Brasileiros. São Paulo: Sociedade de Zoológicos do Brasil.
223	Ruivo, E.B. 2010. EAZA Husbandry Guidelines for Callithichidae. 2.ed. Saint-Aignan: Beauval Zoo.
224	Veiga. L. M. 2006. Ecologia e Comportamento do Cuxiú-Preto (*Chiropotes satanas*) na Paisagem Fragmentada da Amazônia Oriental. Tese Doutorado em Psicologia. Belém: UFPA.
225	Galliez, M., Leite, M.S., Queiroz, T.L., Fernandez, F.A.S. 2009. Ecology of the Water Opossum *Chironectes minimus* in Atlantic Forest Streams of Southeastern Brazil. Journal of Mammalogy, 90 (1): 93-103.
226	Leite, R.N., Silva, M.N.F., Gardner, T.A. 2007. New Records of *Neusticomys oyapocki* (Rodentia, Sigmodontinae) from a Human-Dominated Forest Landscape in Northeastern Brazilian Amazonia. Mastozoologia Neotropical, 14(2):257-261.
227	Agular, L.M.S. 2007. Dados biológicos do morcego-vampiro *Diaemus youngi* no Cerrado do Distrito Federal, Brasil. Planaltina: Embrapa Cerrados.
228	Costa, L.M., Oliveira, D.M., Dias E Fernandes, A.F.P., Esberand, C.E.L. Occurrence of *Diaemus youngi* (Jentink, 1893), Chiroptera, in the State of Rio de Janeiro. Biota Neotropica. V.8. no.1. Jan/Mar.
229	Greenhall, A.M., Schutt JR., W.A. 1996. *Diaemus youngi* . Mammalian Species. N.533. p.1-7. Dec.
230	Smith, P. 2008. Long-Legged Bat *Macrophyllum macrophyllum* . Mammals of Paraguay. N.27. p.1-9.
231	Harrison, D.L. 1975. *Macrophyllum macrophyllum* . Mammalian Species. N.62. p.1-3. Nov.
232	Novaes, R.L.M., Souza, R.F., Felix, S., Sauwen, C., Jacob, G., Avilla, L.S. 2012. New Record of *Furipterus horrens* (Cuvier, 1828) (Mammalia, Chiroptera) from the Cerrado of Tocantins state with a compilation of the know distribution within Brazil. Check List. n.8: p. 1359-1361.
233	Beisiegel, B.M., Morato, R.G., Paula, R.C., Morato, R.L.G.M. 2011. Biodiversidade Brasileira: Seção Avaliação do Estado de Conservação dos Carnívoros. ICMBIO.
234	CENAP. 2010. Plano de Ação Nacional para Conservação da Ariranha. ICMBIO.
235	IBAMA. 2004. Plano de Ação: Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros do Brasil. CENAP.
236	Paula, R.C., Desdiez, A., Cavalcanti, S. 2013. Plano de Ação Nacional para a Conservação da Onça-Pintada. Brasília: ICMBIO.
237	Emmons, L.H., Feer, F. 1997. Neotropical Rainforest Mammals. 2.ed. Chicago and London: The University of Chicago.
238	Loughry, W.J., Vizcaíno, S.F. 2008. The Biology of the Xenarthras. Gainesville: University Press of Florida.
239	Miranda, F. 2012. Manutenção de Tamanduás em Cativeiro. São Carlos: Cubo.
240	Reis, N.R., Peracchi, A.L., Andrade, F.R. 2008. Primatas Brasileiros. Londrina: Technical Books.
241	Sigrist, T. 2012. Mamíferos do Brasil: Uma Visão Artística. Vinhedo: Avis Brasilis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - HERPETOFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
1	dos Santos AS, Almeida AP, Santos AJB, Gallo B, Giffoni B, Baptistotte C, Coelho CA, Lima EHSM, Sales G, Lopez GG, Stahelin G, Becker H, Castilhos JC, Thomé JCA, Wanderline J, Marcovaldi MAG, Mendilaharsu ML, Damasceno MT, Barata PCR and Sforza R. 2011. Plano de ação nacional para a conservação das Tartarugas Marinhas. In: Marcovaldi MAG, dos Santos AS and Sales G (Orgs). Série Espécies Ameaçadas, 25. Brasília, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio. 120 p.
2	Lima EHSH, Melo MTD, Godfrey MH and Barata PCR. 2013. Sea turtles in the waters of Almofala, Ceará, Northeast Brazil, 2001 - 2010. Marine Turtle Newsletter 137: 5-9.
3	dos Santos AS, Soares LS, Marcovaldi MA, Monteiro DS, Giffoni B and Almeida AP. 2011. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Caretta caretta* Linnaeus, 1758 no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 1: 1-9.
4	Marcovaldi MA, Lopez GG, Soares LS, Lima EHSM, Thome, JCA and Almeida AP. 2010. Satellite tracking of female loggerhead turtles highlights fidelity behaviour in northeastern Brazil. Endangered Species Research 12:263-272.
5	Mascarenhas R, Filho DZ and Moreira VS. 2003. Observations on sea turtles in the State of Paraiba, Brazil. Marine Turtle Newsletter 101: 16-18.
6	Almeida AP, Santos AJB, Thomé JCA, Belini C, Baptistotte C, Marcovaldi MA, dos Santos AS and Lopez M. 2011. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 1:18-25.
7	Guebert FM, 2012. Pressões antrópicas e suas potenciais implicações para a conservação das tartarugas marinhas: estudo de caso em áreas da costa brasileira sob diferentes status de proteção. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). pp. 161.
8	Marcovaldi MA, Lopez GG, Soares LS, Santos AJB, Bellini C, Santos AS and Lopez M. 2011. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1776) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 1:26-34.
9	Castilhos JC, Coelho CA, Argolo JF, Santos EAP, Marcovaldi MA, Santos AS and Lopez M. 2011. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 1:28-36.
10	Almeida AP, Thomé JCA, Baptistotte C, Marcovaldi MA, dos Santos AS and Lopez M. 2011. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 1:37-44.
11	Farias IP, Marioni B, Verdade LM, Bassetti L, Coutinho ME, Mendonça SHST, Vieira TQ, Magnusson WE and Campos Z. 2013. Avaliação do risco de extinção do jacaré-tinga *Caiman crocodilus* (Linnaeus, 1758) no Brasil. Revista Biodiversidade Brasileira 3(1): 4-12.
12	Villamarín F, Marioni B, Thorbjarnarson JB, Nelson BW, Botero-Arias R and Magnusson WE. 2011. Conservation and management implications of nest-site selection of the sympatric crocodilians *Melanosuchus niger* and *Caiman crocodilu* s in Central Amazonia, Brazil. Biological Conservation 144: 913–919.
13	Coutinho ME, Marioni B, Farias IP, Verdade LM, Bassetti L, Mendonça SHST, Vieira TQ, Magnusson WE and Campos Z. 2013. Avaliação do risco de extinção do jacaré-de-papo-amarelo *Caiman latirostris* (Daudin, 1802) no Brazil. Revista Biodiversidade Brasileira 3(1):13-20.
14	Marioni B, Farias IP, Verdade LM, Bassetti L, Coutinho ME, Mendonça SHST, Vieira TQ, Magnusson WE and Campos Z. 2013. Avaliação do risco de extinção do jacaré-açú *Melanosuchus niger* (Spix, 1825) no Brasil. Revista Biodiversidade Brasileira 3(1):31-39.
15	Campos Z, Marioni B, Farias I, Verdade LM, Bassetti L, Coutinho ME, Mendonça SHST, Vieira TQ and Magnusson WE. 2013. Avaliação do risco de extinção do jacaré-paguá *Paleosuchus palpebrosus* (Cuvier, 1807) no Brasil. Revista Biodiversidade Brasileira 3(1):40-47.
16	Campos Z, Marioni B, Farias I, Verdade LM, Bassetti L, Coutinho ME, Mendonça SHST, Vieira TQ and Magnusson WE. 2013. Avaliação do risco de extinção do jacaré-coroa *Paleosuchus trigonatus* (Schneider, 1801) no Brasil. Revista Biodiversidade Brasileira 3(1):48-53.
17	Fritz U and Havas P. 2007. Checklist Chelonians of the World. Vertebrate Zoology 57(2):149-368.
18	Souza FL. 2005. Geographical distribution patterns of South American side-necked turtles (Chelidae), with emphasis on Brazilian species. Revista Espanola Herpetologia. 19:33-46.
19	Pritchard PCH. 2008. *Chelus fimbriata* (Schneider 1783) Matamata Turtle. In: Conservation Biology of Freshwater Turtles and Tortoises. A Compilation Project of the IUCN/SSC Tortoise and Freshwater Turtle Specialist Group. A.G.J. Rhodin, P.C.H. Pritchard, P.P. van Dijk, R.A. Saumure, K.A. Buhlmann, and J.B. Iverson, Eds. Chelonian Research Monographs (ISSN 1088-7105) No. 5.
20	Bour R and Zaher H. 2005. A New Species of *Mesoclemmys* , from the open formations of northeastern Brazil (Chelonii, Chelidae). Papers avulsos de Ecologia. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo 45(24):295-311.
21	Böhm S. 2010. Ecology of the chelid turtles *Platemys platycephala* , *Mesoclemmys gibba* and *Mesoclemmys nasuta* in French Guyana. With notes on short term migrations and dietary spectrum of Platemys platycephala in the Nouragues Field Reserve, French Guyana. Master Thesis, University of Vien, 59pp.
22	Rueda-Almonacid JV, Carr JL, Mittermeier RA, Rodríguez-Mahecha JV, Mast RB, Vogt RC, Rhodin AGJ, de la Ossa-Velásquez J,Rueda JN & Mittermeier CG. 2007. Las tortugas y los cocodrilianos de los países andinos del trópico. Serie de guías tropicales de campo No 6. Conservación Internacional. Editorial Panamericana, Formas e Impresos. Bogotá, Colombia. 538 pp.
23	Ernst CH, Batistella AM and Vogt RC. 2010. *Trachemys adiutrix* . Catalogue of American Amphibians and Reptiles (869): 1-4.
24	Batistella AM. 2008. Biologia de *Trachemys adiutrix* (Vanzolini, 1995) (Testudines, Emydidae) no litoral do Nordeste, Brasil. Tese de Doutorado, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM). 82 pp.
25	Barreto L, Lima LM and Barbosa S. 2009. Observations on the Ecology of *Trachemys adiutrix* and *Kinosternon scorpioides* on Curupu Island, Brazil. Herpetological Review 40(3): 283–286.
26	Ernst CH. 1981. *Rhinoclemmys punctularia* . Catalogue of American Amphibians and Reptiles (276): 1-2.
27	Dornas T, Malvasio A and Pinheiro RT. 2011. Reptilia, Testudines, Geoemydidae, *Rhinoclemmys punctularia* (Daudin, 1802): new geographical distribution and first record for the State of Tocantins, Brazil. Checklist 7(1):49-51.
28	Berry JF and Iverson JB. 2001. *Kinosternon scorpioides.* Catalogue of American Amphibians and Reptiles (725):1-11.
29	Berry JF and Iverson JB. 2011. *Kinosternon scorpioides* (Linnaeus 1766) – Scorpion Mud Turtle. In: Rhodin AGJ, Pritchard PCH, van Dijk PP, Saumure RA, Buhlmann KA, Iverson JB and Mittermeier RA (Eds.). Conservation Biology of Freshwater Turtles and Tortoises: A Compilation Project of the IUCN/SSC Tortoise and Freshwater Turtle Specialist Group. Chelonian Research Monographs No. 5, pp. 063.1–063.15.
30	Iverson JB and Vogt RC. 2002. *Peltocephalus* and *P. dumerilianus* . Catalogue of American Amphibians and Reptiles (744): 1-4.
31	Magalhães MS, Vogt RC, Barcellos FM, Moura CEB and da Silveira RD. 2014. Morphology of the digestive tube of the Podocnemididae in the Brazilian Amazon. Herpetologica 70(4):449-463.
32	Batistella AM and Vogt RC. 2008. Nesting Ecology of *Podocnemis erythrocephala* (Testudines, Podocnemididae) of the Rio Negro, Amazonas, Brazil. Chelonian Conservation and Biology 7(1): 12-20
33	Mittermeier RA, Vogt RC, Bernhard R and Ferrara CR. 2015. *Podocnemis erythrocephala* (Spix 1824) – Red-headed Amazon River Turtle, Irapuca. Chelonian Research Monographs 5(087):1-10.
34	Iverson JB. 1992. A revised checklist with distribution maps of the turtles of the World. Privately published. 374 pp.
35	Pearse DE, Arndt AD, Valenzuela N, Miller BA, Cantarelli V and Sites JR JW 2006. Estimating population structure under nonequilibrium conditions in a conservation context: continent-wide population genetics of the giant Amazon river turtle, *Podocnemis expansa* (Chelonia; Podocnemididae). Molecular Ecology 15: 985-1006.
36	Bernhard R. 2001. Biologia reprodutiva de *Podocnemis sextuberculata* (Testudines, Pelomedusidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazonas, Brasil. Tese de Mestrado, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Universidade do Amazonas (UA). 52 pp.
37	Schneider L, Iverson JB and Vogt RC. 2012. *Podocnemis unifilis* . Catalogue of American Amphibians and Reptiles (890): 1-33.
38	Ernst CH and Leuteritz TEJ. 1999. *Geochelone denticulata* . Catalogue of American Amphibians and Reptiles (691): 1-6.
39	Pizzatto, L.; Marques, O. A. V. 2007. Reproductive ecology of Boine snakes with emphasis on Brazilian species and a comparison to pythons. South American Journal of Herpetology 2(2): 107-122, 2007.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - HERPETOFAUNA	
NÚMERO	**REFERÊNCIA**
40	Jarnevich, C.S., Rodda, G.H., and Reed, R.N. 2011. Data for giant constrictors—Biological management profiles and an establishment risk assessment for nine large species of pythons, anacondas, and the boa constrictor: U.S. Geological Survey Data Series 579.
41	Mesquita, P. C. M. D., Passos, D. C., Borges-Nojosa, D. M., Cechin, S. Z. 2013. Ecologia e história natural das serpentes de uma área de Caatinga no nordeste brasileiro. Papéis Avulsos de Zoologia 53(8): 99-113.
42	Silva, R. P. 2010. A herpetofauna associada à zona costeira da Amazônia brasileira e o padrão de distribuição espaço temporal de anuros na península de Ajuruteua, Bragança-PA. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Pará, Brasil.
43	Guedes, T.B., Nogueira, C., Marques, O.A.V. (2014) Diversity, natural history, and geographic distribution of snakes in the Caatinga, Northeastern Brazil. Zootaxa 3863(1): 001-093.
44	Carvalho, M. A. (2006): Composição e história natural de uma comunidade de serpentes em área de transição Amazônia-Cerrado, ecorregião Florestas Secas de Mato Grosso, município de Cláudia, Mato Grosso, Brasil. – Unpublished Ph. D. thesis, Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
45	Bernarde, P. S., Albuquerque, S., Barros, T. O., Turci, L. C. B. (2010) Snakes of Rondônia State, Brazil. Biota Neotrop. 12(3): 154-182.
46	Maschio, G.F. 2008. História natural e ecologia das serpentes da Floresta Nacional de Caxiuanã e áreas adjacentes, Pará, Brasil. Tese (Doutorado em Zoologia) - Universidade Federal do Pará.
47	Castro, L.P. P. A. 2007. Biologia reprodutiva e alimentar de *Liophis reginae semilineatus* (Wagler,1824) e *Liophis taeniogaster* (Jan, 1863) Amazônia oriental, Pará, Brasil. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Universidade Federal do Pará.
48	Scartozzoni, R. R., Trevine, V. C., Germano, V. J. 2010. Reptilia, Squamata, Serpentes, Dipsadidae, *Pseudoeryx plicatilis* (Linnaeus, 1758): New records and geographic distribution map. CheckList 6(4): 534-537.
49	Scartazzoni, R. R. 2010. Estratégias reprodutivas e ecologia alimentar de serpentes aquáticas da tribo Hydropsini (Dipsadidae, Xenodontinae). Tese (Doutorado em Biotecnologia) - Biotecnologia, Universidade de São Paulo.
50	Vitt, L. J. 1983. Reproduction and sexual dimorphism in the tropical teiid lizard, *Cnemidophorus ocellifer* . Copeia 2: 359-366.
51	Ruzl, E. J. H., Pires, T. C. S. A. 2008. The skull and abdominal skeleton of *Stenocercus dumerilii* (Steindachner, 1867) (Reptilia: Squamata: Iguania). Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais 3(3): 203-216.
52	Verdade, V. K., Rodrigues, M. T. 2007. Taxonomic Review of *Allobates* (Anura, Aromobatidae) from the Atlantic Forest, Brazil. Journal of Herpetology 41: 566-580.
53	Lima, A. P., Caldwell, J. P., Strussmann, C. 2009. Redescription of *Allobates brunneus* (Cope) 1887 (Anura: Aromobatidae: Allobatinae), with a description of the tadpole, call, and reproductive behavior. Zootaxa 1988: 1-16.
54	Amphibiaweb. 2015. Information on amphibian biology and conservation. Berkeley, California: AmphibiaWeb. Disponível em: http://amphibiaweb.org/cgi/amphib_query?where-genus=Rhinella&where-species=marina/ (Acesso em 07/15/2015).
55	Hillis, D. M. R. de Sá. 1988. Phylogeny and taxonomy of the *Rana palmipes* group (Salientia: Ranidae). Herpetological Monographs 2: 1-26.
56	Oliveira, R. N., Maciel, N. M., Silva, W. V. 2010. New state record of *Lithobates palmipes* (Spix, 1824) (Anura: Ranidae) in Brazil. Herpetology Notes 3: 277-278.
57	Furtado, M. F. M., Campos, C. E. C., Queiroz, S. S. 2014. Estrutura populacional e padrão reprodutivo de *Pseudis boliviana* (Gallardo, 1961) (Anura: Hylidae) em uma planície de inundação na Amazônia Oriental. Biota Amazônia 4 (2): 68-73.
58	Caramasch, U. 2010. Notes on the taxonomic status of *Elachistocleis ovalis* (Schneider, 1799) and description of five new species of *Elachistocleis* Parker, 1927 (Amphibia, Anura, Microhylidae). Boletim do Museu Nacional Nova Série 527: 1-30.
59	Estupiñan, R. A. 2007. Recentes registros de *Bolitoglossa paraensis* (Unterstein, 1930) (Caudata, Plethodontidae) no centro de endemismo Belém. Uakari 3(1): 91-95.